TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.685

O conselheiro technico do presidente Roosevelt desaconselhou a assignatura de tratados commerciaes com paizes que restrinjam o commercio monetario, visando particularmente o Brasil

O Brasil está numa encruzilhada

OU PAGA AS SUAS DIVIDAS EXTERNAS OU DEGELA OS CREDITOS DAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS

NÃO TEMOS RECURSOS PARA FAZER AS DUAS COUSAS AO MESMO TEMPO

Arnon de MELLO
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

PORT OF SPAIN (Ilha da Trinidad), 19 (Pela Western) — Depois de nove dias de viagem, o "Western World" aportou por algumas horas deante desta pequena cidade, capital de Trinidad, uma das possessões insulares da Grã-Bretanha nas costas da America do Sul.

Vamos apenas carvoar. Depois de curta demora, o navio retomará a sua rota para Nova York, onde chegaremos dentro de tres dias. Ha grande curiosidade pela ilha entre os passageiros. Alguns já a conhecem e explicam a origem da sua população negra, vinda em parte directamente da Africa e em parte dos Estados Unidos.

Descemos para um rapido passeio através das grandes "savannahs" em que está edificada a cidade. Alguns collegas de imprensa procuram a Missão Brasileira e conversam com o sr. Sebastião Sampaio, que lhes explica quaes os objectivos da viagem.

Trininad possue alguns edificios modernos, mas conserva o aspecto colonial das Antilhas, grandes e pequenas, que permanecem um tanto á parte do progresso do mundo, excepto naturalmente a ilha de Cuba, altamente influenciada pelo contacto constante com os Estados Unidos.

Do que tenho ouvido das conversas a bordo entre os technicos da Missão, posso concluir que o Brasil se acha, neste momento, em materia financeira, numa encruzilhada.

Terá que escolher um dos dois caminhos que se lhe offerecem. Ou resolve desempenhar-se dos seus compromissos externos, pagando aos nossos credores, de accordo com o "Shema" Oswaldo Aranha, ou descongela os creditos de companhias estrangeiras e das grandes empresas importadoras que funccionam em nosso paiz.

Não lhe será possivel, porém, attender ás duas coisas ao mesmo tempo, pela falta de recursos em ouro para effectuar pagamentos e remessas, a que ficariamos obrigados.

Esse é o pensamento dominante entre os membros da Missão e que sem duvida servirá de base ás negociações, que se vão iniciar em breve nos Estados Unidos.

O projecto de segurança nacional

O que, em suas linhas geraes, dispõe o importante documento que será apresentado amanhã, á Camara dos Deputados

A gréve considerada um delicto — A repressão ao extremismo — Outros dispositivos da lei — As bancadas que já o assignaram

Depois de estudado pelo presidente da Republica e pelo Ministerio, e coordenadas pelo sr. Vicente Ráo as disposições legaes, que o tornam exequivel, acha-se prompto, e já conta com as assignaturas das principaes bancadas da maioria, o projecto de lei sobre a segurança nacional.

Entregue ante-hontem ao sr. Raul Fernandes, o leader da Camara tratou logo de o mostrar aos demais leaders das grandes bancadas, tendo declarado, então, que a materia era essencialmente politica e que o governo fazia empenho em que a mesma merecesse o apoio das forças que o prestigiam. Tratava-se, em summa, de uma questão da maior relevancia, pois para agir no campo da economia nacional, pondo em pratica seu programma financeiro e outras medidas provenientes dos accordos que o ministro da Fazenda firme com os credores estrangeiros, tornava-se necessario que o governo estivesse convenientemente apparelhado para manter a mais completa ordem social e politica.

Os leaders de bancadas da maioria deram andamento ao projecto, levando-o ao conhecimento de seus companheiros. E hontem, na Camara, o projecto começou a receber assignaturas.

AS LINHAS GERAES DO PROJECTO

Embora se mantivessem reservadissimos a respeito do assumpto, conseguimos saber que, em suas linhas geraes, o projecto dispõe sobre a regulamentação do exercicio dos direitos individuaes assegurados na Constituição de 16 de Julho, definindo principalmente dos delictos contra a ordem social. Nelle é tambem regulado o processo para cassação da naturalização de estrangeiros, visto que o texto constitucional não permitte mais o cancellamento da naturalização por via administrativa. Na configuração dos delictos contra a ordem politica e social, consolida as varias disposições penaes vigentes, dando aos actos puniveis uma caracterização mais conforme á vida politica e social contemporanea.

Quanto aos delictos da imprensa, estabelecem-se medidas e providencias assecuratorias da repressão devida e preventivas dos males sociaes e politicos que elles possam occasionar.

Considera-se tambem um delicto a gréve. Quando se trate de gréve de funccionarios publicos, ha uma série de penalidades especiaes, como processo judiciario e perda do emprego. O governo fica investido de poderes para fechar associações e jornaes que façam propaganda extremista.

Foi o que pudemos colher, a despeito do completo sigillo que guardavam sobre a importante materia.

AS BANCADAS QUE JA' O ASSIGNARAM

A primeira bancada a assignar o projecto foi a do Rio Grande do Sul. Em seguida, a da Bahia. A bancada mineira do P. P., antes de fazel-o, esteve reunida numa das salas do Palacio Tiradentes, secretamente, sob a presidencia do sr. Benedicto Valladares, estando presentes todos os deputados que a compõem, inclusive os srs. Antonio Carlos e Waldomiro Magalhães.

O interventor mineiro fez, inicialmente, uma exposição do projecto, encarecendo a necessidade da sua approvação pelo legislativo, de vez que a medida visava tranquillizar a nação.

O documento foi assignado por todos os presentes.

A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA JULGARA' O PROJECTO

Os deputados que fazem parte da Commissão de Constituição e Justiça, sendo membros da maioria, foram os unicos que não assignaram o projecto, e isso porque terão de julgar a materia, dando-lhe parecer.

UMA ASPIRAÇÃO DA MAIORIA

Em palestra com varios deputados, que já tinham tido conhecimento do assumpto, soubemos que o projecto será apresentado á Camara como uma aspiração da maioria que prestigia o governo.

SERA' ENTREGUE A' CAMARA, AMANHA

A's ultimas horas da tarde de hontem, o projecto tinha sido entregue á bancada paulista. Conta-se que hoje outras bancadas o examinarão, esperando-que, amanhã, seja o mesmo apresentado á Camara.

O importante documento consta de varias folhas dactylographadas, sendo uma lei volumosa e minuciosa no seu conjunto.

"A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL VIRA' AO ENCONTRO DAS MINHAS OBSERVAÇÕES NA SUB-COMMISSÃO DO ITAMARATY"

O que nos declarou sobre o assumpto o ministro da Guerra

Hontem, á noite, communicámo-nos com o general Góes Monteiro. Pedimos ao ministro da Guerra que nos desse noticias sobre o andamento dos estudos do reajustamento dos funccionarios civis e militares da União. S. excia. attendeu-nos com a sua solicitude habitual e lamentou nada poder adeantar, porque não tem estado em contacto com a commissão incumbida da referida tarefa.

Pedimos, então, que nos dissesse algo sobre a lei de segurança nacional, cujo projecto acaba de ser submettido á assignatura das bancadas situacionistas da Camara.

— Esse projecto, respondeu o ministro da Guerra, vem de encontro ás minhas reiteradas affirmações, quer como membro da sub-commissão do ante-projecto da Constituição, quer pela imprensa. Tenho falado insistentemente sobre as demasias liberaes do regimen que ahi está. Previ muito do que aconteceu, e que determinou a necessidade dessa lei. Previ sem ser propheta. E' que os granadeiros, que ainda se acham sob um somno reparador das energias gastas nas horas confusas e attribuladas, me communicavam isso. Os granadeiros têm, ao menos, isso: o dom da previsão, qualidade essencial nos condottieri" modernos.

E quanto ao texto do projecto?

— Não o li. Conheço apenas a sua essencia e muito ligeiramente. Não posso, pois, opinar sobre isso, terminou o ministro da guerra.

FOI ESTUDAR A MAIOR CRISE DO CAPITALISMO CONTEMPORANEO

PASSOU POR SANTOS, DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS, O ESCRIPTOR LIBORIO JUSTO

SANTOS, 19 (A. M.) — Pelo vapor norueguez "Argentino", passou hoje por este porto o escriptor Liborio Justo, filho do presidente da Republica Argentina.

Não é por isso, entretanto, que o nome do intellectual platino conquistou a notoriedade que vem desfrutando nos meios literarios. Liborio Justo está regressando agora de uma viagem aos Estados Unidos, onde foi estudar — como nos disse — a maior crise do capitalismo contemporaneo, no maior centro capitalista do mundo.

Em Buenos Aires o goven escriptor é collaborador de varios jornaes.

Para Liborio Justo não ha nada que mais o desagrade do que a situação, que lhe crearam na sua terra, de não o quererem conhecer senão como o filho do presidente Justo.

A situação financeira do Brasil e a tarefa da Missão Souza Costa

Longo editorial de "The Statist"

LONDRES, 19 (Havas) — A revista semanal "The Statist" publica hoje longo estudo sobre a situação do Brasil e dos valores governamentaes federaes no momento em que a missão financeira desse paiz inicia a visita ás capitaes estrangeiras, visita que faz prever, segundo certas opiniões, abertura de negociações para a reducção dos encargos da divida externa.

A revista escreve que se fala de um novo emprestimo "mas é difficil prever que as circumstancias possam, num futuro immediato, tornar-se favoraveis á semelhante operação, sobretudo devido á situação fiscal e á ausencia de reservas ouro".

ESTATISTICAS DA BALANÇA DO COMMERCIO EXTERIOR

Depois de ter approvado a abolição da distribuição preferencial do cambio pelos paizes estrangeiros em funcção das suas compras de café, o articulista analysa as estatisticas da balança do commercio exterior do Brasil e assignala que, se o saldo activo em favor desse paiz augmentou nos dez primeiros mezes de 6.800.000 libras para 8.500.000, em comparação com 1933, as importações subiram consideravelmente durante o mez de novembro, ao passo que as exportações diminuiram sensivelmente e o Brasil prevê talvez a possibilidade da aggravação dessa situação.

OS PREÇOS DO CAFE' BRASILEIRO

Em seguida "The Estatist" observa que os preços dos cafés brasileiros são baixos e accrescenta que, em consequencia da restricção das importações na Allemanha, os paizes productores de café da America Central se esforçam e não sem successo, para augmentar suas vendas desse producto aos Estados Unidos.

O exame geral da situação, prosegue o articulista, parece confirmar a opinião de que o Brasil esta prestes a pedir novas concessões no tocante aos pagamentos da divida externa, "mas é necessario ter presente ao espirito o facto de que a situação do café, principalmente, é susceptivel de se modificar rapidamente".

PRODUCTOS DESTINADOS A' EXPORTAÇÃO

A posição estatistica do café estava muito reforçada graças á politica de destruição dos "stocks" excedentes e o Brasil tinha feito grandes esforços para augmentar o numero dos productos destinados á exportação, entre os quaes se destacava agora o algodão. Era preciso, todavia, admittir, nota "The Estatist", que nas circumstancias actuaes seria pouco prudente ser demasiado optimista acerca de novas facilidades financeiras que poderia offerecer o mercado internacional. "De facto, é-se quasi forçadamente levado a considerar que a recente evolução da questão dos cambios e da divida constitue uma parte da politica premeditada pelo Brasil para tratar da situação economica do paiz em bloco".

A TAREFA DA MISSÃO FINANCEIRA

Essa impressão, conclue o articulista, era reforçada pela tarefa conferida á missão financeira e envolvia ao mesmo tempo o serviço da divida externa e os problemas economicos e commerciaes. Era, por consequencia, muito possivel que o Brasil se esforçasse para assignar tratados de commercio sobre bases mais favoraveis á venda de productos brasileiros. A esse respeito "o augmento extraordinario das exportações de algodão deveria fornecer á Grã-Bretanha um instrumento de compensação importante durante as negociações sobre a divida ou sobre os interesses commerciaes".

OS TRATADOS DE COMMERCIO COM O BRASIL E A ARGENTINA

WASHINGTON, 19 (H.) — O sr. Georges Sunmellin, designado para o cargo de ministro dos Estados Unidos no Panamá, substituirá o sr. Sumne Welles, durante a enfermidade deste ultimo. O ministro Sunmellin está em viagem para esta capital. A saude do sr. Welles melhorou muito.

O secretario de Estado adjunto mantém-se em contacto pelo telephone com o Departamento do Estado, acompanhando as negociações do tratado de commercio com o Brasil. Os medicos, entretanto, lhe aconselharam um longo repouso e que não retome a sua actividade antes de um mez. Questões taes como a do Chaco, do tratado com o Panamá e do cambio com o Brasil acham-se em suspenso, devido á ausencia do sr. Welles. O secretario adjunto prometteu ao embaixador argentino, sr. Espil, emprehender as negociações para o tratado com a Argentina, ainda este mez, mas provavelmente terá de adial-as ainda uma vez.

O SARRE E A PAZ INTERNA DA ALLEMANHA

O "Osservatore Romano" enaltece a felicidade dos catholicos sarrenses — Até quando permanecerão no territorio as tropas internacionaes — Manifestações de enthusiasmo dos gendarmes—Attentado contra o chefe da frente allemã

CIDADE DO VATICANO, 19 — (Havas) — "Sem querer peccar por excesso de pessimismo — escreve o "Osservatore Romano", em editorial de hoje, a respeito do plebiscito do Sarre — devemos constatar que foi uma decepção".

O orgão da Santa Sé explica que, depois de ter saudado com satisfação o resultado da consulta popular porque constituia um elemento de paz para a Allemanha e para a França e ainda porque um dos factores deste elemento de paz tinha sido a disciplina da população do Sarre mesmo em face da situação actual da igreja catholica na Allemanha, fez votos para que Berlim reconhecesse a fé e as aspirações daquelles que tanto trabalharam para satisfazer da maneira como o fizeram o seu paiz.

"Ora — accentua o "Osservatore Romano" — as palavras pronunciadas pelo chanceller do Reich, no dia seguinte ao do plebiscito, referiram-se apenas a um aspecto do problema da paz — o do governo do Reich para com o estrangeiro — e não alludiram ao da paz interna da Allemanha especialmente no que respeita ás relações com a igreja catholica, isto é, com a consciencia dos seus fieis e com a vida e a actividade das suas associações legitimamente reconhecidas e garantidas por pactos solemnes".

O "Osservatore Romano" termina fazendo a defesa das associações catholicas allemãs accusadas de attentar contra a unidade do paiz, e invocando o exemplo de fidelidade offerecido pelos catholicos e pelas associações sarrenses.

O CONTINGENTE INGLEZ PERMANECERA' NO TERRITORIO ATE' 1.º DE MARÇO

LONDRES, 19 (Havas) — Nos meios autorizados oppõe-se formal desmentido a certas informações ultimamente propaladas, segundo as quaes as tropas britannicas enviadas ao Sarre, por occasião do plebiscito, estariam de regresso na Inglaterra a 1.º de fevereiro proximo.

Precisa-se, a proposito, que as forças inglezes permanecerão no territorio até 1.º de março e, pelo menos, emquanto a Commissão de Governo julgar sua presença necessaria á manutenção da ordem.

A PARTIDA DAS TROPAS INTERNACIONAES

GENEBRA, 19 (Havas) — O comité dos tres para o Sarre informa que ainda não foi tomada nenhuma decisão a respeito da partida das tropas internacionaes encarregadas do policiamento do territorio durante o plebiscito. No tocante á retirada da moeda franceza da circulação, continua de pé a decisão de realizal-a oito dias antes da entrega do territorio, ás autoridades allemães.

MANIFESTAÇÕES DE ENTHUSIASMO DOS GENDARMES SARRENSES

SARREBRUCK, 19 (H.) — Os gendarmes sarrenses, na espectativa dos resultados do plebiscito, se distinguiram singularmente pelo seu zelo nazista.

Essa espectativa suscitou certa impaciencia em alguns grupos de funccionarios sarrenses. Assim, logo depois da proclamação do escrutinio, os gendarmes hastearam nas casernas a bandeira com a cruz gammada, ao passo que no interior dos quarteis surgiam centenas de flammulas hitlerianas. Varios gendarmes, de outro lado, lançaram a idéa de que de agora em deante todos deviam usar o emblema nazista nos braços.

Essas manifestações de enthusiasmo poderiam degenerar em agitação. Mas, a autoridade responsavel fez saber que seriam severamente punidos todos os actos de indisciplina e advertiu que a gendarmeria sarrense não era uma força allemã, mas, sim, creação da Sociedade das Nações e não reconhecida pelo Reich. Isso teve effeito salutar e toda a agitação cessou. As flammulas e bandeiras desappareceram dos quarteis e não se cogita mais da projectada "marche aux flambeaux" dos gendarmes.

FERIDO O CHEFE DA FRENTE ALLEMÃ EM SARREBRUCK

SARREBRUCK, 19 (H.) — Segundo o "Sarrebruck Abenblatt", cerca das 2 horas, quando o chefe da Frente Allemã da localidade do Dudweiler, sr. Reinhemer, regressava á sua casa, cinco individuos tinham feito fogo contra elle e fugido. Reinhemer tinha ficado levemente ferido.

O EXODO DOS REFUGIADOS SARRENSES

METZ, 19 (H.) — O exodo dos re-

(Continua na 2.ª pag.)

Os novos membros technicos da Sociedade das Nações

GENEBRA, 19 — (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações nomeou membro do Comité Economico o sr. Boris Rosenblum, sub-chefe da Secção Economica do Commissariado do Povo para os Negocios Estrangeiros dos Soviets; membro do Comité Financeiro o sr. Alexandre Sanidz, presidente do Banco do Commercio Exterior de Moscou; membro do Comité de Hygiene o sr. Wolf Bronner, director do Instituto de Dermatologia e professor da Faculdade de Medicina de Moscou.

O sr. René Massigli, representante da França, annunciou, por outro lado, na qualidade de relator da questão de cooperação intellectual, que, na sessão de maio, por occasião da renovação da Commissão de Cooperação Internacional, proporá ao Conselho a nomeação de um membro sovietico para a commissão.

Os caminhos de ferro e as rodovias na Polonia

VARSOVIA, 19 (Havas) — O comité economico do conselho de ministros decidiu affectar durante o exercicio de 1936, a somma de 65 milhões de zlotys para a construcção de caminhos de ferro e rodovias, para melhoramentos nas communicações fluviaes e na luta contra as inundações.

Estes creditos darão trabalho a 75.000 desempregados.

O governo vae estudar a questão dos fretes

Tambem será examinado o augmento de salarios dos maritimos — Na reunião de hontem, do Ministerio, o presidente da Republica encarregou desse trabalho uma commissão de ministros

O Ministerio esteve hontem reunido, no Palacio do Cattete, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, comparecendo todos os ministros de Estado. O chefe da Nação e os titulares presentes examinaram, durante duas horas, assumptos de interesse nacional.

Ao final da reunião, abordámos o sr. Marques dos Reis, que nos declarou terem sido tratados no conclave ministerial assumptos administrativos, principalmente a questão relativa ao augmento de frétes. Accrescentou o ministro da Viação que a respeito seria fornecida uma nota official.

UMA NOTA A' IMPRENSA

Terminada a reunião, foi fornecida á imprensa, pela Secretaria do Cattete, a seguinte nota official:

"Reuniu-se hoje o Ministerio, ás 15 horas, no Palacio do Cattete, sob a presidencia de s. ex. o sr. dr. Getulio Vargas.

Nessa reunião foram examinados diversos assumptos de caracter administrativo, em particular a questão do augmento dos frétes e dos salarios na navegação de cabotagem, tendo ficado resolvido nomear-se uma commissão para o exame pormenorizado do assumpto, visando conciliar com os legitimos interesses da producção e do commercio, as necessidades dos trabalhadores e a situação das empresas de navegação. A commissão, nomeada immediatamente pelo sr. presidente, ficou composta dos srs. ministros do Trabalho, da Viação, da Agricultura e da Marinha".

A POLITICA COMMERCIAL DOS ESTADOS UNIDOS

UMA ALLUSÃO A'S RESTRICÇÕES MONETARIAS DO BRASIL

WASHINGTON, 19 (H.) — A controversia sobre os principios geraes da politica commercial dos Estados Unidos prosegue entre o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, e o sr. George Peek, conselheiro especial do presidente Franklin Roosevelt, em materia de commercio externo.

E' sabido que, até ao presente, o chefe da administração tem apoiado o ponto de vista do sr. Hull. O sr. Peek, entretanto, reclamou hoje o abandono do principio da applicação incondicional da clausula de nação mais favorecida, preconizado pelo secretario de Estado, e accrescentou que nenhuma nação, que restringe o commercio monetario deveria ser admittida a assignar tratados de commercio com os Estados Unidos, antes de suprimir as referidas restricções. Esta allusão, segundo parece, visa particularmente o Brasil.

O sr. George Peek reclama, outrosim, o auxilio permanente do governo para o commercio externo e a adopção de uma politica de troca de mercadorias.

O IV anniversario do vôo Orbetello-Rio de Janeiro

UMA TROCA GENTIL DE TELEGRAMMAS ENTRE O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DO BRASIL E O SUB-SECRETARIO DA AERONAUTICA ITALIANA

ROMA, 19 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. José Roberto Macedo Soares, encarregado dos negocios do Brasil junto ao governo italiano, por occasião da passagem do quarto anniversario da memoravel façanha aviatoria Orbetello-Rio de Janeiro, realizada pelos pilotos italianos sob o commando do então general e ministro da Aeronautica Italo Balbo, enviou ao general Valle, sub-secretario da Aeronautica o seguinte telegramma:

"Envio a v. ex. e a todos os transatlanticos que tomaram parte no cruzeiro glorioso cujo quarto anniversario passa hoje, as minhas mais calorosas felicitações pela realização da arrojada façanha aeronautica, que levou as asas gloriosas da Italia no céo encantado do Rio de Janeiro."

O general Valle, que foi o 2º commandante do celebre vôo, respondeu ao encarregado de negocios do Brasil com o telegramma seguinte:

"Agradeço a v. ex. a gentil lembrança, que approxima, de novo, os atlanticos italianos aos valorosos camaradas brasileiros."

A homenagem da Sociedade das Nações a um scientista brasileiro

GENEBRA, 19 (Havas) — Na sessão publica de hoje, o presidente do Conselho da Sociedade das Nações leu uma carta em que o consul do Brasil nesta cidade agradece a homenagem prestada pelo Conselho á memoria do professor Chagas.

Nessa carta, o consul do Brasil declara:

"Acabo de saber que, na sessão de hontem do Conselho foi prestada homenagem á memoria do professor Carlos Chagas, ultimamente fallecido no Rio de Janeiro. Muito grato vos ficaria se vos dignasseis transmittir aos membros do Conselho os vivos agradecimentos que tenho a honra de apresentar-vos em nome do meu governo por essa homenagem prestada ao grande medico brasileiro."

"Antares", o novo avião francez

O GRANDE "RAID" TRANSATLANTICO QUE VAE SER TENTADO

PARIS, 19 (Havas) — Foram hoje realizadas, em Tolosa, as experiencias do novo avião "Antares", pilotado por Marcel Doret, e que será encorporado ás linhas aereas coloniaes da Air-France. Essas experiencias corresponderam perfeitamente ás experiencias dos constructores.

Trata-se de um tri-motor inteiramente metallico, munido de motores 579 C. V. cada um. A installação do apparelho permitte transportar 8 passageiros, para o que dispõe de cadeiras-leito, 4 homens da tripulação e 600 kilos de carga.

Terminadas as actuaes experiencias, o "Antares" tentará um grande "raid" transatlantico.

Contrastes surprehendentes no desenvolvimento da Locomotiva, o Cavallo de Ferro

O movimento recentemente havido na acquisição de apparelhagem ferroviaria nos Estados Unidos forneceu indicações interessantes sobre a natureza das encommendas a serem feitas, em grande escala, quando chegar, proximamente, o tempo de renovar o material rodante para passageiros e trens de carga.

Materializou-se, finalmente, a previsão, já bastante antiga, de que seriam electrificadas as locomotivas em uso, movidas a vapor.

O movimento foi iniciado pela New York Central, uma das mais importantes vias ferreas americanas, que fez rodar a já celebre e monstruosa "Commodore Vanderbilt". Seguir-se-ão a Companhia "Boston and Maine", com as 5 primeiras locomotivas, e a "Chicago Milwaukee-Saint Paulo and Pacific", com duas outras, de audacioso modelo.

Uma nota de interesse para nós: — a Sorocabana encontra-se no movimento ferro-carril registrado, tendo adquirido 370 vagões para passageiros, 50 vagões-gondola e 80 vagões para o transporte de gado bovino.

Na gravura acima, vê-se a locomotiva "De Witt Clinton", velha, de 100 annos, a primeira que percorreu as linhas da "New York Central Railway". A seu lado a ultra-moderna e ultra-potente "Commodore Vanderbilt", com os seus 31m.68 de comprimento.

Approvado o orçamento hespanhol

MONTEVIDEO, 19 (H.) — Depois de funccionar durante toda a noite, a Camara dos Deputados approvou esta manhã o orçamento geral da nação.

Falleceu o artista Lloyd Hamilton

HOLLYWOOD, 19 (A. P.) — Falleceu o actor de cinema Lloyd Hamilton, que tinha sido submettido a uma intervenção cirurgica e contava 43 annos de idade.

Bonus do thesouro francez

VAE SER ELEVADA PARA 15 BILHÕES DE FRANCOS

PARIS, 19 — (Havas) — O proximo conselho de ministros, a 22 do corrente, examinará diversos projectos financeiros, notadamente a elevação do volume da emissão de bonus do thesouro a curto termo.

A Imprensa esclarece que para dar maior elasticidade á thesouraria e para fazer face aos vencimentos previstos até abril e que coincidem com o periodo da baixa das arrecadações, o governo pretende pedir ao parlamento autorização para elevar de dez milhões para quinze bilhões de francos o volume da emissão de bonus do thesouro a prazo curto.

Fundearam em Villa Garcia 35 navios da esquadra britannica

MADRID, 19 (Havas) — Informam de Pontevedra que uma esquadra britannica, composta de quatro encouraçados, sete cruzadores de combate, dezenove contra-torpedeiros e cinco submarinos, fundeou no porto de Villa Garcia.

A CARICATURA

— Levante os braços! E fique sabendo que eu não quero que faça o menor ruido!

As declarações do sr. Odilon Braga sobre a candidatura do sr. Benedicto Valladares são accordes com o seu pensamento, affirma o sr. Antonio Carlos

A opinião de outros proceres mineiros sobre a ultima entrevista do ministro da Agricultura aos "Diarios Associados" — Como se preencherão, nas eleições de amanhã, as cadeiras de deputados da Lavoura e Pecu[illegible]

A proposito da momentosa entrevista politica que o nosso companheiro Caio Julio Cesar Vieira colheu hontem para os "Diarios Associados" com o ministro Odilon Braga, ouvimos hontem na camara diversos deputados da bancada mineira do Partido Progressista, que nos transmittiram as seguintes impressões:

Do sr. Antonio Carlos:

— "As impressões que eu desse sobre as esclarecidas declarações que fez hoje o ministro Odilon Braga no seu jornal, seriam as mesmas que faria em torno do que dissesse qualquer um de meus filhos. Ninguem ignora as relações intimas que me unem ao distinguido titular da Agricultura. Entretanto — accrescentou o presidente da Camara dos Deputados — devo dizer-lhe que o que expoz o sr. Odilon Braga a respeito da candidatura do sr. Benedicto Valladares á futura governança constitucional de Minas, está de pleno accordo com o que venho declarando, ha muito tempo, tanto em discursos politicos, como tambem pela imprensa. Reaffirmo, portanto, o meu apoio ás justas idéas expostas pelo entrevistado de hoje."

Do sr. Celso Machado:

— "A entrevista do ministro Odilon Braga foi muito opportuna, porque veiu reaffirmar o ponto de vista claro e decidido das grandes forças politicas situacionistas de Minas, que levantaram e sustentam a candidatura do sr. Benedicto Valladares ao alto cargo de primeiro governador constitucional do nosso Estado".

Do sr. Raul de Sá:

— "Foi uma excellente entrevista, sob todos os aspectos. O illustre ministro Odilon Braga expoz, com luminosa clareza, pensamentos que estão no consenso geral do povo mineiro. Apoio, pois, todas as idéas contidas nas suas justas declarações".

Do sr. Francisco Negrão de Lima:

— "Li as declarações do ministro Odilon Braga com sincero interesse, não sómente pela viva admiração que consagro ao nosso antigo e illustrado collega de bancada como tambem pelo que ellas contêm de esclarecido, positivo, verdadeiro e justo. Sob o aspecto politico-administrativo do Estado de Minas, detendo-me sobre a candidatura do sr. Benedicto Valladares, e tambem sobre outros assumptos opportunos, as declarações do sr. Odilon Braga merecem o meu inteiro apoio."

Do sr. Augusto Vieiras:

— "Não é necessario dar impressões sobre a entrevista que lhes deu o dr. Odilon Braga, pois o que elle disse merece os melhores commentarios e os mais quentes applausos. S. ex. retratou fielmente o pensamento de todos os seus antigos companheiros de bancada."

Do sr. Julio Bueno Brandão:

— "Estava justamente pensando em ir cumprimentar o ministro Odilon Braga pela opportunidade das suas judiciosas palavras. Estimado e admirado como é por todos nós, as suas declarações sempre são recebidas com interesse e amizade, principalmente porque s. ex., nas declarações publicadas hoje n'O JORNAL definiu o pensamento exacto, sobre todos aquelles assumptos, de seus antigos companheiros de Camara."

Do sr. João Jacques Montandon:

— "Tanto sob o aspecto politico como sob o aspecto administrativo, as declarações do ministro Odilon Braga merecem francos applausos e decidido apoio de todos os mineiros".

O PLEITO CLASSISTA

Realizar-se-ão, amanhã, as eleições dos 14 deputados do Grupo Lavoura e Pecuaria

Terá logar, amanhã, a primeira eleição do pleito classista, para escolha dos 14 representantes do grupo Lavoura e Pecuaria, cabendo sete deputados aos empregadores e igual numero de deputados á classe de empregados.

Nas eleições de amanhã apparece um detalhe digno de registro: apenas oito delegados vão eleger sete deputados e quatro supplentes para a classe dos empregados.

Na classe patronal, o eleitorado é relativamente numeroso. São 75 os delegados eleitores, reconhecidos pelo Tribunal Superior: tres de Pernambuco, um da Bahia, cinco do Espirito Santo, sete do Rio de Janeiro, um do Districto Federal, 2? de Minas, 25 de São Paulo e nove do Rio Grande do Sul.

O pleito, que será dirigido, segundo a escala da Justiça Eleitoral, pelo desembargador Collares Moreira, far-se-á em cinco votações, sob a presidencia dos juizes hontem escalados; que serão re[illegible]

[illegible]

nomes para supplentes dos representante do Commercio e a de dois nomes para supplentes dos representantes dos Transportes.

Escolhidos os representantes classistas pela maioria absoluta dos delegados-eleitores de cada grupo, será posteriormente entregue aos novos deputados uma copia da acta da reunião, acta esta que, assignada pelo presidente e subscripta pelo secretario do Tribunal Superior, produzirá os mesmos effeitos legaes dos diplomas expedidos aos demais legisladores.

Concluida a votação, seguir-se-á a apuração, devendo-se lavrar acta circumstanciada, da qual constará o numero de delegados eleitoraes que votaram, o nome dos votados, o numero de votos que obtiveram, e quaes os membros do Tribunal Superior, que se achavam presentes.

A acta de cada eleição será lavrada em folha de papel avulso devidamente authenticada pela Mesa que tiver presidido á eleição.

No caso de vaga e no dos artigos 23, paragrapho 2 e 62 da Constituição Federal, será convocado o supplente mais votado ou, em caso de empate, o mais velho.

A CANDIDATURA DO SR. PAULO MARTINS A DEPUTADO CLASSISTA

O director das Rendas Internas entrou hontem em gozo de férias

Tendo sido lançada a candidatura do dr. Paulo Martins a deputado classista nas eleições do proximo dia 20, o director das Rendas Internas requereu hontem suas férias regulamentares, tendo transmittido o cargo ao seu substituto, sr. Leopoldo Vossio Brigido.

VARIOS COMPLOTS COMMUNISTAS ESTAVAM PREPARADOS NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 19 (A. B.) — Em seguida ao conflicto da Avenida João Pessoa, de que resultou a morte do medico communista Mario Couto e do investigador José Vaz Primo, a policia gaucha realizou varias prisões. Os interrogatorios de alguns dos detidos conduziram á descoberta de varios complots para o assassinato de pessoas conhecidas por sua actuação contra as idéas communistas. Entre os visados estava o sr. Ernani Oliveira, inspector regional do Trabalho no Rio Grande do Sul. A acção policial prosegue activa, tendo as autoridades prendido em suas residencias e em alguns cafés do centro urbano elementos perigosos, fechando summariamente os centros de reuniões extremistas.

A NOTICIA DA VICTORIA DA OPPOSIÇÃO SERGIPANA PROVOCA CONFLICTOS EM VARIAS LOCALIDADES

ARACAJU', 19 (A. B.) — Em face do relatorio do ministro João Cabral, relativo ás eleições neste Estado, os opposicionistas telegrapharam para o interior asegurando que a situação politica sergipana estava resolvida pela victoria da opposição. Esses telegrammas provocaram conflictos, tendo o governo do Estado recebido communicação dessas occorrencias dos delegados de policia de Aurira, Propriá, Aquidaban e outras cidades sertanejas.

A NOVA POLITICA CONTINENTAL DE ROOSEVELT

Manuel UGARTE

PARIS, Dezembro — (Serviço especial d' O JORNAL) — O grande escriptor Manoel Ugarte acaba de publicar na "Revue Argentine", que se edita nesta Capital, substancioso artigo sobre a nossa concepção americana da "Doutrina de Monroe". Dada a importancia do assumpto e a autoridade do seu indiscutivel autor, — "campeão da causa da inviolabilidade das nações latino-americanas", — resolvemos transmittil-o na integra para o Brasil, onde, sem duvida, delle saberão tirar as conclusões que o assumpto ha de forçosamente inspirar a quantos se interessem pela solução dos grandes problemas da America Latina.

Um dos phenomenos mais impressionantes desta época nebulosa e difficil é a brusca mudança da politica dos Estados Unidos, em relação á America Latina.

Durante longo espaço de tempo, caracterizou-se essa politica por uma imperiosa irradiação economica e por bruscas intervenções nos paizes sul-americanos. Os processos usados em Cuba, S. Domingos, Porto Rico, Nicaragua, Mexico, etc. levantaram sempre protestos difficilmente reprimidos pelos governos locaes. A mocidade universitaria e a opinião independente, defendiam a autonomia, — o self-government.

RECOLHENDO OS LOUROS DA VICTORIA

Tendo eu sempre denunciado, sem desfallecimentos, sem tréguas, desde 1900, taes intervenções, aconselhando a resistencia, sinto-me agora no dever iniludivel de fazer resaltar a feliz iniciativa do presidente Roosevelt, procurando dar novas directrizes á politica seguida pelos Estados Unidos relativamente á America Latina. Até certo ponto, estamos colhendo os frutos de nossa campanha, velha de 35 annos.

Não se trata aqui de simples illusões de calculos feitos no ar: — encontramo-nos, face a face, com um facto real, o mais importante talvez, desde a abertura do Canal de Panamá.

RENUNCIANDO AO DIREITO DE INTERVENÇÃO EM CUBA

Acabam os Estados Unidos, de renunciar ao direito que tinham, de in[illegible]

[illegible]

Idéas com a teimosia, e quero ser, pelo contrario, o primeiro a assignalar um estado de coisas que bem pode ser "o marco de uma éra nova". Nunca nos pronunciámos contra uma Nação e sim contra os processos de sua politica.

Se taes processos desapparecem, não faremos de um ideal superior um expediente subalterno de vaidade, no campo estreito da politica local.

Se verificamos que os Estados Unidos cessam de nos hostilizar, sómente nos cumpre reconhecel-o e agir de accordo com as novas directrizes.

CAMPEÃO DA INVIOLABILIDADE HISPANO-AMERICANA

Em um artigo sob o titulo "A Paz no Pacifico", publicado em o "Figaro", de Paris, de 21 de agosto proximo passado, o grande escriptor norte-americano Morton Fullerton qualifica-me de "esplendido campeão da causa da inviolabilidade das nações de lingua hespanhola", attribuindo-me o desejo de trabalhar em prol de "uma melhor harmonia com os Estados Unidos". Em o "New York Times", mr. Ernest Gruening faz identicas declarações. Mas não deve haver illusões sobre os meus objectivos: — Nunca sai, e não conto sair nunca, do quadro estricto dos interesses latino-americanos, para mim sempre proeminentes. Creio, porém, que, deante da nova politica dos Estados Unidos no que se refere á America Latina, a America Latina não terá outro caminho senão o de desenvolver uma nova politica no que diz respeito aos Estados Unidos.

ENTRE AS VICISSITUDES DE UMA ÉRA ATORMENTADA

No inicio de uma éra particularmente atormentada, em plena tempestade universal, os itinerarios se diversificam, sem que nisso intervenha a nossa vontade.

Ao defrontar situações differentes, é de bom aviso sacudir o jugo das idéas preconcebidas e recomeçar o estudo da questão sob nova luz. Desse modo, podemos examinar a possibilidade de novas formulas de convivencia entre anglo-saxões e latinos das Americas, á margem do orgulho e do odio, sobre a base da renuncia a uma hegemonia, e, com a investigação objectiva, fazer o que fôr util, em [illegible]

A FRAUDE ELEITORAL

[illegible]

Consideremos, no caso concreto do Districto, os onus que pesam sobre o "leader" outubrista, o qual chamou a si orientar e dirigir a politica local. Poucos homens tiveram na revolução armada as responsabilidades directas do prefeito do Districto. Nos primeiros dias da victoria, quando os jacobinos do 3 de Outubro se constituiram em club, a presidencia deste coube ao sr. Pedro Ernesto, o qual passou a encarnar a fina flor do extremismo, com o repudio corajoso dos homens do velho regimen, dos carcomidos, cuja influencia deleteria tanto havia desmoralizado as instituições livres em nossa terra. E', portanto, o passado do sr. Pedro Ernesto, que nos permittimos invocar, o seu antigo amor á verdade democratica; que tomamos a liberdade de relembrar, num instante melancolico para a revolução na metropole do paiz. Faça o interventor no Districto o expurgo das hostes autonomistas. Por amor das suas tradições revolucionarias, limpe-as dos vasculhos da velha politica municipal, porque a revolução estará impossibilitada, no Districto, de exercer o seu papel saneador e reformador, emquanto a clientela eleitoral que a sustentar aqui fôr o mesmo sequito dos scelerados que abatemos em 1930. Campos Salles declara, no seu livro "Da Propaganda á Presidencia", que o caruncho que matou a primeira republica foi a fraude. A revolução constituiu um ideal po[illegible] berdade de voto, probidade eleitoral, que enorme resonancia não encontram no coração do carioca! Emfim, chegou a Alliança Liberal, mãe do 3 de outubro. A revolução de outubro é um esforço prodigioso de destruição e de construcção e por elle são responsaveis todos os que tiveram um papel, por minimo que fosse, na jornada de 1930. A pagina mais luminosa da nossa grande crise é, sem duvida, o codigo eleitoral. Esse monumento surge entre duas épocas massiças, como o divisor de aguas entre o presente e o passado. Toda a rica e ardente acção revolucionaria se projecta na construcção do codigo, que é o dardo arremessado contra a fraude. O privilegio do bom gosto, da força d'alma e da intelligencia revolucionaria apparece inseparavel na justiça eleitoral. Ella é quem baluarta o movimento de outubro no meio dos erros inevitaveis a toda a obra humana. Pagina de desinteresse e de elevação civica, o codigo eleitoral sósinho bastaria para justificar o movimento de outubro. Todo o attentado contra a sua dignidade é um attentado contra a propria revolução. A fé revolucionaria do sr. Pedro Ernesto é chamada, nesta hora, a uma grande missão de expurgo dos carcomidos que se infiltraram nas suas fileiras, para corromper os resultados beneficos da revolução na capital do paiz.

Assis CHATEAUBRIAND

O Perú commemorou o 4.º centenario da fundação de Lima

LIMA, 19 (A. P.) — As festas commemorativas do 400º anniversario desta capital terminaram hoje, á noite, por um espectaculo de gala no Theatro Municipal, com a presença do presidente Benavidez e outras autoridades. Cerca de meia noite, foi queimado um fogo de artificio. Todos os navios de guerra peruanos, assim como o cruzador inglez "Exeter", estavam illuminados na bahia de Callao. Todas as provincias enviaram para esta capital mensagens aos chefes da administração. Os paizes estrangeiros apresentaram felicitações. Entre estas, figuram as mensagens do Papa e dos governos da Hespanha, da Allemanha e paizes sul-americanos. De manhã e de tarde houve divertimentos gratuitos para escolares e desempregados. Ao meio-dia inaugurou-se officialmente, na praça San Martin, a estatua do Libertador, proclamador da independencia nacional em 21 de julho de 1821. De tarde, realizaram-se corridas de touros com matadores hespanhoes na arena da praça Deacho, construida por um vice-rei do seculo XVIII. A' noite, o presidente Benevidez recebeu os dignitarios estrangeiros no Palacio Pizarro.

O DELEGADO BRASILEIRO NAS COMMEMORAÇÕES DE LIMA

LIMA, 19 (Havas) — O delegado brasileiro, sr. Lourival Fontes, transmittiu ao ministro da Instrucção, a mensagem dirigida pelos alumnos da Escola Perú' do Rio de Janeiro, aos alumnos da Escola Brasil, de Lima, por motivo do 4.º centenario desta capital. Outra mensagem foi dirigida pela Associação Brasileira de Imprensa, em nome dos jornalistas brasileiros, aos jornalistas peruanos.

UMA COMMISSÃO PARA INSPECCIONAR A ALFANDEGA DE SANTOS

Designações e dispensa na Fazenda

O director geral da Fazenda designou os funccionarios: conferente Ignacio de Mascarenhas Pessoa, 3º escripturario Raul Pessoa e 4º dito Henrique Monteiro, para constituirem uma commissão de inspecção á Alfandega de Santos. O primeiro dos referidos funccionarios foi dispensado da commissão de inspecção á Alfandega de Victoria.

Um avião transporta 5 toneladas de viveres para a população portoriquenha

NOVA YORK, 19 (A. P.) — Um avião expresso da Pan-American Airways levantou vôo com um caregamento de cinco toneladas com destino a San Juan, onde, devido á gréve dos estivadores de Porto Rico, já se faz sentir a ameaça da fome em consequencia da falta de pão.

Para reprimir um contrabando o Exercito mexicano 40 aviões

MEXICO, 19 (H.) — O governo recebeu de Juarez a informação de que estava sendo preparado naquella cidade um movimento para passar dos Estados Unidos importante contrabando de armas e munições.

De posse desse aviso, o governo enviou immediatamente 40 aviões do exercito para Juarez, onde já chegaram tres, do 2º regimento, armados de metralhadoras e munidos de apparelhos de radio.

Os outros aviões vigiam a fronteira de Nogales e Ojinage.

Morreu envenenadas 35 crianças

DAR-ES-SALAAM, 19 (Havas) — Trinta e cinco alumnas de uma escola indigena do Tanganyika morreram envenenadas por haverem tomado oleo de ricinio em novembro ultimo. O inquerito aberto pela justiça chegou á conclusão de que se trata de morte accidental. O remedio foi administrado a quasi todos os alumnos da escola e 32 crianças morreram quasi immediatamente e tres outras sobreviveram apenas algumas horas. O inquerito estabeleceu que o liquido tomado pelas infelizes meninas era na realidade sabão liquido e continha uma solução arsenical. A professora dessa escola, sra. Wellington, que é filha do bispo coadjuntor de Birminghah, esteve intoxicada tambem, mas figura entre os poucos sobreviventes desse tragico engano.

A CONSTRUCÇÃO DO NOVO HIPPODROMO PAULISTA

Aceita a proposta da Empreza Cidade Jardim

S. PAULO, 19 (A. M.) — Realizou-se hoje, na séde social do Jockey Club, a assembléa geral convocada pela directoria, afim de resolver sobre a proposta apresentada pela Empresa Cidade Jardim, sobre a construcção do novo hippodromo local. Após acaloradissimos debates, durante os quaes a mesa que presidia os trabalhos tomou parte saliente na orientação dos mesmos, foi posta em votação a proposta referida, tendo sido a mesma approvada por grande maioria contra os votos do conde Sylvio Penteado e do sr. Paulo de Souza.

A ampliação do prazo para annullação do casamento

Os debates, hontem, na Camara, em torno de assumpto

A FRAUDE NAS ELEIÇÕES DO DISTRICTO E POLITICA DO ESPIRITO SANTO

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com oitenta e tres deputados no recinto. Submettida a acta ao plenario, o sr. Amaral Peixoto tomou a palavra, apenas para ler uma declaração do Partido Autonomista, de protesto contra os processos que vêem sendo utilizados pelos seus adversarios, procurando desmoralizar o pleito de outubro. Affirma-se na referida declaração que o individuo Alceste Neves, surprehendido na 8ª Zona Eleitoral na pratica de fraudes, não pertence ao partido, mas á Frente Unica. Por ultimo, attribue a responsabilidade do occorrido aos srs. Mozart Lago e Mario Belleza.

MENSAGENS DO GOVERNO

Da pasta do expediente constaram tres mensagens do presidente da Republica: a primeira, solicitando rectificação de alguns trechos da lei orçamentaria para o exercicio de 1935, e as outras duas, pedindo a abertura dos creditos de 2.500 contos e 730$000, respectivamente, para attender a necessidades da 7ª Região Militar e para completar o vencimento annual do carpinteiro do stand do Tiro Nacional.

A ACTUAÇÃO DA MINORIA PROLETARIA

O sr. João Vitaca leu um discurso, em que historiou a actuação da minoria proletaria na Constituinte como na Camara, mostrando como ella tem correspondido plenamente aos interesses e ás aspirações da massa trabalhadora, concluindo por chamar a attenção dos delegados-eleitores para a importancia do proximo pleito, e a necessidade de ser assegurada uma representação digna do proletariado...

POLITICA DO ESPIRITO SANTO

O segundo orador do expediente foi o sr. Fernando de Abreu. O "leader" espiritosantense pronunciou inflammado discurso em torno da politica de sua terra, que, disse se acha actualmente na berlinda. Defendeu, sempre muito aparteado pelo sr. Lauro Santos, o interventor Bley, assim como sua candidatura á presidencia do Estado, criticando, com abundancia de adjectivos, a attitude do sr. Asdrubal Soares, ex-secretario da Agricultura, que se desligou do partido situacionista, para ser, igualmente candidato ao governo constitucional, pela opposição.

A FRAUDE NAS ELEIÇÕES DO DISTRICTO

Pela ordem, o sr. Mozart Lago disse que, tendo estado na commissão do codigo eleitoral, não lhe fôra possivel assistir á leitura da declaração feita pelo sr. Amaral Peixoto sobre a acta, na qual se diz que o orador, na diligencia promovida nas varas eleitoraes, se mancommunara com o cabo Alceste para desmoralizar o Partido Autonomista. Effectivamente, o cabo Alceste não pertencia mais ao Partido Autonomista.

— Jamais pertenceu, intervem o sr. Amaral Peixoto.

O sr. Mozart recorda que havia declarado na Policia que não lhe cabia culpa que os jornaes tivessem no seu noticiario, dado o cabo Alceste como pertencente áquella agremiação partidaria. Mas o cabo Alceste foi quem revelara ao orador a existencia de fraudes feitas pelos partidarios do sr. Pedro Ernesto, e as que elle proprio praticara quando a serviço dos srs. Henrique Maggioli e Jansen Muller e Dormund Martins.

— Este ultimo cidadão, diz o sr. Amaral Peixoto, sempre esteve a serviço da Frente Unica, e só adheriu ao Partido Autonomista um mez antes do pleito, não votando na legenda do partido, mas em chapa mixta, contendo candidatos de uma e outra agremiação.

— O facto é que foi contemplado com um cargo na Prefeitura, esclarece o sr. Bergamini.

E o sr. Mozart Lago historiou o flagrante, tal como já foi divulgado. Como o debate começava a agitar-se, o sr. Antonio Carlos, da presidencia, preveniu:

— Essa discussão é alheia á Camara.

E fez soar os tympanos. O deputado carioca concluiu, dizendo que o que interessava era saber, como já estava provado, que Alceste commettia fraudes, em proveito do Partido Autonomista.

NA ORDEM DO DIA

Depois de approvado um requerimento do sr. Dodsworth, de informações sobre transportes de correios ambulantes, o presidente annunciou o projecto, estabelecendo o termo inicial do prazo da prescripção para que o conjuge enganado tenha tido conhecimento do facto que constitue erro essencial nos termos do artigo 219 do Codigo Civil. A esse projecto foi apresentada uma emenda pelo sr. Barreto Campello. Então, o presidente disse que sobre a mesma devia ser dado parecer verbal. E deu a palavra ao relator da Commissão de Constituição e Justiça, sr. Adolpho Bergamini, que requereu um prazo de meia hora, para estudar a materia, em companhia de seus collegas de commissão.

Foi-lhe concedido. Emquanto isso, o sr. Homero Pires discutiu o projecto seguinte, abrindo credito para pagamento do subsidio dos deputados referente ao mez corrente, combatendo a emenda do sr. Luiz Sucupira, que manda fechar a Camara no dia 1º de fevereiro. O deputado bahiano, para mostrar que a emenda era inconstitucional, recorreu até ao diccionario do velho Moraes, completando assim suas pesquisas em torno do sentido da palavra "organizar". E pergunta como podia estar organizado ou constituido o Estado, no sentido geral dessa palavra, se o seu Poder Legislativo de accordo com a doutrina sustentada pelo sr. Moraes Andrade, não estava regularmente funccionando.

Terminou, dizendo que era absoluta, flagrante e arrogante a inconstitucionalidade da emenda Sucupira.

UM DEBATE ANIMADO

Extincto o prazo requerido pelo sr. Bergamini, o presidente passou novamente ao projecto sobre a prescripção. O sr. Bergamini falou sobre a emenda do sr. Campello. Disse que a emenda não podia ser acceita, porque o projecto pretendia que o termo inicial da prescripção fosse aquelle em que o conjuge interessado viesse a ter noticia do erro essencial de pessôa.

Então, o sr. Barreto Campello subiu á tribuna, para defender sua propositura. Demorou-se longamente na sua exposição e recebeu innumeros apartes, julgando varios deputados que o orador procurava sustentar doutrina contraria ao Codigo Civil. O pensamento do representante catholico era de que o projecto irá permittir, sob denominação diversa, o "instituto execravel do divorcio" no nosso paiz.

Concluiu já quando a hora da sessão estava esgotada. A discussão do projecto ficou adiada.

O SR. LIMA CAVALCANTI VIVAMENTE HOSTILIZADO PELO POVO PAULISTA

S. PAULO, 19 (A. M.) — Está novamente nesta capital, hospedado no Hotel Esplanada, o sr. Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco, de regresso da excursão que acaba de fazer ao interior do Estado, onde visitou Piracicaba e Campinas.

O sr. Lima Cavalcanti vem sendo grandemente hostilizado pelos paulistas, em virtude da attitude que assumiu na memoravel luta constitucionalista de 1932. São raras as pessoas que o procuram para cumprimental-o, mas são numerosos os telegrammas, officios e abaixo-assignados que s. ex. tem recebido, sobretudo dos ex-combatentes, em que é manifestado o desagrado dos paulistas em vêl-o em S. Paulo. Alguns desses telegrammas dizem mesmo que o sr. Lima Cavalcanti é indesejavel em São Paulo, sendo, em termos fortes, convidado a retirar-se.

Informações seguras, que recebemos, nos adiantam que hontem, ao desembarcar em Campinas, procedente de Piracicaba o interventor pernambucano encontrou varias casas commerciaes e particulares com o pavilhão paulista hasteado em funeral. Dessa fórma, os campineiros manifestavam o seu pesar em receber a visita do sr. Lima Cavalcanti.

Têm sido inuteis os esforços da reportagem para obter informações sobre os passos do interventor pernambucano. Assim, não nos foi possivel saber se o sr. Lima Cavalcanti pretende prolongar a sua visita a este Estado ou se regressará ao Rio amanhã.

A grande indignação provocada pela presença do sr. Lima Cavalcanti em S. Paulo resulta sobretudo da reedição dos seus discursos e telegrammas do tempo da revolução constitucionalista. Como se sabe, o interventor de Pernambuco foi dos mais encarniçados inimigos daquelle movimento, e, num telegramma enviado ao seu collega do Pará, sr. Magalhães Barata, annunciou que não deporia as armas emquanto não visse o exterminio completo dos paulistas.

Prenuncios de nova e proxima Revolução na Austria

As excepcionaes providencias do Governo

VIENNA D' AUSTRIA, janeiro — (Serviço especial d'O JORNAL — Via Aérea).

A situação da Austria é das mais graves, embora vivamos apparentemente em calma nesta romantica Vienna, tão celebrada pelos poetas. Mas, a verdade insophismavel é que continuamos a viver uma hora dramatica, na perspectiva de uma tragedia mais terrivel do que a de fevereiro ultimo.

O chanceller Schuschning procura aparar as surpresas da nova revolução, prestigiando-se de maneira assombrosa.

TRAGICO PROBLEMA EM EQUAÇÃO

Para os communistas, socialistas, hitleristas, e outros grupos ha um grave problema a resolver, posto em equação com as providencias tomadas pelo successor de Dollfuss.

Basta dizer que o governo muniu-se de armamento ultra-moderno: — fuzis-metralhadoras, com a capacidade de 36 tiros por minuto, automoveis blindados, equipados com metralhadoras de tiro rapidissimo, ceifando centenas e centenas de vidas em coisa de pouquissimos minutos... Outros automoveis, tambem blindados, auxiliarão os primeiros, providos de apparelhos de radio-telephonia, e haverá ainda motocycletas, e com "side-cars" armados de metralhadoras. A questão é matar, com a maior presteza, anniquilando o inimigo sem lhe dar tempo de uma simples simulacro de defesa. Os fuzis anteriormente usados, foram substituidos. Granadas de mão do ultimo modelo e capacetes de aço completarão o equipamento.

A MELHOR POLICIA DO MUNDO E A ILLUSÃO DO GOVERNO

O governo quer manter-se no poder, custe o que custar, e para isso promove a absoluta militarização da policia e da guarda-civil, que, é sua esperança, sendo a mais bem armada e a mais disciplinada do mundo...

O governo parece, entretanto, não contar com certos imponderaveis, e com certos contratempos, minimos na apparencia, prenhes de surpresas, que, por vezes, decidem dos destinos da Humanidade.

RECRUTAMENTO DE NOVA ESPECIE

O recrutamento para as novas forças policiaes será feito no proprio Exercito regular, não se admittindo a presença de civis...

Caso a policia se torne impotente diante da violencia da nova e proxima revolução, o Exercito será chamado em seu auxilio.

A IMPORTANCIA DAS PROVIDENCIAS E A GRAVIDADE DO MOMENTO

São da maxima importancia taes providencias governamentaes. De um lado, vê-se o governo do Chanceller Schuchning ameaçado pelos "hitleristas, com seus "putchs" sangrentos mas caricatos, apezar de tudo.

Por outro lado — e ahi está a seriedade da situação — apresentam-se as massas aguerridas dos socialistas e communistas, que formam um terço da população, a tudo dispostos na conquista dos seus sagrados direitos... e tudo arrostarão para conseguir os seus fins, apesar de ter sido a revolução de fevereiro ultimo com requintes de crueldade.

São as eternas massas esfomeadas e martyrizadas que se levantarão.

SIMPLES MINORIA, O ACTUAL GOVERNO

O actual governo é simplesmente uma minoria, ao sabor de todos os vendavaes. Não fôra o auxilio que lhe prestam a Italia e o Vaticano, e a Sociedade das Nações já estaria por terra ha muito tempo. Mas a tempestade approxima-se... O apoio interno é um grande e tragico ponto de interrogação.

PROTEGENDO AS ALTAS AUTORIDADES E O BAROMETRO SOCIAL

Têm sido tomadas as medidas mais rigorosas para a protecção das altas autoridades, sendo grande o receio de que as mesmas sejam victimas de attentados, como o foi Dollfuss.

A Chancellaria está sempre guardada por soldados de bayoneta calada, e metralhadoras e canhões alinham-se pelas fachadas de todos os edificios publicos, cujos corredores são objecto tambem da mais rigorosa vigilancia, incessantemente, dia e noite.

A guarda pessoal do chanceller Schuschning é feita por soldados do celeberrimo e reaccionario regimento "Kaiserschuetzen", de toda a sua confiança.

O céo politico anda carregadissimo. A situação presente é absolutamente insustentavel: esse é o sentir geral de todos quantos sabem fazer a leitura do barometro social.

ENSANGUENTANDO A VIENNA DOS AMORES

E a Vienna dos Amores, de Franz Lehar, verá renovados os dias tragicos de fevereiro ultimo, afogando em sangue as suas bellas avenidas e boulevards, os seus maravilhosos jardins, no prenuncio de uma nova éra aeroral — a illuminar o caminho da humanidade.

A' memoria dos compositores Bach e Haendel

LONDRES, 19 (Havas) — O 250º anniversario do nascimento dos grandes compositores allemães Bach e Haendel será celebrado em Oxford Cambridge com brilhantes festivaes que se realizarão de 5 a 12 de maio e de 9 a 14 de junho proximos, respectivamente.

FIXADA A TAXA DE 3$500 POR SACCA DE CAFE' NA CENTRAL

A Central do Brasil expediu circular determinando a cobrança até segunda ordem, de 3$500, por sacca, nos transportes de accordo com o determinado pelo Instituto de Café do Estado de S. Paulo.

O problema das permutas franco-italianas

ROMA, 19 (H.) — O problema das permutas franco-italianas poderá encontrar solução tanto mais immediata quanto do lado italiano o processo da venda fôr mais rapido e mais seguro, declara o sr. Luigi Buggelli num artigo sobre as relações franco-italianas publicado no "Il Sole", boletim quotidiano da Confederação Nacional Fascista dos Commerciantes.

O articulista estuda, sob os seus varios aspectos, o problema das relações commerciaes entre os dois paizes e preconiza a necessidade de um regimen de melhor comprehensão dos interesses reciprocos.

OS CAMPOS DE AVIAÇÃO EM S. PAULO

A terraplanagem pelo processo hydraulico é o que aconselha um engenheiro

S. PAULO, 19 (A. M.) — Proseguindo na sua interessante "enquête" sobre os campos de aviação de S. Paulo, o "Diario da Noite" ouviu hoje o engenheiro João Baptista Vasques, chefe do trafego da E. F. Cantareira, que, entre outras considerações, disse que para se fazer a aterragem do campo de Marte com terra de outro logar, seriam precisos mais de cinco annos de trabalho. Terminando, disse o conhecido engenheiro que é um absurdo pensar em levar avante tal obra, por ser muito dispendiosa e morosa. Aconselha a terraplanagem pelo processo hydraulico, que, além de ser mais economico, é rapido.

O SR. BELLENS DE ALMEIDA E' MINISTRO INTERINO

O presidente da Republica, em decreto ha dias assignado, designou o director geral da Fazenda Nacional, José Bellens de Almeida, para responder pelo expediente do Ministerio da Fazenda, na qualidade de ministro de Estado interino, durante a ausencia do sr. Arthur Costa, titular effectivo.

Novo contra-almirante no Corpo de Aviação da Marinha

Foi assignado decreto, na pasta da Marinha, promovendo, no corpo de aviação, a contra-almirante, o capitão de mar e guerra Antonio Augusto Schorcht.

O Sarre e a paz interna da Allemanha

(Conclusão da 1ª. pag.)

fugiados sarrenses prosegue na fronteira. Os centros dos refugiados em Forbach e Sarreguemines receberam hoje, respectivamente, 300 e 250 emigrados que foram alojados. Um comboio, conduzindo 150 pessoas, vae seguir para Strasburg. Trata-se em grande parte de emigrados allemães não sarrenses. Dois outros trens levaram 350 pessoas para Toulouse.

EM 29 DO CORRENTE, O CONVITE DOS TRES, REUNIR-SE-Á EM NAPOLES PARA A SOLUÇÃO DEFINITIVA DOS PROBLEMAS AINDA ABERTOS

ROMA, 19 (Serviço especial d'O JORNAL) — O Convite dos Tres para o Sarre reunir-se-á em Napolis no dia 29 do corrente, afim de definir a situação ainda não solucionada na parte relativa ás questões economico-financeira e á transferencia effectiva do territorio do Sarre á Allemanha.

Nessa reunião tomarão parte os membros da commissão que até agora administrou aquelle territorio e os peritos francezes e allemães.

O sr. Alvisi, presidente do Convite dos Tres para o Sarre está explicando uma intensa acção diplomatica afim de que fiquem solucionadas de vez todas as questões que ainda permanecem sobre o tapete das discussões.

Apurando fraudes no pleito de Outubro

O inquerito em torno da alteração dos documentos da 12.ª turma apuradora

AS IRREGULARIDADES NO ALISTAMENTO "EX-OFFICIO" DOS SYNDICATOS

O inquerito que elucida as fraudes da apuração carioca, entrou, desde hontem, em phase bonançosa, isto nos termos da palestra do juiz Frederico Sussekind com os jornalistas em exercicio no Tribunal Regional.

— "A commissão — disse-nos — attingiu uma phase de socego. Já colhemos elementos seguros para apontar á opinião publica os autores materiaes e os idealizadores da fraude. Espero, no entanto, o laudo dos peritos, que deverá reaffirmar as minhas conclusões no tocante aos mandantes e mandatarios da alteração criminosa dos mappas brancos".

Uma interrogação.

— "Em palestra — elucidou-nos — com os srs. Arroxellas Galvão e Heitor Bracet, tive opportunidade de verificar a extensão e nitidez da pericia graphica. A turma de revisão dos documentos da 12ª turma apuradora concluiu, hoje, sua tarefa. Assim, attendendo-se a que os trabalhos dos auxiliares technicos foram retardados, somente devido á revisão, é de se esperar, conforme me declararam os peritos, esteja concluida a prova graphica até quarta-feira proxima".

Quanto á divulgação dos nomes dos principaes accusados, adeantou-nos:

— "Nesse terreno, é prematuro qualquer prognostico, sem a divulgação do laudo pericial. O parecer dos technicos é esperado com ansiedade por todos nós, pois temos assentes pontos de vistas que serão ratificados ou repellidos.

Tenham paciencia, e mais alguns dias, daremos á imprensa uma summula completa dos trabalhos: depoimentos, acareações, raciocinio, lacunas, contradicções, fraudadores e, principalmente, os autores intellectuaes do crime eleitoral".

Observamos:

— "Se possuimos — declarou-nos — elementos para a descoberta dos culpados — e já os descobrimos, e o procurador regional não requereu a interdicção preventiva dos criminosos, a nossa attitude é ditada por uma das falhas do Codigo Eleitoral que diz, textualmente: "O juiz decretará a prisão preventiva somente depois da dilação das provas". Ora, estamos na de inquirições, virá depois a denuncia, as razões de defesa e accusação, os numerosos recursos protelatorios, e a dilação probatoria, quando somente poderemos solicitar a prisão dos implicados. Dessa forma, a Lei Eleitoral, que nos casos omissos busca na legislação ordinaria os preceitos subsidiarios, formula expressamente, em divergencia com esta legislação, a possibilidade de prisão preventiva após a dilação das provas, permittindo tacitamente que implicados concertem defesas e articulem depoimentos — como nas fraudes, por ultimo, acontece — que transformarão em tarefa improductiva os trabalhos de longos e penosos inqueritos".

Interrogado sobre os trabalhos do dia, o juiz Sussekind não relutou:

"O capitão Ruy de Almeida prestou um depoimento de grande interesse. Suas declarações sobre os srs. João Clapp Filho e Nogueira Penido foram peremptorias; considerados capazes de maiores crimes, que o praticado agora contra a Justiça Eleitoral".

Quanto á acareação do funccionario Manoel Getulio com o sr. Cesar, esperava muito mais do que aconteceu. Nesse confronto depositava grandes esperanças, mas a negativa e tibieza do sr. Manoel Getulio, tirou a efficiencia da acareação esperada com sofreguidão".

OS DEPOIMENTOS

A commissão iniciou, hontem, o inquerito com o depoimento do sr. Ruy Almeida, candidato autonomista e um dos primeiros politicos que chamaram a attenção do Tribunal para os processos de apuração e divulgação dos resultados do pleito de outubro.

Segundo apuramos o representante situacionista fez longo cerrado á actuação dos srs. João Clapp e Nogueira Penido. "Seus esclarecimentos foram de grande valia para a marcha do inquerito" — nos declarou, á tarde, o juiz Sussekind.

OUTRA

O sr. Raymundo Pennaforte, fiscal autonomista, accusado de fraude, por um collega, nos mappas de apuração, esteve, hontem, no Tribunal, perante a commissão de inquerito, que tomou em termos suas declarações de bastante significação para as syndicancias que o juiz Frederico Sussekind preside.

Ao que dizem, o sr. Pennaforte contestou as declarações de um candidato frentista e procurou livrar-se das accusações que sobre elle pesam, com accentuada gravidade.

DEMAIS

Depuzeram, ainda, Gilberto Marcolino, Adelino José Nazari, Annibal dos Santos Luzes, Felicio Joalheiro e a acareação do funccionario perguntado, Manoel Getulio de Andrade com o candidato Cesar Leite, que, segundo o sr. juiz Sussekind, não corresponderam a espectativa.

AMANHÃ

Para amanhã, com inicio ás 9 horas, os depoimentos seguintes: Iracema Prisco, Paiva Netto, Paulo "37", Jeronymo Penido, Manoel Machado Sobrinho, Humberto Lage, Gilberto Marcolino, e Caldeira Alvarenga.

COMMUNICADO

Recebemos da secretaria do Tribunal Regional o communicado seguinte:

"O presidente do inquerito em torno das alterações nos documentos da 12ª turma apuradora pede a todas as pessoas indicadas a depor devem procurar, nos dias marcados, a secretaria do Tribunal Regional, afim de serem encaminhadas á sala do inquerito, evitando-se, assim, que os membros da commissão procurem, sem perda de tempo, os depoentes".

O PROTESTO AUTONOMISTA

Falando sobre a acta na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o sr. Amaral Peixoto, apresentou um protesto do Partido Autonomista, nos termos seguintes:

"A commissão executiva do Partido Autonomista protesta vehementemente contra os processos pouco escrupulosos dos seus adversarios que tentam desmoralizar o pleito de 14 de outubro. A farça de hontem, representada no cartorio da 8ª zona eleitoral pelo individuo Alceste Neves, mancommunado com os srs. Mozart Lago e Mario Belleza, é bem uma demonstração dos meios infames usados pelos nossos desleaes inimigos. Alceste Neves não pertence ao Partido Autonomista e sim a Frente Unica. Na vespera da farça, isto é, no dia 17, elle esteve em longa palestra com o sr. Mario Belleza, num café situado á rua São José, sendo varias as testemunhas que affirmam esse facto. Tudo leva a crer que o flagrante de hontem foi minuciosamente preparado. Só é estranhavel a maneira em que o sr. Alceste Neves conseguiu penetrar no cartorio eleitoral, sem nenhuma credencial partidaria. O Partido Autonomista, lançando o seu portesto, appella para os dignos magistrados, pedindo energicas providencias acauteladoras dos seus interesses".

O CASO DA 8ª ZONA

O delegado especial da D. G. I. Annibal Martins Alonso, que preside o inquerito em torno dos acontecimentos do cartorio eleitoral da 8ª zona, esteve hontem, no Tribunal Regional, em palestra com o procurador Haroldo Valladão.

Abordamos á saida aquella autoridade:

— "Aqui estou — disse-nos — sómente para conseguir algumas assignaturas do procurador regional em officios necessarios ao bom andamento do caso Alceste. Nada mais".

O ALISTAMENTO "EX-OFFICIO"

A commissão do Tribunal Regional que procede as syndicancias nos alistamentos "ex-officio" das agremiações classistas, esteve, hontem, reunida, sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, afim de colher o depoimento do sr. Cesar Augusto Palhares, socio e gerente de uma firma commercial e inscripto nas ultimas eleições no Syndicato de Barbeiro. Suas declarações foram categoricas: em negar cumplicidade na fraude, dizendo que haviam usado abusivamente e sem conhecimento, do seu nome para fins eleitoraes. Depoz, ainda, o sr. Icuary dos Santos Paiva, que faz profissão de sapateiro e estuda no Instituto Nacional de Musica, facto este que determinou seu alistamento no Centro Musical.

Designações e transferencias na Secretaria do gabinete do prefeito

O director geral da Secretaria, por acto de hontem, transferiu da 10ª circumscripção da Lagoa para a 12ª circumscripção, o segundo official Minalda de Almeida; da 35ª Ilhas, para 29ª, Anchieta, o fiscal Eugenio [illegible] de Souza; da 35ª Ilhas para a 3ª Santa Thereza, o fiscal Alfredo Soares Vinagre. Designando para ter exercicio na 35ª circumscripção Ilhas o guarda addido Virgilio José Ferreira.

Para o constante aperfeiçoamento da aeronautica italiana

A criação de um curso especial para aviadores de alta velocidade

ROMA, 19 (Serviço especial d'O JORNAL) — Dando execução ao programma de aperfeiçoamento aeronautico, foi creado o terceiro curso de instrucção para a repartição de alta velocidade, tendo sido designado para a frequencia desse novo curso um grupo de pilotos, escolhidos após um rigoroso trabalho de selecção, sendo que, no meio dos melhores collocados, seis occuparão o logar de instructores nos exercicios de acrobacia e dos apparelhos de caça.

A idade dos alumnos desse novo corpo da aviação vae de 25 annos, o mais joven, até 29 annos, o mais velho.

As etapas do curso obedecerão ao seguinte criterio e serão cumpridas com methodica progressão: o alumno pilotará, inicialmente um apparelho "Savoia", cuja velocidade maxima chegue aos 200 kilometros horarios; passando depois para um "Macchi-Fiat" ou outro "Fiat" de 330 kilometros horarios; depois em hydroavião "Macchi", de 400, 480 e 520 kilometros horarios. Depois de cumpridas essas etapas, será effectuada a prova official baseada sobre a conquista da qualificação, altamente cobiçada, de "velocisti".

Os examinandos que conseguirem distinguir-se nessas provas de capacidade profissional, proseguirão sua carreira, pilotando então os apparelhos "Macchi", ultimo typo, que desenvolvem velocidades superiores a 600 kilometros horarios.

O Ministerio da Aeronautica abriu uma concurrencia publica para a construcção de um avião medio, de turismo.

Nomeado o secretario da Directoria Geral de Assistencia Municipal

Por acto de hontem do interventor carioca, foi nomeado para o cargo de secretario da Directoria Geral de Assistencia Municipal o ex-director do Asylo São Francisco de Assis, sr. Alvaro Augusto de Souza Reis.

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DO LEITE DE S. PAULO

Almoço commemorativo do 1.º anniversario de sua fundação

S. PAULO, 19 (A. M.) — Afim de commemorar o primeiro anniversario da fundação da Inspectoria de Fiscalização do Leite, desta capital, reuniram-se hoje, em um almoço, todos os medicos desse departamento da Prefeitura, estando presentes, convidados de honra, os drs. Octavio Gonzaga e Fausto de Oliveira Coelho, respectivamente, director do Serviço Sanitario do E. Paulo e chefe da Inspectoria de Fiscalização do Leite e Lacticinios.

Usou da palavra, saudando o director do Serviço Sanitario, o dr. Moura Coutinho, tendo o dr. Octavio Gonzaga agradecido a saudação.

Exercicios de mobilização

ROMA, 19 (H.) — O capitão Bohemo, addido militar á embaixada da Allemanha, visitou os differentes grupos dos fascios juvenis de combate, de Roma, onde assistiu a exercicios de mobilização rapida.

EMILIO KUSTER

A morte do chefe das officinas de impressão d'"O JORNAL"

No Hospital do Prompto Soccorro, morreu, hontem, o nosso antigo companheiro Emilio Kuster, chefe das officinas de impressão d'O JORNAL.

Já ha muito tempo que Emilio Kuster era victima de tenaz enfermidade.

Ella se aggravou sempre, e, não obstante, os esforços dos medicos e desvelos de sua familia, Emilio Kuster veiu a morrer hontem, deixando viuva e filhos.

O technico graphico Emilio Kuster, que falleceu aos 38 annos, era brasileiro, casado, residindo á rua Coronel Rangel n. 301, casa 6.

O seu enterro, que será feito á expensas d'O JORNAL, terá logar ás 13,30 horas.

COLUMNA DO CENTRO

AS DUAS REALEZAS

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Outro argumento dos que, mesmo catholicos de coração, acreditam estar a Igreja de nossos dias penetrada pelo "espirito do seculo", é que "cada vez mais se está afastando de um dos seus mais altos aspectos humanos, que é a causa da pobreza sobre a terra", e, ao contrario, se está tornando cumplice de "uma civilização arruinada e miseravel".

Quanto á primeira parte do argumento, depende do ponto de vista em que nos collocarmos. E' exacto que, mesmo evocando a palavra de Nosso Senhor de que: "sempre haverá pobres entre vós" (Math. 26. 11), nunca poderemos ter a nossa consciencia tranquilla, emquanto não fizermos por elles tudo o que podemos fazer. E é certo que a Realeza do Pobre, a "eminente dignidade do Pobre", como dizia Léon Bloy, está longe de receber na Igreja, — não por sua culpa mas por nossa culpa, de nós seus filhos pouco dignos, — o reconhecimento que deveria ter. Não é este, porém, um mal de nossos dias e sim de todos os tempos christãos. Jesus Christo sempre recommendou o Pobre aos seus discipulos, em todos os seculos, e a sua palavra ainda ha pouco resoava aos nossos ouvidos, nos termos da recente Encyclica de Pio XI — "Caritate Christi Compulsi". Não ha, pois, traição nenhuma da Igreja de nossos tempos á voz de seu Fundador. O que há é que a natureza humana é hoje tão imperfeita como então e a doutrina da Caridade precisa, a cada momento, ser lembrada e relembrada para que alguma coisa façamos por esses em quem Christo viu a sua propria imagem, no abandono, no despreso e nas privações em que vivem, como Elle viveu, sem ter onde descançar a cabeça. Tudo o que fizermos pelo Pobre, pois, é sempre menos do que deveriamos fazer, em memoria d'Aquelle que foi o mais pobre dos pobres, sendo o mais rico dos homens. Desse ponto de vista, portanto, todo o mal que se disser de nós, catholicos, é justo e devemos ouvil-o com humildade. Pois só teremos autoridade para flagellar o Seculo, se soubermos começar por nos punir a nós mesmos, pelas nossas faltas e imperfeições.

Seria profundamente injusto, porém, estender essa critica do que deveria ser, ao que de facto é. Só quem desconhece a obra immensa das Conferencias Vicentinas, em todo o mundo; só quem fecha os olhos á tarefa dos homens e das mulheres, sem conta, que, sob o véo ou o habito religioso, ou sem elles, vão levar aos pobres e desamparados, aos presos e doentes, em nome de Christo e da Igreja, a palavra de consolo e o obulo de amparo; só quem não sabe o que fazem os Terceiros Franciscanos e tantas obras de leigos, na Igreja, póde escrever, displicentemente, que a Igreja de hoje "abandonou a causa da pobreza". E' raro, em qualquer paiz christão, encontrarmos um hospital, um asylo, um recolhimento, uma prisão, um bairro pobre, em que não vejamos a "irmã de caridade", o "visitador vicentino", o "parocho da aldeia", a "catechista", a "petite soeur des pauvres", o "missionario", e tantas e tantas outras expressões da caridade catholica, que arde nos corações de hoje, como em todos os seculos christãos. E os "santos" nascem dessas multidões desamparadas ou vão a ellas para dar testemunho de Christo e accender de novo os corações enregelados. Como o fez, em nossos dias, esse bemaventurado Cottolengo, ha pouco elevado pela Igreja, aos seus altares e que, em Turim, no seu Abrigo para os Pobres, sem recursos materiaes e levado apenas pela sua caridade incansavel, recolhia multidões de abandonados, a que tudo dava, inclusive o reconhecimento da "eminente dignidade do Pobre".

E, entre nós, numa rigorosa estatistica, levantada pelo doutor Gustavo Lessa, ha um anno ou dois, sobre a obra de assistencia social infantil, no Rio de Janeiro, o resultado das cifras foi que 42 e 46°|° dessas obras sociaes são, respectivamente, de fundação e direcção catholica, (com pregações religiosas, irmandades, associações catholicas). E se em Bello Horizonte não ha mendigos, é que os Vicentinos resolveram o problema. E em S. Paulo quem fez o mesmo foi a obra catholica da "Assistencia aos Mendigos", que em dois annos recolhia por mez mais de 50 contos, para distribuir pelos necessitados.

Se nada disso se reconhece, é que o Mal, como diziamos da vez passada, chama mais a attenção para si do que o Bem, em geral tanto mais valioso e ardente quanto mais timido e occulto. E em nosso seculo ruidoso e vão, os vicios estadeiam a sua soberania, ao passo que as virtudes se escondem ou passam despercebidas.

Mas o argumento não para ahi. E accusa a Igreja de cumplicidade com a civilização burgueza, parecendo justificar, por certas apparencias, a accusação communista, de ser "a Igreja dos Ricos", a "alliada do capitalismo".

Essa "impressão" de alguns catholicos angustiados provém talvez de um malentendido.

Ha, na Igreja, uma tarefa sobrenatural e uma tarefa natural. Aquella, que é a salvação das almas, é a sua missão por excellencia. Qualquer que seja o regimen economico ou politico da sociedade, a funcção primacial da Igreja é purificar as almas, é arrancar os corpos ao vicio, é levantar os corações para o alto. E isso ella o faz, no tumulto das batalhas ou no fragor das revoluções, como no luxo dos salões ou nos degráos dos thronos. Ella vive no mundo, para trazer ao mundo um fermento divino, que actue no fundo das consciencias, independente de toda a miseria ou injustiça social, de toda organização economica ou ambiente philosophico. Essa é a tarefa sobrenatural da Igreja, que prevalece sobre todas as demais.

A graça, porém, não destróe a natureza. E a propria salvação das almas exige, para a Igreja, que a sua missão sobrenatural seja completada ou preparada por uma missão natural. E dahi a necessaria participação da Igreja no seculo, nos regimens politicos, nas organizações economicas, na vida das civilizações e das culturas, emfim.

E' o aspecto visivel da Igreja. Aquelle em que se manifesta a sua acção de justiça como na primeira tarefa se via a sua missão de caridade. Uma ligada á outra e não separada della. Uma existindo para a outra e não agindo por si propria.

Essa missão natural da Igreja, porém, não vae ao ponto de fazel-a substituir-se á acção do Estado. Mesmo nos periodos em que o Estado a ella se subordinava, nunca a Igreja tentou fazer o que ao Estado cabia operar. Ora, nos periodos de apostasia e transição como o nosso, cabe á Igreja denunciar os males do regimen e definir os principios superiores, para preparar numa sociedade mais justa, — mas não lhe cabe agir directamente no campo politico e economico.

E' isso o que modernamente tem feito a Igreja, pela voz dos seus papas e dos seus doutores. Querer pedir-lhe mais é pretender modificar a propria natureza que lhe deu o seu divino Fundador.

E isso não está nas mãos de ninguem fazer, por mais que nos sorrisse a idéa de ver a Igreja assumir, desde já, o governo supremo e total do mundo.

Que devemos, então, nós catholicos, fazer pela civilização de amanhã, de modo a que seja mais fiel, que a de hoje, á dupla realeza de Christo e do Pobre?

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

VARIOS OFFICIAES ADMITTIDOS NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O ministro da Marinha mandou admittir na Escola de Guerra Naval, os seguintes officiaes do Corpo da Armada, da Aviação Naval e de Intendentes Navaes, afim de cursarem durante o corrente anno, as aulas da referida Escola: capitães de mar e guerra Raymundo Mello Braga de Mendonça e Eduardo Augusto de Britto e Cunha; capitães de fragata João Candido Martins Filho, Odenato de Moura, Manoel Eloy Alvim Pessôa e Oscar de Frias Coutinho, no curso superior e no Curso de Commando, o capitão de fragata Antonio Pedro de Cerqueira e Souza, capitães de corveta Joaquim Pinto de Oliveira, Attila Monteiro Aché, Custodio Martins Esteves, Arthur da Cruz Ferreira, Oscar Barbosa Lima, Mario de Azeredo Coutinho, Sosthenes Barbosa, Plinio Mendonça da Fonseca Cabral, Armando Pinto Lima, Ernesto de Araujo, Armando Berford Guimarães, Pedro Augusto Bittencourt, Eduardo Henrique Sisson, Augusto Pereira e Belizario de Moura; aviadores capitães de corveta Dante de Mattos, Mario da Cunha Godinho e Henrique de Souza Cunha e intendentes navaes: capitães de corveta Ernani Pivatelli e Nestor Ferreira Cabral.

Nomeações e promoções na engenharia municipal

O interventor federal assignou hontem os seguintes actos na Engenharia Municipal:

Nomeando para o cargo de engenheiros ajudante, os engenheiros civis Oswaldo do Valle Vieira, Mario Fernandes Guedes e Arnaldo Fernandes Guedes.

Promovendo por merecimento ao cargo de engenheiro-chefe, os engenheiros ajudantes Tharcillo de Queiroz, Joaquim Prates Sobrinho, Eduardo de Souza Filho e Lauro Vieira Braga.

Nomeações e promoções na Directoria da Fazenda Municipal

Por actos de hontem do interventor carioca foram nomeados para o cargo de fiel da Pagadoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, o caixa daquella directoria, sr. Nathaniel do Rego Macedo; e para o cargo de caixa, interinamente, o praticante de official Zony Lage Sayão.

Effectivo no cargo de caixa daquella directoria, o sr. Joaquim Sequeira.

Criando o cargo de fiel da Pagadoria da Fazenda Municipal

O interventor carioca assignou hontem decreto creando o cargo de fiel da Pagadoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, com vencimentos identicos aos do fiel da Recebedoria, devendo o respectivo provimento ser effectuado precedente proposta do pagador.

Foi prorogado o prazo para as inscripções na Escola Naval

O director do Ensino Naval, por determinação do ministro da Marinha, prorogou até o dia 25 do corrente, isto é, até sexta-feira proxima, as inscripções dos candidatos á matricula ao 1.º anno do Curso Prévio da Escola Naval. Até terça-feira estarão chamados para a inspecção de saude. E' de trinta, o numero de vagas para essa matricula.

ANNIVERSARIO DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Faz annos hoje, dia 20, data, aliás, de seu onomastico, sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. Ausente desta capital, sua eminencia, por motivo da procissão do Padroeiro da cidade, não dará audiencias em palacio, nem receberá em Itaipava, onde presentemente se encontra.

Homenagens ao ex-chanceller do Brasil, sr. Afranio de Mello Franco

BANQUETE NO AUTOMOVEL CLUB AO CANDIDATO BRASILEIRO AO PREMIO NOBEL DA PAZ

Como tem sido divulgado, por intermedio do radio e da imprensa, que desde os primeiros instantes a applaudiram, terá logar hoje, no Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio, a homenagem ao sr. Afranio de Mello Franco candidato do Brasil e de varios paizes do universo ao Premio Nobel da Paz de 1935.

Sobre a personalidade do homenageado não se pode mais articular elogios pois que elles não têm faltado, num pronunciamento espontaneo e particularmente enternecedor ao nosso paiz, partindo, como tem partido das collectividades supremas de diversos paizes do mundo e de personalidades que representam, por si proprio, uma honra immensa, quando se manifestam. Parlamentos, chefes de governo, institutos de cultura e sciencia, candidatos que já mereceram a laurea do Premio Nobel em annos anteriores, emfim, toda uma collectividade proeminente já se manifestaram e indicaram o nome do brasileiro illustre ao famoso premio de Oslo.

Membro de varios institutos pacifistas das varias nações, membro da Liga das Nações, cujas sessões em Genebra presidiu, ministro de Estado duas vezes em nossa terra, politico, deputado eleito pelo Estado de Minas Geraes, orador, diplomata de nascimento, estadista, ao illustre homenageado de hoje não faltam credenciaes que o recommendem á consagração que será aos seus altos titulos o banquete em sua honra.

Por outro lado avulta a extensão internacional desse acontecimento, pois que delle terão noticia os quatro cantos da terra, por isso que, com o auxilio e o patrocinio da Confederação Brasileira de Radiodifusão, cujo presidente, sr. Agenor de Miranda, tem sido incansavel, todos os discursos pronunciados no banquete serão irradiados em ondas curtas e longas devendo a estação da Radio Guanabara, filiada áquella Confederação, funccionar como chave da irradiação. Além disso, o prestigio literario e a reputação dos oradores concorrerão para que o facto assuma as proporções de um grande acontecimento. E' notavel tambem o escol social que se associou a esse preito ao dr. Afranio de Mello Franco, conforme se verá da relação abaixo. Tudo emfim concorrerá para maior brilho dessa solemnidade que vem sendo aguardada com o mais justificado interesse por todo o mundo.

O banquete terá inicio ás 20.30 horas, iniciando-se a irradiação dos discursos precisamente ás 22 horas. O discurso official será feito pelo critico literario, Agrippino Grieco. Os escriptores Ronald de Carvalho, recentemente eleito principe dos prosadores brasileiros, e Tristão de Athayde, falarão respectivamente, em hespanhol e em francez, sendo irradiado tambem o discurso do homenageado.

"A Voz do Brasil" num gesto tambem de solidariedade, transmittirá trechos dos varios discursos, em sua irradiação internacional.

E' a seguinte a lista de adhesões:

Cuba, Allemanha, Mexico, Belgica, Portugal, Italia, Uruguay, Chile, Argentina, Estados Unidos da America do Norte, Suissa, Suecia, Noruega, Paizes Baixos, Equador, Colombia, Bolivia, ePru', Venezuela, Paraguay, Hespanha, Tchecoslovaquia, China e Rumania; ministros de Estado da Guerra, Marinha, Viação, Agricultura, Educação, Fazenda, Relações Exteriores, Justiça; ministros do Supremo Tribunal Federal, Bento de Faria, Carvalho Mourão e Plinio Casado; interventor Pedro Ernesto; chefe de policia, capitão Filinto Muller; deputados Fernando Magalhães, Fernando Tavora, Luiz Tirelli, Lycurgo Leite, Francisco Rocha, Adolpho Bergamini, Christiano Machado, E. Posseio, Targino Ribeiro, Lengruber Filho, J. J. Seabra, Olegario Marianno, Barreto Campello, Clementino Lisboa, Aldo Sampaio, João Alberto, Cunha Vasconcellos, Daniel de Carvalho, Waldomiro Magalhães e A. Covello; presidente do Instituto de Advogados, Edmundo Miranda Jordão; presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Herbert Moses; deputado João Penido e as pessoas de alto relevo social que se seguem: João Tolomey, F. Canella, Ramon Fiaca, J. M. Fernandes, Mario Monteiro Carvalho, Raul de Araujo Maia, Francisco Edmundo Almeida Magalhães, Alves Affonso, João Reynaldo, director da Radiotelegraphica Brasileira, João Daudt de Oliveira, Frederico Moreira da Fonseca, João de Souza, Edmundo da Luz Pinto, Peixoto de Castro Junior, Octavio Raul Pessoa Rodrigues, Carlos Silverio de Souza, Mauricio Nabuco, Joaquim Proença, Joaquim Telles, Francis M. Hime, Aluizio Telles, marquez de Barral, barão de Saavedra, Nelson Baptista, R. de Genne, E. L. de Chermont, Orlando Leite Ribeiro, O. Guerreiro de Castro, Antonio Resthce, Pedro E. Soares, Alencastro Guimarães, Ribas Carneiro, L. Franco de Argollo, Heshy Loppo, S. Ruy Barbosa, R. de Siqueira, Mario Fernandes, Olyntho Sabatelli, Alcides Lins, José Bellens de Almeida, Paulo Martins, Francisco Castello Branco Nunes, C. Bevilacqua, Napoleão Alencastro Guimarães, Renato Loyo, Aluysio Martins Torres, S. de Souza Leão, José Lavrador, Rubens de Mello, E. de Lima Ramos, Muniz de Aragão, Fernando de Souza Dantas, C. A. Muniz Fortilho, Luiz Lins de Barros, M. Pimentel Brandão, Ramiz da Fonseca, Claudio Ganns, Renato Barbosa, Adalberto Corrêa, Oscar Netto, Domingos V. Caruso, Frederico Lage e Julio Dannin Lobo.

Uma onda de frio

28 GRA'OS ABAIXO DE ZERO

BOMBAIM, 19 (Havas) — Uma onda de frio sem precedentes e que durou toda a semana caiu sobre o sul da India, causando grande prejuizos materiaes e fazendo numerosas victimas. Em certos pontos a temperatura foi de 28 gráos abaixo de zero.

Na região nordeste da India occidental morreram cerca de cem homens e mulheres que trabalhavam nos campos e as colheitas ficaram completamente destruidas, tendo perecido, igualmente, milhares de cabeças de gado.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: Lindolfo S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 38/40, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22 8461 e 22-8810. — Redacção: — 22-4157 e 22-8258. — Secretaria: — 22-1409. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: — 22-1563. — Officinas: — 22-1657 e 22-8866. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

Por terem sido extraviados, ficam sem effeito os recibos de assignaturas de ns. 200.487 a 200.520. — A GERENCIA.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A PUNIÇÃO DA FRAUDE

A verificação da existencia de fraudes no alistamento e na apuração do pleito carioca de 14 de outubro offerece margens a algumas considerações de ordem geral, que é necessario accentuar em beneficio da democracia brasileira.

A qualidade de capital do paiz e, por isso mesmo, de seu centro mais culto, emprestа ao Rio de Janeiro responsabilidades especiaes, que a sua população e aquelles que por ella pensam responder ou de facto respondem, não podem refugir. Dahi a importancia que se está attribuindo ao inquerito aberto, afim de estabelecer o extensão da fraude e quaes os culpados por esse crime contra a verdade eleitoral.

Deixamos de lado o partido que a praticou, a insensatez dos que cuidaram beneficiar-se da falsificação grosseira de algarismos, pensando envolver no delicto, pela cumplicidade do silencio, a magistratura encarregada do processo apuratorio do pleito, para fixar apenas a mentalidade, que permitte ainda, numa cidade como esta, o emprego desses methodos de engodo, que mesmo na velha republica provocavam a formal condemnação da consciencia civica do paiz.

Para filtrar os costumes politicos que degradavam a democracia, o Brasil consentiu em subverter o regimen fundado em 1891, sujeitando-se aos transtornos de uma dictadura de quasi quatro annos. O ideal collectivo desse movimento revolucionario resumia-se na seriedade do voto, na sua verdade, na sua pureza, no seu segredo, nas garantias que o cercassem, para que o governo do povo pelo povo deixasse de ser uma farça. O Codigo Eleitoral consagrou as melhores esperanças dos que haviam lutado, annos seguidos, pela decencia das eleições.

Fez do segredo do voto a sua melhor força e entregou á Justiça togada a responsabilidade da sua segurança, efficiencia e legitimidade.

Mas uma lei não transforma os espiritos, não regenera habitos arraigados, não produz o milagre das conversões subitaneas, infundindo civismo dos corações siderados pelos mais baixos interesses materiaes.

O que se passou no Districto Federal é um phenomeno de força de inercia. Voltaram ao seu scenario politico os mesmos homens do passado, os corruptores e corrompidos do regimen de suborno e compressão, graças ao qual, o ultimo candidato presidencial da republica decaida poude triumphar sobre o sr. Getulio Vargas.

Esses individuos não receberam as aguas lustraes da revolução. Os vencidos que voltaram á tona trouxeram as velhas gafas e pestearam com ella a atmosphera que a violencia reconstructora deveria ter oxygenado, como as grandes tespestades electricas limpam o céo de miasmas malsãos.

Ahi é que deve achar-se a origem da fraude, que está humilhando a capital da Republica e exigindo da Justiça a energia de um castigo exemplar, afim de que o Codigo Eleitoral, a conquista suprema da revolução, não se abysme no desconceito e na desillusão do povo brasileiro.

O BRASIL E A SUA UNIDADE POLITICA

Não existe um unico povo contemporaneo que não se preoccupe com a incognita, sempre presente, aos seus olhos, de sua unidade politica.

A Grã-Bretanha, que já realizou essa conquista basica ha cerca de 19 seculos, é uma eterna inquieta, tanto que reponta em seu organismo esse ou aquelle symptoma de desaggregação interior. A França estreita cada vez mais os seus liames intellectuaes, moraes, economicos e religiosos, visando o mesmo proposito. A Italia, que se fez uma só nação, no seculo XIX, assume aspectos de quasi hysteria politica, quando presente que alguma força ameaça decompôl-a. A Hespanha, em meio ás lutas que a desangram, ao impeto autonomista de algumas de suas regiões, está no seculo XX perdendo o sangue, que os outros povos verteram, afim de attingirem esse magno desideratum. Marc Chadourne, em estudo ha pouco dado á publicidade sobre o Mexico, salienta como, por detraz do esforço educativo dessa nacionalidade, de seu nacionalismo indio borbulhante, da concessão da terra aos "peons", o que se percebe, em suas linhas mestras, é o drama dos pensadores e dos intellectuaes para fazerem do conglomerado de raças e de ethnias que povoam o Anahuac e o Yucatan um todo technico e espiritual tanto quanto possivel homogeneo e inteiriço.

Essa obsessão justifica-se, por isso que o problema da unidade organica dos povos não se realiza em uma hora, em um dia, em um determinado momento historico. E' um problema de todos os instantes e de todos os annos. Renan não adeantára que a vida de uma nação requer uma vigilia civica ininterrupta?

Julien Benda chega mesmo a declarar que se faz necessario, e não importa que povo, maior potencial de força para durar do que para crear. E' que, com o decurso do tempo, as partes diversas de uma nação vão tomando consciencia de si mesmas e dos antagonismos que as dividem e separam. Novas modalidades de agrupamentos politicos desunem a alma dos homens. Por que? — indaga o publicista. Porque o instinctivismo inherente á vontade da unidade nacional se apaga e se dilue com a civilização contemporanea, o elemento de fé necessaria a essa vontade é "atacado pelo acido do espirito critico ou então empolgado por outras variantes de crença, talvez mais novas".

Estamos actualmente assistindo a um dos espectaculos mais empolgantes da politica mundial: o da Allemanha, tentando escapar aos factores de desintegração que a Republica de Weimar, com o seu parlamentarismo faccioso e a irresponsabilidade dos partidos, tanto aggravou. Opportuno se nos afigura, pois, o que a respeito informa um jornalista allemão:

"Nossa mentalidade — adverte elle — foi sempre provinciana. O E'ste da Allemanha desconhecia o Oéste; o Sul, o Norte. Todos nós tinhamos apenas pequenos problemas e interesses locaes, absorvendo-nos a attenção. E' por isso que nós, os nazistas, começámos a educar os nossos compatriotas, incutindo-lhes a noção de que existe uma Allemanha. Iniciámos, então, um movimento tendente a fazer com que os allemães de uma parte do paiz visitem as outras partes. Organizámos clubs, para cuja manutenção contribuem os seus membros com um marco por semana. E, quando começa a primavera e o verão, realizam excursões demoradas a todo o territorio. Vêem que a Allemanha existe!

As organizações nazistas auxiliam esse fundo: e as estradas de ferro concedem passagens a preços baratos. Para participar dessas viagens, não é preciso que se seja socio de nosso Partido. Durante o anno de 1934, 60.000 allemães do Norte e ... 18.000 do E'ste e do Oéste viajaram em todo o paiz, ensinando-se-lhes que a palavra Allemanha tem, de facto, um significado nacional. Os allemães do Sul viram pela primeira vez o Mar do Norte, e os allemães do Norte contemplaram, tambem pela primeira vez, os Alpes bavaros. O povo da Saxonia sabe agora que o Rheno existe verdadeiramente como um rio allemão; e o povo do Rheno sabe que a Allemanha tem tambem uma fronteira oriental".

Deante de exemplos tão flagrantes de povos diversos que procuram fugir ao terremoto historico da secessão, convém não nos fiarmos em demasia nos elementos que explicam a unidade brasileira. Antes, deveriamos prestar attenção cada vez maior ás forças que tendem a fragmentar-nos. Um só elemento de differenciação é capaz de abalar e destruir o systema que milita em prol da homogeneidade nacional.

A Argentina, por exemplo, a despeito da influencia unificadora exercida pelo Centro, e da preponderancia de Buenos Aires sobre o resto do paiz, não confia em excesso no porvir. Ha até quem affirme que, se não se fortalecer a unidade moral e cultural da nação, a diversidade de clima tão sómente póde determinar a desaggregação da Patagonia, como já oppõe, se bem que em escala menor do que no Brasil, os interesses das Provincias do Norte aos das do Centro, do interior e do littoral. Não é, portanto, sem motivos sérios que se estimula por todos os meios o turismo no territorio patrio; se leva a effeito uma obra educativa visando, acima de tudo, formar cidadãos argentinos, e não cidadãos estaduaes ou provincianos e se trabalha para sedimentar o terreno social e ethico da nacionalidade.

E' esse o campo que deve ser arroteado, com efficiencia e profundidade, pelas gerações brasileiras do presente. A nossa unidade politica está por fazer-se. Somos, dos povos modernos, aquelle onde essa tarefa exige maiores dons de patriotismo e de "statemanship".

OS INDICES DE PREÇOS E AS TAXAS DE CAMBIO

Conhecendo-se a oscillação dos preços das principaes mercadorias de consumo de um paiz, é possivel admittir-se que não só os preços dos demais productos, como os salarios e, até certo ponto, os juros, tenham soffrido, mais ou menos, igual oscillação. Dahi, a noção da variabilidade do poder acquisitivo da moeda, avaliada de accordo com os indices de preços. E, assim como as moedas são comparadas, os indices tambem o podem ser.

O divisor commum adoptado até hoje é o ouro, ou melhor, a onça de ouro. Por isso, quando se quer comparar o poder acquisitivo do mil réis com o poder acquisitivo da libra, recorre-se a uma certa quantidade de ouro. Essa quantidade de ouro, que adquire mercadorias, trabalho ou capital, chama-se libra, quando está na Inglaterra, e mil réis, quando no Brasil. Se na Inglaterra a onça de ouro adquire 100 e se no Brasil a onça de ouro, tambem, adquire 100, é porque ambos os paizes accusam a mesma média de preços.

O differente valor das moedas em nada altera o raciocinio.

Se não, vejamos: (supondo-se a paridade legal)

1 onça de ouro é igual a £ 4.25

1 onça de ouro é igual a 172$900, ou £ 1 é igual a 40$680

Se uma onça na Inglaterra adquire 100 ou £ 4,25, £ 1 é igual a $\frac{100}{4.25}$ igual a 23.600.

Se uma onça no Brasil adquire 100 ou 172$900, 1$000 é igual a $\frac{100}{172,900}$ é igual a 0,578.

Nestas condições, sendo a lib.a 40,680 vezes superior ao mil réis, temos 23 600 igual a £ 1 que é igual a 40,680 x 0,578, que é igual a 23,680.

Não ha, como se vê, inconveniente algum em se fazer a comparação das moedas por intermedio dos indices.

Pouco importa que os indices de preços basicos, no Brasil, sejam de mercadorias que não interessem aos importadores inglezes. O que esses indices revelam é que, em média, podem ser adquiridas 23,600 unidades de mercadorias por £ 1, no Brasil, como na Inglaterra, em média, podem ser adquiridas 23 600 unidades de mercadorias, por 172$900.

Se Francis Delaisi procurou explicar os phenomenos internacionaes pela forma indicada, não foi por amor á complicação. A nosso ver, difficilmente se poderá demonstrar o mecanismo cambial da Inglaterra e dos E. Unidos por um processo differente.

Os dirigentes do Banco de Inglaterra e do Federal Reverse Board estão jogando diariamente com as taxas cambiaes com certas differenças em relação aos indices de preços, não só em busca de um premio de exportação, mas procurando tambem facilitar a corrente de capitaes.

Para mostrar o jogo desses grandes generaes de cambio, F. Delaisi teve a engenhosidade de apresentar os elementos que elles se utilizam para minorar, embora egoisticamente para cada nação, as consequencias da crise de 1929.

Cessou a greve dos medicos em Cuba

HAVANA, 19 (H.) — Está terminada a greve dos medicos, declarada de alguns dias a esta parte.

O prefeito da capital acceitou as reivindicações dos grevistas.

Os medicos voltarão hoje ao exercicio normal da profissão. Serão postos em liberdade os estudantes presos em consequencia do movimento.

A finalidade do Banco Central argentino

BUENOS AIRES, 19 (H.) — Devido ás supposições erroneas feitas em Nova York, o ministro da Fazenda declarou á Agencia Havas que o Banco Central projectado não adquirirá titulos de emprestimos governamentaes, como faz o Banco Federal de Reserva dos Estados Unidos, porque essas operações lhe serão prohibidas. O banco utilizará somente os bonus do Thesouro, que actualmente completam o deposito ouro da Caixa de Conversão.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO, AGRICULTURA, MARINHA E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando Estellita Martins Pinheiro para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Mossoró, no Rio Grande do Norte; e Maria Lucia Costa, interinamente, dactylographo da secretaria de Estado da Viação, durante o impedimento da effectiva e interinamente, agentes postaes: Paulo Mazille, de Candido de Abreu, no Paraná, e Luiz Scarlati, de Pompeia, em Botucatu'.

Concedendo aposentadoria a Jonas Pinheiro, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Victor Rodrigues da Costa, guarda-fios de 1ª classe do referido Departamento: e a Flauzino José de Araujo, continuo da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Exonerando Pedro Antunes de Castro de agente do correio de São José de Ubá, no Estado do Rio; Moysés de Almeida Cavalcante, de estafeta da agencia postal telegraphica de Patos na Parahyba do Norte, por ter aceitado outro cargo; Irineu Gomes Bezerra, de agente postal de S. José de Piranhas, na Parahyba do Norte; e José Cavalcante de chefe de trem da 3ª classe da Noroeste do Brasil.

Tornando sem effeito a exoneração a pedido, de Ota Feijó da Fonseca, do cargo de agente do correio de Cerro Chato, no Rio Grande do Sul.

Nomeando interinamente no Departamento Nacional de Portos e Navegação, durante os impedimentos dos serventuarios effectivos: o engenheiro de 1ª classe Candido Lucas Gaffrée para engenheiro chefe; o engenheiro de 2ª classe José Carmes Parente para engenheiro de 1ª classe; os de 3ª classe Alvim Schimmelpfeng e Mario da Silveira Parijós para engenheiros de 2ª classe; os conductores de 1ª classe Carlos Fragoso de Lima Campos e Luiz José Martins Romeu para engenheiros de 3ª classe; e os conductores de 2ª classe Paulo Bicalho, Sylvio Lopes do Couto e Gilberto Canedo de Magalhães para conductores de 1ª classe.

NA PASTA DA AGRICULTURA

[illegible] a pedido, Leonidas Correa de escrevente dactylographo do Campo de Sementes de Cereaes e Leguminosas em S. Borja, no Rio Grande do Sul; e nomeando para o referido cargo Valsin Nunes Garcia; e nomeando o ex-guarda sanitario do extincto Serviço de Industria Pastoril Polagio Lenzi para auxiliar de 3ª classe da Directoria do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal.

NA PASTA DA MARINHA

Promovendo no corpo de officiaes da Armada, Q. O., a capitão de corveta por merecimento, o capitão-tenente Nereu Chaireu Correa.

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando chefe de estado-maior, respectivamente, do 2º Grupo de Regiões Militares e da 4ª Região Militar, os coroneis Mario José Pinto Guedes e Lourival [illegible] e 2º tenente do quadro da arma de infantaria de 2ª [illegible] da 1ª linha, para servir na 1a Região Militar, o sargento ajudante, reservista Raymundo Nonato Barreiros.

Transferindo para a reserva o coronel medico Manoel Petrarcha de Mesquita e o medico adjunto Hildegardo de Noronha.

Classificando no quadro supplementar os tenentes-coroneis Custodio dos Reis Principe Junior e Ivo Tupy Farmel e majores José Rodrigues da Silva e Valentim Coelho Portas.

Mandando aggregar, no respectivo quadro o capitão veterinario Victal Costa, por ter sido em inspecção de saude, declarado em estado de incapacidade physica decorrente de molestia incuravel e á respectiva arma, o capitão de infantaria Alpheu Baptista Cavalcante, por se achar com molestia continuada ha mais de um anno e haver sido em inspecção de saude a que foi submettido, considerado não poder prestar serviços.

Rectificando o decreto de 30 de agosto ultimo, para declarar que é Aarão Benchimal o nome do aspirante a official promovido a 2o tenente, na arma de cavallaria.

Aposentando no logar de porteiro da Escola de Aviação Militar, Annibal Augusto de Amorim e Silva e no de mestre da officina de ferreiro, e de 4º official do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, respectivamente, Gabriel Rialfi e Eurico Seixas Ribeiro; no logar de operario de 5ª classe da Fabrica de Cartuchos de Infantaria e o de 1º escripturario do Hospital Militar da Bahia, respectivamente, Manoel Luiz Sampaio e João Ferreira da Fonseca, por terem sido julgados em inspecção de saude, soffrerem de molestia incuravel que os tornam incapazes de continuar a servirem e contarem mais de 10 annos de serviço; e no logar de operario de 4ª classe da Fabrica de Polvora Sem Fumaça, Antonio Emygdio, por se achar atacado de doença incuravel que o inhabilita para o serviço e reformando no posto immediato, o 2º sargento Claudionor de Mattos Campinas, do Deposito Central de Aviação, por contar mais de 25 annos de serviço.

A VISITA DO MINISTRO DA MARINHA A S. PAULO

Um telegramma do almirante Protogenes ao interventor Armando de Salles Oliveira

O ministro da Marinha fez expedir hontem, ao dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal no Estado de São Paulo, os seguintes telegrammas:

"Dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, no Estado de S. Paulo. — Levo ao conhecimento de v. ex. que, attendendo ao honroso convite que teve a bondade de fazer á Marinha de Guerra e ao seu ministro, que estaremos ahi, no dia 24, pela manhã, a bordo do couraçado que tem o nome desse glorioso Estado.

Levaremos ao povo paulista as demonstrações do nosso affecto e admiração a v. ex., as homenagens a que faz jus por seu alto patriotismo.

Estou certo de que o coração brasileiro de São Paulo pulsará fraternalmente, com o de seus irmãos do mar que lhe vão testemunhar a secular identificação de ideaes e de esforços pela grandeza de nossa grande patria.

Saudações. — (ass.) Protogenes Guimarães, ministro da Marinha".

ANNIVERSARIO DA ORGANIZAÇÃO DO 1.º R. I.

Com a presença do ministro da Guerra, do commandante da 1ª Região e de varios generaes, realizar-se-á terça-feira proxima, a commemoração da organização do 1º Regimento de Infantaria á Villa Militar.

As solemnidades terão inicio ás 9 horas, constando o programma de uma parte sportiva e varias demonstrações militares pelos soldados.

ABATIMENTO DE 50% PARA OS MEMBROS DO CONGRESSO OPHTHALMOLOGICO

O director da Central do Brasil concedeu um abatimento de 50% nas passagens de ida e volta de qualquer estação para Norte para os membros da 1ª Reunião Brasileira de Ophthalmologia, no periodo de 15 a 25 de janeiro.

A ESTAÇÃO DE JOAQUIM MATTOSO DENOMINAR-SE-A' SANTA ISABEL

A Rêde Mineira de Viação communicou ás estradas de ferro que a estação de Joaquim Mattoso, na linha de Barra, entre as estações de Santa Rita e José Leite, passou a denominar-se Santa Isabel do Rio Preto e a estação de Residencia, entre as estações de Imbuzeiro e Paraiso, a chamar-se Joaquim Mattoso.

VARIAS NOMEAÇÕES NA GUERRA

Foram designados: o tenente-coronel Faustino Candido Gomes e majores Manoel Candido Fernandes e Carlos de Faria Ebecken, para servirem na Commissão de Verificação de Requisições do Districto Federal; major Manoel Carlos de Souza Ferreira, fiscal administrativo da Escola de Infantaria; capitão Decio Palmeiro Escobar, adjunto do sub-director do ensino da Escola de Engenharia; capitão Alberto Ribeiro Sajaberry, adjunto do E. M. E.; 1º tenente Alexis Adalberto Ador, commandante do contingente de vigilancia do D. C. M. Bellico; o 2º tenente da reserva de 1a classe, Americo Vespucio de Abreu Contreiras, adjunto de secção do D. C. M. Bellico; 2º tenente convocado Antonio Joaquim Ferreira, auxiliar de gerente da Caixa Geral de Economia da Guerra; capitão Benedicto Alfeu Baptista, do Serviço Veterinario, para prestar seu concurso technico aos trabalhos da Commissão de Inspecção Administrativa, sem prejuizo do serviço que lhe está affecto; 1º tenente Haroldo Pradel de Azambuja, para servir na Fabrica de Material contra Gazes.

O novo prefeito de Havana

HAVANA, 19 (Associated Press) — O Gabinete approvou a nomeação do sr. Guillermo Belt para prefeito desta cidade.

Boletim Internacional

A denuncia do Tratado de Washington, por parte do governo japonez, tornada effectiva no Natal do anno findo, não cortou as possibilidades de novas negociações para a limitação dos armamentos navaes.

O acto do governo nipponico teve por objectivo, conforme explicação dada pelos seus interpretes, libertar as potencias signatarias do Tratado de 1922, de clausulas que, de certo modo, eram consideradas obsoletas e creavam obstaculos ao desenvolvimento dos novos planos em vista.

Comtudo, a repercussão da deliberação do governo de Tokio nos Estados Unidos foi muito intensa e produziu nos circulos navaes um choque bem comprehensivel, quando se considera os interesses politicos envolvidos nesta questão transcendental.

O presidente Roosevelt e o seu secretario Cordell Hull não se deixaram affectar pelo nervosismo ambiente e que se traduziu nos artigos e discursos escriptos e pronunciados por technicos e leigos, em que se preceituava que a União Americana assumisse de prompto uma attitude de plena liberdade em materia naval, estabelecendo uma corrida armamentista que as outras nações sómente com grande difficuldade poderiam acompanhar.

Pelo contrario, os dirigentes da Casa Branca elaboraram um novo plano destinado a neutralizar a situação provinda da denuncia do Tratado de Washington.

O primeiro "item" desse plano é o de evitar tanto quanto possivel a adopção de uma politica susceptivel de repercutir desfavoravelmente no Japão ou de fornecer elementos para exacerbar o nacionalismo do Imperio.

O governo americano propõe-se igualmente a estabelecer com a Grã-Bretanha uma collaboração ainda mais estreita do que a que prevaleceu entre os dois paizes, no curso das discussões navaes levadas a effeito em Londres, a partir de setembro do anno passado.

O Departamento do Estado procuraria convencer o governo britannico a fazer frente commum com o dos Estados Unidos contra as exigencias japonezas de paridade nos armamentos navaes.

E dando uma demonstração effectiva da sua capacidade material, os Estados Unidos se preparariam para lançar nos estaleiros em 1936, data da terminação do Tratado de Washington, todos os navios de guerra das varias categorias, que o paiz se achava autorizado a construir, em virtude das clausulas do mesmo tratado.

Ao mesmo tempo o Estado Maior da Marinha Americana se lançaria a fazer minuciosos estudos sobre todas as possibilidades de contingencias navaes que pudessem se produzir depois de dezembro de 1936, guardando os technicos a esse respeito o mais absoluto sigillo.

Afinal, como ultima resolução do plano, o governo de Washington envidaria todos os esforços para continuar as suas conversações diplomaticas com o Japão, afim de persuadir esse paiz das vantagens de aceitar voluntariamente uma limitação dos armamentos navaes sobre as bases fixadas pelo Tratado de Washington e pelos Accordos Complementares de 1930.

Não houve nenhuma nota official consubstanciando os termos desse plano, que se attribue ao presidente Roosevelt e ao seu secretario de Estado, mas os meios autorizados á margem do Potomac sustentam que foi precisamente no sentido das deliberações acima especificadas que se deu a reacção do governo americano deante do acto do Imperio, denunciando unilateralmente o Tratado solemne de 1922

Medidas de protecção á economia popular

DOIS IMPORTANTES PROJECTOS DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 19 (H.) — O governo entregou hontem á mesa da Camara dois projectos de protecção á economia popular, tendentes a modificar a lei de 1867 sobre sociedades. Esses projectos dizem respeito essencialmente, o primeiro ás responsabilidades dos administradores e o segundo á escolha dos peritos contadores.

O primeiro projecto obriga as sociedades que não têm administrador delegado a constituir um comité de direcção de cinco membros. Cada um dos administradores torna-se responsavel por todas as decisões do conselho de administração, salvo se consignar sua opposição na acta das sessões ou em carta registrada. Os membros do comité de direcção, que devem se submetter ao contrôle de todos os administradores, são solidariamente responsaveis pelas faltas commettidas na gestão, salvo se provarem que são estranhos a ellas. São tambem responsaveis pelo cumprimento de todos os actos legaes exigidos pela lei. Os accionistas podem processar os gerentes. No inicio de cada exercicio, os administradores deverão fornecer uma lista das sociedades em que são interessados. As penas para as subscripções ficticias são augmentadas. Os gerentes serão solidariamente responsaveis e passiveis das mesmas penas que os autores das falsas subscripções.

O segundo projecto é relativo ao balanço das sociedades por acções e á escolha dos peritos contadores. O projecto declara incompativeis os peritos que tenham com os gerentes liames de parentesco; aquelles que sejam remunerados pela sociedade ou suas filiaes; aquelles que incorrerem em penas de prisão ou condemnações. Os peritos são nomeados por tres annos, poderão operar todas as verificações e convocar, em caso de urgencia, a assembléa geral. Os commissarios de fiscalização serão civilmente responsaveis e incorrerão, em caso de informações falsas sobre a situação da sociedade, em penas que vão até cinco annos de prisão e 20.000 francos de multa. Todos os compromissos sociaes devem figurar no balanço, o qual ficará á disposição dos accionistas 15 dias antes da data da assembléa. Cada um dos membros do comité de direcção será pessoalmente responsavel pela observação dessas disposições legaes.

SYNDICATOS PATRONAES DO DISTRICTO FEDERAL

Um "bureau" de informações da F. S. P. D. F.

A Federação dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, cumprindo o que determinam os seus estatutos, acaba de installar um "bureau" de informações para todos os delegados eleitores das classes de empregadores do Brasil, que funccionará diariamente, em sua sede, á avenida Rio Branco, 11, sala 401. Visa esse "bureau" approximar todos os elementos das classes patronaes do paiz, orientando-os sob qualquer assumpto de interesse dos syndicatos que representam, bem como sob tudo que se refira ás proximas eleições classistas.

Aos delegados eleitores dos Estados, além das informações supras, procurará, ainda, a Federação dos Syndicatos Patronaes orientalos e mqualquer assumpto que tenha a solucionar na capital da Republica.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MILITARES

Realizou-se, hontem, no Club Militar, mais uma reunião da commissão nomeada para fazer o reajustamento dos vencimentos dos militares.

Nessa reunião, em que tomaram parte apenas os membros da commissão, ficou definitivamente liquidada a parte que interessa ao Exercito, parte essa que aliás já estava ultimada.

A necessidade, porém, de certos estudos, levou ainda a Commissão a tratar della mais uma vez de modo que só na proxima sessão será ultimada a parte que interessa ao pessoal civil.

VIDA LITERARIA

POESIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

No tumulto dos dias que vivemos ha muitas creaturas inquietas com a sorte da poesia. Fala-se hoje mais do que nunca na crise da poesia e até na sua morte.

Para confirmar esses temores e prognosticos argumenta-se com o numero cada vez menor de poetas, ou melhor, de livros de [illegible] distincção é de grande importancia. Diminuiram os livros de poesia. Eis um facto [illegible] precisa siquer das estatisticas, tal a sua evidencia.

Terão tambem escasseado os poetas? Será que a poesia está se esvaziando do seu conteudo, e vae se apagando a sua chamma interior?

Para muita gente a resposta affirmativa se impõe e a razão da decadencia estaria no desenvolvimento crescente das verdades scientificas e de suas applicações praticas. A poesia morre sob os golpes do progresso mecanico. Num mundo dominado pelo utilitarismo economico, não ha ambiente para a eclosão do surto poetico.

A explicação parece-me um pouco simplista e creio que no mundo que é o nosso não ha menos poesia do que em outros, do que outras epocas. O que realmente acontece é que a investigação scientifica e o progresso technico, para caminharem e se expandirem, captam e absorvem grande parte do impeto creador, do fiat poetico.

Um grande poeta e um grande homem de sciencia têm uma alma igual e as qualidades que possuem são identicas.

"Il n'y a pas de régles pour faire naitre dans le cerveau, á propos d'une observation donné, une idée juste et féconde qui soit pour l'expérimentateur une sorte de antecipation intuitive de l'esprit vers une recherche heureuse. Son apparition est tout spontanée et sa nature toute individuelle. C'est un sentiment particulier, un quid proprium qui constitue l'originalité, l'invention ou le génie de chacun...

....

L'idée neuve apparait avec la rapidite de l'eclair, comme une sorte de révelation subite...

....

L'idée expérimentale resulte d'une sorte de préssentiment de l'esprit qui juge que les choses doivent se passer d'une certaine maniére...

(Introduction a l'étude de la Médecine Experimentale, pgs. 55 e 56).

Tudo isso que Claude Bernard disse a proposito do methodo experimental, sustentando que a intuição ou o sentimento engendram a idéa experimental, mostra como ha um fundo commum no poeta e no homem de sciencia e como todos os creadores, inclusive os que nos parecem operar na ordem pratica e visam fins prosaicos, são movidos pela mesma força.

Longe de mim pretender que todos são poetas e tudo é afinal poesia. Noto apenas que o *élan* é o mesmo e, como a civilização mecanica, na sua complexidade avassaladora, empolga cada vez mais um numero maior de individuos, os que seriam poetas em outras epocas, são hoje, succedaneamente, creadores, no plano da actividade pratica. Mas sendo a poesia o que ultrapassa ou o que está fóra do campo da utilidade e vivendo nós em pleno utilitarismo economico, poetas só serão os que penetram na intimidade do mysterio das almas e das cousas, gratuitamente, no mais generoso dos dons.

Esta é a grande linha divisoria, a marca do poeta na universalidade das creaturas e é por isso que se póde falar numa crise de poesia e numa escassez de poetas.

Raros são hoje em toda a parte os que possuem aquillo que Brémond chamou o *estado de graça poetica*, que proporciona a presença, a irradiação, a acção transformadora e unificante de uma realidade mysteriosa que é a poesia pura, "o calor santo, o peso da immortalidade no coração", de que fala Keats.

A poesia, intuição da verdade, revelação da belleza, enthusiasmo, transporte e exaltação, é tambem o conhecimento pleno da realidade, numa visão intima, profunda e essencial, numa comprehensão total ta a, numa effusão que tem a subitaneidade do relampago.

O poeta é o magico que joga com as palavras, extrahindo dellas o sentido recondito, o que ellas dizem além da significação convencional fixando-lhes o elemento ineffavel, que é a substancia poetica por excellencia.

Se é poeta, em ultima analyse, quem possue essa scentelha creadora, essa descarga lyrica, essa illuminação. E tudo isso independentemente de qualquer arte poetica, emancipado do seu automatismo.

Haverá, no atordoamento e na confusão do momento brasileiro, um poeta desse feitio?

—

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT. — CANTO DA NOITE — Companhia Editora Nacional. São Paulo — 1934. Eis aqui um grande poeta, portador de uma mensagem, de cujo valor talvez elle mesmo não tenha a exacta noção. "Canto da Noite" é poesia, na sua mais pura essencia, despojada de qualquer elemento corruptor, poesia que transcende do apparelho verbal em que se exteriorisa. O mesmo choque poetico que nos dá "Canto da Noite", a nós leitores brasileiros ou portuguezes, que o lemos na lingua em que pensamos e sentimos, dará ao leitor francez, inglez ou allemão, ao leitor russo, arabe ou chinez, se os poemas do "Canto da Noite" forem transladados para qualquer dessas linguas. E isso porque a poesia de Augusto Frederico Schmidt não está vinculada ao idioma em que foi escripta, nem se subordina, na sua parte nuclear, a nenhuma condição geographica, a nenhum clima, a nenhuma peculiaridade de lingua. Esse universalismo, esse extra-nacionalismo da poesia de Schmidt, é talvez a sua affinidade maior com a poesia biblica, quando esta se alça acima do particularismo politico de Israel. E' a poesia da condição humana, na sua feição dramatica, tocando o pathos dessa condição. Do homem em face do destino. Do destino de tudo que se relaciona com o homem, de todas as creaturas e cousas que o cercam.

A grande marca de "Canto da Noite" é o sentido do ephemero. O sentido da fuga de todas as cousas. Tudo passando como sombras. Tudo passando depressa, em demanda do anniquilamento, em caminho da morte, tudo caracterizado pela fatalidade do perecimento, tudo passageiro como o d a fugaz.

"Como a flor á lagrima da aurora
Toda te abres, janella immensa do meu sonho.
Que ruido, que paisagem, que perfume em ti!
Rola o mar mais azul deste mundo em teu seio.
Rola o céo mais azul nos teus olhos cerrados.
Cantam passaros nos galhos dos teus braços
E te perdes, amôr, na amplidão que te cerca.
Campos claros a rir, claras fontes chorando.
Sol ensopando as varzeas e as montanhas,
Frutos pingando, rubros como sangue das arvores maduros.
Nasceste com esta manhã, com este dia cresceste.
Temo que vás morrer com as estrellas primeiras."

"Temo que vás morrer com as estrellas primeiras"! Esse temor é uma obcessão do poeta. Persegue-o, domina-o, não o deixa um só instante.

Canta agora que a tua voz está viva!
Canta porque tua voz se apagará!

A voz se apagará no silencio da morte, na noite do fim.

"Meu espirito seguirá finalmente sem lembranças,
Durante um instante porém olharei meu corpo immovel.
Serei deante dos outros o estrangeiro e me desconhecerão.
Meu corpo não me pertencerá mais!
..
Meu espirito errará um instante.
Minha mãe, meu pae, os telheiros,
A chuva caindo nos campos, nos cannaviaes.
A chuva caindo nas noites, frias nas cidades.
A chuva caindo sobre meu avô no tumulo, sobre meu pae no tumulo!
sobre mim no tumulo!
A luz pallida do quarto e os trens fugindo!
Meu espirito não levará lembranças
Mãos estranhas levarão meu corpo!"

A presença da morte em todas as manifestações da vida. A sensação constante de uma viagem. Chegamos e já estamos partindo. Ninguem fica, nada permanece. A tristeza das despedidas envolve tudo. A infancia está distante, a patria perdida, a creatura amada não voltará mais.

Na poesia de Schmidt a aurora a sanguinea e fresca madrugada, tem um cheiro crepuscular trazido por um halito frio, que annuncia a noite, a tréva, o céo escuro, o deserto dos espaços; na flôr mal desabrochada já as petalas se soltam, leva-as o vento, um vento de corropio, que as atira na lama ou as póe sobre a agua que se despenha numa grota; na criança que sorri sem dentes já se adivinha o velho que será... O transito, a passagem, o ephemero de tudo. Nenhum poeta dá mais melancolicamente a noção da mesquinhez do destino humano. As grandezas do mundo, a gloria, os gestos e as attitudes excepcionaes não existem para elle. A felicidade é sempre uma privação, uma limitação, ou uma conformidade; a felicidade e mais que tudo uma migalha, a satisfação de uma necessidade immediata, a pequena alegria de um instante.

"Feliz como os pobres desconhecidos dos hospitaes.
Feliz como os cégos para quem a luz é mais bella do que a luz.
Feliz como os mendigos alimentados.
Feliz como os desamados que tiveram um beijo.
Feliz como as velhas dansarinas applaudidas de repente.
Feliz como um prisioneiro dormindo.

E Schmidt, homem que ri muito, que na vida commum é muitas vezes um companheiro folgazão, não tem jámais na sua poesia a alacridade de um riso bom e franco. E' um poeta que não ama a vida, que não se abandona, que não se embriaga. Nada ha nelle de pagão; ninguem é menos dyonisiaco. A natureza exterior, céos, mares, flores, paysagens só o interessam na accepção de Amiel, accessoriamente, de modo reflexo.

Ignorando totalmente a alegria, não considera a comedia de cada existencia. Do quotidiano fixa apenas o elemento dramatico, resumido na transitoriedade, na impotencia e na precariedade de todas as attitudes.

Se lá uma vez, ante o espectaculo da belleza de um dia limpido e claro, de um dia azul, no céo, na terra e no mar, sente a mocidade despertar violentamente e canta

"Vejo as aguas correndo.
Vejo a vida e o espaço.
Vejo as mattas e as grandes cidades lyricas,
Vejo os vergeis emflôr!
E' a primavera! E' a primavera!
Desejo tudo abandonar e sair cantando pelos caminhos!"

essa impressão é passageira, esse estado de euphoria não dura e volta sem demora ao leit motiv —

"Cairei de joelhos soluçando
Teu amor distante ficará.
Mortas as flores, sombras doentes.
Teu amor perdido ficará.

Noites sombrias, ramos tão tristes.
Nuvens no céo lentas passando.
Cairei de joelhos soluçando.
Ventos de leste! Ventos soprando!

Morreu a amada que vae de branco.
Mãos em abandono, risos e choros.
Bebedos loucos lobos nas mattas.

O Poeta olhando pelas vidraças.
A neve, o rio pesando [illegible] a solidão.
A alma da amada passa voando."

A sombra da morte se estende immensa e envolvente, cobrindo tudo como a mortalha do luar num campo abandonado. A vida foge e corre como a chuva desce pelos quietos beiraes das casas para as ruas desertas e "o tempo é bom porque não pára nunca."

A tentação de evitar a corrente que tudo arrasta, de tomar pé e parar e viver a vida que todos vivem, surge por vezes —

"Desejo de não ser nem herôe e nem poeta
Desejo de não ser senão feliz e calmo.
Desejo das volupias castas e sem sombra
Dos fins de jantar nas casas burguezas.
Desejo manso das moringas de agua fresca
Das flôres eternas nos vasos verdes.
Desejo dos filhos crescendo vivos e surprehendentes
Desejo de vestidos de linho azul da esposa amada.

Oh! não as tentaculares investidas para o alto,
E o tedio das cidades sacrificadas.
Desejo de integração no quotidiano.

Desejo de passar em silencio, sem brilho
E desapparecer em Deus — com pouco soffrimento
E com a ternura dos que a vida não maltratou.

Mas esse desejo não vem do fundo do seu sêr, é ligeiro, é superficial, logo se desvanece. Sonho familiar, paz domestica, retiro burguez, tudo é obra de um instante de torpôr na perenne inquietação do poeta. O repouso, a paz, a quietude elle não encontrará em coisa alguma deste mundo, senão na morte, no amor da Beatriz de mão gelada.

"Oh! paz dos tumulos,
Oh! frio das tardes invernaes nos cemiterios,
Oh! marmores gelados, rosas frias, Christo de gelo, como vos espero!
Quando serei silencio e frio apenas?
Quando serei apenas o intimo da terra,
Quando, emfim, dormirei na paz — na algida paz?
Oh! vento que mataes as rosas, vento frio!
Quando me levareis mudado em poeira?
Quando me levareis pelas ruas,
Quando me levareis em mim mesmo mudado
Para o grande mar, o grande mar, o grande mar."

Augusto Frederico Schmidt vê na morte o grande refugio. A volupia da morte o empolga.

"Como a estrella fugitiva um dia atravessarei os céos sem destino.
Será na hora em que a solidão não pesar na minha alma.
Na hora em que as vaidades e o amor tiverem desapparecido de mim.
Quando no meu coração os sentimentos não tiverem mais raizes
E a tua imagem me abandonar como a ultima folha abandona a arvore morta.
Mergulharei no grande mar e os ventos da noite ficarão rodando sobre mim.

O grande mar é o abysmo da morte. A morte o empolgará. Só a morte porá termo a essa angustia, a essa grande agonia que é afinal a vida; só a morte paralysará esse soluço abafado que resôa em surdina em todos os poemas; só a morte estancará essas lagrimas escondidas, que se infiltram na poesia de Augusto Frederico Schmidt. Mas essas lagrimas não significam desespero. Em "Canto da Noite" não vibra jámais um grito como o de Salomão, no Ecclesiastes: "Odeio a vida." "Felizes os que nunca existiram porque não tiveram olhos para vêr as coisas que se passam sob o sol!" — O que ha em "Canto da Noite" é antes desalento ou decepção. E para a decepção de Schmidt, certamente não concorre em coisa alguma a famosa tristeza brasileira, que tem acalentado tantos poetas nossos. Não sinto a languidez, nem o saudosismo, nem o banzo. A originalidade de "Canto da Noite", na poesia do Brasil, parece-me incontestavel e, se uma approximação, dentro da mesma lingua, é possivel, eu diria que em Schmidt, com todas as differenças que me dispenso de assignalar agora, ha um parentesco indisfarçavel com Anthero de Quental, no seu subjectivismo, na sua poesia psychologica, na sua imaginação metaphysica, no seu fundo mystico. E pelo que nos conta de Anthero, o seu fraternal amigo Oliveira Martins, outras coincidencias ainda poderia notar: "E' seguramente um poeta na mais elevada expressão da palavra; mas ao mesmo tempo é a intelligencia mais critica, o instincto mais pratico a sagacidade mais lucida, que eu conheço". Tudo isso se applica a Schmidt. Esse poeta, que chamarei de grande, medindo conscienciosamente a palavra, é tambem uma alta intelligencia activa, inquieta e curiosa, que não sóbe jámais ao Parnaso, nem se recolhe a torres de marfim, vivendo e pelejando na agitação diaria, sempre ao calôr da sympathia humana prompto para applaudir, facil para admirar, generoso e desinteressado.

A grande concentração escoteira da Quinta da Bôa Vista

VISITA "O JORNAL" A TROPA MINEIRA

Um grupo de escoteiros mineiros em visita a O JORNAL

Os escoteiros de Minas Geraes, que vieram participar da Grande Concentração Nacional de Escoteiros, percorreram hontem diversos pontos da cidade, tendo á frente o chefe da Caravana, Geraldo Vieira, joven estudante pertencente a uma das mais distinctas familias da capital mineira.

A luzidia tropa de Bello Horizonte, que é composta de 41 escoteiros, está como as demais, vindas de outras regiões do paiz, acampada na Quinta da Bôa Vista, apresentando os seus componentes um optimo aspecto physico.

Pretendem os escoteiros mineiros, homenagear, por esses dias, os seus collegas paulistas, cujo abarracamento é vizinho ao que lhes foi destinado. Segundo as directrizes de Baden Powell, o fundador do escotismo, a tropa mineira prestou hontem uma homenagem ao sr. Afranio de Mello Franco, pelo levantamento da sua candidatura ao premio Nobel da Paz, bem como ao chefe geral do Escotismo no Brasil, sr. Affonso Penna Junior.

A gravura acima mostra um aspecto tomado durante a visita que fizeram a O JORNAL.

INAUGURAÇÃO DE OBRAS NO HOSPITAL MUNICIPAL DE VETERINARIA

Homenagens que serão prestadas ao interventor carioca e ao director daquella repartição, sr. Azurem Furtado

Segunda-feira proxima, conforme já está noticiado, serão inauguradas diversas dependencias do Hospital Municipal de Veterinaria, sendo as solemnidades presididas pelo interventor carioca, sr. Pedro Ernesto, e pelo director daquelle estabelecimento hospitalar, sr. Julio de Azurem Furtado.

Após a inauguração, os amigos e admiradores do sr. Azurem offerecem-lhe no salão do Palace Hotel, um almoço, homenagem essa tanto pela feliz administração que s. s. vem operando, como pela passagem do seu anniversario natalicio, que coincidirá com aquella data.

Ao sr. Pedro Ernesto tambem serão prestadas varias homenagens.

O primeiro homenageado será o sr. Azurem Furtado, que receberá a sua effigie em bronze, obra do esculptor Benevenuto Berna.

FERIDO NA FAZENDA

REQUERIMENTO INDEFERIDO NA FAZENDA

O encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda indeferiu o requerimento em que Dermeval Cardoso de Vasconcellos pede sua reintegração no cargo de collector das rendas federaes no municipio de Alto Longa, no Piauhy.

São Sebastião

A cidade commemora hoje o dia do seu padroeiro

A cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro commemora hoje a data do seu padroeiro.

São Sebastião é o santo martyr e heroico do agiologio christão. Sua bella figura crivada de settas ficou na imaginação do nosso povo como o symbolo sagrado da cidade que nunca foi vencida. Esse feito é sempre motivo de jubilo para a população, ficando nos fastos municipaes como uma data que é annualmente lembrada com a intensa devoção de que é capaz o espirito essencialmente catholico do nosso povo.

A cidade commemorará com grandes festejos, a data do seu padroeiro. Hoje terá logar a grande procissão de São Sebastião, que sairá, ás 16 horas, da Cathedral Metropolitana, percorrendo as ruas da cidade.

AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM — UMA CEREMONIA NA IMPRENSA NACIONAL

Realizou-se hontem, no predio da Imprensa Nacional a inauguração da imagem do padroeiro da cidade — São Sebastião.

A acto compareceram varias pessoas, inclusive vultoso numero de funccionarios da repartição. Esteve tambem presente o sr. Salles Filho, que ao ingressar na sala onde ia ser inaugurada a imagem, foi recebido com muitas palmas.

Na occasião de ser descoberta a imagem de São Sebastião, que estava envolvida no pavilhão nacional, falaram diversas pessoas. Por ultimo, teve a palavra o sr. Salles Filho, que agradeceu, penhorado, as homenagens que lhe tinham sido prestadas.

PROGRAMMA DOS FESTEJOS MUNICIPAES

Do programma dos festejos municipaes commemorativos da fundação da cidade fazem parte os seguintes numeros:

Segunda-feira, 21:

Inauguração, no Hospitol Veterinario, ás 9 horas, á Avenida Bartholomeu de Gusmão, de diversos melhoramentos, inclusive do Laboratorio de Analyses e Pesquisas Scientificas do Instituto Anti-Rabico.

Inauguração, no mesmo Hospital, do busto do interventor Pedro Ernesto, á entrada.

Os funccionarios dali ainda inauguram um medalhão com o retrato do dr. Julio Azurem Furtado, digno director daquelle Hospital, aproveitando, assim, a passagem dessa data, que é o de seu anniversario, para prestar essa homenagem.

Nesse mesmo dia e pelo mesmo motivo, será rezada missa, em acção de graças, ás 10 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

A' noite, será offerecido ao dr. Julio de Azurem Furtado, por seus auxiliares, companheiros e amigos, um jantar, no Palace-Hotel, sob a presidencia do dr. Pedro Ernesto, interventor. E' orador official o dr. Raphael Pinheiro.

PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO
Determinações dadas pela Vigararia Geral

Para que se revista de grande imponencia religiosa e se observa a melhor ordem na solemne procissão do Glorioso Padroeiro de nossa cidade, S. Sebastião, a realizar-se hoje, ás 16 horas, faço publico o seguinte:

1º — A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, ruas São José, D. Manoel e praça 11 de Novembro, pelo lado da Repartição dos Telegraphos (prolongamento da rua D. Manoel), até encontrar a Cathedral.

2º — Formarão:

a) Em primeiro logar — na rua Visconde de Inhauma até Primeiro de Março — Confederação dos Escoteiros Catholicos e outros grupos de escoteiros, sob a direcção de seus respectivos instructores. Os collegios e diversas associações religiosas e mais Sodalicios aqui não especialmente designados, sob a direcção dos directores.

b) Em segundo logar as associações e Pias Uniões das Filhas de Maria, sob a direcção do padre Valentim Marques de Mattos, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre a rua Visconde de Inhauma e o edificio do Banco do Brasil;

c) Congregações Marianas, sob a direcção do padre Mario Silva, em frente ao edificio do Banco do Brasil;

d) A Confraria de Nossa Senhora do Rosario, sob a direcção do padre Paulo Trabulci, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Banco do Brasil;

e) O Apostolado da Oração, Guarda de honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucharistico, sob a direcção do padre Elias Danso, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Correio Geral.

f) Ligas de Homens, sob a direcção do padre João Baptista Smits e padres directores, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre as igrejas da Cruz dos Militares e N. Senhora do Carmo.

g) Irmandades, guardando a ordem de suas respectivas precedencias, na praça 15 de Novembro, frente voltada para a cathedral, sob a direcção do padre José Joaquim Lucas.

Nota — As menos antigas proximo á rua Primeiro de Março: as mais antigas no fundo da praça (lado do mar).

h) Ordens Terceiras, na ordem de suas precedencias, sob a direcção do padre Matheus Roccati, na praça 15 de Novembro, lado dos Telegraphos, face voltada para o mar.

i) Clero regular e secular no interior da Cathedral, sob a direcção do padre Euclydes Gomes Carneiro.

3º — As associações, confrarias Irmandades e Ordens Terceiras, que tiverem tomado parte na procissão, poderão dissolver-se quando, de volta, tiverem passado pela frente da Cathedral, devendo escoar-se pela rua Primeiro de Março em direcção á rua Visconde de Inhauma.

4º — A procissão terminará com a benção dada com a reliquia do Santo Lenho, á porta da Cathedral.

5º — A entrada da Cathedral, antes e depois da procissão, será exclusivamente reservada aos sacerdotes do clero secular e regular.

6º — Toda e qualquer duvida ou esclarecimento será resolvido pelo conego Clodoveu Cayres Pinto, encarregado de organizar a procissão.

7º — Finalmente, ao povo e a todas as pessoas que assistirem á passagem da procissão fica o encargo de formarem alas, deixando inteiramente livre o caminho por onde ella terá de desfilar e observando á sua passagem o mais religioso respeito.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1935 — Monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario geral.

Desabamento na mina de carvão de Homvent

LIEGE, 19 (Havas) — Na mina de carvão de Homvent deu-se durante a noite passada um desabamento a 325 metros de profundidade.

Ficaram soterrados nove operarios, dois dos quaes conseguiram entrar em communicação com a turma de 50 homens que procura salvar as victimas. Esses dois trabalhadores declaram que não estão feridos mas nada sabem quanto ao estado dos demais soterrados.

Os trabalhos de salvamento proseguem á ultima hora com o concurso de todos os elementos disponiveis.

A questão entre a Aircraft e a Prefeitura

O laudo do arbitro desempatador ministro Rodrigo Octavio obriga a Municipalidade a pagar áquella companhia 39.000 libras

A controversia existente entre a Prefeitura e a Aircraft, em virtude dos trabalhos de levantamento photo-topographico do Districto Federal, pelo systema aéreo, entregues por contracto á empresa ingleza e não pagos pelo municipio, acaba de ser dirimida pelo arbitro desempatador, ministro Rodrigo Octavio, cujo laudo obriga a Prefeitura ao pagamento de 39 mil libras áquella companhia. Esse laudo foi hontem entregue ao interventor Pedro Ernesto.

O contracto em apreço foi firmado no tempo do prefeito Prado Junior. Sobrevinda a controversia, foi instituido um Juizo Arbitral, cujos arbitros, o sr. Josino de Medeiros, procurador da Fazenda Municipal, e o general Christovão Barcellos, por parte da Aircroft, divergiram no modo de solucionar a questão. Dahi ter sido o ministro Rodrigo Octavio nomeado arbitro desempatador, por accordo das partes interessadas.

Aquelle Juizo Arbitral se originou por divergencias suscitadas entre as partes, que se aggravaram com a mudança da administração, em 1930. O então prefeito Bergamini instituiu uma syndicancia a respeito do assumpto, nomeando uma commissão de juristas e uma de technicos.

A de juristas apurou sérias irregularidades no processo de concurrencia, e concluiu pela nullidade do contracto. A de technicos se pronunciou pela regularidade do serviço feito.

A arbitragem se limitou, posteriormente, ao "quantum" devido á companhia, pelos seus serviços. Chegou a um laudo de accordo, reconhecendo o direito da companhia ao recebimento da importancia verificada como dispendidas nos seus trabalhos. Em consequencia desse laudo a Prefeitura regulou com a Aircraft o modo de pagamento parcellado. Antes, porém, de concluido o pagamento, as partes concordaram em sujeitar a novo exame a regularidade dos pagamentos ainda não feitos.

Foi nesta segunda parte do arbitramento que coube intervir ao ministro Rodrigo Octavio. Seu laudo se deveria confirmar, em parte, o do primeiro arbitramento, que mandava pagar integralmente, á companhia, as quantias dispendidas por ella nos serviços e mais os juros sobre o financiamento desses serviços.

Com o pagamento dos juros, que attingiam a cerca de 24 mil libras, não concordou o ministro Rodrigo Octavio.

UM CONCURSO NA MARINHA

Terá inicio, amanhã, 21, ás 10 horas, o concurso para o preenchimento de uma vaga de auxiliar de secretario do Montepio Operario dos Arsenaes de Marinha e da Directoria do Armamento do Ministerio da Marinha.

Estão chamados a comparecer todos os candidatos que se inscreveram para prestar esse concurso.

Tuoring Club do Brasil

AS PHRASES VICTORIOSAS NO CONCURSO DA "SEMANA DO SILENCIO"

Aspecto da reunião inaugural da "Semana do Silencio"

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio do Touring Club do Brasil, na séde dessa instituição, a reunião inaugural da "Semana do Silencio", destinada a intensificar a campanha contra o excesso de ruidos urbanos.

Estiveram presentes á sessão os srs. Alfredo Pessoa, sub-director de Propaganda da Directoria Geral de Turismo da Prefeitura, Edgard Estrella, inspector geral do Trafego; Astrogildo Borges, representante do dr. Anisio Teixeira, director do Departamento de Instrucção Publica; capitão Riograndino Kruel, inspector geral da Policia; directores do Touring Club do Brasil, jornalistas e outras pessoas.

Abrindo a sessão, o sr. Cerqueira Lima deu a palavra ao sr. Berilo Neves, secretario da commissão julgadora do concurso de phrases destinadas á "Semana do Silencio". O sr. Berilo Neves proclamou o resultado do julgamento das phrases, feito por uma commissão composta dos srs. P. B. de Cerqueira Lima, Herbert Moses e Oscar Saraiva, sendo victoriosas as seguintes phrases:

1º logar — "Deus fez o mundo em silencio", da srta. Maria Therezinha;

2º logar — "O silencio é um medico invisivel", do sr. Hervé Novaes;

3º logar — "Deixae dormir os que têm somno", do sr. Manoel Bernardino da Costa;

4º logar — "Quem faz o ruido que quer ouve o barulho que não quer", do dr. Pereira Vianna.

A seguir foram entregues aos vencedores os respectivos premios em dinheiro, isto é, 300$ ao 1º; 100$ ao 2º e 50$ aos 3º e 4º.

Encerrando a sessão, o sr. Cerqueira Lima agradeceu a presença de todos, especialmente dos srs. Alfredo Pessoa, Edgard Estrella, Riograndino Kruel e do representante do sr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Publica.

O sr. Cerqueira Lima congratulou-se com a victoria dos autores premiados e accentuou, mais uma vez, o exito que vem obtendo a campanha contra o excesso de ruidos urbanos.

PREPARANDO-SE PARA A LUTA!...

PIN!

Um dos aspectos do treino de hontem do Athleta Nacional Prazolouvre (que veste uma creatura dos pés á cabeça) no vasto salão da Rua da Carioca 12 - 14, proximo dos afamados Armazens do Louvre

OS CABOS DO EXERCITO NÃO PODEM CASAR

E só terão licença para tal quando ameaçados pelo Codigo Penal

Tendo o commandante do 3.º R. A. Montada suggerido a idéa de serem tornados extensivos aos cabos as condições que permittem o casamento de sargentos, o ministro da Guerra não acceitou a mesma, porquanto é transgressão disciplinar o casar-se a praça de pret. Que a permissão para casamento de praça (exclusive os sargentos em condições), só deverá ser concedida quando por esse meio se propuzerem escapar á sancção do artigo 267 do Codigo Penal.

O DELEGADO ELEITOR NA CINEMATOGRAPHIA

O Cinema, pelo seu desenvolvimento e vulto de negocios em nosso paiz, precisa ter um representante dentro do parlamento, declara o delegado eleitor — Um inquerito nos circulos cinematographicos sobre a escolha de Domingos Vassalo Caruso

Por indicação do Syndicato dos Exhibidores do Brasil e apoiado unanimemente pela Associação Brasileira Cinematographica, foi eleito, reconhecido e diplomado delegado eleitor da classe, Domingos Vassalo Caruso, conhecido cinematographista, prestigiado pelos elementos mais representativos do meio, conforme se pode verificar atravez de alguns dos leaders que procuramos ouvir, e que esperam confiantes a sua eleição definitiva para a Camara dos Deputados.

"O JORNAL" PROMOVE UM INQUERITO NOS CIRCULOS CINEMATOGRAPHICOS SOBRE A ESCOLHA DO SEU DELEGADO DE CLASSE

Fala-nos o sr. Adhemar Leite Ribeiro

Disposto a sentir bem de perto a opinião das individualidades de maior projecção nos circulos cinematographicos locaes, O JORNAL procurou em seu gabinete de trabalho o sr. Adhemar Leite Ribeiro, director presidente da Associação Brasileira de Cinemas, que tem sob seu controle quatro das principaes casas da Cinelandia — o Palacio, o Odeon, o Imperio e o Gloria — além de um excellente cinema de bairro, o Ipanema, localizado no arrabalde do mesmo nome. Era hora de expediente. O sr. Leite Ribeiro precisava ultimar diversos assumptos que exigiam sua presença em um dia de sabbado, quando as companhias cinematographicas fecham seus escriptorios mais cedo, mas tratando-se do representante do O JORNAL, ainda assim encontrou tempo sufficiente para receber-nos com sua caracteristica gentileza:

— Já sei a que vem — foi-nos dizendo. Só pode ser mesmo para focalizar o assumpto mais palpitante, neste momento, em todas as rodas cinematographicas: a indicação do nosso delegado eleitor na proxima Assembléa Nacional. Deixe-me dizer-lhe, desde já, que o simples facto da escolha recair sobre o nosso collega Domingos Vassalo Caruso por unanimidade de votos, diz muito, se não disser tudo. Procuramos um elemento bem familiarizado com os nossos problemas, e capaz, pelo seu discernimento pratico dos homens e das coisas, de levar ao seio do parlamento, a continuação de uma laboriosa e infatigavel actividade em prol do interesse publico, ao qual está tão intrinsecamente ligado o progresso da cinematographia. Caruso é um cinematographista que se fez junto ao conceito do publico frequentador de muitos dos nossos cinemas de bairros. Vem da massa, é fruto de seu trabalho proprio, conhece as necessidades da nossa industria sem esquecer os favores que estamos na obrigação de prestar ao publico, principal factor do progresso da cinematographia em toda a parte do mundo. Se é verdade que vivemos uma phase de evoluções sensiveis, e que os homens de rethorica foram substituidos pelos homens de acção, praticos, succintos, a nossa escolha não podia ser mais feliz. Escolhemos um technico, e Domingos Vassalo Caruso o é na inteira acepção do termo. Technico na qualidade de cinematographista que sente, na intimidade, e no contacto directo, frequente, com as camadas de publico as necessidades e os deveres de ambas as partes.

Sr. Domingos Vassallo Caruso

Estavamos satisfeitos. Mas julgamos acertado auscultar a opinião de outros grandes exhibidores da cidade.

OUVINDO FRANCISCO SERRADOR

Do escriptorio do sr. Adhemar Leite Ribeiro demos um salto ao

(Continua na 16ª pag.)

Avisos e Declarações

Ainda a verdade sobre os fretes maritimos

O Centro de Materiaes de Construcção publicou, no "Jornal do Commercio", de 17 do corrente, um quadro demonstrativo do augmento dos fretes maritimos, que somos obrigados a analysar para demonstrar sua inexactidão.

PINHO DO SUL — Nunca logrou armador algum comprar essa madeira por kilo, senão por medição. Assim, tivemos de mandar calcular, na base de 600 kilos (peso que declararam os carregadores nos conhecimentos) por metro cubico, o peso de um pé de comprimento de pranchão de 3 por 9 pollegadas. Encontramos o peso de 3,187 grs. e como o preço é de 1$200 por pé, conclue-se que o preço do kilo é de 376 réis, e não 175 réis (!!!!) como aquelle Centro publicou.

A percentagem de majoração publicada pelo Centro ficaria, pois, reduzida a 5,3 %.

Entretanto, a percentagem da majoração do frete, em relação ao valor do pinho, ficará ainda muito menor, se considerarmos que a madeira necessaria á confecção de 1 caixa para exportação de laranjas pesa quasi 5 kilos e custa, para grandes lotes, 2$550 cif. Rio. Assim, esse mesmissimo pinho do Sul já passa a valer 510 réis e não 175 (!!!!) por kilo, como publicou o Centro.

A comprovação do peso que declaram os carregadores nos conhecimentos e do custo de cada caixa para laranjas cif. Rio acha-se á disposição de qualquer interessado, em nossa séde, á Avenida Rio Branco n. 47, 3º andar.

O resultado da tabella publicada pelo Centro está cheio de absurdos: não ha cimento nacional, de São Paulo, que custe 222 réis, e sim 11$000 por sacco de 42 kilos, ou seja, 262 por kilo. Para o café (Santos-Rio), indicou o Centro, como frete antigo, o absurdo de 116,5 réis por kilo, quando era de 45 réis por kilo e foi majorado para 58,5 réis.

E' evidente, pois, que o Centro de Materiaes de Construcção quiz unicamente estabelecer a confusão na opinião publica, e, por esse motivo, não voltaremos a analysar suas publicações.

CARVÃO NACIONAL — Erradamente se tem dito que a majoração nos fretes vae acarretar á Central do Brasil uma despesa, na verba de combustivel, de mais de 7.000:000$000.

Sendo o augmento de 30 % sobre o frete de 23$000 para o carvão do Rio Grande, e de 23$500, para o de Santa Catharina, a majoração é de 6$900 por tonelada, no primeiro caso, e de 7$050, no segundo.

O consumo de carvão nacional na Estrada é de cerca de 120.000 toneladas annuaes. O augmento de despesa será, portanto, de quasi 840:000$000 annuaes.

Para que elle attingisse á somma astronomica de ...... 7.000:000$000, seria necessario que a Estrada consumisse UM MILHÃO DE TONELADAS DE CARVÃO NACIONAL.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1935.

CONFERENCIA DE NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Adamastor Francisco de Paula, Francisco Benedicto de Oliveira e Antonio Manoel do Valle.

Na Segunda — Sebastião de Souza, Carlos Silva Pereira Antonio da Silva Netto, Maria da Conceição Ruiz Pessoa, Julio Fernandes, Chysantho Cordeiro e José Augusto Senalho.

Na Terceira — Sebastião Pedro Gil, Antonio Augusto Constant, Oscar José dos Santos, Manoel Octaviano dos Santos e Oscarino Rosa da Conceição.

Na quarta — João Miranda dos Santos Martyres, Jorge Zain e Benedicto Basilio de Mattos.

Na Quinta — Fernando Travassos, Tertuliano da Silva Menezes, Manoel de Abreu, Diogo, Manoel Rodrigues Mano e Jayme Augusto da Silva.

Na Setima — José de Carvalho Ribeiro, Renato Siqueira, José da Silva Carneiro, Cassiano Rodrigues, Alfredo Amaral, Octavio Cavalcanti Magalhães, Luiz Gu'marães, Antonio da Silva, Tertu'iano Francisco dos Santos, Idalino Carneiro, Maximino Ferreira Barbosa e Luiz Jacintho Baptista.

Na Oitava — Albino Freitas, Simão Kafen, Francisco José Garcia, Anton'o Marcellino Agostinho, Nelson Pereira da Silva, Laurindo Chaves, José Rodrigues Pinheiro e Waldemar Selvino.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista:

Embargos de nullidade ao aggravo:

N. 9.903 — Ao dr. Souza Lobo Junior, advogado da 1ª embargante The Leopoldina Railway Co. Ltd.

Julgamentos de amanhã

1ª CAMARA

Recursos criminaes:

N. 1.642 — Relator, desembargador Cesario Alvim.

N. 1.617 — Relator, desembargador Galdino Siqueira.

Appellações criminaes:

Ns. 6.088 e 6.166 — Relator, desembargador Cesario Alvim.

N. 6.028 — Relator, desembargador Galdino Siqueira.

3ª CAMARA

Appellações civeis:

N. 4.815 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende.

Ns. 4.790, 4.779, 4.120 e 4.843 — Relator desembargador Leopoldo de Lima.

5ª CAMARA

Cartas testemunhaveis:

N. 1.482 — Relator, desembargador, José Nogueira.

N. 1.479 — Relator, desembargador André Pereira.

Embargos de declaração:

N. 9.941 — Relator, desembargador José Nogueira.

Aggravos de petição:

Ns. 9.987, 9.996 e 9.999 — Relator, desembargador J. Nogueira.

Ns. 4, 8, 9.998 e 10.000 — Relator, desembargador André Pereira.

Ns. 34, 45, 64 e 66 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira.

Ns. 9, 31, 43, 44, 53 e 65 — Relator, desembargador Alvaro Berford.

CAMARAS CONJUNCTAS CIVEIS E DE AGGRAVOS

As sessões conjunctas respectivamente das Camaras de Appellações Civel e de Aggravos terão logar depois de amanhã, 22, ás 13 horas.

CORTE PLENA

Pauta dos processos que deverão ser julgados quarta-feira proxima, 23 do corrente, ás 12 e meia horas.

Mandado de segurança:

N. 8 — Recorrente, Club Congresso dos Tenentes; recorrido, o chefe de Policia; relator, desembargador Frague...

Acções rescisorias:

N. 69 — Autor, dr. Antonio dos Santos Manheiro; ré, a Fazenda Municipal, representada pelo dr. 2º procurador dos feitos; relator, desembargador Galdino Siqueira.

N. 119 — Autor, José Ramos Loureiro; ré, a Fabrica Parochial de S. Thiago de Inhauma; relator, desembargador Ovidio Romeiro.

N. 112 — Autor, Francisco Simões Correa da Silva; réos, Antonio de Padua Soares da Encarnação e sua mulher; relator, desembargador Galdino Siqueira.

N. 117 — Autores, d. Annita Coutinho Flores e Washington Peixoto; réo, dr. Luiz Basilio Peixoto; relator, desembargador Leopoldo de Lima.

Recursos de revista:

N. 611 — Na appellação n. 4.182 — Recorrente, Luiz Vieira Souto, relator, desembargador Cesario Alvim.

N. 653 — Na appellação n. 4.316 — Recorrente, José Maria; relator, desembargador Renato Tavares.

N. 663 — Na appellação n. 3.975; recorrentes, Francisco Paes Barbosa e sua mulher; relator, desembargador Moraes Sarmento.

N. 667 — Na appellação n. 4.336 — Recorrentes, 1, Associação Beneficente dos Carteiros; 2º, ... Teixeira da Silva e sua mulher; relator, desembargador Arthur Soares.

N. 645 — Na appellação n. 3.916 — Recorrente, Antonio Moreira; relator, desembargador Flaminio de Rezende.

N. 646 — No aggravo n. 9.000 — Recorrente, Companhia ... Industrial e Locativa; relator, desembargador Ovidio Romerio.

N. 660 — Na appellação 4.281 — Recorrente, Companhia Cantareira e Viação Fluminense; relator, desembargador Alfredo Russell.

N. 602 — Na appellação n. 3.341 — Recorrentes, Victor Fischpam e sua mulher; relator, desembargador Moraes Sarmento.

N. 524 — Na aappellação n. 3.572 — Recorrente, Mello Sobrinho & Cia.; relator, desembargador Alvaro Berford.

N. 632 — Na appellação n. 4.433 — Recorrente, a Fazenda Municipal, representada pelo dr. procurador geral dos feitos; relator, desembargador Collares Moreira.

N. 672 — No aggravo n. 9.579 — Recorrente, Levino David Moreira; relator, desembargador Renato Tavares.

N. 597 — Na appellação n. 8.971 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira; embargante, The Calorie, Company.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

SEGUNDA

Fallencias — Pinto Ribeiro & Cia. — Diga o syndic sob a p. de fls.

— Pinto Lima & Monzon — Informe o liquidatario em 48 horas.

— Augusto Ramos & Cia. — Sellados e preparados á conclusão para julgamento dos creditos.

— Dary M. da Rocha — Sellados e preparados á conclusão para julgamento dos creditos.

Dissolução — F. F. Braga & Cia. — Ao liquidante judicial.

TERCEIRA

Fallencias — Renato Bifano & Cia. — Na forma da promoção retro.

— Antonio Cardoso de Andrade Gouvea — Ao ex-syndico.

Reivindicação — Companhia Flat Brasileira S. A. — Massa fallida de Renzo Montanari — Prosiga-se.

— Gordinho Braune S. A. — Massa fallida de Borsol & Cia. — Prosiga-se.

TRIBUNAL DO JURY

DEVERA' SER JULGADO AMANHA O RE'O ADALBERTO PONTES

Está annunciado para amanhã, no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Adalberto Pontes, accusado do crime de homicidio.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias — R. Caldeira — Approvado o contracto de fls. reduzindo-se para 500$.

— Verbena Aranha — Sellados á conclusão.

Reivindicação — Fabio Bastos & Cia. na fallencia de Castro & Pinho — Satisfaça-se a exigencia do curador.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 18 do corrente, attingiu á importancia de .... 526:739$200, para mais 48:630$300 sobre igual data do anno anterior.

A CHEFIA DA 7ª C. DE RECRUTAMENTO

O tenente-coronel Manoel Raymundo da Paz Filho foi nomeado chefe da 7ª Circumscripção de Recrutamento, ficando sem effeito a nomeação do coronel Alvaro Jansen Serra Lima.

ACTIVIDADES ESCOLARES

A EXCURSÃO DOS ACADEMICOS DA POLYTECHNICA AO PARANA'

Devem seguir até ao Paraná na proxima semana os engenheirandos da Polytechnica, acompanhados pelo professor Jeronymo Monteiro Filho.

Os academicos terão as viagens fornecidas pelo Governo Federal e poderão em mais ampla excursão observar, entre outros emprehendimentos technicos, as notaveis obras da estrada Paranaguá-Curityba, projectada pelo engenheiro patricio Teixeira Soares.

Regressarão na proxima semana, depois de terem visitado as ferrovias do Estado de S. Paulo.

CONCURSO PARA PRATICANTES DE TRENS DA CENTRAL

Estão chamados, para terça-feira comparecerem ás provas do concurso de praticantes de trem da Central do Brasil, os seguintes empregados: José Ferreira dos Santos — José Antonio Ferreira Junior — Camillo Ayres do Couto — Americo Xavier da Silva — Constantino José da Silveira Borges — Geminiano da Costa Carneiro — Lourival dos Santos — Antenor Gonçalves da Costa — Luiz Salles de Oliveira — Iracy Marques de Souza — Ubirajara Alves Pinto — Aldo José da Silva — José de Souza — Porphirio Luiz Vasques — Belarmino Rodrigues — Antonio Henriques — Paulo Luzes — Odilon José Dias — Franklin Lopes do Couto e Djalma da Rocha Pereira.

RESTABELECIDO O TRAFEGO ENTRE ITAQUACETUBA E ENGENHEIRO TRINDADE

A Central do Brasil determinou o restabelecimento de trafego na variante do Poá, no ramal de S. Paulo no trecho comprehendido entre Itaquacetuba e Engenheiro Trindade. O restabelecimento é geral.

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR

HERMES AZEVEDO

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 19 de janeiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS — COMPRADORES

	Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41	29.87	31.62
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.50	24.50
6 ½ %, 1926|57	25.50	25.50
6 ½ %, 1927|57	25.50	24.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.12	18.37
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.87
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	18.00	17.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.12	16.50
São Paulo 8 %, 1921|36	29.50	29.50
São Paulo, 8 %, 1925|50	16.12	18.00
São Paulo 7 %, 1926|56	17.37	17.25
São Paulo, 6 %, 1928|68	17.25	17.25
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	82.50	83.25
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	21.50	21.87

Mercado — Firme.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de janeiro.

Este mercado não funcciona aos sabbados.

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES COMMERCIAES

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

FEIRA DE AMOSTRAS EM NICTHEROY

Em março proximo passará o primeiro centenario da elevação da antiga Villa Real da Praia Grande ao fôro de cidade e da capital da Provincia, com a denominação de Nictheroy.

Para commemorar essa data, a prefeitura local resolveu organizar um programma de commemorações em que figura uma Feira de Amostras de caracter inter-estadual.

Com essa Feira, que é a 1ª da cidade de Nictheroy, pretende a municipalidade dar uma eloquente affirmativa das realidades fluminenses, numa parada das forças da producção agricola, industrial e commercial do Estado.

O Departamento Nacional da Industria e Commercio, recebendo a communicação que a respeito lhe fôra feita, poz á disposição daquella prefeitura todo o seu concurso.

A NOVA DIRECTORIA DA CAMARA DE COMMERCIO POLONO-BRASILEIRA

A Camara de Commercio Polono-Brasileira communicou ao Departamento Nacional da Industria e Commercio que, em assembléa geral realizada no dia 12 de dezembro ultimo, fôra empossada a sua nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, senador Eryk Conde Kurnatowski; vices-presidentes, general Scaevola Wieczorkiewic, Z. Tomczak e Ladislau Conde Jezierski; secretario geral e director da Camara, Michel Czarnota-Bojarski. Conselho Administrativo: srs. consul do Brasil, A. de Magalhães; vice-consul do Brasil, J. Kierzkowski, Birnban, Brinkenhoff A. Chwat, Cienciala, senador Evert, S. Jaglon, Josefowicz, E. Junke Lambert, Mirkin major Ryzinski, C. Sokulski W. Smolen, Wencel, Emg. Zachert. Conselho Fiscal: srs. senador e ministro Targowski, Avmild e Mozyzkiewicz.

O PROBLEMA DAS TARIFAS SOBRE LÃS E PRODUCTOS DA PECUARIA

A Camara de Commercio do Rio Grande do Sul endereçou ao Interventor federal no Estado a seguinte resolução:

"A Camara de Commercio, scientificada da nota publicada pelo Departamento da Industria e Commercio, indicando, acerca do problema da protecção da producção de lãs riograndenses, medidas estudadas em consideração para tanto, sente-se no dever de, expressão de sentimentos das classes conservadoras, conforme resolução tomada em reunião convocada especialmente, apresentar a v. s. congratulações pela acertada iniciativa de defesa da economia do Estado. A Camara, reputando excellentes as providencias indicadas, appella para v. s. para que tenham immediata execução, afim de que a actual safra aproveite os seus beneficios economicos patrioticos, pois, simultaneamente, expandirá a riqueza riograndense e garantirá a manutenção do caracter nacional na exploração da mesma, até onde pode e deve chegar a capacidade economica do paiz. A Camara deseja, comtudo, destacar daquellas providencias como sendo o ponto nevralgico do problema, a reducção da tarifa ferroviaria, feita, com elasticidade, afim de manter o nivel da uruguaya, sem dependencia, para cada caso das ruidosas delongas dos estudos e da approvação federal sujeitas a morosos tramites. A reducção da tarifa ferroviaria não representará prejuizos á economia do Estado, tendo immediata e larga compensação, provinda indirectamente do augmento da circulação da riqueza, dentro do territorio directamente e do augmento da arrecadação das taxas portuarias. A reducção maior, aliás provisoria, ficará não muito reduzida ou desapparecendo com a conclusão do ramal de Dom Pedrito-Livramento. Os Estados maritimos têm ferrovias como apparelhos subsidiarios dos portos. Isoladamente, nada expressam os balanços daquellas. A viação ferrea integrada no papel de mera peça, embora relevante para o apparelho economico do Estado, terá "superavit" ou "deficit" reflectidos nos resultados do balanço geral da economia riograndense. A Camara pede venia ainda para lembrar a necessidade de estender as medidas de defesa da lã a todos os productos da pecuaria, restaurando a pujança da nossa exportação, unicos productos além do carvão salvos da concurrencia vantajosa de São Paulo, livrando o Rio Grande do Sul do constrangimento do onus dos intermediarios estrangeiros, por meio do porto de Montevidéo. Com mil toneladas da producção riograndense annualmente attingem os mercados de consumo por intermedio de apparelhos economicos alheios.

Essa producção, buscando através do proprio territorio os escoadouros naturaes do Estado, tambem representará carga de retorno nos vapores, resolvendo portanto o problema angustioso dos fretes maritimos."

PARA'

BELE'M, 19 (E. I.) — Situação do mercado de borracha, nominal, bastante movimentado, effectuando-se regulares negocios, principalmente da qualidade finas. Vigoraram as seguintes cotações: fina ilhas — 2$ a 2$150; fina Cameta — 2$050 a 2$300; fina Tapajoz — 2$100; fina Alto Xingu' — 2$000; fina baixo Xingu' — 2$; fina Jary — 2$000; Sernamby, rama — $600; Sernamby, cametá — 1$100 a 1$150; Sernamby Tapajoz — $600; Sernamby Xingu — $600; caucho Tapajoz — 1$100; caucho Xingu' — 1$100; caucho Tocantins — 1$100; fina sertão — 2$200 a 2$250; Sernamby sertão — 1$100; caucho sertão — 1$200. Mercado de Balata — Cotações: lamina — 6$000; bloco — 5$000; coquerana — 1$900 a 2$300; massaranduba — $630 a $700. Mercado de castanha — Vendas effectuadas ao preço de 55$ o hectolitro. Mercado de cacáo, nominal, cotações: 1$100 a 1$120. Mercado de pelles: cotações, pelle de veado — 10$500 o kilo; pelle de caetetu' — 14$ por unidade; pelle de queixada — 13$; pelle de ariranha — 30$; pelle de lontra — 25$; pelle de onça — 80$; pelle de maracajá — 45$; pelle de jacuruxy — 4$500; pelle de jacuraru' — 1$000; pelle de camaleão — $700; pelle sucurijú — 3$000; pelle de capivara — 16$ a 17$ por unidade. Mercado de outros generos: sem alteração, vigorando as mesmas cotações anteriores.

Exportação: o vapor "Hilary", saído com destino á Europa, levou deste porto o seguinte carregamento: borracha — 40.140 kilos; castanha — 400 hectolitros; crueira de mandioca — 112.129 kilos; balata — 8.100 kilos; caroço de algodão — 142.253 kilos; pelles diversas — 1.894 kilos; farinha de mandioca — 334.267 kilos; madeiras — 154.570; algodão — 44.912 kilos.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 19 de janeiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 8 %	802$000	800$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	—	808$000
Idem, idem, port.	815$000	815$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:0[illegible]
Idem, idem, 1930	992$000	990$000
Idem, idem, 1932	—	1:015$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:017$000	—
Obrigs. Rodoviarias	—	—
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	460$000	420$000
Emprestimo de 1906, port.	154$000	—
Emprestimo de 1914, port.	155$000	154$000
Emprestimo de 1917, port.	150$000	—
Emprestimo de 1920, port.	151$000	149$000
Emprestimo de 1931, port.	190$000	188$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Decreto 1.535, 7 %	168$000	167$500
Decreto 1.550, 7 %	—	—
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 8 %	195$000	194$000
Decreto 1.948, 7 %	168$000	—
Decreto 1.999, 7 %	—	—
Decreto 2.093, 7 %	—	—
Decreto 2.097, 7 %	167$000	—
Decreto 2.399, 7 %	—	—
Decreto 3.364, 7 %	167$000	166$500
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	—	—
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura Pelotas, 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande [illegible]	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	187$000	186$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	685$000	675$000
Idem, idem decreto 9.558, port.		
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	835$000	830$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	—	—
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 9.625, port.	—	—
Idem, idem, decreto 9.611, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 9.611, port.	—	—
Idem, idem, decreto 9.716, port.	—	—
Idem, idem, decreto 10.246, nom.	—	—
Idem, idem, decreto [illegible], nom.	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	994$000	992$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	—	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	—	105$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 19 de janeiro.

VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	19.25	18.00
American & Foreign Power Co., Inc.	4.37	4.62
American Smelting & Refining Co.	35.62	35.62
American Telephone & Telegraph Co.	105.62	104.50
American Tobacco Comany	S|cot.	90.50
Armour & Co of Illinois "A" Stock	5.50	5.37
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	50.12	49.50
Atlantic Refining Co	24.50	24.12
Baldwin Locomotive Works	5.75	.575
Bethlehem Steel Corporation	32.25	31.00
Burroughs Adding Machine Co.	S|cot.	14.75
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	110.00	109.75
Canadian Pacific Co.	13.50	12.75
Caterpillar Tractor Co.	38.87	39.50
Chrysler Corporation	38.75	38.00
Consolidated Gas Co.	19.87	20.25
Corn Products Refining Co.	65.25	65.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	95.50	93.87
Easteman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	113.00
Electric Bond & Share Co.	6.87	6.62
General Electric Company	23.12	22.87
General Foods Corporation	34.00	33.75
General Motors Company	32.00	31.00
Gillette Safety Razor Co.	13.87	13.75
Goodrich (B. F.) Co.	10.25	10.50
Ingersoll-Rand Co.	67.700	67.00
Internat'l Business Machines Corp.	151.75	151.75
International Cement Corp.	29.37	29.00
International Harvester Co.	40.75	39.8[illegible]
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	23.35	22.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.00	9.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	27.87	27.75
National Cash Register Co. (The)	6.75	6.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	19.25	18.50
Norfolk & Western Railway	173.75	172.00
Radio Corporation of America	5.25	5.00
Standard Brands Inc.	18.13	18.5
Standard Oil Co. of California	31.00	30.12
Standard Oil Co. of New Jersey	41.87	41.75
Studebaker Corporation	2.25	2.25
Texas Company	19.87	19.87
United States Rubber Co.	15.62	15.25
United States Steel Corp.	38.62	37.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.75	14.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.75	37.75
Woolworth (F. W.) & Co.	53.12	25.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	167.00	167.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	303.00	304.00
National City Bank, N. Y.	21.00	21.00
Royal Bank of Canadá	171.00	171.00

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 19 de janeiro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.
Bancos:		
Banco do Brasil	955$000	—
Banco Regional	—	135$000
Banco Funccionarios Publicos	—	—
Banco do Commercio, ex.	—	200$000
Banco Mercantil	—	—
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	—	—
Banco Portuguez, port.	148$000	—
Idem, idem, nom.	—	138$000
Banco de C. Real de Minas	—	[illegible]
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	90$000
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	200$000
Alliança	—	55$000
Brasil Industrial	—	[illegible]
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	10$000
Corcovado	80$000	70$000
Esperança	—	20[illegible]$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	160$000
Nova America	270$000	—
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	80$000	—
Petropolitana	—	135$000
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	400$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	113$000	112$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	218$000
Idem, idem, port.	226$000	222$000
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—
Brasil de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brama	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	155$000	145$000
C. Industrial	—	—
[illegible]	—	—
Docas de Santos	—	182$000
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	—	205$000
Nova America	—	—
Brahma	—	1:040$000
Federal Fundição	—	180$000
Industrial Campista	—	—
Mercado	—	—
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
T. Santa Helena	—	—
Tecidos Marfense	—	—
Antarctica Paulista	—	192$000
Manufactora Fluminenses	210$000	205$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	—
Tecidos Corcovado	—	—
Tecidos Tijuca	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Imm. Commercial	—	—

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 19 (E. I.) — Cotação do dia para os artigos de exportação: algodão Seridó, arroba — 62$; Sertão — 61$; Mattas — 59$; pelles de caprinos, kilo — 8$500; pelles de lanigeros — 7$500; couros espichados — 2$900; couro meio sal — 2$500; couro salgado — 1$900; paina de seda sumahuma — 1$000; cêra de carnau'ba — 5$; semente de mamona — 4$000; caroço de algodão — $060.

SERGIPE

ARACAJU', 19 (E. I.) — Situação do mercado no dia 17: stocks de assucar — 191.420 saccos; couros seccos salgados — 1.445; algodão em rama — 1.161 fardos; leite de côco — 50 caixas; tecidos de algodão — 88 fardos; com as seguintes cotações: $583 kilo de assucar; 1$700 couros; 3$133 algodão; $400 lata de leite de côco; 4$000 kilo de tecidos. Não houve nenhuma exportação.

MATTO GROSSO

CUYABA', 19 (E. I.) — Cotações dos productos de exportação pelos portos de: Corumbá e Guajará Mirim: castanhas — 42$ o hectolitro; herva-matte — 1$ a arroba, sem beneficiamento; feijão — 48$ a sacca; farinha de mandioca de 13$500 o sacco; café — 78$ a sacca; assucar — 24$ a arroba; arroz — 20$ a sacca.

Para os demais productos não houve movimento de exportação.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 19 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 1 a tres pontos, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.62	6.59
Para maio	6.76	6.74
Para julho	6.87	6.85
Para setembro	6.97	6.96

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de tres a cinco pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.64	6.59
Para maio	6.79	6.74
Para julho	6.89	6.85
Para setembro	6.99	6.94

	Saccas
Vendas do dia	—
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 19 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de um a cinco pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.86	9.85
Para maio	9.94	9.89
Para julho	9.95	9.92
Para setembro	9.96	9.94

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.89	9.85
Para maio	9.93	9.89
Para julho	9.95	9.92
Para setembro	9.95	9.94

	Saccas
Vendas do dia	5.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 18 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

Compradores	Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11	11
N. 7	10 1/4	10 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	10	10
N. 7	9 1/4	9 1/4

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 19 de janeiro.

Mercado apenas estavel, com baixa parcial de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	145 1/4	145 1/4
Para maio	144 3/4	144 3/4
Para julho	144 3/4	145
Para setembro	145	145 1/4

Total das vendas	1.000
No dia anterior	1.000

DISPONIVEL

HAVRE, 19 de janeiro.

Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 7, de Santos, por 50 kilos:

COTAÇÕES

	Francos
No dia de hoje	174
Em igual periodo de 934	176
Na semana anterior	215

ESTATISTICA

	Saccas
Café do Brasil:	
No dia de hoje	78.000
Na semana anterior	179.000
Em igual periodo de 934	144.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	336.000
Na semana anterior	326.000
Em igual data de 1933	231.000
Totaes:	
No dia de hoje	514.000
Na semana anterior	505.000
Em igual data de 1934	375.000

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 19 de janeiro.

Mercado apenas estavel, com alta parcial de 1/2 pfg., em relação a fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

Para março	30	30
Para maio	31 1/4	30 3/4
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 19 de janeiro.

Mercado calmo, com alta parcial de meio pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31 1/4	30 3/4
Para maio	30 3/4	30 3/4
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas do dia	—
No dia anterior	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de janeiro.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso, e a correspondente ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior Santos, prompto para embarque	45.9	45.9
Typo 7, Rio, prompto para embarque	39.9	39.9

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
Termo
UNICA CHAMADA

SANTOS, 19 de janeiro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	18$100	18$100
Para fevereiro	18$150	18$150
Para março	18$100	18$100
Para abril	18$100	18$100
Para maio	18$100	18$100
Para junho	18$100	18$100
Para julho	18$100	18$100
Para agosto	18$100	18$100
Para setembro	18$075	18$075

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

SANTOS, 19 de janeiro.

O mercado do café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$100
Anterior	17$100
Em 19-1-34	14$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entrada ás 14 horas:	
No dia de hoje	26.205
No dia antreior	26.571
Em 19-1-34	38.283
Embarques:	
No dia de hoje	33.097
No dia anterior	22.045
Em 19-1-34	21.250
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.559.520
No dia anterior	1.567.379
Em 19-1-34	2.057.189
Saidas:	
Para o Rio da Prata	28

MERCADO DE S. PAULO
Estatistica

S. PAULO, 19 de janeiro.

Entradas do café em Jundiahy:	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	14.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana etc.:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	21.000
Totaes:	
No dia de hoje	32.000
No dia anterior	35.5000

MERCADO DE VICTORIA
UNICA CHAMADA

VICTORIA, 19 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou firme, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	12$225	N|cot.
Para fevereiro	12$250	N|cot.
Para março	12$325	N|cot.
Para abril	12$500	N|cot.

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

DISPONIVEL

VICTORIA, 19 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$300 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	134.851

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
FECHAMENTO

LIVERPOOL, 19 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel e a termo fechou calmo, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 5 pontos.

No termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Maceió "Fair"	6.80	6.85
Pernambuco "Fair"	6.80	6.58
São Paulo "Fair"	6.95	7.00
American Fully Midling	7.10	7.15
TERMO — American Futures:		
Para março	6.86	6.87
Para maio	6.83	6.85
Para junho	6.80	6.82
Para outubro	6.71	6.73

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de janeiro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido aos operadores do sul estarem vendendo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 14 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	12.60	12.75
American "Futures":		
Para março	12.41	12.55
Para maio	12.48	12.60
Para julho	12.48	12.61
Para outubro	12.38	12.52

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás noticias de Liverpool.

Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior alta de 4 a 5 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para março	12.46	12.41
Para maio	12.52	12.48
Para julho	12.52	12.48
Para outubro	12.43	12.38

MERCADO DE S. PAULO
Termo
Algodão Paulista
Contracto A
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 19 de janeiro.

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	65$000
Para abril	60$000	62$000
Para maio	60$000	61$000
Para julho	59$500	60$000

	Arrobas
Vendas	500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de janeiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se firme.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	58$000	58$000

ESTATISTICA

	Saccas de 60 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	1.200
No dia anterior	—
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	133.100
No dia anterior	131.900
Existencia:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	23.500
Abatimento do consumo, hontem	250

Exportação:	Fardos de 180 kilos
Para varios portos do Brasil	100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.83	1.84
Para março	1.87	1.90
Para maio	1.93	1.94
Para junho	1.97	1.97

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de janeiro.

Mercado estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.84	1.83
Para março	1.88	1.87
Para maio	1.92	1.93
Para junho	1.97	1.97

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de janeiro.

O mercado de assucar fechou hoje com as cotações abaixo, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior, com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	4.1 1/2	4.3 1/2
Para março	4.4 1/4	4.4 1/2
Para maio	4.6 1/4	4.6 3/4
Para agosto	4.8 1/2	4.8 3/4

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 19 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

DISPONIVEL

S. PAULO, 19 de janeiro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	48$500 a 49$000
Mascavo	39$500 a 40$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se fraco.

PREÇO POR 15 KILOS

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	22.500
No dia anterior	33.700

Uma casa assaltada na estação de Todos-os-Santos

Durante a madrugada de hontem um audacioso ladrão penetrando na residencia da senhora Ignesia Nunes, á rua Major Mascarenhas, n. 22, em Todos os Santos, de lá furtou um barrette de ouro cravejado de brilhantes, um relogio do mesmo metal e ainda a importancia de 600$ em dinheiro.

A lesada apresentou queixa ás autoridades policiaes do 22º districto, que prometteram providenciar.

Foram cuspidos do bonde ao sólo

Viajavam no estribo de um bonde linha "Penha", Oswaldo Francisco Vieira, 3º sargento do 4º Batalhão da Policia Militar, e Juvenal Ruiz Vianna, de 19 annos de idade, residente á rua Lopes Ferraz, n. 136.

Quando o bonde fazia a curva na avenida Francisco Bicalho, os dois pingentes foram cuspidos ao sólo, soffrendo o primeiro contusões nas pernas e o segundo nos joelhos.

A Assistencia medicou-os convenientemente.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O prestigio do football posto em chéque pelo box

EM S. JANUARIO, O AGUERRIDO BOCA JUNIORS, CAMPEÃO ARGENTINO, INAUGURA A TEMPORADA INTERNACIONAL, ENFRENTANDO O BOTAFOGO

Zatelli, Caceres, Varallo, Cherro e Cussatti, a perigosa linha de frente do Boca Juniors. Ladeando os famosos forwards, vemos, á esquerda o conhecido preparador da equipe campeã, e á direita, Kalicht Hanaj, o japonez, massagista da esquadra

Yustrich, Moysés e Bibi, o poderoso triangulo final do Boca Juniors

O prestigio do football, sport que sempre contou com a maxima sympathia do publico nacional, tão abalado ultimamente com a repetição constante do mesmo programma de jogos, será posto, hoje, á prova.

Como é do conhecimento do publico, a nossa capital será theatro, hoje de dois grandes espectaculos sportivos: a inauguração da temporada internacional de football e a exhibição do ex-campeão mundial de box.

A nossa população, que ha mais de dois annos, se via privada de espectaculos sportivos capazes de despertar sensação foi, inesperadamente, brindada, com duas competições promissoras.

A luta internacional que será travada no stadium da rua Abilio, porém causa mais agitação no nosso mundo sportivo.

Brasileiros, argentinos e uruguayos disputam entre si a supremacia do football sul-americano. Um encontro entre esses adversarios, em qualquer capital que se realize, constitue sempre o acontecimento sportivo maximo.

A cidade, através do noticiario dos jornaes, acompanha com viva demonstração de interesse os passos dos players campeões argentinos.

Justifica-se esse interesse, pois, o combate, dada a bôa forma das equipes, deverá assumir grandes proporções. Além disso, a luta não será entre boquenses e botafoguenses e sim entre brasileiros e argentinos e os players, além de defenderem as côres da bandeira do seu club, lutam tambem pela victoria das côres nacionaes.

A CLASSE DO BOCA E BOTAFOGO — O CLUB CARIOCA INVICTO

Não podia ter sido melhor a escolha, quanto ao adversario do Boca. Só se justificava a escolha de um team de grande classe, que oppuzesse ás credenciaes da camisa azul e faixa ouro outras credenciaes iguaes ou superiores.

Por isso a escolha do Botafogo foi recebida de maneira sympathica pelo publico.

Botafogo é um campeão de verdade. Seu team, no momento, está em grande destaque no scenario sportivo, sendo justo, portanto, que se lhe dê a primazia de representar o football brasileiro no jogo de estréa contra um outro valoroso campeão como é o Boca Juniors.

O quadro da camisa alvi-negra ostenta uma forma technica impressionante. Após um longo periodo em que se viu privado de praticar um bom football, enfrentando clubs de classe, retornou ás canchas ainda despreparado para logo após os primeiros jogos exhibir um poderio e uma classe invejaveis.

CONFRONTO DOS "CRACKS"

A porcentagem de "cracks" verdadeiros, nos dois teams, é tal que podemos asseverar ser essa particularidade pouco repetida.

Nada menos de % dos 22 jogadores é composta exclusivamente de "cracks".

E quem nos vae contestar, quando fixar entre os mesmos nomes Victor, Sylvio, Nariz, Martin, Waldemar, Nilo Bartesko Moysés, Bibi, Lazzatti, Arico, Suarez, Cherro, Varallo, Benitz, Caceres?

E quem nos vae contestar ainda quando vê na reserva jogadores como Fernando, Armandinho, Basterrica e tantos outros do valor inconteste?

Os quadros e os juizes para a grande prova

Dirigirá o encontro o conhecido arbitro platino Sposito, do Collegio de Juizes de Buenos Aires. Serão seus auxiliares, como juizes de linha, os srs.: Virgilio Fedrighi, Loris Cordovil Valdetaro, Solon Ribeiro e Pedro Santos.

Todos estes elementos são juizes officiaes de primeira categoria, que vão servir de linesmen, como homenagem ao Collegio de Juizes de Buenos Aires, do qual faz parte o arbitro Sposito.

Os quadros, salvo modificações de ultima hora, pisarão o gramado assim constituidos:

BOCA JUNIORS — Yustrich; Moysés e Bibi; Vernière, Lazzatti e Suarez; Zatelli, Caceres, Varallo, Chorro e Cussatti.

BOTAFOGO — Victor; Sylvio e Nariz; Ariel, Martim e Canali; Alvaro, Waldemar, C. Leite, Nilo e Patesko.

BOCA, TEAM INTERNACIONAL

Se ha um team que possa ser qualificado de esquadrão internacional, nenhum em melhor situação que o Boca Juniors.

Seus "cracks" foram todos adquiridos, quando não em outras terras, ao menos em outros clubs.

Senão vejamos:

Juan Elias Yustrich, do Provincial, de Rosario.

Moysés Alves do Rio, do Flamengo, do Rio de Janeiro.

Felippe Jorge (Bibi), do Flamengo, do Rio de Janeiro.

Enrique Verniéres, do Argentinos Juniors.

Ernesto Lazzatti, do Clube Comhia Blanca).

Arico Suarez, do F. C. Oéste.

Ricardo Zatelli, do River Plate.

Luiz A. Sanchez, do Platense.

Francisco Varallo, do Gimnasia y Esgrima de la Plata.

Delfin Benitez Cáceres, do Libertad de Assumpção de Paraguay.

Roberto Cherro, do F. C. Oéste.

Vincente Cusatti, do Clube Libertad de Nueve de Julio.

Luis Pardiés, do Argentinos Juniors.

Julio Benavidez, do Club Tigre.

Antonio Martinez, do Estudiantes de Devoto.

DUAS PARELHAS CAPAZES DE EMPOLGAR

As duas parelhas que se encontrarão hoje em defesa dos seus productos, estão attrahindo as attenções do publico.

Se uma grande parte do publico vae voltar suas vistas para a parelha Moysés-Bibi, uns por matar a saudade dos ex-flamengos e outros para estudar-lhes os progressos, a melhoria de collocação, etc.

Em compensação outra grande parte olhará as duas parelhas pelo prisma: qual das duas vae produzir mais?

Moysés-Bibi, com os seus novos estylos, tendo á rectaguarda um Yustrich, ou Sylvio-Nariz, tendo no arco um Victor?

O BOCA NA MARCHA PELO CAMPEONATO

Na sua marcha para conquista do campeonato argentino de 1934, o adversario do Botafogo na tarde de hoje marcou as seguintes performances:

Contra Independiente: 3 empates: 2 a 2, 1 a 1 e 1 a 1; pontos ganhos, 3; perdidos, 3.

Contra San Lorenzo: empatou 2 a 2 e perdeu 3 a 5 e 1 a 2; pontos ganhos, 1; perdidos, 5.

Contra River Plate: ganhou por 4 a 1, 1 a 0, 2 a 0; pontos ganhos, 6; perdidos, 0.

Contra Estudiantes de La Plata: empatou 3 a 3; ganhou 4 a 3 e perdeu 1 a 3; pontos ganhos, 3; perdidos, 3.

Contra Racing: ganhou 2 a 1 e perdeu 0 a 3 e 1 a 2; pontos ganhos, 2; perdidos, 4.

Contra Platense: empatou: 1 a 1 e ganhou 3 a 0 e 5 a 1; pontos ganhos, 5; perdido, 1.

Total, tres turnos: pontos a favor, 20; contra, 16; goals a favor, 37; contra, 30.

"RECORD" DOS PLAYERS BOQUENSES

Na equipe boquense, pela conquista do titulo maximo, foram os seguintes os jogadores que mais vezes actuaram:

Vicente Cusatti	38
Ernesto Lazzatti	37
Moysés Alves do Rio	34
Roberto Cherro	33
Benitez Caceres	33
Felippe Jorge	32
Luis Sanchez	26
Juan Elias Yustrich	26
Arico Suarez	27
Antonio Martinez	26
Francisco Varallo	23
Julio Benavidez	20
Enrique Vernieres	17
Luis Pardiés	12
Ricardo Zatelli	9

OS "ARTILHEIROS" DO BOCA

No certamen de 1934, os jogadores do Boca conquistaram os seguintes pontos:

Cherro	22
Benitez Caceres	20
Varallo	15
Cusatti	14
Benavidez	11
Sânchez	11
Lazzatti	2
Bonelli	1
Zatelli	1
Moysés	1

OS CAMPEONATOS DO BOCA JUNIORS

O gremio ouro-ceruleo já se sagrou campeão argentino nada menos de dez vezes.

Esse facto o credenciou bastante no conceito dos "hinchas", como se denominam os enthusiastas boquenses.

São os seguintes os annos em que o Boca Juniors logrou a posse do titulo maximo:

Em 1919 — Asociación Argentina de Fútbol.

Em 1920 — Asociación Argentina de Fútbol.

Em 1921 — Asociación Argentina de Fútbol.

Em 1923 — Asociación Argentina de Fútbol.

Em 1924 — Asociación Argentina de Fútbol.

Em 1925 — Asociación Argentina de Fútbol (Campeão de Honra).

Em 1926 — Asociación Argentina de Fútbol.

Em 1930 — Asociación Amateurs Argentina de Fútbol.

Em 1931 — Liga Argentina de Fútbol.

Em 1934 — Asociación del Fútbol Argentino, campeonato correspondente á ex-Liga Argentina.

Vernière, Lazzatti e Suarez, que formam a linha media, um dos pontos altos do quadro visitante

A PRELIMINAR

Para a partida preliminar do jogo internacional de hoje, a C. B. D. escolheu dois optimos conjuntos, que devem proporcionar uma partida interessante: o Viação Excelsior e o Benfica, dois velhos rivaes.

O primeiro desses clubs, formado por elementos da empresa de serviços publicos que lhe empresta o nome, obteve grande evidencia ainda no anno passado, quando conquistou galhardament e o campeonato absoluto da Metro.

Praticada essa façanha, sem duvida notavel, o Viação Excelsior afastou-se da actividade official, passando a disputar o grande torneio inter-clubs da Light, no qual se encontra na vanguarda, com grandes probabilidades de mais um titulo.

O seu adversario, outro quadro de excellentes precedentes, é seu rival de memoraveis encontros e figura entre os mais poderosos do seu nivel technico, como um dos de melhor organização e mais efficiencia.

ALVARO, WALDEMAR, CARVALHO LEITE, NILO E PATESKO, A OPTIMA VANGUARDA DO CONJUNTO BRASILEIRO

S. Paulo F. C. x Baroneza F. C.

Em disputa de uma partida amistosa, encontrar-se-ão hoje os quadros do S. Paulo F. C., tricolor de Ramos, e do Baroneza F. C., alvi-negro de Cordovil.

A partida promette ser bastante interessante, pois os dois quadros são de reconhecida fortaleza e nelles militam players de muito valor, taes como Canejo, João, Ary, Quinzinho e Oldemar, no S. Paulo F. C., e Albino, Machado, Theodolindo, Nico, Paulo e Cheira, no Baroneza F. C.

Del Castillo F. C. x Directoria de Limpeza Publica

Uma interessante partida amistosa será travada hoje, no campo da Avenida Suburbana, entre os quadros do Del Castillo F. C. e o da Directoria da Limpeza Publica, campeã do Torneio da Prefeitura, promovido pelo Club Municipal.

O quadro da Limpeza Publica conta com o concurso de jogadores de alta classe, figurando entre elles Noca, Hugo, Carijó, Mosqueira e outros elementos de destaque.

O Del Castillo possue, por outro lado, forte conjunto, com elementos tambem de grande valor, taes como Tião, Carreiro, Cebinho, Zézé, Adherbal, Nenem, etc.

Promette assim ser uma partida muito disputada a que vae ser realizada pelos dois gremios.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

PROSEGUE HOJE O CERTAMEN DA C.B.D.

A Confederação Brasileira de Desportos, em proseguimento ao X Campeonato Brasileiro de Football, fará realizar hoje, nas capitaes do Pará e de Pernambuco, dois jogos de caracter decisivo para as eliminatorias do certamen.

São os seguintes os jogos de hoje:

MARANHÃO x PARA'

A equipe paráense, que venceu por w.o. os amazonenses, enfrentará a representação maranhense.

campo, em Belém, e, mais Jogando em seu proprio aguerridos, os paráenses são os favoritos.

RIO GRANDE DO NORTE x ALAGOAS

Os riograndenses do norte e os alagoanos, lutando em Recife, promettem um prelio animado.

E' difficil mesmo qualquer prognostico; todavia, estamos propensos a acreditar em que os alagoanos levarão a melhor.

Prosegue, hoje, a disputa do 8.º Campeonato Brasileiro de Athletismo

O 8.º campeonato brasileiro de athletismo, iniciado, hontem, auspiciosamente, conforme noticiámos no pé desta noticia, terminará na manhã de hoje, com a realização, na pista do Vasco da Gama, das ultimas provas.

Das competições de hoje, são esperadas com grande ansiedade as provas de 5.000 metros e de revezamento devido ao grande equilibrio entre as turmas carioca e paulista.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma que será cumprido na manhã de hoje:

8,45 horas — 200 metros razos — Eliminatorias.

8,45 horas — Salto com vara.

9 horas — 400 metros barreiras.

9,15 horas — 800 metros rasos.

9,15 horas — Arremesso do disco.

9,30 horas — 200 metros rasos. — Final.

9,35 horas — Salto em distancia.

9,45 horas — 5.000 metros rasos.

10,10 horas — Revezamento de 4x400 metros.

AS PROVAS INICIAES DE HONTEM

A Confederação Brasileira de Desportos deu inicio, hontem, ao seu Oitavo Campeonato de Athletismo, fazendo realizar, nas pistas do C. R. Vasco da Gama e do Stadium Leite de Castro, na Fortaleza de S. João, as provas iniciaes do grande certamen, as quaes alcançaram um brilhante transcurso, não obstante o grande calor reinante, notando-se em todos os concurrentes o maior enthusiasmo na disputa.

Com o resultado das provas disputadas, a turma paulista classificou-se em primeiro logar, seguida de perto pela representação carioca e, caso os resultados das provas finaes de hoje confirmem as performances realizadas pelos athletas das quatro entidades participantes, os paulistas alcançarão o cobiçado titulo de campeões brasileiros, pois, já levam sobre o segundo collocado uma vantagem de trinta e seis pontos.

Eis os resultados das provas iniciaes effectuadas hontem:

AS PROVAS QUE SERÃO REALIZADAS — OUTRAS NOTAS

REVEZAMENTO 4 x 100

1º logar — Entidade: Rio Grande. Turma: Motta, Hugo, Sady e Lydio.

2º logar — Entidade: Minas. Turma: Affonso, Mello, Milton e Waldemar.

Tempo — 43"2|5 da equipe paulista, que, embora tivesse entrado em primeiro logar, foi desclassificada por falta annotada pelo sr. Ernesto Ferreira, na passagem do bastão.

A equipe carioca tambem foi desclassificada por ter saído em falso.

10.000 METROS

1º logar — São Paulo — Mario Alegre.

2º logar — Rio Grande do Sul — João Manoel Moraes.

Tempo — 35' 7"4|5.

Os consagrados athletas Mario Alvim, do Rio, e Murillo Gomes, de São Paulo, abandonaram a prova, sendo Murillo Gomes, ao faltarem uns 150 metros para o final.

Motivou o fracasso dos alludidos athletas a grande energia dispendida nas primeiras voltas.

400 METROS — FINAL

1º logar — Amea — Alfredo Colombo;

2º logar — São Paulo — Aloysio Telles.

3º logar — Rio Grande — Hugo Ribeiro.

4º logar — Amea — Manoel Martins.

Tempo — 50".

1.500 METROS

1º logar — S. Paulo — Floriano Souza;

2º logar — São Paulo — Nestor Gomes;

3º logar — Rio Grande — Werne Reck;

4º logar — Rio Grande — João Alsina Junior.

Tempo — 4'18".

O athleta Geraldo Gomes, de Minas, foi desclassificado por ter feito foul no percurso da prova.

100 METROS—FINAL

1º logar — F. P. A. — Ivo Savicz;

1º logar — F4 P. A. — Ferre Fernandes;

3º logar — Amea — Humberto Martins.

4º logar — Minas — Waldemar Lima.

Tempo — 15"8|10.

110 METROS BARREIRAS

1º logar — São Paulo — Alfredo Mendes;

2º logar — Amea — O. Gonçalves;

3º logar — Amea — Darcy Guimarães.

4º logar — São Paulo — E. Elias.

Tempo — 15"4|5.

MARTELLO

1º Assis Nabau — São Paulo —

2º logar — Bento Camargo — S. Paulo — 43.690.

3º logar — Antonio Machado — Amea — 21.215.

4º — Eser Santos — Amea — 19.515.

PESO

1º — Carmine Di Giorgio — São Paulo — 13ms350.

2º — Francisco Scabello — São Paulo — 12ms550.

3º — Pedro Grabiani — Rio Grande — 12ms195.

4º — Adolpho Silva — Rio — .. 10ms830.

ALTURA

1º — Icaro Mello — São Paulo — 1m85.

2º — Alfredo Mendes — São Paulo — 1m85.

3º — Jarbas Barbosa — Rio — 1m80.

TRIPLICE

1º — Dalmo Ateix — Amea — 13ms33.

2º Marcio Oliveira — São Paulo — 12m97.

3º — Lydio Andrade — Rio G. do Sul — 12m44.

4º — Sady Soares — Rio G. do Sul — 12ms41.

DARDO

1º — Luiz Pagliari — São Paulo — 57ms061.

2º — Heitor Medina — Amea — 54ms060.

3º — Theodomiro Sud — S. Paulo — 51ms010.

4º — Ermelindo Azuaga — Amea — 48ms000.

TOTAL DOS PONTOS

Paulistas	64
Cariocas	28
Gauchos	18
Mineiros	4

CYCLISMO

ADIADA A PARADA DE HOJE

Conforme noticiámos, a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, entidade dirigente do cyclismo entre nós, realizaria hoje a grande parada cyclistica, e na qual tomariam parte todos os amadores pertencentes aos club filiados.

Porém, por motivo de força maior, esse grande desfile foi transferido para o proximo dia 3 de fevereiro. Afim de que os nossos pedaladores não fiquem privados de nenhuma competição, a União Cyclista de Botafogo levará a effeito, no dia 27 do corrente, uma prova do Mourisco a Campinho e volta do Mourisco sendo o percurso feito por Copacabana, Niemeyer, Joá, Tijuca, Jacarépaguá.

Aos vencedores serão conferidas medalhas de ouro, prata dourada, prata e bronze até ao 7º collocado. Foram organizadas duas turmas, sendo uma para corredores fracos e outra para fortes.

Campeonato Gonçalense

A A. G. E. A., dirigente dos sports no municipio de S. Gonçalo, fará proseguir hoje o seu campeonato com a realização dos seguintes jogos:

Flamenguinho x Tamoyo.

Alcantara x Paraiso.

Campeonato Profissional Nictheroyense

A Liga Nictheroyense de Football dará proseguimento, hoje, ao seu campeonato profissional, fazendo realizar as seguintes partidas:

YPIRANGA x BYRON

Campo da rua Visconde Sepetiba.

Juizes — Profissional Antonio F. Sant'Anna; amador, do Fluminense A. C.

BARRETO x NICTHEROYENSE

Campo da rua Visconde de Sepetiba.

Juizes — Profissional, Manoel Reis; amador, do Fonseca A. C.

Assembléa geral do Sporting Club do Brasil

Estão convocados para o dia 21 do corrente os socios quites do Sporting Club do Brasil, afim de se reunirem em assembléa geral para ouvir o relatorio da directoria e eleger a nova administração do club.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Rio conhecerá hoje a technica e a força de um ex-campeão mundial de box

O grande espectaculo pugilistico de hoje no campo do Fluminense

Alguns dados biographicos sobre os dois combatentes

Por sua vez, Carnera deixando, na Policia, as suas impressões dactyloscopicas

O Stadium do Fluminense será theatro hoje á tarde do espectaculo de box de maior repercussão que já se realizou nesta Capital.

Pela primeira vez será apresentado aos nossos admiradores de box Primo Carnera, o ex-campeão mundial de todos os pesos e ainda o verdadeiro "challenger" da mesma cathegoria, enfrentando o esthoniano Envin Klausner.

A CAMPANHA DE CARNERA

O "Golias" do pugilismo tem realizado uma campanha brilhante no mundo inteiro e, principalmente, na America do Norte, onde culminou, no anno atrazado com a conquista do campeonato mundial de todas as cathegorias.

Enunciar aqui todos os combates de Carnera seria uma tarefa que, além de fastidiosa requereria um espaço de que não podemos dispor.

Diremos apenas que conta em seu cartel com mais de oitenta lutas realizadas dentro do prazo de cinco annos o que bem attesta a sua actividade.

Carnera foi o primeiro lutador que honrou a raça com a obtenção do titulo maximo vencendo por K. O., no sexto round, a Jack Sharkey. Victoria essa que teve o grande merito de fazer calar a grande massa que lhe negava qualquer valor real. As duvidas desappareceram e os scepticos se viram obrigados a silenciar.

UM COMEÇO DESANIMADOR

Carnera teve um principio de carreira que, sinceramente, nada teve de alentador e sómente muita perseverança e vontade de triumphar impediram-no de abandonar a profissão que havia afinal de collocal-o nas culminancias da popularidade. Quando pela primeira vez subiu ao ring com um par de luvas nas mãos, sua rotunda victoria sobre Leon Sebilo foi recebida com muito ironia, dando margem a toda sorte de pilhorias.

Em vez de ser julgado como pugilista foi, antes, tomado por um athleta de circo, talvez por ter sido esta a sua profissão anterior.

Além disso o seu proprio physico conspirava contra o seu futuro. Os entendidos não queriam admittir que pudesse progredir. Não acreditavam que dentro de poucos annos aquella massa humana conseguisse a necessaria elasticidade e não esquecendo que seu primeiro triumpho fôra fructo da casualidade, continuaram a commentar pilhericamente o futuro do rapazola de botinas kilometri-

CAMPEÃO DO MUNDO

Em 29 de Junho de 1933, enfrentou Jack Sharkey em disputa do titulo mundial de todos os pesos. Triumphou no sexto round por k. o.

Foi um dia de festa para a raça latina e uma data memoravel na historia do box universal, por isto que, era a primeira vez que um pugilista estrangeiro com apenas tres annos de America do Norte e cinco de pugilismo, conquistava o sceptro maximo, com o que attingia a cuspide de todas as suas aspirações.

Pouco tempo depois defendia seu titulo em Roma, contra o durissimo basco Paulino Uzcudun, a quem venceu por pontos em quinze rounds.

No primeiro de março do anno passado novamente poz em jogo o seu cinturão, na America contra Tommy Longhram, triumphando nas mesmas condições.

Em quatorze de junho do mesmo anno perdeu o titulo para Max Baer, por knock-out technico no decimo primeiro round.

O que foi este encontro é uma coisa que ainda está na memoria de todos.

Havendo torcido o tornozello no segundo round, continuou combatendo. No 11º assalto dirigiu-se ao juiz para reclamar contra o truc que Baer estava empregando de enfiar-lhe os dedos aos olhos e pronunciou — "finger, finger", que quer dizer dedos, dedos. O juiz porém, já suggestionado talvez pelas quedas que elle vinha soffrendo entendeu — "finish" e suspendeu immediatamente o combate, proclamando Baer vencedor da luta e do titulo.

E foi assim que Carnera perdeu o seu titulo para cuja reconquista já começou a escalada.

ALGO SOBRE ERWIN KLAUSNER

Erwin Klausner, o lutador que hoje enfrentará Carnera, é um pugilista que não é inteiramente desconhecido do nosso publico, uma vez que já aqui esteve ha cerca de quatro annos passados. Nessa época, porém, ainda estava no começo de sua carreira, não devendo por isso as performances boas e más, que então realizou, serem tomadas como ponto de referencia.

Durante o tempo que esteve fóra de nosso paiz Klausner excursionou pelo Uruguay, Argentina, Chile e Perú', tendo, na activa campanha que realizou melhorado muito a sua technica e augmentado proporcionalmente o seu traquejo e experiencia.

Dentre os seus principaes triumphos convem citar os que obteve sobre o chileno Abrero Godoy, o homem que ao cruzar luvas com Campollo pol-o knock-dow e, mais recentemente sobre Billy Jones, o vencedor de Max Rosembloom.

Não tendo um physico tão avantajado quanto o seu adversario de hoje, é comtudo bastante forte, demonstrando muita resistencia.

Seu peso actual é superior ao de Dempsey em sua melhor forma e sua estatura superior a de Uzcudun e Tommy Loughran.

A CHEGADA DE PRIMO CARNERA

A chegada de Primo Carnera constituiu um notavel acontecimento. Na gare da Central, no interior della e mesmo do lado de fora, comprimiam-se milhares de pessoas.

Deante de tão compacta multidão Carnera recusou desembarcar. As primeiras providencias foram dadas e emquanto tres investigadores da Ordem Social montavam guarda á cabine em que estava o ex-campeão do mundo, era requisitado policiamento para garantir Carnera. Como a policia demorasse e o relogio accusasse 9.20, estando o atrazo prejudicando o serviço da Estrada, pois a composição devia entrar em manobras tão depressa o ultimo passageiro desembarcasse. Deante dessa situação, foi solicitado o auxilio dos soldados de policia e do exercito que fizeram, então, um cordão de isolamento, nelle conduzindo Carnera, devidamente garantido. Só assim Carnera conseguiu desembarcar, depois de levar mil trancos e esbarrões.

PALAVRAS DE ITALO HUGO

O antigo campeão dos médios Italo Hugo, acompanhou Carnera e com elle desembarcou. Ainda no trem, Italo nos fez as seguintes declarações: — "Carnera irá fazer uma grande luta. Elle está em excellentes condições de preparo. O publico não perderá por vel-o actuar".

AS PRELIMINARES

Como sempre acontece em taes casos, as preliminares do grande espectaculo, com excepção de talvez apenas uma, não são de molde a merecerem elogios, mas ainda assim se revestem de um certo equilibrio o que poderá tornal-as interessantes.

E' o seguinte o programma das preliminares:

A's 16 horas — 1ª luta — amadores da Federação Carioca de Box.

2ª luta — Mario Francisco x Sanfez — 6 rounds de 3 minutos.

3ª luta — Seraphim Cardoso x Pricoli — 6 rounds de 3 minutos.

4ª luta — Brasilino Fino x Murillo de Carvalho — 6 rounds de 3 minutos.

5ª luta — semi-final — Annibal Prior x Antolin Rodrigo — 8 rounds de 3 minutos.

AVISO IMPORTANTE AO PUBLICO

Os portões do Estadio serão abertos ás 13 horas para maior commodidade do publico. A Light em combinação com os promotores do espectaculo organizou um serviço especial de bondes e omnibus, facilitando assim o accesso ao Fluminense. Nas horas de maior movimentação, haverá conducção a cada minuto. Os representantes da imprensa (permanente do Fluminense) portadores de cadeiras especiaes, ring e semi-ring, juizes, boxeadores e photographos, entrarão pelo portão n. 4 da rua Guanabara.

Foram convidados officialmente pelos promotores da luta todas as autoridades federaes e municipaes, chefe de policia, o embaixador da Italia e o consul deste paiz.

OS JURADOS

A Commissão de Pugilismo designou os seguintes senhores para funccionar como jurados da importante peleja:

Eugenio Matarazzo, dr. Rubem Durand e capitão Paulo Meira.

O JUIZ

Ainda por designação da Commissão Municipal, deverá servir como juiz da luta o capitão-tenente Luiz Felippe Souto.

PRIMO CARNERA, NA REDACÇÃO D' "O JORNAL"

Klausner, prestando na Policia as declarações de praxe

A parte final dos Concursos Aquaticos do Club de Natação e Regatas

O Club de Natação e Regatas dará proseguimento, hoje, a parte final dos seus concursos aquaticos com os quaes foi inaugurada, domingo ultimo, a magestosa piscina do C. R. Guanabara.

Essa festa aquatica é aguardada com vivo enthusiasmo, pois o seu programma é ainda mais interessante que o de domingo passado.

A F. A. R. J. e o Guanabara, por essa occasião, homenagearão os rapazes do club argentino Boca Junior, que comparecerão aos concursos, especialmente convidados.

As provas serão realizadas pela manhã, tendo em vista o primeiro grande embate dos campeões argentinos com o Botafogo F. C., á tarde, no campo de São Januario.

A primeira prova será corrida ás 9 horas.

SERA' PELA MANHÃ A PARTE FINAL DA COMPETIÇÃO INAUGURAL DA PISCINA DO CLUB DE REGATAS GUANABARA

Na manhã de hoje, na maravilhosa piscina do Club de Regatas Guanabara, será disputada a parte final da competição aquatica que a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, patrocina e o Club de Natação e Regatas promove.

O programma que terá inicio ás 9 horas será em homenagem a delegação do Boca Juniors, de Buenos Aires, consta de 15 interessantes provas assim divididas:

3 pareos para moças — qualquer classe.

1 pareo para meninas.

3 pareos para meninos de 2ª categoria.

1 pareo para meninos de 1ª categoria.

1 pareo para meninos mosquitos.

7 pareos para homens, em diversas categorias.

Devido a disposição do programma ha espectativa que o Vasco da Gama, Sport Club Fluminense e o Natação tenham figura destacada.

O Icarahy que no primeiro dia logrou uma vantagem de 9 pontos sobre o Guanabara, vê o seu triumpho seriamente ameaçado, pois o club azul turqueza tudo fará para sagrar-se vencedor do primeiro certamen realizado em sua piscina.

Mesmo levando em conta serem os pareos corridos em piscina de 50 metros, innegavelmente mais "dura", esperam os technicos a queda de nada menos cinco records.

O ICARAHY DEVE VENCER O TORNEIO FEMININO

Apesar de ser quasi certo que o Icarahy conseguirá manter, ainda uma vez a hegemonia da natação feminina, é aguardado com grande ansiedade, a disputa de hoje pela manhã na piscina do Club de Regatas Guanabara.

Dos tres pareos do torneio feminino, destaca-se o de 100 metros, nado livre, onde a campeã e a vice-campeã carioca de velocidade, Jane Braga e Martha Saramago irão defrontar-se com a revelação guanabarina, Piedade Monteiro Coutinho, que tão auspiciosamente estreou no ultimo domingo.

No pareo de nado de peito, veremos o encontro de Annemarie, a recordista carioca com Maria Amelia, a joven nageuse do Guanabara, que em cada competição demonstra novos progressos.

Tudo leva a crer que a Federação Aquatica do Rio de Janeiro verá coroado o seu esforço, marcando um novo exito com o concurso aquatico que o Club de Natação e Regatas promove hoje pela manhã na piscina do Guanabara, e que será assistido pela delegação do campeão argentino, o Boca Juniors, de Buenos Aires.

O basketball inter-estadual

O "FIVE" TRI-CAMPEÃO DA CIDADE JOGARÁ' EM CAMPOS

Segundo fomos informados, estão bastante adeantadas as negociações entre o Flamengo e o Americano, de Campos, para uma excursão da turma de Waldemar áquella grande cidade fluminense.

Estão de parabens os campistas, que terão opportunidade de assistir a duas ou tres exhibições do "five" que ha tres annos seguidos conquista o titulo de campeão carioca.

O permanente do Botafogo F. C.

Com os nossos agradecimentos, registramos o recebimento do permanente sportivo do Botafogo F. C. para o corrente anno.

No mundo das redeas

ROB ROY, NAVY, CHOUANNERIE, COSSACO, L'AMAZONE, LE ROI NOIR, ARAPOGY, OJOS LINDOS E CAPACETE DE AÇO FORMAM O CAMPO DO PAREO MAIS INTRICADO DA TARDE — SETE CARREIRAS REGULARMENTE CONFECCIONADAS COMPLETAM O PROGRAMMA — AS MONTARIAS PROVAVEIS — COMMENTARIOS — OUTRAS NOTAS

O programma que o Jockey Club Brasileiro confeccionou para ser disputado, na tarde de hoje, no aprazivel campo hippico da Gavea, é, como o de domingo transacto, composto de provas altamente interessantes, dados o valor e o estado dos parelheiros inscriptos.

Compõe-se elle de oito pareos, sendo que os mais attrahentes, os quatro derradeiros, reuniram em suas fileiras animaes que vêm cumprindo apreciaveis performances.

O primeiro delles conta com os seguintes: Xaréo — Topaze — Alsaciano — Royal Star — Triste Vida — Mariquita — Muyverdugo — Tango e Primeiro.

O outro tem em suas hostes: Astoria — Facelia — Yayá — Marcilegi — Pebete — Lohengrin — Silhueta — Seu Cabral e Benemerito, sendo o penultimo formado por Cossaco, Arapogy — L'Amazone — Ojos Lindos — Le Roi Noir — Navy — Rob Roy — Capacete de Aço e Chouannerie e, por fim, o encerrante, que levará a presença do starter Zumbais, Mensageira, Tarjador — Adarga — Favorito e El Ghazi.

São estes os nossos commentarios sobre os diversos prelios a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Vasari tem perdido feiamente nestas ultimas reuniões, ainda que se encontre em optimo estado de treino. Assim, é provavel que, desta feita, o pensionista de Paulo Rosa leve a melhor, já que dos seus competidores, Jundiá e Yvette são os mais credenciados.

SEGUNDO

Pelas suas ultimas performances, todas regulares, indicamos Mussuã como a mais provavel vencedora do prélio. Moema é boa escolha para formar a dupla e Rainheta, que vae reapparecer, deve ser olhada com receio. Fingal é o azar que se impõe, podendo mesmo ganhar.

TERCEIRO

Ao vencer facilmente Jundiá, Guarani deixou patenteadas a sua forma de treino e a sua classe, bem superior á daquelles seus adversarios. Como a destes, que hoje enfrenta, não é mais apurada, é de prever-se que não encontrará tão grandes obstaculos que não possa fazer sua a victoria. Dos demais inscriptos, My Dream deverá ser escoda para a dupla, mas Yéa não poderá ser desprezada, porquanto seus responsaveis depositam esperanças de vel-a laureada.

QUARTO

Kiss-me Yves e Galope deverão fazer linda disputa ao laurel deste pareo.

Galope, sabbado transacto, perdeu para Silhueta, deixando bem longe Quintero. Achamos, por isso, que conseguirá, hoje, levar a melhor.

Entre Kiss-me e Yves deverá ser decidida a segunda collocação, sendo este o nosso preferido. Anangel reapparece bem movida.

QUINTO

Xaréo venceu domingo ultimo com esforço sobre Alsaciano, applicando seu piloto "partidos" sobre os concurrentes, mas, pensámos que, de qualquer forma seria elle o laureado no prélio, pois, seu estado de treino é bom e a companhia em que está é fraca para os seus recursos.

Desta maneira, não temos duvidas em indical-o, hoje, novamente, devendo o segundo posto ser arduamente disputado por Triste Vida, que vem de vencer Alsaciano, que, da outra vez, secundou o nosso favorito, e Royal Star, que, de todos, foi a maior prejudicada.

Assim, é ella a nossa escolhida para a dupla, porquanto arrematou com muito impeto, mesmo depois de ser refreiada pelo seu piloto, que a lançou por dentro, sem mais nada conseguir senão um modesto 3º posto.

Alsaciano é um bom placé e Triste Vida azar viabilissimo.

SEXTO

Yayá obteve difficil triumpho sobre Benemerito e Astoria, que arremataram em segundo logar, empatados, isto na derradeira reunião. Se não os indicamos agora é por vermos inscripta na pugna, a egua Silhueta, que logrou alcançar facil victoria, sabbado ultimo, e tem fornecido trabalhos que justificam a nossa preferencia.

Marcilegi é, em nossa opinião, inimigo serissimo de nossa favorita, assim como Yayá, que é a melhor indicação para a dupla. Benemerito e Astoria deverão ser tambem olhados como rivaes.

SETIMO

L'Amazone, na primeira reunião do anno, bateu com difficuldade Arapogy, que correu melhor que na sua ultima apresentação, demonstrando seu excellente estado.

Poderá ella repetir a façanha e escolhemos Arapogy para formar a dupla, se bem que Ojos Lindos esteja correndo bastante e Le Roi Noir seja adversario temivel.

OITAVO

Mensageira e Tarjador são as principaes figuras do campo, devendo ser entre os dois escolhidos o ganhador.

Mensageira, num final algo irregular, perdeu por escassa differença para Micuim, continuando na mesma turma.

Tarjador, em sua ultima apresentação, abateu Bel Ideal facilmente, mas este é de turma sobremaneira inferior á esta. Assim, achamos que Mensageira levará a melhor, devendo Tarjador offerecer alguma resistencia. A seguir, apparece Adarga, que poderá decepcionar, e El Ghazi, que já "enfiou" duas e é tambem concurrente respeitavel.

* * *

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Vasari — Jundiá — Yvette.
Mussuã — Moema — Fingal.
Guarani — My Dream — Yéa.
Galope — Yves — Kiss-me.
Xaréo — Royal Star — T. Vida.
Silhueta — Marcilegi — Yayá.
L'Amazone — Arapogy — Ojos Lindos.
Mensageira — Tarjador — El Ghazi

MIGUEL PENALVA RETORNA A' ACTIVIDADE

Ao treinador Miguel Panalva que, ha tempos, se encontra na inactividade, por não ter qualquer animal sob seus cuidados, foram entregues, hontem, a egua Olada, adquirida por um novo turfman, e a potranca tordilha sul riograndense Gazy.

Volta, assim, o velho Miguel Penalva ao convivio dos seus collegas.

NOTAS MUNDANAS

A [illegible] NAL DOS INTERCAMBIOS

Tenho dito varias vezes, e repito, eu não morro de amores por esses [illegible] intercambios intellectuaes. [illegible]

[illegible] collocou o problema até hoje foi o sr. Getulio Vargas. Com uma penetração, com uma clarividencia e sobretudo com uma franqueza que eu nunca vi em homens publicos da nossa terra, o sr. Getulio Vargas, num discurso, por muitos titulos notavel, definiu ha tempos, no Gabinete Portuguez de Leitura, a nossa situação em face de Portugal. [illegible]

Esses intercambios, no entanto, [illegible]

Eu defendo, e por isso, a seguinte these ultra-nacionalista: [illegible] Bahia e a Pernambuco teve uma significação salutar: revelou-lhes a existencia de dois notaveis centros universitarios e scientificos do Norte — Recife e S. Salvador. E a surpresa dessa descoberta foi para aquelles eminentes professores lição e alegria. Agora, por iniciativa feliz de Mauritz Santos, os medicos mais illustres de S. Paulo têm vindo ao Rio fazer conferencias — e o Rio já mandou a S. Paulo a sua "equipe" mais brilhante: Helion Povoa, W. Berardinelli, Motta Maia, Manuel Abreu, Aluizio Marques, A. Borges Fortes etc. Helion Povoa, de volta, confessou — e com que enthusiasmo! — a utilidade desse "intercambio". E é por elle, para que o Brasil conheça o Brasil — que eu ardentemente me bato.

• • •

O outro, o internacional, só de modo secundario me interessa. Eu fico contente, por exemplo, quando vejo um portuguez como o sr. Osorio de Oliveira falar do Brasil e dos seus homens. Porque elle nos conhece e, sobretudo, nos comprehende. Em livro recente — "Psychologia de Portugal", elle tem ensejo de collocar no taboleiro do debate problemas curiosos das relações luso-brasileiras. Depois de estudar, com aguda penetração varios aspectos da psychologia portugueza, elle nos dá do Brasil uma miragem que é nova e exacta. Porque elle definiu com nitidez a nossa situação: "Para mim, o Brasil não é só a ampliação de Portugal nem a sua projecção no continente americano. Para mim, o Brasil é um composto de que a contribuição portugueza é apenas um elemento, embora o mais importante. Para mim, o Brasil diverge da antiga metropole, embora o seu ponto de partida tenha sido a nação lusitana". Quem fala assim, vê claro e vê certo.

• • •

Mas eu creio que quem melhor [illegible] Felizmente o sr. Osorio d'Oliveira sente e comprehende admiravelmente essas coisas.

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Segundo Carlos Bloudel e Pablo Courbon, a psychologia, sciencia da actividade das funcções mentaes, comprehende: a psycho-physiologia ou psychologia especifica, [illegible] sequencias pathologicas as mais interessantes. E' entre os "anatopicos" que se recrutam os delinquentes, cujos delictos são determinados, por differenças de costume e inadaptação: o occidental honesto póde ser deshonesto no Oriente, como o oriental honesto póde ser deshonesto no Occidente. E' tudo questão de "anatopismo"...

edição do notavel ensaio do sr. Sud Mennucci sobre o "Humor". Se o livro não tivesse por si o louvor unanime da critica, o facto de estar em 2.ª edição — sendo obra do genero que é — equivaleria já ao seu mais alto elogio.

— O escriptor Manuel Bandeira está trabalhando num "Diccionario da Lingua Portugueza".

Anniversarios

Os meios catholicos se sentem felizes em commemorar hoje o anniversario de D. Sebastião Leme, o chefe supremo da Igreja no Brasil. S. E., que é natural da cidade de Espirito Santo do Pinhal em São Paulo, completa hoje 53 annos de idade.

— Faz annos hoje, o dr. Abreu Fialho, antigo director da Faculdade de Medicina e cathedratico de Clinica Ophthalmologica.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita [illegible] de Oliveira, funccionaria d'"A Noite".

— Na data de hoje, passa o anniversario natalicio da sra. Stella Wellisch, esposa do advogado dr. Raul Wellisch.

— Faz annos hoje a menina Gilda O'Daly, filha do sr. O'Daly Soares e alumna do Collegio Santa Dorothéa.

— Fez annos, hontem, a sra. Elvira Franco de Almeida, funccionaria do Ministerio da Guerra.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Antonio Cupertino de Miranda, do commercio desta praça.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Helena Celso Parreiras Horta, filha da viuva Affonso Celso Parreiras Horta e neta dos condes de Affonso Celso, contractou casamento o capitão-tenente Lucio Martins Meira.

— Contractaram casamento o sr. Fernando Ayres da Cunha, filho do professor Pedro da Cunha e a senhorita Maria Felicia, filha do talentoso clinico dr. João de Carvalho Braga.

Letras e Artes

Inaugurou-se, ha pouco, em Campinas, uma herma a Anchieta.

— Passa este mez, no dia 27, mais um anniversario da morte de Graça Aranha.

— Acaba de apparecer uma 2.ª

Nupcias

Consorcia-se amanhã, na 2.ª Pretoria Civel, ás 13 horas, a senhorita [illegible] Ranauro, filha da sra. Christina Ranauro e do sr. Antonio Ranauro, já fallecido, com o sr. Manuel Bernardes Soares, filho do sr. Manuel Bernardes Soares e da sra. Malvina Soares.

O acto religioso será celebrado na igreja de Santo Antonio, ás 16 1|2 horas.

Nascimentos

O lar do sr. Manuel Tumminelli, alto funccionario da Assistencia Municipal, e sua esposa, d. Mary Huggins Tumminelli, acha-se em festas com o nascimento da primogenita do casal, a galante menina Regina Lucia.

— O lar do funccionario da Secretaria da Camara dos Deputados sr. José Francisco Guarino e da sra. Maria José Gil Rodrigues Guarino, está enriquecido, desde ante-hontem, com o nascimento do seu primogenito que receberá na pia batismal o nome de Darcy.

Missa solemne

Antes de partir o bispo D. Theodor Kubina officiará, hoje, na Igreja de S. José (rua da Misericordia) uma missa especialmente dedicada á colonia poloneza. Durante o officio sua excellencia falará a seus compatriotas.

Devido ao embarque de D. Theodor Kubina ás 10 horas pelo "Conde Grande", a hora da missa foi adiantada, ficando marcada para ás 8.30 e não para ás 9 horas, como foi antes annunciado.

Festas

A Directoria do Flamengo está dispendendo grandes esforços no sentido de emprestar o maior brilho e enthusiasmo as festividades que realizará em homenagem á Momo, e que deverão obedecer ao seguinte programma:

Dia 27 de Janeiro — Domingueira carnavalesca, do 21 ás 1 horas, dedicada á Imprensa.

Dia 3 de Fevereiro — Domingueira carnavalesca, de 21 á 1 hora, dedicada aos campeões rubro-negros de 1934;

Dia 10 de Fevereiro — Domingueira carnavalesca, de 21 á 1 hora, dedicada ao America Football Club, em retribuição á gentileza deste com a batalha de 31 de Janeiro;

Dia 16 de Fevereiro — Grande batalha de confetti na Praia do Flamengo, em homenagem e agradecimento ao dr. Pedro Ernesto;

Dia 17 de Fevereiro — Domingueira carnavalesca — em homenagem aos athletas rubro-negros em geral;

Dia 23 de Fevereiro — Grande baile á fantasia, commemorativo do Carnaval de 1935, de 22 ás 4 horas.

Dia 24 de Fevereiro — Domingueira carnavalesca, de 21 á 1 hora, em homenagem especial ao Rei Momo.

Na batalha de confetti do dia 16 de Fevereiro serão distribuidos os seguintes premios:

a) — taça — ao automovel que se apresentar mais animado;

b) — taça — ao bloco mais original;

c) — palhaço — ao mascarado ou fantasiado avulso mais engraçado.

Além destes, outros premios serão distribuidos, a criterio da commissão.

— Tudo faz crêr que o sorvete-dansante que o Fluminense F. C. leva a effeito hoje, em sua séde, resulte num memoravel acontecimento mundano. A reunião iniciar-se-á após o encontro de box entre Carnera e Klausner.

— [illegible] carnavalesca para a qual se espera grande animação.

Os portadores de permanentes deverão [illegible] corrente nesse mesmo dia.

— O Centro Carioca fará realizar hoje nos salões do Club Municipal, um grande baile em homenagem á imprensa e em commemoração á data da fundação da cidade.

Ainda como parte das commemorações fará o Centro Carioca inaugurar uma placa em bronze de Frei Francisco de Mont'Alverne, na fachada da Cathedral Metropolitana.

— O High-Life Club está reformando o seu palacete da rua Santo Amaro, promettendo innumeras inaugurações para os bailes de Carnaval deste anno.

Antes, porém, logo que fiquem concluidas as obras, a directoria do High-Life Club fará realizar um "Sorvete dansante" em homenagem á imprensa carioca e ás autoridades do Conselho de Turismo.

— No proximo sabbado 27, ás 19 horas, o Orpheão Portugal realiza uma festa dansante.

— Proseguem, com animação, os preparativos para a festividade carnavalesca que o Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar amanhã, domingo, das 17 ás 20 horas, no confortavel gymnasio de sports do gremio "cajuti".

As dansas serão animadas pela jazz band de Napoleão Tavares. Cyrenne Silva, Arnaldo Pescuma e os Quatro Diabos, elementos do nosso "broad-casting", emprestarão o seu concurso á festividade dansante.

— No proximo domingo, 27 do corrente será realizada na Casa do Estudante pelo Gremio Recreativo, a primeira domingueira dansante car-

Mais um afogado na praia das Virtudes

Procurou o commissario Conceição, de serviço na delegacia do 5º districto, o encarregado de uma barraca sita á praia das Virtudes, sr. José da Silva, que communicou áquella autoridade o desapparecimento do seu amigo, o pharmaceutico Olyntho José Moraes, estabelecido no Engenho de Dentro, quando tomava banho naquella praia.

As roupas do pharmaceutico, que se presume ter perecido afogado, foram depositadas na delegacia, assim como 3$600 em dinheiro.

ALIMENTAÇÃO DO PRE-ESCOLAR

(Continuação)

A alimentação diaria conterá, em calorias, 15 % de proteinas, 60 % de hydratos de carbono e 35 % de gorduras, com as seguintes quotas por kilo e por dia: proteinas — 3 a 5 grs.; hydratos de carbono 8 5 a 10 grs.; gorduras — 1 a 3 grs. Os meninos, pelo facto de dispenderem maior energia, precisam de mais alimentos; terão por isso, reforço de leite, de cereaes e de pão.

Alimentos mais recommendaveis — A alimentação com predominancia de leite, cereaes, verduras, fructas, ovos manteiga e figado é a mais recommendada.

Entre os alimentos que garantem a saude perfeita das crianças nesta idade está, em primeiro plano, o leite, imprescindivel como grande fornecedor de calcio, de que tanto necessita a criança e tão deficiente na alimentação brasileira. A quantidade de leite será um litro, sendo 3|4 dados como bebidas e o restante utilizado no preparo de varios pratos-sopas, mingaus, purêas e creme, confeccionados com cereaes, legumes e ovos. A alimentação assim combinada, além das proteinas necessarias, supre o organismo de vitaminas A, B1, B2 e D, de calcio, phosphoro, ferro, cobre e potassio, todos indispensaveis ao organismo. O ferro em quota diminuta no leite, é supprido especialmente pelo figado, passado cru em peneira e dado em sopas ou caldo de legumes. O cobre tambem indispensavel á formação dos globulos vermelhos, e que previne a anemia decorrente do uso exclusivo do leite, é fornecido pelos cereaes. Estes cereaes (arroz, milho, cevada, aveia, trigo) serão dados sempre com leite e com pouco assucar; deverão ser bem cozidos depois de terem ficado de molho, pelo menos 12 horas. Os cereaes são ainda fontes preciosas de vitaminas e de magnesio. Os legumes e verduras (alface cenoura, agrião, espinafre, abobora, beterraba etc.) quando dados cozidos e bem amassados, sel-o-ão sob a fórma de purêas ou pudins, com leite creme ou ovos. Esses vegetaes fornecem, além da vitamina A, B1, B2 e C, grande quantidade de potassio, que estimula o crescimento.

A batata será dada cosida, assada ou em pirão, de preferencia com leite.

A carne não é essencial nesse periodo da vida, desde que o supprimento de proteina seja sufficiente pelo uso adequado de leite, ovos, feijão e sopas de ervilhas ou lentilhas. A carne, além de defficiente de calcio e vitaminas, é causa de putrefação intestinal, tão commum nas crianças.

O caldo poderá servir, porém, como vehiculo dos cereaes e legumes; elle não deverá ser dado em grande quantidade, porque augmentando a porção de liquidos, poderá prejudicar o uso do leite, que tambem como bebida, é sempre preferivel.

E o leite, em cotejo com o caldo dá menos trabalho ao estomago e tem maior valor nutritivo.

As frutas (laranja, banana, mamão, abacate, etc.) fornecem potassio e as vitaminas A, B1, B2 e C. O seu uso, de parceria com o dos outros vegetaes, tem, alem de outras vantagens, a de evitar a prisão de ventre.

O pão será torrado, por ser de mais facil digestão e obrigar á mastigação, a agir sobre as gengivas, fazendo-lhes uma verdadeira massagem.

O assucar e os doces entrarão na alimentação em diminuta quantidade ou serão abolidos completamente; elles tiram o appetite para outros alimentos, pela propriedade que têm de saciar. O café, o chá e o alcool não serão permittidos de maneira alguma ás crianças desta idade; já o chocolate poderá ser usado com moderação, de mistura com leite ou em pedaços pequenos á sobremesa.

Todos os alimentos terão preparo simples, com pouco condimento, sendo feitos de preferencia em manteiga ou toucinho; qualquer alimento frito será evitado e o sal apenas o bastante para dar sabor aos alimentos.

Horarios e cardapios — Para que os alimentos sejam utilizados vantajosamente, é indispensavel que haja regularidade nas varias refeições; serão, a horas certas, em numero de quatro; espaçadas de tres a quatro horas e distribuidas da seguinte maneira:

7 — 7.30 — Refeição da manhã.
11 — 11.30 — Almoço.
15 — 15.30 — Merenda.
18 — 18.30 — Refeição da tarde.

A principal será a refeição da manhã, com legumes ovos cereaes, carne ou frango ou peixe ou figado, leite e frutas.

No almoço, haverá sempre um prato de cereaes com leite, pão e manteiga e frutas. A merenda constará de um copo de leite e uma fruta ou um sandwich de pão, manteiga ou queijo com um legume. A refeição da tarde, finalmente, comprehenderá uma sopa de legumes, de cereaes ou de massas, com legumes, pão, manteiga, uma fruta e um [illegible]

Nenhum alimento será dado fóra das refeições, ao contrario da agua que, será pouca ás refeições, e tomada mais á vontade nos seus intervallos.

A mastigação precisa ser perfeita e demorada. Ainda como grandes auxiliares da nutrição, estão o sol, a vida ao ar livre, o banho frio.

Com o mesmo fim, deverá ser evitada a fadiga: os exercicios excessivos e bem assim todas as causas de excitação serão impedidas. Ao contrario, são muito aconselhaveis as longas horas de somno durante a noite e um repouso de dia.

O exame medico, pelo menos uma vez por anno, permittirá corrigir immediatamente qualquer anomalia, sobretudo defeitos que perturbem a respiração e tragam consequencias maleficas á nutrição, como a hypertrophia das amigdalas, vegetações adenoides, polipos nasaes, implantações defeituosas dos dentes, etc.

O crescimento e o augmento de peso serão consignados mensalmente; cada criança terá sua ficha, com peso, altura, perimetro toraxico, annotações sobre os varios orgãos e apparelhos e observações sobre o estado nutritivo. Fim.

INFORMAÇÕES E CONSELHOS

Na colite lysenteriforme (puchos, catarrho) o carvão medicinal é aconselhavel. A abolição de frutas, verduras e succo de frutas é indicada. As grippes frequentes (amygdalites), desapparecem com a vida ao ar livre, os banhos de sol e de chuveiro. Isto temos observado, em milhares de casos: infelizmente, porém, a maioria das mães não executam as nossas ordens, porque temem ar livre, sol e banho frio, elementos indispensaveis á saude da criança.

— A inappetencia (fastio) muitas vezes desapparece com o tratamento especifico. Banhos de sol, vida ao ar livre e os preparados á base de ferro são aconselhaveis, quando a inappetencia se acompanha de anemia, conforme ensinamos no nosso livro "Guia das Mães".

— No pyloro-espasmo (vomitos em jacto) havendo escassez de leite de peito, deve-se augmentar a quantidade do mingão que costumamos dar 10 minutos antes das mammadas, que devem ser de 1 1|2 em 1 1|2 horas.

— O peso de 7,250 grs. para oito mezes é insufficiente. O suor abundante é manifestação nervosa. A pallidez das crianças melhora com a vida ao ar livre, os banhos de sol e os preparados á base de ferro e arsenico. O regimen é para oito mezes. A technica de preparação dos alimentos e a maneira de evitar as doenças, encontram-se na 4ª edição do "Guia das Mães".

A magreza, inappetencia e anemia são, muitas vezes, causadas por syphilis hereditaria: por isto, nestes casos frequentemente aconselhamos o tratamento arsenical.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio numeros 33 e 35, Rio.

COLHIDO PELO C 30, NA PARADA DE OLINDA

O trem de carga C30, da Central do Brasil, colheu na Parada de Olinda, um homem de côr branca, desconhecido, que ficou agonizante. O agente local communicou o occorrido á policia de Nova Iguassú, que providenciou a remoção do infeliz pela assistencia [illegible]

Fallecimentos

Falleceu o menino Geraldo, á rua Santo Affonso, 21, filho do major Fernando Sabola Bandeira de Mello, actualmente servindo no Estado-Maior do Exercito francez, e da sra. Genesia Vital Bandeira de Mello.

Missas

Será rezada amanhã, ás 9,30 hs., no Altar Mór da Igreja S. José, missa de 7.º dia em suffragio do saudoso Capitão Frederico Ortiz do Rego Barros, Inspector do Telegrapho Nacional, mandada rezar pela familia do illustre extincto.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes actos:

Transferindo o professor de Geographia e Cosmographia do Lyceu Nilo Peçanha, de Campos, Aldo Muylaert, para a cadeira vaga de Mathematica do Lyceu e Escola Normal de Nictheroy; concedendo jubilação, com os vencimentos annuaes de 5:397$831, á professora cathedratica de mathematica do Lyceu Nilo Peçanha, dona Eleonora Ferreira da Silva.

NÃO HOUVE, HONTEM, SESSÃO, NA CAMARA DE APPELLAÇÃO

Por falta de feitos preparados, não houve, hontem, sessão na Camara de Appellação do Estado, do Rio.

Na sessão de amanhã da Camara Criminal, serão julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus originario n. 2.680, de Parahiba do Sul — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

Recurso criminal n. 2.662, de Cambucy; relator, o mesmo desembargador.

Appellação criminal n. 1.738, de Nictheroy; relator, o desembargador Zotico Baptista.

A PROVA DE CAPACIDADE PÓDE SUPPRIR A FALTA DE CURSO NORMAL

O aproveitamento dos professores não diplomados

Dentro de breves dias, deverá realizar-se a prova de habilitação a que concorrem as professoras interinas, não diplomadas de escolas ruraes do Estado, para effectividade no cargo.

O Governo, por decreto de 12 de junho de 1933, considerando que exercicio capaz e activo do magisterio póde, por vezes, supprir a falta do curso normal, e que ha professoras, não diplomadas, desde longos annos, na regencia interina de escolas não pretendidas por professoras diplomadas, resolveu proporcionar a essas regentes interinas uma opportunidade para seu ingresso no quadro effectivo, com certas restricções que ficaram estabelecidas.

Para examinar, em face das exigencias preliminares do decreto, os pedidos de inscripção, recebidos na época propria, o sr. Nobrega da Cunha, director geral do Departamento de Instrucção do Estado, por acto de hontem, designou uma commissão constituida pelos srs. dr. Jorge Barata, Antonio Rinno e a professora Lydia de Oliveira.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE ADJUNTAS A EFFECTIVIDADE DE PROFESSORAS INTERINAS

O dr. Nahyza da Cunha, director do Departamento de Educação mandou abrir concurso para provimento de cargos de adjuntas effectivas de grupo escolar do Estado, exceptuando os de Nictheroy, S. Gonçalo, Campos, Petropolis e Iguassú.

O prazo do concurso é de dez dias devendo os interessados instruir os pedidos com certidão de notas do curso normal e declarar a antiguidade e commissões examinadoras de que tenham feito parte no ultimo triennio.

FACTOS POLICIAES

INEXPLICAVELMENTE ATTINGIDO POR UM PROJECTIL, UM NEGOCIANTE

Quando passava durante á noite, pela esquina da rua Visconde do Rio Branco com a [illegible], o negociante Isaac Freges, de 46 annos, solteiro, de nacionalidade russa e morador á rua de São [illegible], foi attingido por um disparo de arma de fogo, recebendo um ferimento na mão direita.

A victima que acredita ter o tiro partido de um botequim situado naquelle local, foi medicado no Serviço de Pronto Soccorro.

A policia tomou conhecimento do facto.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki).
Superior de dia, capitão Mauricio.
Official de dia ao Q. G., capitão Polonio.
Medico de dia, major graduado, dr. Rezende.
Medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha.
Pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco.
Dentista de dia, 2º tenente Gosling.
Ronda: 2º tenente Nobre do 1º, 1º tenente Vivente do 2º, 2º tenente Alfredo do 3º, 1º tenente Oliveira do R. C.
Motocyclista de dia: soldado Santos.
Guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Pereira do 4º B. I.
Guarda da Moeda, 2º tenente Primo do 1º B. I.
Prado, sargentos: Ramiro do 1º, Zelinques do 2º Rabello do 3º, Procedino do 4º e Ozorio do R. C.
Ronda de empregado, sargentos: Sampaio Rosa da I. G. Calazans do 2º, Frederico da A. P., Octacilio do S. S.
Auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Esperidião do 6º B. I.
Musica de promptidão, a do 3º B. I.
Piquete ao Q. G., 1 corneteiro do 4º B. I.
Ordens á A. P., soldados Cosme e Sebastião.
13 — D. P., ás 18 horas, sargento Motta do R. C.
Dia:
No 1º Batalhão, 1º tenente Orlando.
No 2º Batalhão, capitão Waldemar.
No 3º Batalhão, 1º tenente Paes.
No 4º Batalhão, 1º tenente Pimentel.
No • Batalhão, capitão Peres.
No 6º Batalhão, 1º tenente Servulo.
No R. de Cavallaria, capitão Faustino.
No C. S. Auxiliares, 2º tenente Achilles.
Promptidão:
No 1º Batalhão, capitão Anisio.
No 2º Batalhão, 2º tenente Machado.
No 3º Batalhão, 2º tenente J. Guimarães.
No 4º Batalhão, 2º tenente Floriano
No 5º Batalhão, aspirante M. Souza.
No 6º Batalhão, 1º tenente Baptista.
No R. Cavallaria, aspirante Oscar.
Pratico de dia, civil Emmanoel.

MISSAS

MARIA JULIA BELLENS DE LIMA BARRADAS
(7º DIA)

Alfredo Bellens da Costa Barradas convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, em intenção á alma de sua irmã MARIA JULIA, manda rezar, no dia 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana.

ARLINDA FERREIRA PINTO
(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 1º anniversario, que, por sua alma, fará celebrar amanhã, dia 21, ás 7 horas, na capella do Collegio das Religiosas Angelicas de S. Paulo.

ANTONIO SERRANO
(7º DIA)

A viuva do leiloeiro PALLADIO participa que manda rezar missa de 7º dia, na igreja do Divino Salvador, amanhã, 21 do corrente, ás 8.30 horas.

CONSUELO LAGO DE MOREIRA
(7º DIA)

O dr. Alvaro Moreira Piedras convida seus amigos, parentes e clientes para que assistam á missa de 7º dia do fallecimento de sua esposa CONSUELO LAGO DE MOREIRA, que será rezada na igreja do Santissimo Sacramento, no dia 22 do corrente, ás 10 horas.

FRANCISCO ORLANDO DA FONSECA RANGEL
(30º DIA)

Sua familia communica a todos os parentes e amigos que a missa de 30º dia pelo eterno repouso de sua alma será rezada amanhã, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Senhor Santo Christo dos Milagres.

DR. ARISIO SILVA
(7º DIA)

Annibal Nogueira manda celebrar amanhã, 21, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, missa de 7º dia por alma de seu saudoso irmão, cunhado e tio dr. ARISIO SILVA, fallecido em Bello Horizonte.

D. MARIA SANTINA GOMES CARNEIRO
(7º DIA)

João Gomes Carneiro convida aos seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em suffragio da alma de sua esposa MARIA, manda celebrar, amanhã, dia 21, ás 9.30 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

RODOLPHO MAGALHÃES
(7º DIA)

Ernestina Magalhães Cardoso de Menezes manda rezar missa de 7º dia por alma de seu irmão RODOLPHO, amanhã, dia 21, ás 9 horas, na matriz da Gloria. Para este acto de religião convida as pessoas de suas relações.

O Carnaval que se approxima

Considerado de utilidade publica o Centro de Chronistas Carnavalescos — Os bailes do Casino Balneario Atlantico — Ao "Respeita as Caras" será entregue o trophéo ganho através do concurso d'O JORNAL — Distinguidos pela "Bola Preta" os chronistas carnavalescos — A "Embaixada Rubra" em festa—Varias notas—Calendario d'O JORNAL

O CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS FOI CONSIDERADO DE UTILIDADE PUBLICA

Assignado, hontem, pelo interventor carioca, o decreto

Na tarde de hontem, o interventor carioca, reconhecendo, aliás justamente, o quanto o Centro de Chronistas Carnavalescos faz em prol do Carnaval, a festa que tem o dom de attrair grande numero de turistas no seu periodo de maior enthusiasmo, á cidade maravilhosa, que é o Rio de Janeiro, assignou o decreto que considera de utilidade publica aquella prestigiosa entidade jornalistica, gesto merecedor dos nossos maiores applausos, bem como de todos aquelles que se orgulham dos nossos festejos carnavalescos.

Enumerar o quanto o C. C. C. trabalha pelo Carnaval carioca é tarefa assás difficil; entretanto, algumas iniciativas propriamente suas podem ser lembradas, taes como o banho de mar a fantasia, na Praia de Ramos, lindo recanto da nossa cidade, que era completamente esquecido; as tradicionaes batalhas do fim do anno na Avenida Rio Branco e muitas outras, que são sempre coroadas do mais completo exito.

O interventor carioca, no conceder ao C. C. C. o tão almejado titulo, nada mais fez do que premiar os esforços de quem tanto faz pela cidade e pelo Carnaval.

OS BAILES CARNAVALESCOS DO CASINO BALNEARIO ATLANTICO

A visita do presidente da A. B. I.

A convite da direcção da empresa e acompanhado pelo artista Luiz de Barros, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa esteve em demorada visita ás installações do Casino Balneario Atlantico, o mais moderno e confortavel da cidade e que antecipará á sua inauguração a realização de bailes carnavalescos no dia 23 de fevereiro proximo e durante o triduo do reinado de Momo. Seriam interessantes em face da curiosidade em torno do grandioso balneario do posto 6, ouvir as impressões do sr. Herbert Moses.

O presidente da A. B. I. falou-nos vivamente enthusiasmado e disse-nos do deslumbramento de que se achava possuido ante a magnificencia e amplitude das installações, desde os salões verde e grenat ao "grill", bar, restaurante, cinema, ao panorama maravilhoso da mais bella praia do mundo, que se descortina de todos os angulos do balneario monumental.

Risonho, o presidente da A. B. I. esclarecia considerar imperdoavel a ausencia, no Balneario Atlantico, de quem, perfeito carnavalesco, desejasse recolher nitida e indelevel impressão de deslumbramento esplendor e conforto.

"RESPEITA AS CARAS"

SERA' ENTREGUE HOJE O PREMIO GANHO NO CONCURSO D' O JORNAL

A batalha interna em homenagem a Yolanda e Navarrinho

A noite de hoje será para o bloco "Respeita as Caras" de grande vibração, pois a sua directoria fará realizar uma batalha interna, em homenagem aos clubs Navarrinho e Yolanda, que, por certo constituirá mais um bello triumpho para os seus annaes.

Toda a séde recebeu caprichosa ornamentação, bem como profusa illuminação.

Esperado programma foi organizado e, pelos preparativos que foram tomados, nada faltara para o brilhantismo da festa.

A elegante fachada do Casino Balneario Atlantico

"O JORNAL" ENTREGARA' O TROPHE'O GANHO EM SEU CONCURSO AO "RESPEITA AS CARAS"

Como é do conhecimento dos nossos presados leitores, findo o Carnaval de 1934 e attendendo ao grande descontentamento existente entre os blocos carnavalescos, O JORNAL resolveu instituir um concurso, afim de apurar qual o bloco que se havia apresentado melhor.

Findo o prazo, o bloco "Respeita as Caras", o victorioso gremio que tem á frente a figura dynamica de Elias Pinto Sant'Anna, conseguiu o primeiro logar, seguido de perto pelas "Bahianinhas de Sampaio".

Acontece, porém, que, devido á falta de opportunidade, deixou O JORNAL de fazer a entrega do trophéo ganho pelo "Respeita as Caras", o que será feito hoje, domingo, por occasião da festa que alli se realizará.

O CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS ESTARA' PRESENTE AO ACTO DE ENTREGA

Como preito de solidariedade á entrega do premio ganho pelo bloco "Respeita as Caras" no concurso instituido por O JORNAL, o sr. Pillar Drummond, operoso presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos, participou-nos que a directoria se fará representar na solemnidade que se effectuará hoje, no querido bloco da rua Itapiru'.

BOLA PRETA

O fim dos festejos em homenagem aos chorões

Em continuação aos animados festejos de hontem, que para os da "Bola" ainda não findaram, teremos na tarde de hoje um caprichado "grude" que será servido em homenagem aos chronistas carnavalescos que são para os da "Bola" os verdadeiros paladinos dos seus constantes successos.

Sabedores da existencia de alguns "gastronomos", K. V. rinha e K. Pilé promettem deixal-os daquelle geitinho...

BANDA PORTUGAL

A "Embaixada Rubra" distinguirá hoje o Centro de Chronistas Carnavalescos

A Banda Portugal, a veterana aggremiação da Praça Onze de Junho, prestará por iniciativa da "Ala Rubra" uma significativa homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos, que registrará para a historia do recreativismo carioca mais uma pagina de louros.

Distinguindo a entidade de jornalistas da nossa maior festa popular, que trabalha sem desfallecimentos pelo Carnaval carioca, a "Ala Rubra" faz a devida justiça aos seus componentes.

A "Ala Rubra" que vê transcorrer o seu primeiro anniversario de fundação, proporcionará aos seus convidados, componentes e demais consocios da Banda Portugal, uma attrahente tarde-noite dansante, que só será interrompida por occasião da solemnidade de homenagem.

Caprichosa ornamentação

Constituirá um dos grandes attractivos da festa a caprichosa ornamentação com flores naturaes que será feita.

Feérica illuminação realçará ainda mais a magnifica séde da veterana sociedade.

O sr. Alfredo Pessoa estará presente á festa

A festa que terá a presença de toda a directoria do C. C. C. terá ainda a assistil-a o sr. Alfredo Pessoa, do Departamento de Turismo da Prefeitura, que para tal recebeu attencioso convite da instituição de jornalistas.

O dia 20 será, sem duvida, a data que registrará mais uma pagina de louros onde, mais uma vez, se congraçarão jornalistas e recreativistas.

CLUB VASSOURINHA

A festa será nos salões do "Cordão dos Laranjas"

O Club Carnavalesco Vassourinha fará realizar hoje, na magnifica séde do "Cordão dos Laranjas" uma tarde dansante em homenagem ao sr. Pedro Ernesto interventor no Districto Federal que promette constituir momentos bem agradaveis.

A festa terá um caracter todo familiar, tanto assim que os seus organizadores estão empregando o maximo dos seus esforços para que a nossa fina sociedade compareça, afim de abrilhantar ainda mais os festejos que serão animados por duas jazzs.

O CARNAVAL NO FLAMENGO

A direcção social do Club de Regatas do Flamengo está de parabens pelo optimo programma que organizou para festejar o Carnaval de 1935.

Assim é que, aos domingos, a partir de 27 do janeiro, serão realizadas domingueiras carnavalescas, de 21 a 1 hora, havendo no dia 16 de fevereiro uma grande batalha de confettis na Praia do Flamengo, em homenagem ao sr. Pedro Ernesto.

No dia 23 de fevereiro será realizado um grande baile á fantasia, com premios ás fantasias mais rica, mais original e mais artistica, estando a commissão constituida das senhoras Gustavo de Carvalho, Dario Pinto, Eurico Leal, Antenor Coelho e José Seabra.

OS BAILES DO "HIGH-LIFE"

As inaugurações que serão feitas no Carnaval de 1935

Já é do conhecimento geral que o palacete da rua Santa Amaro, onde está installado o High-Life Club, está passando por radicaes reformas. Ha mais de tres mezes que se executa um plano maravilhoso para que todos os requisitos de conforto sejam alli introduzidos.

Por occasião dos proximos bailes carnavalescos, de 2 a 5 de março proximo, o High-Life Club fará uma verdadeira serie de inaugurações, entre as quaes a de um pittoresco pavilhão colonial, um "bar rustico", fontes luminosas no seu parque, um vasto salão de dansas no primeiro pavimento, com o piso todo em cimento armado; dois amplos salões de baile ligados por columnas, no pavimento terreo; duas novas varandas superiores, uma escadaria de marmore, em substituição aos antigos elevadores, tudo isso, dentro daquelle ambiente de alegria que torna os bailes carnavalescos do High-Life um magnifico attractivo.

O BAILE A FANTASIA NO CASINO BEIRA MAR

A nota carnavalesca este anno, vae ser dada na noite de 31 do corrente no Casino Beira Mar, o centro de diversões da vida nocturna desta capital. Os foliões ficarão surpresos pela organização que Bueno Machado, está dando para esta festividade.

Só isso, constitue um grande attractivo para os que querem se divertir sem o ambiente suffocante das salas acanhadas e mal ventiladas. Bueno Machado a quem está entregue esta elegante festa de grito de carnaval, apresentará um optimo programma de variedades com os seguintes artistas: Wanda, sambista brasileira, Leonor Pinto, o duetto Loura e Morena, e Lucrecia Torralba.

O CARNAVAL NO TIJUCA T. CLUB

A festa de hoje

Afim de commemorar o reinado de Momo, com a pompa que merece, o departamento social do gremio cajuti, não podendo fugir as festas do momento, preparou um promissor programma de festas, cujo inicio será hoje, das 17 ás 20 horas.

Para as dansas foi contractada a excellente "jazz band" de Napoleão Tavares.

O gymnasio de sports ostentará delicada decoração. E em meio ás dansas, Cyrene Silva, Arnaldo Pescuma e os Quatro Diabos, elementos do nosso "broadcasting" deliciarão os innumeros convivas cantando os sambas e marchas em evidencia.

A BATALHA DO AMERICA DEDICADA AO FLAMENGO

Será no proximo dia 31 que se realizará no gymnasio do America F. C., a grande batalha de confettis que a directoria daquelle club dedicou ao C. R. Flamengo, cujo inicio será ás 21 horas.

Na séde do club, ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 20.30 horas, são prestados esclarecimentos a todos os rubro negros que queiram engrossar o grupo de rapazes que, incorporados, irão ao gymnasio do America levar o enthusiasmo e brilhantismo do Flamengo.

DEMOCRATICOS

A "Guarda Negra" dará os seus bailes em homenagem ao interventor

O veterano Club dos Democraticos estará em festa nos dias 16 e 17 proximos.

E' que a "Guarda Negra", o grupo constituido de foliões de estirpe, fará realizar os seus bailes á fantasia.

Os componentes do grupo estão, desde já, preparando o programma, todo cheio de attracções.

Nos dias referidos, os Democraticos viverão horas de prazer.

CALENDARIO DE "O JORNAL"

Banda Portugal — Baile em homenagem ao C. C. C.

Bola Preta — Mastigo-dansante, dedicado aos chron...

Club do Vassourinha — Baile em homenagem ao sr. Pedro Ernesto.

Fenianos — Baile.

Tenentes — Baile.

Democraticos — Sorvete-dansante.

Alliança Club — Tarde-dansante.

Respeita as Caras — Batalha de confettis.

Tijuca Tennis Club — Tarde-dansante.

Endiabrados de Ramos — Baile.

Penha Club — Baile.

Assaltada pelos ladrões uma casa commercial

A fabrica de doces "Madruga", sita á rua Julio do Carmo n. 46, de propriedade da firma Casimiro de Mello & Cia., foi visitada, na madrugada de hontem, pelos "amigos do alheio".

Arombaram uma porta da rua e, penetrando no estabelecimento, passaram a revistar gavetas, forçando o cofre. Porém, o que interessava aos meliantes era o dinheiro, e, como não conseguissem arrombar o cofre, retiraram-se sem levar qualquer objecto de valor.

O sr. Modesto de Mello, socio da firma da casa assaltada, logo que teve conhecimento do occorrido, communicou-se com as autoridades policiaes do 12º districto.

O commissario não tomou conhecimento do facto, pois o sr. Modesto dissera que os gatunos nada haviam roubado.

Aggredido na rua Senador Dantas

Apresentando ferida contusa no labio superior, foi medicado no Posto Central de Assistencia o graphico Geraldo Ribeiro, de 30 annos de idade, residente á rua Dr. Nogueira n. 10, que foi aggredido por um seu collega de trabalho, á rua S[illegible].

O aggressor fugiu.

A correnteza arrastou-o

Quando to[illegible] Ipanema, o operario Manoel Silva, morador á [illegible] 25, foi envolvido pela correnteza e arrastado para o largo.

Em seu soccorro acudiram os auxiliares do Posto de Salvamento Francisco Vaz Pereira e Mario Barreto, que o salvaram, transportando-o para a praia.

As autoridades do 1º districto ignoram o facto.

TRENS ESPECIAES PARA OS VERANISTAS

A administração da Central do Brasil determinou a creação dos trens EP-1 e EP-2, tres vezes por semana, entre D. Pedro II e Cruzeiro, destinados a servir aos veranistas que se destinam ás estações de aguas do Sul de Minas.

Os trens para Cruzeiro correrão ás terças, quintas e sabbados e descerão para esta capital ás segundas, quartas e sextas.

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES NO EXERCITO

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Antonio Orozimbo Soares Dutra, do quadro ordinario para o supplementar, e Pindaro dos Santos Fonseca, do 8º R. I. para o 3º B. C.

Foram classificados o capitão Urbano Pinto de Abreu no 3º R. I. e no Grupo Escola o capitão José Maria de Moraes e Barros.

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Humberto de Alencar Castello Branco, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 15º B. C., e Eduardo de Carvalho Chaves, do 15º B. C. para a companhia sem effectivo do 10º R. I.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DE "NAÇÃO BRASILEIRA"

"Nação Brasileira", revista mensal, que se publica nesta capital, sob a direcção do Alfredo Horcades e Théo-Filho, secretariada por Harold Daltro, acaba de transferir a sua redacção da avenida Rio Branco, 151, para a mesma avenida n. 86, 3º andar, por cima da "Casa Sucena". E' a communicação que fazem os seus directores, por nosso intermedio, a quem interessar possa.

O DESASTRE NA MANTIQUEIRA

A administração da Central do Brasil recebeu communicação da Casa de Saude de Santos Dumont, de que o guarda-freios da Estrada, José Firmino Filho, victima no desastre occorrido com o trem de carga CO-7, na Serra da Mantiqueira, achase em estado de coma, não nutrindo os medicos nenhuma esperança de salval-o.

A administração da Central tomou as providencias necessarias para o tratamento do mesmo.

PRECISAM REFORÇAR SUAS FIANÇAS

O chefe do trafego da Central do Brasil determinou que, dentro do prazo de 15 dias, os praticantes de 1ª classe Lazaro da Costa e Claudionor de Azevedo devem reforçar suas fianças, sob pena de serem afastados dos respectivos cargos.

Quando tentava assaltar uma residencia

OS DOIS MELIANTES FORAM PRESOS

Na madrugada de hontem, quando procuravam assaltar a residencia do capitão do Exercito Silva Barros, á rua Professor Gabizo 209, dois ladrões foram presos por aquelle official e o cabo seu ordenança, João Gonzaga Britto.

Os meliantes foram entregues ao guarda civil n. 1.124, de ronda naquella rua, que os levou para a delegacia do 15º districto, sendo alli autuado por entrad em casa alheia. [illegible] commissario Alcides Paula Gomes.

Disseram chamar-se Joaquim Silva e Geraldo Gomes Baptista, e que chegaram a esta capital ha cinco dias, pelo vapor "Campos Salles", expulsos pela policia de Victoria.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para amanhã: Das 6.25 às 8.15 — Duas aulas de gymnastica, com musicas dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 8.15 às 8.45 — Gazeta da PRA-9, rezenha informativa, com o speaker Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 às 13 horas — Programma das Donas de Casa, com um programma de studio por artistas novos, orchestras especiaes, Radio Sketchs com Barbosa Junior e Cordelia Ferreira, e o speaker Renato Macedo. Das 15 às 16 horas — Discos. Das 18 às 18.45 — Discos. Das 18.45 às 19 horas — Quarto de Hora Educativo. Das 19 às 19.15 — Discos. Das 19.15 às 19.30 — A Voz do Commercio. Das 19.30 às 20 horas — Programma Nacional. Das 20 às 23 horas — Programma de studio com o speaker Cesar Ladeira, os artistas: Bando da Lua, Mario Reis, Arnaldo Pescuma, Cireno Fagundes, Chiquinha Jacobina, as orchestras: Typica Argentina, de Munaro; Silio, do maestro Vivas; Dansas, de Napoleão Tavares; Regional Brasileira, Original, de Castro Bueno Lobo, e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21.30 — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim que se conta a historia. Das 22.30 às 23 — Programma Ida e Volta, dos studios da PRA-9, em collaboração com a PRB-9, Radio Sociedade Record de S. Paulo. Das 23 às 24 horas — Gazeta da PRA-9, com o programma de discos escolhidos. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, sobre o Momento Nacional. A's 24 horas — Marcha final.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Programma para hoje: 11 horas — Abertura e Hymno Nacional Hollandez. 11.10 — Orchestra Philarmonica de Berlim, dirigida por W. Furtwängler. 1) Ouverture "Fingalshoehle" — F. Mendelsohn. 11.30 — Palestra. 11 e 40 — Elisabeth Schumann canta: L'amore, sarò costante — Mozart. 11.50 — Palestra cinematographica por L. J. Jerdsson. 11.15 — Elisabeth Schumann canta: 1) "Deh vieni, non tardar" — Mozart: Trechos da opera "Geisha" — Sidney Jones; Melodias hungaras — B. Leopold. 11.40 — Transmissão do Radio Club Catholico: 1) Marcha do Papa; 2) Palestra por P. Kerstens; 3) Ein Morgen, ein Mittag, ein Abend in Wien — Suppé; 4) Palestra por Paul de Waart; 5) Sobre Mossies; 6) Os Patinadores — Waldteufel. 12.40 — Musica de dansa. 1.15 — Final e Hymno Nacional Hollandez.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Programma para amanhã: 18 às 19 e 20 horas — Jornal dos Professores; Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de Hygiene Infantil", pelo dr. Floriano de Lemos; "Curso Popular de Physica", pelo prof. Ary Maurell Lobo; Acontecimentos do mundo — Commentarios, pelo prof. Genolino Amado. Supplemento musical: Massenet — Thais, "Meditação". Chopin — Valsa op. 34. Brahms — Concerto n. 1, em ré menor, para piano e orchestra.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 11 às 13 horas — Discos. A's 12 horas — Intervallo. A's 15 horas — Transmissão do Jogo Boca Juniors x Botafogo, no stadium do Vasco da Gama, para as estações da Rêde Verde-Amarella. Das 19 às 20 horas — Musica fina. — Discos. Das 20 às 20.15 — Orchestra Columbia. Das 20.15 às 20.30 — Paulo F. Werneck — Orchestra. Das 20.30 às 20.45 — Maria Luiza — Radiolettes. Das 20.45 às 21 horas — Regional com Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides. Das 21 às 21.30 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella. Das 21.30 às 21.45 — Programma da PRD-2, Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro para a Rêde Verde-Amarella: Orchestra Columbia e Bill Dan — Musica Americana. 21.45 às 22 horas — Programma da PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul de S. Paulo. Das 22 às 22.15 — Orchestra Typica Argentina Juan Rasso-Ardanay. Das 22.15 às 22.30 — J. Fon — J. Ramos.

SOCIEDADE RADIO CAJUTI

Das 9 às 13 horas — Supplemento musical do almoço. Das 18 às 19 horas — Cajuti Jornal. Das 19 às 23 horas — Programma Francisco Alves.

Programma para amanhã: Das 9 às 10 horas — Cajuti Jornal. A's 10 horas — Quarto de hora Francisco Alves. Das 12 às 13 horas — Supplemento musical do almoço. Das 13 às 14 horas — Hora dos Bairros. A's 14 horas — Correspondencia. Das 18 às 19 horas — Studio C. hora de cor. Das 19 às 19.30 horas — Programma variado. Das 19.30 às 20 horas — Retransmissão do programma nacional. Das 20 às 23 horas — Programma variado de studio.

RADIO SOCIEDADE

9 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. 9.30 horas — Hora Infantil do dr. Floriano de Lemos. 11 às 12 horas — Jornal do Meio-Dia. 12 às 16.30 — Musica. 16.30 às 19 horas — Discos. 19.15 às 19.30 — Programma nacional. 19.30 às 19.45 — Curso musical pela sra. Lina Hirah. Das 19.45 às 20.15 — Discos. Das 20.15 — Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão. 20.15 às 21 horas — Discos. 21 às 22 — Transmissão do Theatro. Discos.

Programma para amanhã: 8.30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. 9 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. 18 horas — Discos. 19 horas — Discos. 19.15 às 19.30 — Quarto de hora da C. B. R. 19 às 19.30 horas — Programma Nacional. 20 às 21 horas — Discos. 21 às 23 horas — Metropole Programma.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 às 10 horas — Programma Allemão. Das 10 às 12 horas — Programma da Cidade — Humorismo por Pacheco. Das 12 às 14 horas — Supplemento de "A Voz da Saudade". Das 14 às 14.30 horas — Discos. Das 14.30 às 15 — Programma Chuca-Chuca. Das 16 às 18 horas — Discos. Das 18.30 às 21 horas — Programma Majestic. Das 21 às 23 horas — Discos.

Programma para amanhã: Das 10 às 11 horas — Discos. Das 14 às 16 horas — Discos. Das 17.30 às 18.45 — Discos. Das 18.45 às 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 às 19.30 — Discos. Das 19.30 às 20 — Programma Official. Das 20 às 20.30 — Discos. Das 20.30 às 23 horas — Original Programma.

RADIO CLUB DO BRASIL

8 às 10 horas — Radio-Jornal. 10 às 11 horas — Hora Catholica. 12 horas — Concerto no studio "A", com Nenem Simões, acompanhada pela jazz "Small Boy e seus rapazes" e intercaladamente numeros de violino, pelo professor Vicente Baracca, e sólos de piano pelo porfessor Stalewsky. 14 horas — Discos. 15 30 horas — Resenha sportiva. 18 horas — Chá dansante da mocidade. 21 horas — Musicas populares, com Bill Dann, e jazz "Small Boy e seus rapazes" e Yvette Canejo. 22 às 23.20 horas — "A Voz do Brasil".

Programma para amanhã

7.30 horas — Aula de gymnastica pela professora Polly Wettl e Supplemento musical da guryzada. 8 às 10 horas — Radio-jornal — Discos. 12 horas — Discos. 13 às 14 horas — Gravações. 16 horas — Discos. 16.15 horas — Quarto de hora do "Momento literario nacional", pela escriptora Yvette Ribeiro. 16.30 horas — "A Voz da Belleza". 17 horas — Discos. 18 horas — Gravações. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Discos. 19.30 horas — Programma nacional. 20 horas — Concerto no studio "A", pela orchestra, com Celeste Brandão, violinista Oscar Borgerth e pianista Radamés Gnattali. 20.50 horas — Um pouco de humorismo, pelo escriptor Berillo Neves. 21 horas — Programma Dr. Scholl. 21.30 horas — Musicas populares, com o Trio Milonguita, Leonel Faria e Jesy Barbosa. 22 às 23.30 horas — "A Voz do Brasil".

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"CARNAVAL TA'-HI", na CASA DO CABOCLO

Os srs. Paulo Orlando e Duque deram na Casa do Caboclo o grito de Carnaval. A revista "Carnaval tá-hi" tem a alegria das revistas carnavalescas, reproduz com fidelidade flagrantes dessa grande festa popular e está cheia de quadros comicos e musicas do momento carnavalesco, que a cidade já começa a viver.

Seu agrado foi geral, muito concorrendo para elle os artistas que formam o elenco de Duque, agora accrescido de Apollo Corrêa, que tem publico numeroso e que foi hontem muito applaudido. Jararaca, Ratinho, Mattinhos, Marchetti, França, Calheiros e as actrizes Dina Marques Durvalina, Carmen e Antonietta deram vida a todos os seus papeis, recebendo fartos applausos. — SUBST.

"O DIVINO PERFUME" DEIXA HOJE O CARTAZ DO THEATRO-ESCOLA

"O divino perfume", uma das melhores producções theatraes do sr. Renato Vianna, deixa hoje o cartaz do Theatro-Escola, onde será representada, por duas vezes, sendo uma em vesperal, ás 15 horas, e outra á noite, ás 21 horas.

Amanhã, não haverá espectaculo, para ensaio geral de "Historia de Carlitos", que subirá á scena terça-feira, com o sr. Renato Vianna no papel de Carlitos. Os demais papeis da comedia estão entregues a Jayme Costa, Olga Navarro, Itala Vera, Antonio Ramos, Delorges Caminha, Mario Salaberry, Suzanna Negri, Maria Lina e Antonia Marzullo.

Os scenarios são de Trompowsky e Valentim.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "CABECINHA DE VENTO" E PRIMEIRAS DE "O AMOR ENVELHECEU"

"Cabecinha de vento", a encantadora comedia italiana que Abadie Faria Rosa traduziu para o elenco do Rival, terá hoje a sua ultima vesperal e as suas ultimas representações, amanhã, segunda-feira á noite. Para terça-feira, a empresa do Rival annuncia as primeiras representações de "O amor envelheceu", original de Suarez de Deza, em traducção dos srs. Erico Silva e D. Bittencourt.

Nessa nova comedia estreará o galã Rodolpho Maia, que vem do elenco de Procopio Ferreira, e a actriz Hortensia Silva.

"CIDADE MARAVILHOSA" NO RECREIO

Continúa de vento em pôpa, na sua carreira no Recreio, a revista de Cesar Ladeira, "Cidade Maravilhosa", sempre applaudida por numeroso publico. Hoje, "Cidade Maravilhosa" terá mais tres representações, uma em vesperal e as duas habituaes á noite.

A NOITE BRASILEIRA EM HOMENAGEM A' DATA DA FUNDAÇÃO DA CIDADE NO ARRAIAL

Tem despertado grande interesse a noite brasileira promovida pela "A Noticia Portugueza" na noite de hoje, no Arraial; varios conjuntos adheriram a esta festa, que será um verdadeiro acontecimento nos annaes da cidade maravilhosa.

O Arraial nesta noite terá um ambiente brasileiro, onde a canção nacional será recebida com agrado triumphal. Cerca de 50 pessoas, entre cantores e tocadores, farão vibrar a alma brasileira, no que de mais lindo possua o seu folklore: a modinha, o samba e o cateretê.

Em fim, a noite brasileira de hoje no Arraial será uma verdadeira apotheose, um hymno ao Brasil, synthetizando uma homenagem á menina dos seus olhos, a cidade do Rio de Janeiro.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "Princeza dos Dollares", opereta de Léo Fall (Aurora Aboim, Norma Geraldy, Pedro e João Celestino e outros). A's 15 e 20.45 horas — Poltrona 5$000.

THEATRO ESCOLA — "O divino perfume", original de Renato Vianna (Jayme Costa, Olga Navarro, Itala Fausta, Delorges Caminha e Lucia Delor — A's 15 e 21 horas — Poltrona 5$000.

RIVAL — "Cabecinha de vento", traducção de Abadie Faria Rosa (Lygia Sarmento, Mesquitinha, Hortensia, Restier e Cazarré) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona 5$000.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá-hi", original de Paulo Orlando e Duque — A's 16.15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cidade Maravilhosa", revista de Cesar Ladeira (com Aracy Côrtes — A's 15, 20 e 22 horas.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	AUGUSTA	—	20	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	21	21	Buenos Aires
Helsingfors	ORIENTE	21	—	Buenos Aires
Hamburgo	CAMPOS SALLES	—	22	Buenos Aires
Havre	ANTONIO DELFINO	24	24	Buenos Aires
Antuerpia	EUBEE	24	24	Buenos Aires
Calcutá	OLYMPIER	25	26	Buenos Aires
Genova	BRICKBANK	26	26	Buenos Aires
	PRINCIPESSA MARIA	29	29	Buenos Aires
	DELVALLE	—	30	Buenos Aires
Liverpool	NATA	30	31	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	31	31	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	31	31	Buenos Aires
	FEVEREIRO			
Liverpool	REINA DEL PACIFIC	1	—	Buenos Aires
Stockholmo	KR. MARGARETA	1	2	Buenos Aires
Glasgow	BRUYERE	4	4	Buenos Aires
Londres	HGH. PRINCESS	4	4	Buenos Aires
Genova	CAMPANA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	MONTERLAND	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	7	7	Buenos Aires
Helsingfors	HERACLES	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	9	9	Buenos Aires
Londres	RODNEY STAR	10	—	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	CONTE GRANDE	20	20	Genova
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	AFRICA STAR	22	—	Londres
Buenos Aires	CAP. S. ANTONIO	22	22	Genova
Buenos Aires	PARA'	—	23	Oslo
Buenos Aires	SUECIA	—	24	Stockholmo
	BAGE'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	MERCATOR	—	26	Helsingfors
Buenos Aires	LONDONIER	27	27	Antuerpia
Buenos Aires	BELVEDERE	27	27	Trieste
Buenos Aires	ALMANZORA	27	27	Southampton
Buenos Aires	STUART STAR	28	—	
Buenos Aires	ALWAKI	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	KERGUELEN	29	29	Havre
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	—	29	Londres
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	30	30	Trieste
Buenos Aires	BRITTANY	—	30	Liverpool
	BAGE'	—	30	Hamburgo
	SIQUEIRA CAMPOS	—	31	Hamburgo
	FEVEREIRO			
Buenos Aires	NORMAN STAR	3	—	Londres
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	BORE VIII	8	8	Helsingfors
Buenos Aires	PACIFIC	9	—	Stockholmo
Buenos Aires	ALCHILIA	9	—	Hamburgo
Buenos Aires	EUBEE	10	10	Havre
Buenos Aires	AUGUSTUS	10	10	Genova

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	TUGELA	24	—	
Nova York	NORTHERN PRINCE	25	25	Buenos Aires
Nova York	VUGELA	25	—	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU'	28	28	Buenos Aires
Nova York	DELVALLE	—	30	Buenos Aires
	FEVEREIRO			
Nova York	WESTERN WORLD	1	1	Buenos Aires
Los Angeles	WEST NOTUS	7	8	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	8	8	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CALLINGOWORTH	—	20	Baltimore
	URUGUAYO	—	20	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU'	22	22	Japão
	LAGES	21	—	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	24	24	Nova York
Buenos Aires	THE ANGELES	25	25	Philadelphia
Buenos Aires	RIGEL	27	28	Vancouver
Buenos Aires	LORRAINE	27	28	N. Orleans
Buenos Aires	AFRICA MARU'	28	28	Japão
Buenos Aires	AFRICA MARU'	29	29	Yokohama
	TACOMA	—	29	Nova York
	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	31	31	Nova York
	TACOMA	—	31	Nova Orleans
	FEVEREIRO			
	PARNAHYBA	—	2	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Nova York
Buenos Aires	DELSUD	9	9	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	PYRINEUS	19	—	
Belém	MANAOS	19	—	
Cabedello	ITABERA'	22	—	
	LAGUNA	—	19	S. Francisco
	ANNA	—	19	Laguna
	PYRYNEUS	—	19	Porto Alegre
	LAGUNA	—	19	S. Francisco
	ITAPE'	—	19	Belém
	CELESTE	—	20	S. Matheus
	ITANAGE'	—	20	Porto Alegre
	TUTOYA	—	20	S. Francisco
	COMT. CASTILHO	—	21	Antonina
	ITAPERUNA	—	21	Porto Alegre
	LAGUNA	—	21	S. Francisco
	ANNA	—	21	Laguna
	PYRINEUS	—	21	Porto Alegre
	COMT. CAPELLA	—	22	Porto Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	23	Porto Alegre
	ITAPERA'	—	24	Antonina
	VENUS	—	24	Porto Alegre
	CARL HAEPECKE	—	25	Laguna
	PIRAHY	—	25	Iguape
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
	FEVEREIRO			
	ITAPUCA	—	2	Porto Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	COMT. ALCIDIO	20	—	
Porto Alegre	ITAPERUNA	20	—	
Porto Alegre	ITAQUATIA'	20	—	
Imbituba	ITATINGA	20	—	
Porto Alegre	COMT. CASTILHO	20	—	
Porto Alegre	ARARAQUARA	22	—	
Laguna	CARL HOEPECKE	22	—	
	ITAPUCA	—	20	Maceió
	ITATINGA	—	21	Penedo
	BOCAINA	—	21	Maceió
	SERRA NEGRA	—	22	Aracaju'
	TIBAGY	—	22	Pará
	MANÁOS	—	22	Belém
	ITAQUATIA'	—	22	Cabedello
	ARARAQUARA	—	24	Cabedello
	CELESTE	—	24	S. Matheus
	PIAUHY	—	24	Belém
	SERRA NEGRA	—	26	Aracaju'
	ALICE	—	26	Caravellas
	D. PEDRO II.	—	31	Belém
	FEVEREIRO			
	CAMPINAS	—	2	Macáo

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Europa	AIR FRANCE	20	20	Europa
Chile	PANAIR	20	22	Pará
Pará	CONDOR LUFTHANSA	23	23	Europa
Europa	PANAIR	23	24	Buenos Aires
Miami	CONDOR	24	25	Natal
Buenos Aires	CONDOR	24	25	Buenos Aires
Natal	PANAIR	25	26	Miami
Buenos Aires	CONDOR	26	—	
Porto Alegre	AIR FRANCE	26	26	Chile
Europa	AIR FRANCE	27	27	Europa
Chile	PANAIR	27	29	Pará
Pará	CONDOR LUFTHANSA	30	30	Europa
Europa	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Miami	CONDOR	31	—	
Buenos Aires	CONDOR	31	—	

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Sambre" — Importação.
Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Oceania" — Importação.
Armazem interno 3 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor americano "Delmundo" — Passageiros.
Armazem interno 5 — Vapor finlandez "Orient" — Importação.
Pateo interno 6 — Vapor grego "Georgio Kyriakide" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor americano "Goldbrook" — Importação.
Armazem interno 8 — Vapor allemão "Eifel" — Importação.
Pateo interno 9 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem interno 12 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

CONTE GRANDE — Para Dakar e Europa, via Lisboa:
Impressos até ás 5 horas do dia 20, objectos para registrar até ás 18 horas do dia 19, e cartas para o exterior até ás 6 horas do dia 20.

ITANAGE — Para Rio Grande do Sul:
Impressos até ás 8 horas do dia 20, objectos para registrar até ás 18 do dia 19, e cartas para o interior até ás 9 horas do dia 20.

COMMANDANTE CAPELLA — Para o sul, até Porto Alegre:
Impressos até ás 6 horas do dia 20, objectos para registrar até ás 18 horas do dia 19, e cartas para o interior até ás 7 horas do dia 20.

HIGHLAND CHIEFTAIN — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 10 horas do dia 21; objectos para registrar até 9 horas do dia 21; cartas para o exterior até 11 horas do dia 21.

ITAQUATIA' — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 5 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 21; cartas para o interior até 6 horas do dia 22.

MONTE SARMIENTO — Para a Europa, via Las Palmas e Lisboa:
Impressos até 9 horas do dia 22; objectos para registrar até 8 horas do dia 22; cartas para o exterior até 10 horas do dia 22.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE quartos independentes, com agua corrente, mesa de 1ª ordem, em casa confortavel de familia de tratamento; á rua Santo Amaro 79. Tel. 5-4439.

FLAMENGO

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão a casaes e pessoas de tratamento; á rua Machado de Assis n. 16.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobilado, com pensão; a casal sem filhos. Praia de Botafogo 118. Tel.: 5-2606.

ALUGA-SE optimo quarto independente a senhora ou moças á rua Sorocaba n. 203. Teleph. 6-2291. Botafogo.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE o predio da rua Raul Pompéa n. 25, com optimas accommodações para familia de tratamento, com tres quartos e duas salas e mais dois quartos externos para criados. Ver das 9 ás 17 horas, diariamente; trata-se á rua do Rosario n. 162.

INGLEZ — Methodo "Bright's System", suave, gradativo, intuitivo e suggestivo; é livro moderno, original pela sua exclusividade com "Training in Speaking"; exercicios que capacitam inevitavelmente a falar com extrema facilidade em inglez de todos os assumptos. LIVRARIA FRANCISCO ALVES.

GAVEA

ALUGAM-SE as casas VI e XII da rua Jardim Botanico 159; trata-se á rua Buenos Aires 85, 2º andar.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, com bastante modidades: na rua Occidental n. 153, area, tem agua e luz, todas as commodidades: Santa Thereza; preço: 70$000.

ALUGA-SE uma casa com duas salas grandes, quatro quartos e outras dependencias: logar veraneador; á rua Paula Mattos 124; tratar na rua do Riachuelo 384, casa 14.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos com tres quartos, duas salas, dois banheiros, copa, cozinha, garage e demais dependencias; tratar no mesmo; á Avenida Epitacio Pessoa n. 34. Ipanema.

TIJUCA

ALUGA-SE uma boa casa, completamente reformada, com 11 quartos, 3 salas e mais dependencias; á rua do Mattoso n. 133; as chaves na mesma.

ALUGA-SE em casa confortavel, á rua Conde de Bomfim 56, quartos com pensão, a casaes.

INGLEZ Ensino concursal rapido, Mr. E. B. Bright, Candido Mendes n. 59.

RESIDENCIA NA TIJUCA

Vende-se com grandes facilidades de pagamento, ou aluga-se, a deliciosa vivenda de tratamento da Estrada Nova da Tijuca n. 1.006, no melhor ponto do bairro, local pittoresco e agradavel, com grande parque de 5.000 metros quadrados. Construcção moderna, de todo conforto. Hall, grandes varandas, tres salas e cinco quartos, toilettes e sala de banho, completamente, mobilado ou não. Grande garage e casa para chauffeur. Residencia ideal para familias estrangeiras e para o verão e inverno. Visitas a qualquer hora, com o caseiro. Tratar com Armando Lodi Gomes, Rua da Quitanda n. 143, phone 23-2101.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE em ponto commercial armazem para negocio ou industria; com morada; á rua Bella, 187.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para moça ou senhora que trabalhe fóra; á rua Itapirú n. 465-A.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE um quarto com pensão a casal e uma vaga a rapaz, em casa de familia: á rua do Mattoso n. 30, telephone 8-0827.

ALUGA-SE o sobrado novo, para familia de tratamento, com entrada para automovel, pelo prazo de tres annos: á rua Teixeira Soares n. 128, praça da Bandeira.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto de frente a casal ou senhora, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua das Laranjeiras n. 113.

ALUGA-SE uma casa no bairro de Laranjeiras, a quem ficar com algumas peças de sala de jantar e de cozinha; informações pelo telephone 5-0308.

VENDE-SE o predio da ladeira do Ascurra n. 130, em centro de terreno, logar fresco e saudavel, Aguas Ferreas; trata-se no mesmo.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa da avenida á rua Aristides Lobo n. 57, para pequena familia de tratamento: trata-se no Banco Portuguez do Brasil. tel. 3-2020.

DIVERSOS

ALLEMÃO, francez e "Jidisch" ensina estrangeiro ha pouco chegado da Allemanha. Vae á residencia do alumno. Offerece as melhores referencias. Cartas para A.B., neste jornal.

FAZENDA MIXTA

No municipio de Sant'Anna de Japuhyba, a 2 horas de Nictheroy, com 400 alqueires geometricos de boas terras; cortada por boa estrada de automovel. Vende-se inteira ou por lotes. Preço de occasião, com facilidade de pagamento. Tratar á rua General Pereira da Silva, 86, Nictheroy.

"GRATIS"

V. S. está doente? mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de $300 réis para resposta á caixa postal 1035, Rio.

GRATIS

V. s. está doente? Mande os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta á Caixa Postal 1.035 — Rio.

ILHA do Governador, Freguezia, aluga-se 2 predios; trata-se á rua Pio Dutra n. 26, ou á rua General Camara n. 257-A, sala 2 Tel. 24-3856.

INGLEZ Rapido e perfeito. Professor londrino. Rio Branco, 147, 2º, sala 5. Mr. Walter.

OFFEREÇO: como negociante, organizador, propagandista e conhecedor de questões e instituições economicas, de grande preparo e rotina, as minhas aptidões com as quaes poderei levantar commercialmente qualquer emprehendimento com possibilidades de se desenvolver e tornal-o popular. Para dar prova da minha capacidade me satisfaço com uma remuneração inicial modica. Sou europeu, ha pouco chegado ao Brasil, em todo o respeito pessoa da maxima elasticidade, vivacidade e honestidade; nomem, em todo sentido, representavel, disponho de formas de trato as mais sympathicas e habilidosas, de palavra falada ou escripta; no começo dos 30 annos, de saude perfeita, solteiro, experimentado, com facilidade de comprehensão e grande riqueza de idéas para conquistar e vender. Tenho amplos conhecimentos linguisticos, estudos de direito e politica economica; as mais valiosas referencias de uma longa actividade commercial, em posições de direcção de estabelecimentos industriaes e commerciaes da Allemanha, como tambem na qualidade de socio de importante companhia commercial, toda fundada e construida por meu esforço intellectual e actividade commercial independentes.
Queira v. s. me offerecer uma opportunidade para trabalhar e me escrever para K.K., neste jornal.

MACACO chimpanzé multo manso e brincalhão, macaco mandrilho, macacos africanos (raros), prego, [illegible] sagüis, micos brancos do Amazonas, tartarugas pequenas, jabotis, lagartos, jacarézinhos, cachorro de diversas raças, onça mansa, gato do matto, [illegible] ... e de outras raças, ... pavões e pavoas, pombos de todas as raças, jacús, jacú-assú, papagaios, araras, maracanãs, cotorra argentina, periquitos australianos e japonezes de varias côres e da linha da madeira, ... canarios hamburguez ... e inglezes importados ... curió, gallo de campina, ... crejaú, pintasilgo do Norte, sabiá da matta, ... pintasilgo portuguezes, variado sortimento de passaros africanos para viveiros de lindas côres, perdizes portuguezas, bicos de lacre, ... manon japonez, ... peixes e aquarios, papagaio branco com poupa ... canarios (cinco casas no Brasil) ... remedios para todas as molestias, sabão medicinal para cachorro, ovos de formiga e insectos para creação de aves delicadas, alimento apropriado para avivar as côres das pennas das aves, e outros para fortificar aves tristes. Recebemos constantemente novidades da Europa, Africa, Japão. Compra-se qualquer quantidade de aves e aceita-se em consignação. Pagamento á vista, contra a entrega das aves. Informações no PASSARO DOURADO, ás ruas Uruguayana, 151, e Buenos Aires, 11. Arlindo & Cia. Ltda.

INGLEZ Ensino concursal rapido, Mr. E. B. Bright, Candido Mendes n. 59.

PARA não se tornar reparado de maneira desagradavel deve v. s. saber dansar bem e correctamente o Tango Argentino, a valsa ingleza e todas as demais dansas modernas de salão. Estrangeiro, conhecedor de linguas, ha pouco chegado da Allemanha, especialista em dansas de palco e de salão, com as melhores referencias de circulos sociaes do Rio ensina com rapidez e facilidade todas as dansas, a preços sem competidor. Vae á residencia do alumno e leva victrola propria. A primeira meia hora de aula de graça e sem compromisso. Cartas para N.N., neste jornal.

PESPONTADEIRAS — Precisa-se á rua Barão de S. Felix, 159, fabrica Bussaco.

QUAL é a moça que queira dar a um estrangeiro de alta e fina cultura ensino pratico de portuguez, duas ou tres vezes por semana, em troca de aulas de francez? Cartas para B.C., neste jornal.

INGLEZ Ensino concursal rapido, Mr. E. B. Bright, Candido Mendes n. 59.

SER FELIZ Só será quem adquirir o livro Hypnotismo e M. P. Preço 10$000. Dá-se consultas gratis; cartas com enveloppe prompto para resposta a Silva. Estação de Mesquita, E. de Ferro Central do Brasil.

Tapetes Persas

Vendem-se dois legitimos por preço de occasião, medindo 370 x 255 e 386 x 270. Rua S. Clemente, 85-A.

TEM MOLESTIAS ?

Consultas gratis

Por antigo medico espirita, de nomeada. Mandar symptomas detalhados e sello para resposta á C. Postal 1587 — Dr. — Rio.

TERRAS EM S. PAULO

Vende-se na Alta Sorocabana, Estado de S. Paulo, em um só bloco ou em lotes de 200 a mil alqueires, 30 mil alqueires de superiores terras de cultura em matta, com bom clima e boas aguas, proprias para café, algodão, cereaes e pastagem. Tratar com Candido Teixeira, á praça Olavo Bilac n. 16 — S. Paulo.

VENDEM-SE cinco lotes de terreno, medindo 10 x 50, situados a cinco minutos da Estação de Belfort Roxo; tratar pelo telephone 5-2629, com o sr. Moysés.

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; ver e tratar na rua José dos Reis 150, E. de Dentro.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha kilo, 3$300, frango kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$400. Peixes: vendidos nas bancas do mercado - camarão, kilo 2$500 a 6$000: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000: badejete, pescadinha robalino e linguadinho, kilo 4$000: cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000, suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	2.921.900
No dia anterior	2.890.400
[illegible]	
No dia de hoje	1.927.400
No dia anterior	1.912.400
[illegible]	
Para o Rio de Janeiro	1.000
Para Santos	1.500
Para outros portos do Sul do Brasil	5.000
Para o Norte do Brasil	—
Total	7.500

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 19 de janeiro.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	5.09	5.07
Para maio	5.21	5.17
Para julho	5.36	5.30
Para setembro	5.47	5.42
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 18 de janeiro.
O mercado fechou estavel, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para janeiro	Nicot.	Nicot.
Para fevereiro	6.17	6.05
Para março	6.25	6.15
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.40	6.35

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 18 de janeiro.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	97.50	97.12
Para julho	88.62	88.62

MERCADO DE CAMBIO
Official
Libra: 57$474

O mercado de cambio official abriu e funccionou, hontem, destituido de interesse, isto é, com negocios bancarios paralysados e escasso numero de coberturas offerecidas.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de janeiro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	11/32 %	3/8 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16 %	3/16 %

CAMBIO

Londres, s/Bruxellas, alv., por F.	20.94	20.94
Genova, s/Londres alv., por £, F.	Nicot.	58.60
Madrid, s/Londres, alv., por £, P.	35.75	35.87
Genova, s/Paris, alv., por 10 Frs. L.	Nicot.	77.35
Lisboa, s/Londres, alv. (venda) por £, esc.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, alv. (compra) por £, esc.	98.75	98.75

LONDRES, 19 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.88.13	4.88.25
S/Genova, á vista, por £, L.	57.25	57.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	35.75	35.87
S/Paris, á vista, por £, F.	74.12	74.25
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.		
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.18	12.20
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.23	7.24
S/Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.12
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	20.91	20.94

LONDRES, 19 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.88.12	4.88.25
S/Genova, á vista, por £, L.	57.25	57.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	35.75	35.87
S/Paris, á vista, por £, F.	74.12	74.25
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.		
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.18	12.20
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.23	7.24
S/Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.12
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	20.94	20.94

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de janeiro.
Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.88.25	4.87.87
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.50	6.57.25
S/Genova, tel., por L. c.	8.52.75	8.51.75
S/Madrid, tel., por P. c.	13.65	13.62
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.47	67.35
S/Berna, tel., por F. c.	32.31	32.25
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.32	23.28
S/Berlim, tel., por M. c.	40.06	40.00

NOVA YORK, 19 de janeiro.
Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.88.12	4.88.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.50	6.58.50
S/Genova, tel., por L. c.	8.52.00	8.52.75
S/Madrid, tel., por P. c.	13.65	13.65
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.45	67.47
S/Berna, tel., por F. c.	32.31	32.31
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.31	23.32
S/Berlim, tel., por M. c.	40.08	40.06

MERCADO DE PARIS

PARIS, 19 de janeiro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, á vista, por £, F.	74.12	74.18
S/Italia, á vista, por 100 L, F.	[illegible]	[illegible]
S/Italia, á vista, por 100, F.	[illegible]	[illegible]
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.18	15.19

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 de janeiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t/t., por £, t/v., P.	17.00	17.01
S/Londres, t/t., por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 19 de janeiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant
S/Londres, t. t., por $, t/v., P.	39 1/16	39 1/16
S/Londres, t. t., por $ t.c., P.	39 13/16	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO MERCADO

SANTOS, 19 de janeiro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$550 e dollar a 11$490.

Londres, libra	58$021
Montevidéo	5$443
Noruega	Não houve
Nova York	11$815
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$776
Portugal, continente	$532
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$162
Suissa	3$821
Yugoslavia	Não houve

O Banco do Brasil iniciou as suas operações dando para saques a taxa de 57$474 e para compra de letras particulares a de 56$550 por libra.
Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, ao meio-dia, estacionario e sem maiores negocios.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	57$474	—
		A' vista
Londres	57$853	—
Paris	$780	—
Suissa	3$810	—
Allemanha	4$750	—
Italia	1$010	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$575	—
Belgica	2$765	—
Nova York	11$850	—
Buenos Aires	3$500	—
Montevidéo	5$350	—
		Cabo
Londres	58$471	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas, as seguintes taxas:

		A prazo
Londres	56$550	—
Nova York	11$490	—
Paris	$745	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$400	—
		A' vista
Londres	56$950	—
Nova York	11$590	—
Paris	$750	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$480	—
		Cabo
Londres	57$150	—
Nova York	11$640	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	57$671
Paris	—	$770
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	3$435
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$875
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
[illegible]	—	—
Austria	—	2$330
[illegible]	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Finlandia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre regulou, hontem, durante o seu funccionamento, em posição firme, accusando as cotações das diversas moedas pequena melhoria. Os negocios entretanto correram em pequena escala sendo o principal factor dessa situação a escassez de coberturas offerecidas aos bancos que se encontraram durante a semana finda, sem possibilidades para maior desenvolvimento de suas operações.

Os bancos declararam para remessas sobre Londres a taxa de 75$200 e sobre Nova York a de 15$400 a ... 15$410, comprando letras de exportação a 74$200 e de 15$010 a 15$110, respectivamente por libra e dollar.

Assim fechou o mercado ao meio-dia, inalterado e destituido de interesse.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	75$100	—
Nova York	—	—
Paris	1$013	—
		A' vista
Londres	75$200	—
Nova York	15$400 a	15$410
Paris	1$015 a	1$018
Portugal	$685 a	$688
Portugal, prov.	$688 a	$690
Suecia	3$710	—
Hespanha	2$105 a	2$110
Hespanha, proc.	2$110	—
Allemanha	6$175 a	6$180
Allemanha, registermark	3$850	—
Japão	4$500	—
Rumania	$158	—
Austria	2$860 a	2$970
Belgica, ouro	3$590 a	3$610
Belgica, papel	$718	—
Italia	1$315 a	1$320
Suissa	4$980 a	5$000
Hollanda	10$400 a	10$430
Argentina	3$860 a	3$990
Uruguay	6$295 a	6$400
Chile	$700	—
T. Slovaquia	$643 a	$645
Dinamarca	3$390	—
		Cabo
Londres	75$229	
Nova York	15$021?	

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças	A' vista
Londres	75$229
Paris	1$021
Italia	1$321
Allemanha	4$767
Allemanha (registermark)	3$845
Italia	—
Portugal	$693

Belgica, papel	—	$735
Belgica, ouro	—	3$610
Hespanha	—	2$120
Suissa	—	4$983
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$650
Nova York	—	15$316
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	3$891
Hollanda	—	—
Japão	—	4$495
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras, em especie.
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	6$000	6$300
Peseta (Hesp.)	2$000	2$100
Lira (Italia)	1$280	1$320
Franco (França)	$980	1$010
Franco (Suissa)	4$800	4$950
Franco (Belgica)	$690	$710
Guineus (Hol.)	10$000	10$400
Kroner (Suecia)	3$500	3$700
Kroner (Noruega)	3$200	3$400
Kroner (Dinamarca)	3$200	3$400
Dollar (EE. Unidos)	15$200	15$400
Dollars (Canadá)	15$500	16$000
Reichsmark (Allemanha)	5$000	5$300
Schilling (Aust.)	2$900	3$100
Corôa Tchecoslovaquia	$600	$650
Dinas (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$120	$150
Marco (Finlandia)	$250	$300
Zlaty (Polonia)	2$800	3$000
Yens (Japão)	4$000	4$400
Peso (Bolivia)	$750	$850
Peso (Chile)	$600	$660
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$660	$680
Peso (Arg.)	3$700	3$870
Libra (Peru')	32$000	35$000
Libra (Ing.)	74$000	75$000

Mil réis — Firme.

AGIO DA PRATA

Moeda do Imperio	130 o/o	150 o/o
Moeda da Republica	80 o/o	90 o/o

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	—
Londres, papel	75$005
Nova York, papel	15$411
Nova York, prata	—
Nova York, prata	—
Paris, ouro	—
Paris, papel	1$019
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Portugal, papel	$686
Portugal, prata	—
Argentina, [illegible]	—
Argentina, papel	5$320
Argentina, nickel	—
Argentina, prata	—
Hespanha, papel	2$110
[illegible]	—
Allemanha, papel	5$320
Allemanha, prata	—
Montevidéo, [illegible]	—
Montevidéo, prata	—
Polonia, papel	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$309
Suissa, papel	—
Belgica, prata	—
Belgica, prata	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Chile, prata	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Hollanda, nickel	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Suecia, papel	—
Austria, papel	3$000
Austria, prata	—
Peru' (sol.), papel	—
Peru' (libra) papel	—
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	—
Dinamarca, prata	—
India, papel	—
Grecia, papel	—
Hungria, papel	—
Finlandia, papel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Japão, prata	—
Japão, nickel	—
Barbados, papel	—
Africa do Sul, papel	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de ..... 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 16$300 por gramma.

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de dezembro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$820
Belgica, franco ouro	2$763
Belgica, franco papel	$554
E. G. Fontes Cia.	250
Buenos Aires, peso papel	3$358
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	11$930
Chile	Não houve
Dinamarca	2$630
Hamburgo, Reich.smar.k	4$751
Hespanha	1$630
Hollanda	7$947
Italia	1$007
Japão	3$578

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou, hontem, pouco movimentado e com negocios moderados, mantendo maior [illegible] as apolices de Minas de 1934 e para as do Districto [illegible]. As apolices Federaes, Uniformizadas e Diversas Emissões nominativas ficaram estaveis, com as do portador mais firmes e accusando alta.

As municipaes fecharam estaveis, bem como as de Minas Geraes, de 200$000, (1934), negociadas de 186$ a 187$000. As Obrigações do Thesouro Nacional regularam sem alteração digna de registo, ficando as do Minas Geraes, juros de 9 o/o, desprovidas de interesse. Em acções, as das Docas de Santos ao portador em posição estavel, ficando as de bancos e as demais valores em evidencia pouco movimentadas e sem maiores negocios.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
15 Uniformizadas, 1:000$	800$000
5 Uniformizadas, 1:000$	802$000
1 D. Emissões, nom. 200$	800$000
1 D. Emissões, nom. 500$	800$000
20 D. Emissões, nom. 1:000$	810$000
1 D. Emissões, port. 1:000$	811$000
2 D. Emissões, port. 1:000$	815$000
Obrigações:	
6 Obrig. Thesouro 1930 500$	490$000
170 Obrig. Thesouro 1930 1:000$	990$000
15 Obrig. de Minas 9 o/o	993$000
Estaduaes:	
8 Estado de Minas 6 o/o nom.	680$000
9 Estado de Minas Decreto N.º 9.683 5 o/o por.	676$000
416 Estado de Minas 5 o/o 1934	186$000
37 Estado de Minas 5 o/o 1934	187$000
20 Est. do Rio 4 o/o o/j.	106$000
Municipaes:	
160 Emp. de 1914 port.	154$600
10 Emp. de 1917 port.	149$500
10 Emp. de 1917 port.	150$000
51 Emp. de 1920 port.	150$000
191 Emp. de 1931 port.	188$00
90 Emp. de 1931 port.	190$000
17 Emp. do 1931 port.	191$000
2 Emp. de 1931 port.	192$000
4 Decreto 1933 port.	194$000
100 Emp. de 2339 port	165$000
15 Decreto 2364 port.	167$000
Acções:	
60 Docas de Santos, port.	224$000
3 Seg. Previdente	2:600$000
Debentures:	
20 Manufactora Fluminense	210$000

MERCADO DE CAFÉ

O mercado do café disponivel trabalhou hontem sem grande interesse, trabalhando os exportadores retrahidos, como geralmente acontece aos sabbados. Os preços não soffreram alteração, ficando a mesma base do dia anterior. O Departamento Nacional do Café, entretanto, esteve bastante activo, realizando compras de menor vulto, para os cafés baixos dos typos 7 e 8, aos preços de 13$600 e 13$100 por dez kilos, respectivamente.

Os cafés finos encontraram maior difficuldade de collocação, accusando operações reduzidas.

A commissão de preços sorteada manteve para o typo 7 a cotação de 13$600 por dez kilos, base official dos negocios realizados durante o dia, no Centro do Commercio do Café, que sommaram um total de 4.154 saccas, sendo 3.585 até ás 11 horas e 569 mais tarde, contra 6.861 ditas, vendidas da vespera.

Esse mercado fechou calmo.

O mercado para entregas futuras trabalhou no unico pregão realizado na Bolsa official, collocado em posição frouxa, e com a procura desinteressada, fechando-se negocios pouco desenvolvidos. As cotações dos diversos mezes de entregas soffreram novo declinio, sendo de $125 para o mez presente, $150 para fevereiro e junho, $175 para março e maio e de $200 para abril.

As vendas accusaram apenas 1.500 saccas.

DISPONIVEL
VENDAS REALIZADAS

No dia 18		6.861
Mercado — Calmo.		
NO DIA 19		
Até ás 11 horas		3.585
Mais tarde		569
		4.154

Mercado — Calmo.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100
Typo 7, anno passado	13$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	580 rs.
Item Minas (ouro)	880 rs.
Pauta 14 a 20-1-1935	1$380

COMMISSÃO DE PREÇO
Pinto Lopes e Cia. Ltda.
Frossard Filho e Cia.
Neves Villela e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 18

ENTRADAS:		
Leopoldina:		
Minas	3.046	
Estado do Rio	2.064	5.110
Maritima:		
Minas		2.131

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$474; á vista, 57$853; Paris, $780; Portugal, $525; Nova York, 11$850. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$550; Nova York, 11$490.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 13$600.
Em Nova York — No fechamento, mercado calmo, com alta de 3 a 5 pontos.
Algodão no Rio — Mercado firme. Typo 3, Seridó, 51$000 a 52$000.
Em Nova York — Na abertura, alta de 4 a 5 pontos.
Em Liverpool — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.
Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.
Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com baixa e alta parcial de 1 ponto.

Armazem Regulador: Fluminense: "Rio"	45
Armazem Regulador: Espirito Santo	19
Armazem Regulador: Mineiros	193
Total	8.097
Idem anno passado	10.425
Desde o 1º do mez	124.911
Media	6.939
Do 1º de julho	1.566.061
Média	7.791
Do 1º julho anno pas.	2.030.387
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	29.597
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	30.043
EMBARQUES:	
America do Norte	1.500
America do Sul	2.200
Total	3.700
Idem anno passado	20.728
Desde o 1º do mez	99.618
Do 1º de julho	1.159.170
Idem anno passado	1.836.374
Stock	510.100
Menos consumo local do dia 18-1-35	500
	509.600
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	2.841
Existencia	506.759
Idem anno passado	634.990

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)
UNICO PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
			Saccas
Jan.	S/V	12$950	menos $125
Fev.	12$925	12$775	menos $150
Março	12$775	12$600	menos $175
Abril	12$600	12$450	menos $200
Maio	12$550	12$425	menos $175
Junho	12$450	12$300	menos $150
			Saccas
Vendas			1.500

Mercado — Frouxo.

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Pauta a vigorar de 21 a 27 de janeiro de 1935

Café pilado, kilo	1$360
Idem, torrado, grão, kilo	1$800

VAPORES SAIDOS COM CAFÉ
NO DIA 16
"Araranguá"

Portos	Saccas
Porto Alegre	50

DESPACHOS DE CAFÉ
NO DIA 19

	Saccas
N. Orleans:	
C. N. de Café	600
Rebello Alves & Cia.	400
E. F. Fontes & Cia.	250
Havre:	
E. G. Fontes & Cia.	625
Marseille:	
Sinner & Cia.	680
Theodor Wille & Cia.	1.00[illegible]
A. Jabour & Cia.	1.251
Marcellino M. & Filho	1.[illegible]
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	5[illegible]
Paiva Nunes & Cia.	63
J. Guarino & Cia.	750
E. G. Fontes & Cia.	7[illegible]
Genova:	
Sinner & Cia.	40
L. B. Herminio	500
Los Angeles:	
Rebello Alves & Cia.	1.000
N. Orleans:	
S. B. de Café	250
N. York:	
Hard Rand & Cia.	1.300
Baltimore:	
Leon Isnard & Cia S. A.	500
P. do Norte:	
J. Guarino & Cia.	1[illegible]
Mc Kinlay & Cia.	9
Genova:	
Mc Kinlay & Cia.	30
Total	12.605

EQUIVALENCIA DE 155 FRANCOS POR SACCA DE CAFÉ

Para a equivalencia dos 155 francos por sacca de café exportada, o Banco do Brasil affixou na pedra as seguintes taxas sobre as moedas estrangeiras abaixo:

Libras	2.01.6
Dollares	10.24
Frs. suissos	31.60
Fls. hollandezes	15.13
Pesos argentinos, papel	35.40
De Minas	1$500 a 1$700
De S. Paulo	1$400 a 1$600
Escudos	228.50
Média	61.72
Pesetas	71.94
RMK	25.46
Corôas slovaquias	215.83

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do disponivel algodoeiro encerrou a semana, sem alteração nas cotações dos diversos typos, collocados pelos possuidores em posição firme e compradores mais interessado, fechando-se negocios sobre o genero em rama, em boa escala.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte, não houve entradas, sairam 597 fardos, ficando em stock 8.483 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Fibra longa — [illegible]	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Typo 4	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	43$000 a 44$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

DISPONIVEL

O nosso mercado assucareiro esteve, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em situação firme, accusando alta de $500 para o typo "Crystal Amarello" e sem alteração para os demais typos. Os compradores se retrairam, demonstrando pouco interesse na acquisição do producto.

O movimento estatistico verificado no dia anterior constou do seguinte: entraram 5.000 saccas de Pernambuco e 3.000 de Alagoas, num total de 8.000; sairam 5.732, ficando em stock 78.355 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
Crystal amarello	47$500 a 48$500
Mascavo	39$000 a 40$000
Mascavinho — não ha	

Termo

O mercado a termo não funccionou.

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de Vinação e 7 o/o sobre café
Dia 18 de janeiro de 1935

Renda do dia 18	36:684$200
De 2 a 18	527:506$600
Em igual periodo de 1934	587:506$600
Differença para mais em 1934	60:374$900

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

DIA 19 DE JANEIRO DE 1935

Papel	1.361:272$700
De 2 a 19 do corrente	18.973:412$000
Em igual periodo de 1934	22.235:986$500
Differença para mais em 1934	3.262:574$000

GENEROS DIVERSOS

Os mercados abaixo funccionaram hontem inalterados, esperando-se alguma modificação nos preços de alguns generos para a proxima segunda-feira.

Cotações que vigoraram hontem:

ARROZ

	Por 60 kilos
Agulha amarellão	70$000 a 72$000
Idem, brilhado especial	70$000 a 72$000
Liras	[illegible]
Idem, idem, de 1ª	63$000 a 66$000
Agulha, especial	66$000 a 68$000
Idem, de 1ª	62$000 a 64$000
Idem de 2ª	52$000 a 56$000
Idem, de 3ª	42$000 a 46$000
Japonez, especial	51$000 a 52$000
Japonez, de 1ª	[illegible]
Japonez, de 2ª	46$000 a 47$000
Japonez, de 3ª	[illegible]
Sanga	Nominal

ALHO

Nacional	3$000 a 5$000
Estrangeiro	[illegible]

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	145$000 a 210$000
Escamudo	140$000 a 145$000

BANHA

De Porto Alegre: Por caixa:	
Rosa (latas de 20 kilos)	154$000 a 155$000
Outras marcas	140$000 a 148$000
Laguna	142$000 a 144$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	143$000 a 146$000
Idem de 1 a 5	150$000 a 155$000

FARINHA

De mandioca:	Por 50 kilos
Especial	17$500 a 18$000
Fina	16$000 a 17$500
Entrefina	14$000 a 15$500
Grossa	[illegible]

CEBOLAS

	Por kilo
Nacionaes	$650 a $750
Estrangeiras	— —

PATATA

	Por kilo
Do interior	$600 a $750
Do Sul	Nominal
	Por caixa
Estrangeira	— —

FEIJÃO

	Por sacco de 60 kilos
Preto, especial novo	30$000 a 32$000
Branco bom	Nominal
Graudo e meudo	26$000 a 30$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	22$000 a 24$000
Manteiga, novo	30$000 a 38$000
Manteiga, bom	32$000 a 33$000

LINGUA

	Por uma
Mineira	3$600 a 4$500

LOMBO

Mineiro	2$000 a 2$200
Do sul	1$400 a 1$700

MANTEIGA

	Por kilo
Do interior	6$400 a 6$800
Do sul	6$000 a 6$400

MILHO

	Por sacco de 60 kilos
Vermelho	18$000 a 18$500
Amarello	16$500 a 17$000
Mesclado	15$000 a 15$500

TOUCINHO

	Por kilo
De fumeiro	2$000 a 2$100
De Minas	1$500 a 1$700
De S. Paulo	1$700 a 1$800

XARQUE

	Por kilo
Mantas puras, Rio da Prata	— —
Idem, nacional	2$300 a 2$400
Patos e mantas, mineiro	1$900 a 2$000
Idem do sul	1$900 a 2$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, de um automovel desencaixotado, da marca British Embassy, vindo pelo vapor "Andalucia Star", entrado neste porto em 31 de dezembro p. findo e destinado á Embaixada da Grã Bretanha.

— Para conhecimento dos funccionarios, foram transcriptas, em portarias, as circulares do Ministerio da Fazenda, ns. 2 e 3, de 15 do corrente mez, as quaes declaram: a de n. 3, que está isento do imposto de consumo o papel especial que, contendo os requisitos exigidos em lei, se destine exclusivamente á embalagem de frutas citricas; e a de n. 3, que, para os effeitos do abatimento de 10 o/o e 20 o/o de que trata a nota n. 303, do art. 1.778, da Tarifa, não se devem comprehender no conjunto do automovel, em face do disposto na primeira parte do art. 1.752, os pharóes, businas e calotas nickelados ou pintados, vindos juntamente com os carros importados por firmas, sociedades ou empresas que provem, perante a inspectoria da Alfandega local, manter fabrica installada no paiz, especialmente para o acabamento de taes vehiculos; devendo, nesta hypothese, ser cobrados integralmente os direitos aduaneiros apenas sobre as peças mencionadas.

— Ao Conselho Superior da Tarifa foram encaminhados os seguintes recursos: de Pereira Carneiro & Cia. Ltda., interposto do acto da Inspectoria que lhes indeferiu o pedido de isenção de direitos de importação e de expediente para 1.058.239 kilos de carvão de pedra, despachados com o pagamento integral dos mesmos direitos pela nota n. 70.764, de 1934, e de The Caloric Company, interposto do acto da Inspectoria que, á vista da representação que lhe foi feita, impoz á recorrente a multa de 2 o/o sobre o valor official da mercadoria despachada pela nota de importação n. 24.188, de 1932.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: Figueiredo Marinho & Cia., 46$700; Société de Sucreries Brésiliennes, 18:275$000; Fernandes da Silva & Cia., 64$700.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro de 60 dias, o certificado de fornecimento, á Commissão Central de Compras, de 587.321 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 o/o sobre 5.875.211 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Commissão de Compras recebeu pelo vapor "Eliane L D", entrado neste porto em 19 do corrente.

— Foram assignados, no mesmo Serviço de Isenção, mais cinco termos de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação dos materiaes importados e despachados com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, pelas firmas: Weckett & Cia., Lion & Cia., Marcel Emile Grand e Arieta & Cia. (2 termos).

INDICADOR

TRES SECÇÕES

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JANEIRO DE 1935

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

N. 4.685

Congresso de Ophtalmologia

A chegada da representação medica carioca a São Paulo — Declarações dos professores Abreu Fialho e Luijo Pavia

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Chegou hoje a esta capital, em carro especial, ligado ao segundo nocturno, a representação medica carioca, que vem participar do primeiro Congresso de Ophtalmologia, a installar-se hoje nesta capital.

São os seguintes os membros da representação alludida: professor Abreu Fialho, chefe da delegação; drs. Joaquim Vidal, Nelson Moura Brasil do Amaral, Herminio Conde, Raphael Cavalcanti, Paiva Gonçalves, representante do Hospital Central do Exercito; Martinho Siciero, Nestor Moura Brasil, Guilherme Meirelles, da delegação mineira; Castro Barreto, Paulo Cesar Pimentel, representante do governo fluminense; e professor Cesario de Andrade, chefe da delegação bahiana; o restante desta ultima delegação deve chegar via Santos, conjuntamente com os representantes argentinos.

Alguns membros da comitiva carioca vieram em companhia de suas esposas.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DA DELEGAÇÃO CARIOCA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Entrevistado pela reportagem dos "Diarios Associados", o dr. Abreu Fialho, reputado ophtalmologista patricio, que vem chefiando a delegação de medicos cariocas hoje chegada a esta capital, nos declarou o seguinte:

— "Estou satisfeitissimo de participar desse certamen scientifico para o qual trago diversos trabalhos.

O Congresso já é uma esplendida realidade e espero que os seus resultados sejam de grande utilidade para o maior aperfeiçoamento da ophtalmologia nacional.

S. Paulo possue um corpo de oculistas de primeira ordem, culto e competente, de modo que se poderá esperar um alto resultado scientifico no ramo da ophtalmologia. Isso, além da opportunidade excellente de se conhecerem mutuamente e estreitarem as relações quasi todos os profissionaes do nosso vasto paiz.

A escolha de S. Paulo para séde deste importante Congresso foi muito [illegible] pelas suas condições de apparelhamento e progresso scientifico tão perfeitamente adequados á realizações dessa ordem.

Nós do Rio de Janeiro acudimos com muito prazer e interesse ao convite que nos foi feito, e eu, principalmente, que sou um velho conhecido de S. Paulo, me senti muito feliz por rever esta grandiosa e dynamica cidade, cada vez progredindo mais em todos os ramos da actividade humana."

PALAVRAS DO CHEFE DA REPRESENTAÇÃO DOS MEDICOS PLATINOS

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Está nesta capital o dr. Luijo Pavia, eminente ophtalmologo argentino, que veiu a S. Paulo chefiando a delegação de medicos platinos ao 1º Congresso de Ophtalmologia.

Abordado pela reportagem dos "Diarios Associados", o notavel scientista [illegible] Argentina de [illegible]

— "Vae ser um importante certamen cujos trabalhos provavemos se coroarão de brilhante exito. Os resultados praticos do Congresso, que vem despertando o mais vivo interesse nos circulos scientificos sul-americanos, tambem se nos afiguram dos mais promissores.

Ao que me conste, houve cerca de 250 adhesões ao importante certamen, o que prova que elle vae reunir o escol dos especialistas em ophtalmologia do paiz. Serão tambem apresentados e debatidos durante as sessões theses de valor, cujos autores têm renome que ultrapassou as fronteiras do paiz."

Concluindo, o illustre scientista argentino enumerou as communicações que vae fazer ao Congresso.

A ABERTURA DO CONGRESSO

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — No salão nobre da Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizou-se hoje, ás 21 horas, a sessão solemne de abertura do 1.º Congresso Brasileiro de Ophthalmologia. A' mesa, nos logares de honra, sentaram-se as seguintes pessoas: Dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal no Estado; Marcio Munhoz, secretario da Educação; Altenfelder Silva, secretario da Segurança Publica; Fabio Prado, prefeito da capital; doutor Octavio Gonzaga, chefe do Serviço Sanitario; major Othelio Franco, chefe da Casa Militar do interventor; Pereira Gomes, presidente da Sociedade de Ophthalmologia de São Paulo; e o professor Abreu Fialho, cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O DISCURSO DO PROFESSOR PEREIRA GOMES

O sr. Armando de Salles Oliveira abrindo os trabalhos, concedeu a palavra ao dr. Pereira Gomes, presidente da Commissão Executiva do certamen. O orador, em nome da Commissão Executiva do Congresso declarou installados os trabalhos.

Ha sete annos — disse o dr. Pereira Gomes — realizava-se em São Paulo a semana de ophtalmologia. As suggestões que apresentou serviram innegavelmente de roteiro para tudo o que se fez em S. Paulo em materia de ophtalmologia. Ao terminar agradeceu a presença do interventor federal áquelle acto. Com esse gesto demonstrava o sr. Armando de Salles Oliveira o carinho que devota ao nosso problema medico. Por isso mesmo os membros do Congresso de Ophtalmologia congratulavam-se com a presença do interventor naquelle recinto.

A ORAÇÃO DO SR. MARCIO MUNHOZ

Teve a palavra logo em seguida o sr. Marcio Munhoz, secretario da Educação. Agradece em nome do governo paulista a escolha do nosso Estado para sede do 1.º Congresso Brasileiro de Ophtalmologia. Disse que o governo de S. Paulo sente-se orgulhoso com essa escolha e tudo fará para corresponder á gentileza desse gesto. Referindo-se á presença do chefe do governo paulista no recinto, disse que ella não tem uma simples significação protocollar. Ao contrario indica que o governo paulista quer de facto cooperar com o Congresso, dispondo-se a aceitar como norma orientadora tudo o que fôr approvado no Congresso. Concluiu fazendo votos pelo exito dos trabalhos do certamen e agradece em nome do governo paulista a presença em nossa capital de tantos medicos illustres, quer nacionaes, quer estrangeiros.

FALA O PROFESSOR ABREU FIALHO

Segue-se com a palavra o professor Abreu Fialho, presidente effectivo do Congresso. Numa admiravel oração [illegible] todos os componentes do congresso e as autoridades paulistas ali presentes. Começa dizendo que fala em nome da Universidade do Rio de Janeiro, do Ministerio da Educação, da Delegação oculista do Rio de Janeiro e da Sociedade de Ophtalmologia da Capital Federal. Refere-se aos objectivos do Congresso de confraternizar os oculistas nacionaes, approximal-os, interessal-os emfim pelos problemas da sua especialidade.

Diz que objectivos mais nobres não poderiam collimar um certamen como o que acaba de se reunir. Allude em seguida a S. Paulo e sobre o nosso Estado teve um verdadeiro hymno de admiração. Exalta o nosso esforço scientifico, dizendo que elle orgulha o Brasil.

MENSAGEM DO PROFESSOR LAPERSONNE

Tendo o sr. Armando de Salles Oliveira necessidade de se retirar, a sessão foi suspensa por alguns minutos. Findo esse prazo, foram reiniciados os trabalhos, já agora sob a presidencia do professor Abreu Fialho.

Com a palavra, o dr. Moacyr Alvaro leu uma mensagem de congratulações do professor Lapersonne, presidente da Sociedade Internacional contra a Cegueira. Nessa mensagem, o grande scientista francez faz votos pelo successo do Congresso de Ophtalmologia, endereçando a todos os seus collegas brasileiros votos de sympathia e de amizade.

AS SAUDAÇÕES DOS REPRESENTANTES DOS ESTADOS

O professor Abreu Fialho concede em seguida a palavra ao professor Victor Corrêa Meyer, chefe da delegação gaucha. Tambem fizeram uso da palavra os drs. Cesario de Andrade e Linneu Silva, representante da Bahia e Minas Geraes, respectivamente, professor Ovidio Pires de Campos, em nome da Faculdade de Medicina de S. Paulo; Barbosa Corrêa, pela Escola Paulista de Medicina, e outros.

EXCURSÃO AO ALTO DA SERRA

Amanhã, ás 8 horas, os congressistas reunir-se-ão no Touring Club do Brasil, de onde seguirão, de automovel, para o Alto da Serra, em visita ás obras da Light.

Deu á praia um cadaver

Na praia das Saudades, appareceu hontem á noite, o cadaver de um homem de côr branca.

Presumem as autoridades do 5º districto que seja o corpo do pharmaceutico José Olyntho Nogueira, que hontem desappareceu quando ali tomava banho.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal com guia do commissario Aldilio Ferreira, de serviço na delegacia daquelle districto.

Aggredido a páo

O operario Severinno Antonio da Silva, de 32 annos de idade, residente á rua da Alegria 27, foi aggredido a páo na mesma rua, soffrendo em consequencia ferida contusa no frontal.

O delegado eleitor na Cinelandia

(Conclusão da 5ª pag.)

do sr. Francisco Serrador localizado no edificio do Alhambra. Estavamos, agora, frente a frente com o veterano animador da cinematographia em nosso paiz, cujo raio de acção se dilata, de muito tempo, por varios Estados, e que é ainda hoje, um dos grandes lançadores paulistanos além de emprezario do Alhambra.

— Se julgam que me assiste alguma autoridade, no assumpto — começou por dizer a O JORNAL o dynamico cinematographista a quem se deve o quarteirão que delle recebeu o nome — posso dizer-lhe que o cinema é cada vez mais um factor importantissimo de formação de cultura e de valorização espiritual e moral das massas brasileiras. Portanto, governo e instituições devem e precisam contar com esse poderoso instrumento de disseminação de idéas, cuja prestigiosa actuação não pode, de modo algum, ser mais ignorada. Entre tantas profissões estaticas ou inertes, a do cinema é uma profissão dynamica. O senhor não vê a incessante tarefa que nos cabe de preparar a elaboração de programmas constantemente melhorados, para satisfazer ás exigencias do publico? Todo o mundo sabe que em fins de 1931 já existiam, espalhados pelas diversas cidades e villas do paiz, 1.755 cinemas, representando perto de duzentos e dezesete mil e quinhentos contos de capital nalles invertidos. Hoje, esses algarismos só podem ter augmentado e muito. Quantos milhares de pessoas não tiram a sua subsistencia, e a dos que lhe são caros, do cinema? Portanto, cinema sendo tão de perto ligado á questão economica do paiz, faz jus, razoavelmente, á inclusão de um seu delegado eleitor na Camara Federal. O nome indicado pela nossa classe, tenho certeza, é o nome mais acertado que se poderia encontrar. Domingos Vassalo Caruso é um brasileiro que faz jus á sympathia dos circulos classistas, os quaes, estou informado, olham com o maior interesse o suffragio de seu nome nas proximas eleições. E por que não consideral-o victorioso desde já?

TAMBEM O SR. JULIO FERREZ EMITTE A SUA OPINIÃO

Tendo falado com um decano dos exhibidores nacionaes, impunha-se ouvir a palavra prestigiosa de Julio Ferrez, actual chefe da antiga firma cinematographica Marc Ferrez & Filhos, a qual estão ramificados os primordios do negocio de cinemas no Brasil, desde os aureos tempos dos salões da Avenida Central ao tempo do silencioso, e secretario geral do Syndicato dos Exhibidores.

— Faço minhas as palavras dos meus collegas — disse-nos o sr. Julio Ferrez, a quem encontramos no "hall" do Pathé Palace. Em minhas constantes viagens pela Europa, observo que os governos se interessam, de longa data, pelo amparo ao cinema, que é hoje considerado, em alguns paizes, de franca utilidade publica. [illegible] governo brasileiro [illegible] julgava um commercio pouco digno desse amparo. Tenho razões de sobra para apoiar a escolha de Domingos Vassalo Caruso para delegado eleitor dos cinemas na Camara Federal. [illegible] E' technico, e não um curioso na materia. [illegible] cabellos brancos foram um fructo do seu incessante labor [illegible] cinematographicos em nossa capital, erguendo cinemas pelos bairros, na Tijuca, nos suburbios da Leopoldina, associando-se a todas as iniciativas beneficas da industria, [illegible] a classe e do publico, será na Camara "the right man in the right place".

Com as ultimas palavras do sr. Julio Ferrez, [illegible] vamos por encerrada a enquete de O JORNAL. [illegible] sociedade, que o suffragio victorioso de Domingos Vassalo Caruso se impõe e se faz sentir, dentro de mais alguns dias, por um principio de equidade, coherencia e absoluta justiça.

Um emprestimo municipal de 200 milhões de liras

ROMA, 19 (Havas) — O Conselho Municipal de Florença approvou a emissão do emprestimo de duzentos milhões de liras a 4°|°, reembolsavel em 10 annos.

O Conselho propõe-se resgatar com os creditos assim obtidos outros emprestimos cujo total monta a 116 milhões. O restante será destinado ao saneamento dos bairros populares de Santa Croce e Sanfrediano, á construcção de nova ponte sobre o Arno e á installação de nova rêde de adducção de aguas.

A eleição dos deputados de classe

Como se vão processando os entendimentos entre os "leaders" classistas e os nomes dos candidatos considerados victoriosos

Num ambiente do maior interesse, terão inicio amanhã as eleições para escolha dos representantes de classes á Camara Federal.

Com a chegada dos delegados eleitores dos diversos Estados ao Rio, vão se intensificando, nesses ultimos dias, os entendimentos e conversações para a composição das chapas que receberão os suffragios dos eleitores classistas.

A impressão que colhemos, em contacto com os "leaders" da representação de classes, é que não estão ainda, definitivamente, assentados todos os nomes que obterão a victoria no pleito, que será iniciado amanhã. Os entendimentos para harmonizar as diversas correntes e sub-correntes proseguem, no objectivo de que o pleito decorra num ambiente de cordialidade e serenidade.

Apesar disso, varios pontos essenciaes á orientação das eleições já estão traçados e, bem assim, candidaturas que já contam com o apoio da maioria. Assim, está deliberado que a lavoura gaucha terá dois deputados, sendo um delles o sr. Ricardo Machado; a representação da lavoura mineira caberá ao sr. Alberto Alvares, sendo tambem provavel que seja apresentada a candidatura do sr. Andrade Villela Filho, fazendeiro em Juiz de Fóra.

Para representantes de S. Paulo, entre outros nomes, apontam-se os dos srs. Martinho Prado, antigo secretario da Agricultura daquelle Estado e importante fazendeiro, e Alberto de Oliveira Coutinho, director da soc. Rural Brasileira e grande fazendeiro em Araraquara.

Quanto aos representantes da lavoura dos outros Estados, nenhuma informação se adeantava hontem nos meios classistas.

Soubemos, igualmente, que os delegados eleitores dos empregados da lavoura entraram em entendimentos com o grupo patronal, afim de que aquelles occupem os logares restantes na representação dos empregados com o criterio de distribuição pelos Estados não contemplados com representantes patronaes, em vista da deficiencia de delegados de empregados presentes. A representação paulista será de quatro deputados pelos grupos dos empregados da lavoura, apesar de só ter o Estado cinco delegados eleitores. Minas terá um deputado empregado na lavoura. Quanto aos grupos das industrias, do commercio e das profissões liberaes, têm-se como assentadas varias deliberações. Assim, quanto a Minas, que ficará com tres representantes, é dada como certa a reeleição dos actuaes deputados classistas, srs. Euvaldo Lodi, João Pinheiro Filho e Pedro Rache. Pelo Districto Federal, deverão ser escolhidos os srs. Corsino Filho (reeleito) e Vicente Galliez, secretario geral do Centro de Fiação e Tecelagem de Algodão (reeleito)), pela industria, e França Filho, dono da Confeitaria Colombo, pelo commercio.

Os candidatos por S. Paulo serão os srs. Roberto Simonsen e Paulo Assumpção, sendo eleito como supplente o sr. Alexandre Siciliano Junior. Pelas profissões liberaes, deverão ser eleitos os srs. Salgado Filho e Abelardo Marinho, e pelo funccionalismo publico, os srs. Paulo Martins e Mario de Moraes Paiva.

Encerradas as apurações paulistas

OS DEPUTADOS ELEITOS PELOS DOIS PARTIDOS LITIGANTES

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Encerraram-se, hoje, os trabalhos de apuração das eleições supplementares em São Paulo com a verificação das seis ultimas urnas que serviram no pleito supplementar de 13 deste.

Os resultados são os seguintes:

Estadual — Partido Constitucionalista: Foram eleitos, em primeiro turno: Dante Delmanto, Henrique Bayma, Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, Benedicto Montenegro, Renato Bueno Netto, Celso Torquato Junqueira e Aristides Bastos Machado.

Em segundo turno: Romão Gomes, Mario Pinto Serva, Pacheco e Silva, Elias Machado, Eugenio Artigas, Carlos de Souza Nazareth, Candido Motta Filho, Waldomiro Silveira, Cassio Vidigal, Maria Thereza, Vicente de Azevedo, Alarico Franco Caloby, Francisco Vieira, Cory Gomes Amorim, Valentim Gentil, Laerte Assumpção, Sampaio Vidal, Thiago Mazagão, Ernesto Moraes Leme, Carlos de Moraes Barros, Souza e Silva, Manfredo Costa, Henrique Lefréve, Paulo Duarte, Sylvio Coutinho, Oscar Cintra Gordinho, Clovis Ribeiro, Francisco Mesquita, Aristides de Macedo Filho; supplentes: Almerindo Meyer Gonçalves, Francisco Rodrigues, Amaral Mello, Americo Maciel de Castro, José Pinto Antunes.

Partido Republicano Paulista, em primeiro turno: Carlos Cyrillo Junior; segundo turno: Ismael Guilherme, Marina Mendel, Alfre Junior, Alberto Americano, Sebastião Mederiso, Adhemar Barros, Sampaio Sobrinho, José Bastos Cruz, Frederico Marques, Diogenes de Lima, Luiz Campos Vergueiro, Decio Queiroz Telles, João Ferreira, Epaminondas Lobo, Oscar Thompson, Innocencio Seraphico, Darcisio Leopoldo e Silva, padre Luiz Fernandes, Manoel Carlos Siqueira, José M. Rezende, Cesar Salgado. Supplentes: Miguel Coutinho, José Getulio de Leme, Jonas Ribeiro, Alayde Borba e Aulus Plautius Pereira Coelho.

Deputados federaes do Partido Constitucionalista no primeiro turno: Antonio Carlos de Abreu Sodré, Paulo Nogueira Filho, Antonio Pereira Lima, Antonio Monteiro de Barros, Waldemar Ferreira, Francisco A. dos Santos Filho. Segundo turno: Oscar Stevenson, Barros Penteado, Moraes Andrade, Piza Sobrinho, Vergueiro Cesar, Carlota de Queiroz, Gama Cerqueira, Cardoso de Mello Netto, Ranulpho Pinheiro Lima, Alcantara Machado, Sampaio Vidal, Meira Junior, Aureliano Leite, Justo de Moraes, Miranda Junior, Horacio Lafer. Supplentes: Fabio Camargo Aranha, Jairo Franco, José Cassio Macedo Soares, Botelho Egas e Idagoberto Salles.

Partido Republicano Paulista — Cincinato Braga, Cid de Castro Prado, Heitor Bittencourt, Laerte Setubal, José Alves Palma, Antonio Bias Bueno, Manoel Hyppolito do Rego, Henrique Jorge Guedes, Alvaro Teixeira Pinto, Felix Bulcão Ribas, João Baptista Gomes Ferraz, Roberto Moreira. Supplentes: Luciano Gualberto, Raphael Corrêa Sampaio, Renato Granadeiro Guimarães, Euclydes de Figueiredo e Ibrahim Nobre.

Ao sair do baile, foi baleada casualmente

A joven Alina Leal, de 25 annos de idade, solteira, residente á rua Baroneza de Uruguayana n. 16, ao sair de um baile, na rua Caxamby n. 352, em companhia de uma irmã e do seu noivo, Octavio José Monteiro, foi casualmente attingida por um projectil de arma de fogo, recebendo um ferimento transfixante da perna direita.

Na occasião em que deixaram o baile, um rapaz, ao mostrar o seu revólver a um amigo, imprudentemente, tocou no gatilho, detonando a arma.

A victima, depois de soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se.

O commissario Araripe, do 22º districto, soube do facto.

Festejando o 21.º anniversario de formatura

Reuniu-se, hontem, em um grande almoço a turma de 1913 da Faculdade de Sciencias Juridicas Sociaes

A turma de 1913 da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes festejou hontem o 21º anniversario de sua formatura.

E' interessante notar-se que, da turma, só um de seus componentes não alcançou a commemoração do auspicioso acontecimento, por ter fallecido, o bacharel Honorio Bicalho.

A commemoração em apreço constou de um banquete realizado nos salões do Automovel Club.

A cadeira da presidencia permaneceu desoccupada durante o agape, em homenagem ao bacharel Honorio Bicalho.

No cliché acima vê-se um aspecto do agape.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 77 passagens, na importancia de 3:904$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 28 passagens, na importancia de 1:513$400; M. da Educação, 9, na quantia de 807$300; M. da Justiça, 2, por 140$100; M. da Agricultura, 3, no valor de 150$900, e M. do Trabalho, 35, num total de .... 1:284$500.

Choque de vehiculos na rua Senador Pompeu

UMA DAS VICTIMAS VEIU A FALLECER NA ASSISTENCIA — PRESO O MOTORISTA CAUSADOR DO DESASTRE

O auto-transporte de carnes verdes n. 7.684, de propriedade da firma Domingos Caruzzo, dirigido pelo chauffeur Sebastião Ramos Filho, ao passar hontem pela rua Senador Pompeu proximo á rua Bento Ribeiro, chocou-se com o auto de carga n. 6.056, dirigido pelo motorista João Ferreira.

Este ultimo ao evadir-se atropelou o jornaleiro Sylvino Ferreira Pedra, de 20 annos de idade e residente á rua Providencio 67.

A victima foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia e ao receber os curativos veiu a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico-Legal.

O motorista Sebastião Ramos Filho foi preso pelo guarda do trafego n. 154, José Teixeira da Cunha que o levou para a delegacia do 11o districto, sendo alli autuado.

A policia está á procura do motorista João Ferreira.

Atirou contra o ex-namorado

RECOLHIDA A' DETENÇÃO A AGGRESSORA

O delegado Castello Branco, mostrando a Maria da Conceição a pistola que ella usou para praticar o crime

Na manhã de hontem, foi recolhida á Casa de Detenção, onde ficará a espera do pronunciamento da justiça, Maria da Conceição Serralho, casada, de 19 annos de idade, que numa barbearia da rua Bento Lisboa, atirou contra o seu ex-namorado, João Paes Coelho, por estar elle procurando diffamal-a.

Ao commissario Figueiredo Rocha confessou ella a autoria do crime, adeantando não estar arrependida do seu gesto.

Conforme noticiámos, desfechou Maria da Conceição tres tiros contra Paes Coelho, ferindo-o no flanco esquerdo, levemente.

Asdrubal Mendes Pinto, que conversava na occasião com a victima, foi tambem attingido por um projectil na perna esquerda.

As victimas, depois de medicadas no Hospital de Prompto Soccorro, retiraram-se para suas residencias.

Na delegacia do 4.º districto, onde foi autuada em flagrante, por ferimentos leves, Maria da Conceição, depois de prestar seu depoimento, reconheceu a pistola usada por occasião da pratica do crime.

A gréve dos motoristas em S. Paulo

Solidario o Syndicato de Vehiculos de Santos — Mais prisões effectuadas pela policia — Agradecimentos dos paredistas

S. PAULO, 19 (A. M.) — Na reunião hoje levada a effeito pelo Comité de Greve, foi deliberado enviar ao prefeito da capital uma nova commissão de cinco membros para serem reiniciadas as "demarches" hontem interrompidas em consequencia de um mal-entendido.

Após a conferencia que tiveram com o official de gabinete do governador da cidade, dr. Paulo Duarte, os componentes da commissão voltaram á assembléa para relatar aos seus companheiros o resultado da sua missão.

Todos os membros da commissão usaram da palavra e explicaram aos companheiros que, entre varias considerações do dr. Paulo Duarte, este dissera que a maioria das medidas pleiteadas pelos paredistas não eram da alçada da Prefeitura e outras só poderiam ser solucionadas pelo Conselho Consultivo do Estado.

Em vista de mais este fracasso verificado entre as autoridades municipaes e os paredistas, a assembléa, depois de grande exaltação, deliberou o proseguimento da greve até que sejam attendidas todas as suas justas reivindicações. A palavra de ordem seria a de: "Companheiros... firmes!..."

Foram então nomeadas duas commissões que procurarão entender-se com o secretario da Justiça e o interventor federal.

NOVAS ADHESÕES

O Comité da Greve recebeu o seguinte telegramma de Santos:

"O Syndicato de Vehiculos de Santos hypotheca inteira solidariedade companheiros greve protesta contra prisões fechamento syndicato. Saudações proletarias. Pela directoria. (a.) — Henrique Alonso."

COMMUNICAÇÃO RECEBIDA PELA C. J. P. I.

Foi dirigido ao presidente da Commissão Juridica e Popular de Inquerito a seguinte communicação:

"Illmo. sr. presidente da Commissão Juridica e Popular de Inquerito. Saudações proletarias. — Levo ao conhecimento dessa digna commissão que se acham presos mais os seguintes companheiros: Romeu Martins, de 16 annos, detido na occasião em que distribuia boletins na Praça da Sé; Manoel Santos Agostinho, desapparecido desde hontem á noite, após ter usado a palavra na assembléa grevista. — O Comité Central da Greve."

AGRADECIMENTO AOS PAREDISTAS

A Sociedade Internacional Beneficente dos Motoristas dirigiu um manifesto aos grevistas, agradecendo a attitude de franca repulsa que os mesmos manifestaram aos boletins anonymos profusamente distribuidos nesta capital e que continham injurias ao seu presidente e ao Comité de Greve.

Esse boletim pondera não haver necessidade de se procurar a origem dos papeluchos, pois taes villanias devem merecer o desprezo da classe. Termina fazendo um appello ás autoridades para que ajam com serenidade e attendam ás justas aspirações dos paredistas, cujo movimento tem a solidariedade de toda a população paulistana.

OS EMPREGADOS EM HOTEIS SÃO AUXILIARES DO COMMERCIO

Um despacho a respeito do ministro do Trabalho

O consultor da União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, sr. Adamastor Lima, enviou ao sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, um segundo memorial de reconsideração do acto de s. excia. negando a preposição mercantil aos "garçons" e cozinheiros de hoteis e restaurantes.

Em virtude desse memorial a União recebeu o seguinte officio, que vem dar ganho de causa aos seus filiados:

"Secretaria de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio — Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1935 — Sr. presidente.

Communico-vos, para os devidos fins, que, tendo presente o memorial que lhe foi dirigido por essa União relativamente á situação dos "garçons" e cozinheiros de hoteis, restaurantes e congeneres perante a legislação vigente, o sr. ministro exarou o seguinte despacho:

"O Ministerio do Trabalho, pelos seus technicos, sempre considerou os empregados em hoteis e restaurantes como auxiliares do commercio. Assim o continua a entender o consultor juridico. Em face, porém, de accordãos passados em julgado na Corte de Appellação é que o consultor juridico disse não lhe caber discutir materia decidida pelos tribunaes...

O Poder Judiciario julga em especie, cumprindo á União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, submetter a juizo outros casos que occorram defendendo, então, com a mesma bravura e pugnacidade, a intelligencia dos artigos do Codigo Commercial reguladores da materia. — Saude e fraternidade. — (a) Affonso Costa director geral. Ao presidente da União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres".

Inaugurado o grande encanamento adductor de petroleo

TRIPOLI DA SYRIA, 19 (Havas) — A inauguração do grande encanamento adductor de petroleo realizou-se com extraordinaria solemnidade. Viam-se entre os presentes o conde de Stanhope, sub-secretario do Foreign Office, o sr. Paul Bastide presidente da commissão de negocios estrangeiros da Camara dos Deputados de França, o presidente da Republica Libaneza, o sr. de Martel, alto-commissario da França no levante, o sr. John Codmann, presidente da companhia petrolifera que construiu as installações e outras autoridades locaes de destaque.

O acto de abertura das comportas foi presidido pelo sr. de Martel.

Realizou-se em seguida grande banquete de duzentos talheres, em que falaram varios oradores.

Diversos funccionarios da companhia constructora da "pipeline" foram condecorados com a Legião de Honra.

Ultima Hora Sportiva

BOTAFOGO E BOCA, UNIDOS

Ao que apurámos, hontem, os players botafoguenses irão ao Hotel Vista Alegre, buscar os players argentinos, seguindo para o stadium em trinta carros. Cada um dos autos conduzirá players de um dos teams com bandeiras do paiz amigo.

O BOCA JUNIORS DE LUTO

Uma homenagem

Por um cabogramma de Buenos Aires, foi conhecida, hontem, a noticia do fallecimento do dr. Salesi, irmão do vice-presidente do Boca Juniors.

Botafoguenses e boquenses resolveram prestar uma homenagem ao sport argentino, tão rudemente enlutado, interrompendo o jogo por um minuto. Ao que parece, os teams irão igualmente ao gramado com braçadeiras pretas.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: — 33,3
MINIMA: — 19,9.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando após, em declinio.

Ventos — Rondarão para o quadrante sul, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando após, em declinio.

Estados do Sul — Tempo — Perturbar-se-á em São Paulo e perturbado com chuvas e trovoadas nos demais Estados.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — Rondarão para o quadrante sul até Paraná, e do quadrante sul nos demais Estados; rajadas possivelmente fortes.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que os ventos fortes do quadrante sul, reinante no Rio da Prata, deverão propagar-se para norte, attingindo o littoral do Estado de São Paulo, nas proximas 24 horas.

PAGAMENTOS

Caixa de Amortização

Pagamento de juros — 2º semestre de 1934.

Pagam-se nos dias 21 e 22 de janeiro, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1934, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letras: — A a I.

Obras do Porto, relações numeros 200 a 312.

Diversas Emissões, relações numeros 2546 a 3500.

A entrada nas bancadas far-se-á desde: 11 até ás 14 horas. Os possuidores de apolices nominativas de "Diversas Emissões" antes de tomar logar na bancada, devem substituir os cartões, em seu poder, indicativos do livro e folha, onde estão inscriptos os seus titulos.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 213, em 19 de janeiro de 1935:

1746	(Rio)	500:000$000
22380	(S. Paulo)	30:000$000
1065	(Rio)	10:000$000
24916	(S. Paulo)	5:000$000
3734	(Porto Alegre)	2:000$000
14239	(S. Paulo)	2:000$000
4582	(Rio)	2:000$000
8077	(Manáos)	2:000$000
9054	(Cataguazes — Minas)	2:000$000

E mais 10 premios de 1:000$000, 50 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 70$000.

Funebres

CAPITÃO FREDERICO ORTIZ DO REGO BARROS

INSPECTOR DOS TELEGRAPHOS

Aurora Ortiz do Rego Barros, Roberto Fernando, Dulce Anna, Geraldo Amilcar, Maria Ortiz Barros de Assumpção, Leocadia Dias e Matilde e irmãos, sogra, sobrinhos e demais parentes, profundamente acabrunhados com a perda irreparavel de seu pranteado esposo, pae, genro, irmão e sobrinho, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, será celebrada, amanhã, 21 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de S. José. Agradecem, extremamente sensibilizados, as homenagens e consoladora assistencia do sr. Director Geral dos Telegraphos, dr. Leonidas Siqueira de Menezes, e dos srs. chefes, collegas e funccionarios da referida repartição, e todas as pessoas que o soccorreram e compareceram pessoalmente ao enterro, enviando corôas, flores e condolencias nesse transe doloroso.

ALVARO ROMA

Elvira Roma, filhos e demais parentes, participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de seu Esposo e Pae ALVARO ROMA, hontem, na rua José Hygino n. 269, e convidam a comparecerem ao enterro, que sairá hoje, domingo, ás 16,30 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.685

Sobre uns versos

Alvaro Moreyra

(Especial para O JORNAL)

Fizeram uma chusma de definições. Tentaram explicar. Eu mesmo disse que a poesia é a nossa divindade neste mundo. E accrescentei: na voz dos poetas Deus se revela. Phrases. A poesia continua desconhecida. Ninguem sabe o que é. E justamente por isso é que é poesia. Sentimos que existe. Segredo dentro de nós e fóra de nós. Está no corpo e está no céo. Está na alma e está na terra. A's vezes, é o passo de uma mulher. A's vezes, é uma onda do mar. O riso de uma criança. Aquella rosa desfolhada. Um éco. Saudade. De que? Da vida que ia ser, que podia ter sido, da vida que não foi. Melancolia de cada um. Prazer silencioso.

Mas a outra gente tem vergonha de contar a sua poesia. A outra gente cresceu. Andou. Viu. Pôz na memoria paizagens e figuras, falas numerosas, musicas differentes. Esqueceu-se, sem saber. Atrapalhou-se no caminho, perdeu a direcção.

Os poetas, não. Ficaram sempre na idade dos primeiros espantos. Para elles o scenario não muda. Vão pelo tempo como no conto de fadas, marcando de lagrimas, algumas tristes, algumas alegres, o rumo da felicidade que é sempre uma coisa que acabou.

São assim todos os poetas.

E' assim Beatrix Reynal.

Mulher, é ainda a menina de olhos apertados de tanto olhar o sol da Provença. "N'oubliez pas, Marie..." pediu num poema a uma rapariga que foi para longe do logar onde se criou. Talvez Marie se esquecesse. Beatrix Reynal se lembra de tudo. E de tudo, partido em pedaços, ella fórma com a sensibilidade o romance de um sonho que se illumina da luz arlesiana, e canta no rythmo contente das cantigas das colheitas e das festas ao ar livre, e que se enche de magua tambem pela distancia em que parou. O mar immenso separa Beatrix Reynal do paiz de Mistral, mystico e pagão, paiz da infancia, que ella ama acima de todos os paizes deste mundo. Porém é lá, entre as arvores companheiras, á sombra das igrejas semelhantes a fugitivas de um museu colossal, no meio do povo bom e, junto da lareira, sentada, de mãos juntas, a escutar historias de princezas e de bichos... lá é que Beatrix Reynal anda sempre, e é de lá que traz versos irmãos dos que lhes dou aqui:

SOUVENIRS D'ENFANCE

Petits jouets de quelques sous,
Qui me remplissiez d'alegresse..
Je me souviens encor de vous
Avec émotion et tendresse!

Petits jouets, ou' êtes-vous?

Poupées de chiffons aux yeux [doux,
Qui étiez pour moi de vraies reines;
Pour bien coiffer vos cheveux [roux,
Je me donnais beacoup de peine!

Chéres poupées, ou' êtes-vous?

Petits bateaux, que tout á coup
Je fabricais d'une main sure,
Ah! que j'etais fière de vous,
Quand vous partiez á l'aventure!

Petits bateaux, ou' êtes-vous?

Petites filles de chez nous,
Et vieilles rondes enfantines!
Vous aviez peur du loup-garou,
Mais vous me voliez mes tartines..

Petites filles, ou' êtes-vous?

Chére grand'mére, c'est á vous
Que je dois, si j'ai souvenance,
Les contes de fées les plus fous,
Qui surent charmer mon enfance!

Chére grand'mére, ou' êtes-vous?

Tinham espalhado que a poesia morreu.

Beatrix Reynal desmente o boato.

«Quadro comparativo do equilibrio»

Fernando Saboya de MEDEIROS.

(Especial para O JORNAL)

De modo geral, sob o aspecto historico e politico, a era napoleonica consistiu na ruptura do equilibrio europeu. Dessa ruptura violenta foram os primeiros arrancos, na esphera diplomatica, a missão de Seyés a Berlim e no campo militar a conquista do Egypto. Esses factos constituiram a primeira expressão clara, annunciada pelas campanhas de Dumouriez na Belgica e Bonaparte na Italia, das tendencias intimas de desequilibrio internacional derivadas das idéas e dos sentimentos dos homens da Revolução de 1792.

O directorio das potencias nascido do pacto de Chaumont e desenvolvido em Concerto das potencias pelo Congresso de Vienna entendia restabelecer o equilibrio rompido por meio de uma organisação internacional, um esboço de sociedade das nações. Da experiencia das guerras napoleonicas surgiu a primeira formação organica da communidade das nações.

A grande guerra de 1914 foi uma luta em que se debateu com argumentos de sangue a causa do equilibrio da Europa oriental e occidental. Para garantir a solidez do novo edificio construido pelo tratado de Versalhes organização juridica e politica da S. D. N. coordenou em um traçado magnifico a vida internacional. Foi a segunda tentativa de formação organica da communidade das nações.

As duas mais tragicas experiencias da historia moderna conduziram a ensaios de organização internacional: o primeiro era imbuido de maior espirito pratico, o segundo alçado por uma consciencia juridica e politica mais ampla e clara. A organização actual approxima-se muito mais de um esquema ideal, mas a sua realização é menos realista. O idealismo juridico de hoje carece de lições severas do realismo politico do antanho. Emquanto o Concerto das potencias visava essencialmente a manutenção do statu quo e portanto do equilibrio estatuido pelo Congresso de Vienna e considerava a organização diplomatica do Concerto europeu como subsidiaria e instrumental, a Sociedade das Nações visa a manutenção, desenvolvimento e prestigio da organização juridica e politica das nações como o melhor fundamento da paz e encara o equilibrio como subsidiario e instrumental em relação a esse fim elevado. Se o nivel das idéas cresceu do passado para o presente, a proximidade do contacto com o terreno das necessidades e possibilidades da vida internacional diminuiu.

Qual seria entre estes exemplos da historia o meio termo? Voltar ao realismo interesseiro de 1815 seria malbaratar thesouros de ordem intellectual e juridica adquiridos em cem annos de experiencia. Conservar o espirito de contemplação optimista typica dos homens de Genebra seria destruir as vantagens praticas da organização internacional inherente potencialmente na vida das nações, mas ainda não actualizada segundo normas adequadas. Em Genebra se não realizou a fraternização da ideologia e da pratica. O resultado é o contraste cada vez mais temivel entre o realismo politico das nações e o idealismo inoperante de Genebra.

De ha muito a politica mundial se balança entre estes dois polos. O pendor final será em favor do realismo em grande detrimento do equilibrio politico da communida-

(Continua na 2ª pag.)

Consolação

MARTINS FONTES.

(Para O JORNAL)

Sómente o céo me satisfaz; sómente
A amplidão infinita e constellada
Me aplaca o anseio desta sêde ardente,
Desta paixão perpetua e desmarcada.

Galgar, alar-me, arrebatadamente,
Ascender, transcender, vendo essa escada,
Feita de ouro e de prata incandescente,
Que se eleva do nada para o nada.

A vertigem do espaço me endoidece:
Myriades de sóes, doirando a messe
Que onduleja e se espraia, aos turbilhões!

E, sobre esse abrolhar de nebulosas,
As multiplicações maravilhosas,
De milhares, milhões, multimilhões!

Do "Itinerario"

RONALD DE CARVALHO

RIO

(Especial para O JORNAL)

(Illustração de CORRÊA DIAS)

Deverá apparecer, dentro em breve, "Itinerario", o livro em que Ronald de Carvalho fixa as suas impressões de viagem. Volume que constituirá mais uma esplendida affirmação da pujança do estylo do illustre escriptor que vem de ser consagrado "Principe dos Prosadores Brasileiros", no brilhante pleito instituido pelo "Diario da Noite", "Itinerario" marcará mais uma soberba victoria de Ronald de Carvalho, como um dos mais auspiciosos acontecimentos literarios para o anno que vem de iniciar-se.

O JORNAL obteve o privilegio de offerecer aos seus leitores a primazia da leitura dos tres capitulos que se seguem e que fazem parte do novo livro do "Principe dos Prosadores Brasileiros".

1 — Synthese de Nova York

Dentro do enorme "shake", installado na torre de madeira, a mecanica misturou cimento, vidro, pedra britada, aço, ferro, betume e asphalto.

Giro de rodas. Rumor de bilhas pesadas, escorrendo oleo grosso.

Ranger de correntes.

Saltos de embolos.

Pulos de luzes tontas, disparando de púas electricas.

Posse da materia pela machina.

Gymnastica de cubos. Acrobacia de solidos.

Nova York, vertical, plantada sem raizes no granito insensivel, ergueu-se do chão entre vagidos longos de metaes.

Cidade que não foi embalada pela voz do homem.

Jogo da razão geometrica.

Invenção do calculo.

Equação urbana.

Lá-longe, escondida no valle do Arno, uma pobre aldeia toscana, toda illuminada de sol, lança a flécha da sua igreja para o céo...

2 — Philosophia do Arranhacéo

O arranhacéo não é apenas um milagre da mecanica. E', antes do mais, um indice sociologico, uma representação de valores politicos. Ao revés do templo ou do castello senhoril, cuja construcção estava subordinada ás necessidades de um ente superior, que fazia sentir, por toda a parte, o influxo do seu poder exclusivo, o arranhacéo é uma pequena communa, onde todos quantos elle abriga estão sujeitos a uma só lei de igualdade civil. Essa igualdade liberta o individuo das hierarchias e augmenta-lhe o senso da responsabilidade em face dos seus semelhantes.

A galeria dos espelhos, em Versalhes, é a moldura de um Rei. Moveis, tapeçarias, crystaes e gentishomens eram, ali, ephemeros accessorios da majestade real. Constituiam simples accidentes, onde se refrangiam os raios do Rei-Sol. Puras massas de paizagem para o jogo de um principe.

A navé de Chartres, os largos espaços das basilicas romanas crearam-se para o esplendor da idéa de Deus.

A logica da cathedral e do palacio inspira-se numa disciplina abstracta: no respeito ao Homem-Deus e ao Homem-Senhor.

A logica do arranhacéo inspira-se no sentimento da communhão, nas leis da economia, que repellem quaesquer residuos decorativos, e nas leis do direito publico, que reduzem as relações sociaes a um pacto de igualdade.

O arranhacéo é filho da Revolução. Seu primeiro architecto foi o Emilio, de Rousseau.

3 — Entre Nova York e Laredo

A ventanilha do "Observer-Car" vae absorvendo e devolvendo, em quadros instantaneos, as terras americanas. A velocidade multiplica os espectaculos, condensa as paizagens, transforma campos, villas e cidades em schemas dynamicos.

Os rebanhos de touros e carneiros projectam-se sobre as arvores, colam-se ás casas rusticas das granjas, desapparecem, entre bandejas de verdura, e tornam a voltar, pendurados em monticulos ou esparramados em manchas pardas sobre os valles.

De vez em vez, a cupola de um capitolio provinciano succede aos largos mantos d'agua do Missouri.

Por toda a parte, a lição da igualdade. O "standard" architectonico reproduzindo o "standard" ethico e social. Tudo disposto para o verão: chapéos, galhos de arvoredo, varandas de roças, trajes masculinos, vestes femininas.

Os Estados da União differem, entre si, apenas pelos nomes.

O andar do camponez, preciso, rectilineo, seguro de si mesmo, assemelha-se ao do corredor de Wall Street, ao do operario de Pittsburg, ao do politico de Washington. Acompanhando as vaccas e os bois, o agricultor americano não segue os animaes com aquelle instincto amoroso do pastor europeu, mas com a decisiva energia de um jogador de Bolsa. A massa viva do gado converte-se, no seu olhar duro e avido, em operação commercial, em titulos, em cifras.

Mireio não masceria aqui. O lyrismo da terra não se infiltrou nessas almas algebricas.

Ao meu lado, na poltrona do Pullman, um senador do Arkansas procura explicar-me a geographia do seu paiz. Observo que só a dimensão o seduz. Tudo se traduz, no seu espirito, em pesos e medidas. Seu cerebro registra estatisticas. Elle não vê o pinheiro, vê os pinhaes; não escuta a symphonia mas enumera os instrumentos que a executam. Não o ouço mais. Suas palavras confundem-se com os sons dos aços que trepidam, incorporam-se aos ruidos metallicos do trem.

Retomo o fio do meu pensamento.

A raiz da civilização norte-americana entranha-se num desesperado urbanismo. Os campos industrializam-se, á espera das futuras cidades, que virão, mais tarde ou mais cedo, lastrar sobre aquellas hervas, que se agitam ao vento morno de julho.

No alto do seu cavallo, o "cowboy" já tem o aspecto do "policeman".

O mais humilde cultivador é um pequeno Babbitt recalcado, que sonha com um radio, um Ford e um banheiro de azulejos.

As multidões brancas dos Estados Unidos caminham sempre em direcção á cidade.

Por isso, as criações do branco são um phenomeno de juxtaposição. As complexas correntes migratorias agglutinam-se á feição dos bancos de coral. Produzem uma vegetação rica, mas disparatada, onde permanece, indestructivel, a constante européa. Suas expressões mais caracteristicas renovam o modelo primitivo. O "Woolworth Building" é gothico. O Capitolio é greco-romano. As columnas de Chicago ou de Sao Francisco têm cem metros ou mais de altura. Mas a quantidade não esconde a qualidade. Ao contrario. "Diminue". Com má vontade, poderiamos dizer que a "enormidade" norte-americana é uma "diminuição" involuntaria da Europa. O phenomeno, entretanto, não é esse. O "yankismo" é uma adaptação, em planos desmesurados, da technica européa. E' uma grandeza material, de caracter provisorio. Uma grandeza que busca as suas proporções. O espirito ainda não lhe insuflou vida propria.

Os Estados Unidos atravessam uma phase de civilização com andaimes. Todo o esforço da sua cultura está, justamente, em poder retiral-os, quando a obra de criação verdadeira estiver concluida.

O Tigre da Abolição

Bezerra de Freitas

(Especial para O JORNAL)

Depois do "Tigre da Abolição" de Oswaldo Orico, já não se póde dizer que só os norte-americanos possuem um grande livro documentario das tristezas da raça negra Porque o "Tigre da Abolição" é, com effeito, o romance psychologico, a chronica sentimental e ironica da grilheta. O captiveiro, a fazenda, a chibata resumem a face dolorosa da civilização brasileira, e, onde quer que a raça gemesse — numa apostrophe atrevida de Castro Alves ou sob o latego dos senhores do sul, numa homilia ardente de Nabuco ou nas selvas mysteriosas do norte— havia sempre vultos estranhos a escutar. A historia do Brasil, não a historia pura e erudita de Varnhagem, Capistrano, Rocha Pombo, mas o estudo dos nossos phenomenos sociaes, politicos e moraes, a fabulação da nossa vida de povo livre e indisciplinado, mystico e forte, começou a ser escripta ha poucos annos, sob methodos modernos, com o aproveitamento do "folklore" e das mais recentes doutrinas anthropologicas americanas. A Abolição é obra menos do livro ou do jornal que da tribuna, do pulpito e da praça publica. Dos typos que ella agitou e immortalizou, Patrocinio é o mais dramatico. Oswaldo Orico mostra — através uma obra notavel pelas suas imagens soberanas, pela sua pintura de primitivo, pelo seguro processo de introspecção, pelo deslumbramento espiritual — o "extraordinario destino desse agitador crioulo", que se tornou o idolo da multidão para dissolver o captiveiro degradante.

Somos um povo que desperta interesse pelas virtudes de tenacidade, pela sensibilidade aguda com que construiu o seu immenso lar commum sem dizer as amarguras e as decepções da sua luta sem tregua contra a natureza. Nisso está o dynamismo brasileiro, dynamismo que se estende, avança, reage, não permittindo a contrafacção literaria dos pseudo-historiadores nem a deturpação das grandes attitudes raciaes. Habituamo-nos a ver em Oliveira Lima a probidade, em João Ribeiro, a philosophia, em Alberto Rangel, a aristocracia; em Paulo Setubal, a novella, em Viriato Corrêa, a anecdota, em Oswaldo Orico, o idealismo, e cada um desses vexilarios abnegados soube traçar e estudar, com paciencia, os personagens do quadro simples ou complexo da formação nacional. O "Tigre da Abolição" é um dos mais altos documentos da média idade brasileira que ainda surgiram em terras americanas. A acção libertadora de Patrocinio, que o escriptor harmonioso conseguiu esmaltar com os recursos do methodo inductivo, com os instrumentos da analyse e da synthese, com a majestade, a febre, a alegria com que o biologista procura devassar, no laboratorio, o eterno segredo da vida, encontrou nesse livro um pesquisador sensacional. Chronista raro pela graça e leveza do estylo, tenaz sem resvalar para o dogmatismo, limpido, concentrado, escrupuloso, elle nos diz a mais terrivel das historias que povôam a nossa imaginação, a epopéa do martyrio, a legenda selvagem das senzalas, a apotheose da obediencia, o espanto, o supplicio e o deslumbramento nascidos naquelles homisios em que apodrecia parte da humanidade condemnada, no "esconderijo em que se retraiam as okaes soffredoras, no couto em que curtiam suas dôres os vingados do relho, no giron em que se assentavam para distrair-se com as baforadas do pango os desherdados da côr". "Tigre da Abolição", sagitario ardente ou "leader" negro, sob esta ou aquella designação, já era tempo — nota Oswaldo Orico — de recompôr-lhe a trajectoria esquecida, que vae de um berço maculado á convivencia de principes, da idolatria das multidões ao exilio de um suburbio. O autor adoptou, na elaboração da sua obra, os methodos mais seguros de investigação historica, e através dos capitulos, cheios de pureza e de ternura, em que ergue o perfil de Patrocinio, podemos sentir o fulgor de uma imaginação impetuosa e a amplitude de uma intelligencia que veiu ao mundo para disciplinar. A historia do Brasil, invadida por aventureiros ou assaltada por cavalheiros ridiculos e indesejaveis, ganhou felizmente um cultor escrupuloso, activo, possuidor de um honesto curso de humanidades, verdadeiro exemplar do Homem Novo do Brasil, desse homem que sabe os amaveis segredos das artes plasticas e as sensações da sciencia, da philosophia e da critica modernas.

Ladrões de Quadros

Agrippino Grieco

(Copyright dos Diarios Associados)

Roubaram alguns quadros da nossa Escola de Bellas Artes e, a proposito, não tem faltado quem se recorde do famoso roubo da Gioconda.

Foi este já pelas alturas de 1911. Achava-me eu no Rio e frequentava no tempo o famoso café da Avenida, em que se reuniam pintores e poetas de longas cabelleiras á moda dos reis merovingios.

Apparecia tambem por lá o verboso Lopes Trovão, com os seus collarinhos concavos, o seu monoculo e o seu fraque azul.

Pois foi nesse ambiente algo bohemio que estrondou como um petardo a noticia de que fôra surripiada do primeiro museu do mundo a mais notavel téla do mundo. Toda a gente desandou a gastar erudição sobre o quadro de Leonardo da Vinci.

Um italiano do grupo exultava com o facto de haver sido arrancada aos francezes uma obra prima que estes haviam arrancado violentamente á Italia, por occasião das incursões de Bonaparte na Peninsula.

Em vão procurava eu, que léra um volumezinho qualquer sobre Leonardo, explicar que a Gioconda não fôra absolutamente larapiada na Italia. Da Vinci, a convite de Francisco I, grande enthusiasta de pintores e esculptores, trabalhou em terras da França e o soberano lhe adquiriu o retrato de Mona Lisa por quatro mil escudos de ouro.

Embora, muitos annos depois, o sr. Monteiro Lobato, por si ou por outrem, reincidisse nesse erro do patriota italiano, o certo é que no caso não houve pirataria alguma em relação á patria de Dante e o soberano gaulez, a quem a peça em verso de Victor Hugo, "Le Roi s'amuse", assegurou uma tão má imprensa nas ultimas decadas, não deixou de ser dos mais munificentes com Leonardo da Vinci.

Outro cidadão impressionava-se com o facto de haver conseguido o ladrão tirar do Louvre uma téla que devia ser bastante vigiada. Por certo enrolára elle o retrato num momento em que o guarda fôra tomar um copinho á esquina...

A esta altura, alguem observou que a Gioconda não era pintada em panno e sim em madeira, sendo uma taboa de 77 centimetros de altura por 53 de largura, e, consequentemente, a habilidade do larapio ainda se tornára maior.

Houve até quem lembrasse a allusão do "Journal des Goncourt" ao conservador do Louvre que, em 1870, durante o cerco de Paris pelas tropas allemãs, foi levar varias preciosidades do museu a logar seguro, longe dos canhões prussianos.

Engraçado é que, para demonstrar que tudo aqui acaba em trocadilho, carregaram tambem de um quartel carioca o retrato de um official bastante feio, de traços meio simiescos e que os epigrammistas da época não deixavam em paz, attribuindo-lhe todas as besteiras que circulassem pela praça do Rio.

Pois os nossos fabricantes de jogos de palavras não perderam a opportunidade e ligaram logo o facto ao roubo da Gioconda. Esta, como se sabe, chamava-se Mona Lisa e recebera o cognome de Gioconda por ser casada com Francesco Zenobi del Giocondo. E os trocadilhistas daqui publicaram o retrato da italiana e o do nosso militar e escreveram por baixo, respectivamente: a Mona Lisa e o Mono Liso.

E' verdade que nem todos extraiam effeitos humoristicos do desapparecimento da maravilha do Louvre, maravilha que lá foi substituida uns dois annos pelo retrato de Balthazar Castiglione, de Raphael.

Tambem não faltaram esthetas que comparecessem ao café dos esthetas deitando lyrismo com referencia á arte de Da Vinci, ás prophecias, ás antecipações, ao polyedrismo do seu genio. Alguns viam nelle o artista de todas as artes, o scientista de todas as sciencias, o primeiro em ordem e talvez em qualidade dos homens modernos, precursor de mil coisas cuja gloria foi confiscada por tantos outros.

E até um borrador do nosso grupo, um retratista de bananas e ananazes, chegava a ufanar-se da ambiguidade da sua procedencia domestica, uma vez que Leonardo, o mestre supremo, tambem fôra filho natural...

Um velhote de queixo dos mais pelludos, que ia todas as tardes tomar uma sôpa de marmellos no terraço do Passeio Publico, exultava com o comprimento das barbas de Da Vinci. Lembra-me bem que esse velhote era de origem allemã, misturando, como os seus antepassados, sentimento e glutonice, pondo um ramo de myosotis junto ao prato de salsichas e não estando longe de crer, como um exasperado theorista das glorias teutonicas, que Dante, Da Vinci e outros geniaes italianos eram de origem tedesca ou ao menos realizavam integralmente o typo tedesco...

Mas o poeta Max de Vasconcellos, este perfeitamente latino e doido pela Italia, tambem comparecia ao café e, com aquelle arrebatamento de quem parecia estar sempre saboreando um bom vinho dourado sob uma pergola verde dos arredores de Florença, mostrava-se o especialista em tudo

(Continua na 2.ª pag.)

Escolas philosophicas ou introducção ao estudo da philosophia

(TRABALHO FEITO PELO DR. IVAN LINS PARA FIGURAR NA "CARTILHA PROLETARIA", A SER PUBLICADA PELO SR. ANTONIO PIRES)

Segunda Conferencia, realizada na Associação Brasileira de Educação no dia 15 de dezembro de 1934

ESCOLAS PHILOSOPHICAS ABSTRACTAS

RISUM TENEATIS ? — Horacio

I

Vimos, na palestra anterior, que o numero das **Escolas Philosophicas** é, por assim dizer, indefinido, existindo tantas quantos são os philosophos que conseguem fazer adeptos, sendo, consequentemente, inutil tentamen, procurar, em tres conferencias, siquer summariamente resumil-as.

Embora em numero elevadissimo, podem, comtudo, as **Escolas Philosophicas** grupar-se em tres grandes divisões, de conformidade com o methodo preponderante em sua respectiva elaboração. Sendo o methodo **ficticio, abstracto e positivo**, segundo o mostrou Augusto Comte, classificam-se as **Escolas Philosophicas** em **ficticias, abstractas e positivas.**

Na palestra antecedente examinei as **Escolas Ficticias**, devendo agora expor as **Abstractas**. Fal-o-ei, caracterizando-as, sempre que possivel, com as proprias palavras dos maiores genios que dellas se occuparam, proporcionando, dest'arte, aos meus ouvintes, o prazer de conviverem, por alguns instantes, com esses pioneiros moraes, intellectuaes e praticos de nossa especie.

São os genios, effectivamente, os primeiros a soffrerem cada uma das grandes revoluções mentaes por que passa a Humanidade em seu constante evolver, preparando e facilitando, para a especie inteira, o advento das conquistas e modificações essenciaes que se operam em seu modo de sentir, pensar e agir.

Foi o que Byron cantou em maviosa estrophe:

"Assim é que o espirito de um só homem imprime ao da multidão a mesma directriz. Tal como as vagas se encapellam ao sopro do vento; tal como o touro protege e guia o rebanho; tal como o cãozinho conduz o cego; tal como as ovelhas buscam o pasto seguindo o carneiro ao som da campainha que lhe pende do collo; assim é tambem o imperio dos grandes homens sobre os pequenos". (1).

—

Constituirão, como disse, o assumpto especial desta conferencia as Escolas Philosophicas Abstractas.

Tiram estas Escolas o nome de sua tendencia a interpretar os acontecimentos sobretudo por entidades abstractas, considerando os attributos ou propriedades de cada corpo como tendo uma existencia independente e distincta da do corpo em que se encontram.

Já não são mais os Deuses ou Deus, com attributos moraes e intellectuaes definidos, que produzem e dirigem os phenomenos, mas sêres extremamente vagos e imprecisos, **forças ou fluidos**, que se suppõem inherentes aos diversos corpos e sob cuja influencia se imagina que os phenomenos se realizam. Assim, á luz é attribuida uma existencia autonoma e alheia á do corpo em que se acha, sendo personificada no **Ether Luminoso**; do mesmo modo é o calor personificado no **Calorico**; a electricidade no **Fluido Electrico**; o som no **Fluido Sonoro**, etc., etc.

As entidades ás quaes as **Escolas Abstractas** attribuem os phenomenos, são expressamente imaginadas como desprovidas de todos os caracteristicos que nos permittam aprecial-as ou observal-as: são **imponderaveis, invisiveis, intangiveis, inodoras**, etc., de modo a escaparem, completamente, á nossa razão. Dahi ser a **philosophia abstracta** tambem denominada **metaphysica**, isto é, **trans naturam**, por se occupar de **entidades** e problemas que ficam além da natureza, escapando a qualquer verificação.

"Os **espiritos**, dos quaes sempre se falou; aos quaes se attribuiu um corpo de tal modo delgado que não era mais corpo e aos quaes se tirou, emfim, toda sombra de corpo, sem se saber o que lhes restava; a maneira pela qual esses **espiritos** sentem, sem precisarem dos sentidos; pensam sem cabeça e communicam seus pensamentos sem palavras e signaes... eis, segundo Voltaire, o objecto, da **metaphysica**, ou, como elle lhe chama, **o romance do espirito**". (2).

Occupando-se, preferentemente, de **entidades**, é a **philosophia abstracta** tambem chamada **Ontologia**, isto é, **sciencia das entidades.**

A explicação dos phenomenos, dada pelas Escolas Philosophicas Metaphysicas, consiste, ás vezes, em se designar, para cada phenomeno, a **entidade** correspondente, que nada mais é do que a sua **representação abstracta.**

"Antes de se conhecer a ligação dos factos physicos entre si, isto é, as suas leis, diz Turgot **em memoravel passagem de um de seus Discursos sobre a Historia Universal**, nada mais natural do que suppor-se sejam produzidos por sêres intelligentes, invisiveis e semelhantes a nós, pois a que poderiamos equiparal-os, senão a nós? Todos os acontecimentos que sobrevinham sem que o homem nelles tomasse parte, tiveram seus deuses, aos quaes o medo ou a esperança fez, dentro em pouco, consagrar-se um culto calcado nas attenções dispensadas aos homens mais poderosos e mais perfeitos.

"Quando os philosophos reconheceram o absurdo dessas fabulas, sem haverem ainda adquirido verdadeiras luzes sobre a historia natural, imaginaram explicar as causas dos phenomenos por expressões abstractas, taes como essencias e faculdades: expressões, conclue Turgot, que nada explicam e sobre as quaes raciocinam como si fossem sêres, novas divindades que se substituem ás antigas". (3)

Outras vezes, a explicação metaphysica consiste em repetir, em termos abstractos, o proprio facto ou a propria lei que se pretende elucidar.

No caso do movimento rectilineo, por exemplo, em vez de consideral-o uma inducção, isto é, um facto observado, sem ser susceptivel de outra explicação além da que resulta da experiencia, o espirito metaphysico pretende demonstral-o deductivamente e diz que "o movimento espontaneo tem que ser necessariamente rectilineo **por não haver motivo para que o corpo se afaste nem de um lado nem de outro de sua primitiva direcção".**

Ora, como sabermos, **sinão pela observação**, que não ha motivo para que o corpo se afaste para um lado ou para outro de sua direcção inicial? A ausencia de razões para negar, não constitue, certamente, um direito de affirmar, diz muito bem Augusto Comte (4).

Demais, na origem do movimento, isto é, no proprio instante em que a argumentação devia ser empregada, é evidente que a trajectoria não tem ainda caracteristico geometrico definido, porquanto é só depois que o corpo percorre certo espaço que se póde verificar a linha por elle descripta. Sob o ponto de vista geometrico, é claro que o movimento inicial poderia ser circular ou parabolico, de sorte que a mesma argumentação seria logicamente admittida para cada uma dessas linhas, conduzindo, portanto, a uma explicação de todo vaga e indeterminada. (5).

Renan, para citarmos mais um caso typico de interpretação metaphysica, suppõe explicar o monoteismo hebraico dizendo que "os judeus têm a "faculdade especial" de acreditar em Deus". Não percebeu, assim, o celebre estylista que era exactamente essa faculdade especial que se tratava de esclarecer.

Essa tendencia dos philosophos metaphysicos para repetirem, em termos abstractos, o proprio phenomeno, cuja explicação procuram, foi admiravelmente caracterizada por Molière quando, em seu "**Malade Imaginaire**", o candidato ao titulo de medico sustenta que o "**opio faz dormir por ter a virtude dormitiva**":

Bachelierus:

"**Mihi a docto doctore**
Domandatur causam et racionem (quare
Opium facit dormire.
A quoi respondeo
Quia est in eo
Virtus dormitiva
Cujus est natura
Sensus assoupire". (6)

Não se apoiando na observação dos phenomenos e argumentando sobre elles **aprioristicamente**, a **philosophia abstracta ou metaphysica**, longe de concorrer para a elucidação dos problemas scientificos, envolve-os em grande nebulosidade e confusão, de modo que Newton foi acolhido, com verdadeiro enthusiasmo, por todos os scientistas do seu tempo, quando exclamou: "**O' physica, livra-te da metaphysica!**"

"Da sublime e pouco intelligivel **metaphysica** a Academia de Sciencias não se occupa por ser excessivamente incerta ou contenciosa e de uma utilidade por demais dubia... Della nada conseguimos a não ser **palavras**, que não têm outro merito sinão o de haverem, muito tempo, passado por cousas", dizia Fontenelle em principios do seculo 18, e, um seculo mais tarde, não divergia delle Cuvier, sustentando que os "**philosophos abstractos consideram metaphoras como raciocinios**".

Foi o que Goethe, com a sua habitual profundeza, caricaturou magistralmente no conhecido dialogo entre Mephistopheles e o Estudante. A este ultimo que, sequioso de saber, procura o Doutor Fausto, Mephistopheles recommenda que estude a Metaphysica, e, depois de varios conselhos, diz-lhe o seguinte:

— "**Mephistofeles** — Afinal .. apegai-vos ás palavras e ingressareis, com segurança, no templo da certeza.

— **O Estudante** — Entretanto, uma palavra deve sempre conter uma idéa...

— **Mephistopheles** — Perfeitamente, mas não nos devemos preoccupar com isto; porquanto, onde faltam as idéas, cabem, a proposito, as palavras .. Com palavras discutimos valentemente, com palavras erigimos um systema... Podemos muito bem dar credito ás palavras".

"De ordinario, quando o homem ouve apenas palavras, suppõe que devam, necessariamente, fazer reflectir". (7).

Uma das falhas fundamentaes da Metaphysica é, realmente, a de se contentar em explicar, pela imaginação, questões que não esclarece ou averigúa pela observação, substituindo os factos ou razões por simples **palavras**. Dahi as interminaveis discussões a que dá origem como singelamente refere Gil Bras a proposito de sua aprendizagem da logica, que é, como se sabe, um dos principaes elementos da Metaphysica:

"Entreguei-me depois á logica, que me poz apto para raciocinar. Tinha tão grande mania de discutir que fazia parar as pessoas que iam pela rua, quer as conhecesse ou não, para lhes propôr argumentos e questões. A's vezes encontrava-me com estudantes de capa e batina, que não desgostavam daquella léria, e então é que era ouvir-nos! Deitávamos lume pelos olhos e espuma pela bocca, com tregeitos, caretas e tal berrata, que mais proprio de doidos parecia que de philosophos. O caso é, porém que, apesar disto, fiquei com fama de sabio naquella cidade". (8)

Foi exactamente o que se deu em diversas circumstancias historicas memoraveis.

E' por demais conhecida a disputa medieval que se prolongou, sem nenhum resultado, durante seculos, entre o realismo e o nominalismo, e que só foi definitivamente encer-

(Cont. na 6.ª pagina)

Ladrões de quadros

(Conclusão da 1ª. pag.)

quanto se prendesse á belleza, ás suggestões, aos symbolos creados em torno da Gioconda.

Não ignorava elle nenhum dos bellos trechos com que os exegetas da pintura têm sempre glorificado os sonhos e as realizações de Da Vinci.

Ainda ouço aquella voz dulcissima, e por vezes pungitiva, articular, entre a menina loura que se enthronizava na caixa e um senhor positivista de oculos que zelava pela ordem das mesas, os periodos impressionantes do Maurice Barrés: "Vinci nos offerece os assumptos mais perturbadores sobre os quaes possam sonhar os ambiciosos e os estheias. Entrevemos apenas o que elle fez e o que elle quiz; forçoso, porém, é que saudemos como um dos principes da arte esse pintor excepcional que é comprehendido pelo pensamento melhor do que pelos olhos. Intelligencia unica devido á possança e á largueza de sua curiosidade. Vinci apparece a um tempo como um grande meditativo e um grande seductor. Seus estudos universaes e profundos não o absorveram de todo e elle foi tambem um magnifico cavalheiro, de uma psychologia desabusada e altiva, evoluindo com desenvoltura na vida decorativa de seu seculo pittoresco. Que dons tão oppostos se hajam encontrado no mesmo homem, e levados a uma tal perfeição, eis o que desconcerta as categorias em que estamos habituados a alinhar os temperamentos. E essa dualidade aclara o sorriso de todas as figuras que elle deixou, esse sorriso que o tempo enche cada dia de uma noite mais profunda, mas que parece, desde sua eclosão, inexplicavel".

Esta pagina, consagrada ao alchimista de almas, ao supremo ledor de physionomias da Renascença, convertia-se, nos labios de Max de Vasconcellos, em musica pura.

Criamos por vezes que a propria menina da caixa arranjava uma especie de sorriso giocondesco, mas isso era apenas quando lhe pretendiam impingir uma prata falsa e a garota, já bastante metallizada pelo contacto da moeda, relutava em deixar-se engodar...

Tambem no grupo existia um autor theatral, que costumava dormir nos trens do ramal de Santa Cruz, mas no meio do percurso era obrigado a desembarcar pelos companheiros de comboio porque roncava com muita força e perturbava o somno dos demais.

Esse Arthur Azevedo nati-morto via-se igualmente repellido por todos os empresarios e actores, aos quaes pretendia impingir uma peça em 3 actos urdida em torno á desapparição da Gioconda.

Para elle, a figura fôra levada do Louvre, não por um gatuno vulgar, avido de dinheiro, mas por um artista, um sentimental, que queria só para si, para o seu uso exclusivo, o prodigio do pincel de Leonardo da Vinci. Roubára o quadro e vivia com elle a domicilio, numa sordida agua-furtada. Faminto e rôto, elle que poderia facilmente fazer-se millionario, absorvia-se ahi na contemplação da enigmatica figura que dizem haver sido pintada ao som da musica e por isso parece toda traçada em linhas melodicas.

Alheio a tudo, nutria-se da belleza daquelles cabellos, daquelles olhos, daquellas mãos em repouso que haviam encantado o subtilissimo Vasari. Mas acima de tudo o inebriava aquelle sorriso em que se desenvolvia uma especie de mysterioso calculo mathematico para senhorear as almas.

E o esfumado desse fundo de aguas e pedras, que torna Da Vinci o verdadeiro creador da paizagem italiana e no qual os rochedos conicos, segundo lembrou Paul Adam, fazem pensar em certos recantos dos arredores do Rio?

E' bem de ver que a peça desse theatrologo mallogrado não conseguiu jámais as honras da ribalta, ao menos no centro da cidade, e o autor, passando mais tarde a professor de gymnastica num collegio suburbano, tratou de aproveital-a numa vaga allegoria de encerramento de aulas em que appareciam diversas celebridades barbaçudas, de Moysés a Pedro II.

Lembra-me ainda que esse dramaturgo abortivo possuia um nome de seis letras. Mas disseram-lhe que quasi todos os grandes escriptores de theatro carregavam um nome de sete letras: Molière, Regnard, Goldoni, Ponsard, Labiche, Hervieu, Lavedan, Giacosa. E ell-o que tratou de duplicar uma das consoantes do proprio nome, afim de chegar tambem ás sete letras...

Mas já é tempo de acentuar que a ficção do nosso patricio foi estragada pela sequencia dos acontecimentos. Nem sei se haviam decorrido dois annos e verificou-se que o raptor da Gioconda nada possuia de romantico. Era elle um italiano pouco instruido, com visos de megalomaniaco, um tal de Vincenzo Peruggia, vidraceiro do Louvre e que facilmente se apossára da téla, nas suas idas e vindas pelo museu parisiense.

Tendo apenas vinte e dois annos, falava em restituir á Italia aquillo que suppunha roubado á terra-mater em pilhagem de guerra, embora em seu canhenho houvessem encontrado o nome de muitos milliardarios americanos, o que prova que o espirito desse patriota era tambem capaz de certas accommodações, segundo frisaram os criticos maldosos...

"Quadro comparativo do equilibrio"

(Conclusão da 1ª. pag.)

de das nações. O meio termo entre Genebra e Chaumont seria a conciliação do direito e do equilibrio, attribuidas áquelle as normas da vida internacional, a este as funcções de meio para applical-as; consistiria na conciliação do espirito juridico e do espirito de prudencia, a conjuncção de uma constituição juridica internacional com uma forma de governo indirecta da communidade das nações, de maneira a alliar a obrigação juridica á sancção. Na linha destas considerações, os planos francezes de constituição de forças armadas internacionaes, o envio de contingentes internacionaes ao territorio do Sarre têm verdadeira visão pratica.

Como a Rainha da Yugoslavia preparou seu filho para o throno

A rainha viuva Maria da Yugoslavia em entrevista com Betty Ross

(Copyright dos "Diarios Associados")

A rainha Maria, da Yugoslavia, tres dias após o nascimento do actual rei Pedro II, que se vê ao seu collo, tendo ao lado o seu esposo, o mallogrado rei Alexandre

BELGRADO, janeiro — O tragico assassinio do rei Alexandre collocou no throno uma criança de onze annos apenas e que já encara a vida bem de frente. Pedro, o Menino-Rei da Yugoslavia, é um "homemzinho".

Não faz muito tempo, quando elle era ainda "Prestolonasledkin" (é assim que os servios denominam o herdeiro do throno), um navio novo recebeu seu nome. Sua mãe o levou com seus dois irmãos mais novos para assistir ao lançamento da embarcação. Depois da ceremonia, deram ao principezinho uma miniatura do navio que elle acabára de baptizar.

Deliciado, o menino adeantou-se para a agua onde pretendia ver seu pequeno navio fluctuando. Um dos aios se interpoz, exclamando:

— "Vossa Alteza não deve fazer isso !"

— "Por que não ?" — indagou o principe Pedro.

— "Esse modelo não pode ser molhado !" — avisou algum.

— "Mas isto é um navio e os navios foram feitos para o mar ! — protestou o menino.

— "Mas esse pequeno navio é seguro com colla e a agua o desmantelará". — explicaram.

O principe herdeiro não dissimulou seu desprezo, jogando o brinquedo para o lado, accrescentou: "De que serve um navio que não pode entrar no mar ?"

Obtive permissão para visitar a rainha viuva Maria, em sua residencia de verão, em Novi Vinodol, na Dalmacia, á beira do Adriatico.

Sem nenhuma pose ou ceremonia, Sua Majestade me recebeu, usando uma "toilette" muito simples e propria para a estação. Seu olhar espreitava frequentemente a amurada junto ao mar. Explicou-me, falando um inglez perfeito:

— "As crianças estão tomando a lição de natação."

— "Lição de natação ?" — ecoei surpresa. "Tentei dar um mergulho em Dubrovnik, mas achei a agua tão fria que desisti immediatamente", confessei rindo.

— "Tem estado frio durante esta semana", concordou a rainha. "Ninguem de minha companhia se aventurou a nadar, mas as crianças o têm feito todas as manhãs. Não quero que meus filhos fiquem amolentados, mas que sejam capazes de enfrentar os aspectos mais ásperos da vida."

O rei Pedro fala fluentemente o inglez. Não sei se isso será devido á influencia da rainha Maria ou da governante ingleza. A rainha esclareceu que as crianças quando se achavam em companhia de pessoas adultas falavam inglez, mas quando brincavam entre si praticavam o servo-croata.

Quando perguntei a Sua Majestade se ella guiava pessoalmente a educação do principe herdeiro, respondeu-me:

— "Felizmente ainda não chegou esse momento! Elle é ainda tão pequeno !"

"E' bem difficil dizer o que se deve ensinar a uma criança. Gostaria que meu filho soubesse instinctivamente como agir sob qualquer circumstancia e que fosse capaz de enfrentar as difficuldades inevitaveis.

"Das coisas que as crianças podem aprender fóra da escola, a amabilidade é uma das mais importantes. Ser polido torna as coisas mais faceis para os outros e para si mesmo. Eu estou ensinando meus filhos a não serem envergonhados, pois isso crêa difficuldades não só para elles como para as pessoas em torno.

"Quando criança, eu era incrivelmente acanhada. Minha mãe me curou desse defeito, dizendo-me: Quando te sentires acanhada, lembra-te que a pessoa que se acha deante de ti ainda é mais acanhada do que tu mesma." Depois disso, sempre que eu me achava deante de estranhos, pensava no que poderia fazer para pôl-os inteiramente á vontade. Isso me foi de immenso valor para facilitar o procedimento alheio e para vencer a falta de confiança em mim mesma.

"Quero que meus filhos sejam capazes de rir, principalmente quando elles mesmos forem objecto de uma boa pilheria. Acho que ninguem se deve tomar excessivamente a sério. Quem tem senso de humor não vae além da medida necessaria; possuil-o é um dom inestimavel.

"As coisas que sempre procuro imprimir no caracter de meu filho são: ser polido; nunca parecer entediado; saber entrar numa sala correctamente e saber varias linguas. Saber falar aos outros na lingua delles é pôl-os mais á vontade e approximar-se mais perto de seus corações. As linguas estrangeiras que conheço me têm sido de grande utilidade."

Na praia tres crianças em roupas de banho brincavam sobre as areias douradas. O principe mais novo estava occupado em encher de areia seu pequeno balde. "Aquelle é o meu filho mais novo, Andrei; tem cinco annos. Aquelle que vae correndo tão ligeiro? é Tomislav e tem sete annos."

De repente Tomislav tropeça e rola pela areia. Isso faz desabrochar nos labios vermelhos da rainha um sorriso tranquillo.

Sua Majestade chamou os filhos. "Meninos, venham aqui cumprimentar esta minha visita."

Uma criança esbelta, bem alta para seus 11 annos, de feições delicadas e cabellos tão bellos como os da rainha, foi a primeira a chegar onde estavamos. Com um desembaraço perfeitamente natural, estendeu-me a mão, sorrindo amavelmente. "Como tem passado ?" cumprimentou-me pronunciando perfeitamente o inglez.

Ao responder ao seu cumprimento, longe estava eu de pensar que aquella pequena mão de criança muito breve empunharia o sceptro real da Yugoslavia.

O Palacio Real está situado em Belgrado (a Cidade Branca), que antes da guerra era a capital da Servia. Mas o fallecido rei Alexandre tinha um retiro favorito fóra da cidade, no Parque Topchider. Dedin'e, chamava elle a essa radiosa residencia de marmore branco, e nos seus amplos bosques gostava elle de passar longas horas em meditação e estudo.

O rei-guerreiro parecia dotado de estranho sentimento de perigo pendente. De repente o rei desapparecia, sem que ninguem soubesse de seu paradeiro, para subitamente tornar a apparecer. Frequentemente inventava pretextos para afastar-se da familia, de modo a protegel-a contra o golpe sempre esperado que a qualquer momento poderia ser desfechado contra elle, o rei dictador.

O incessante temor de assassinos emboscados conservava o rei afastado da residencia de verão onde visitei a rainha e os pequenos principes. Por muito que gostasse de brincar com seus tres interessantes filhinhos, Sua Majestade raramente punha os pés em Novi Vinodol.

Disse ainda a rainha Maria:

— "O rei tem uma vida muito trabalhosa. E' corrente a expressão "Feliz como um rei". Mas creio que ninguem a usaria se soubesse como pesam os deveres dos reis.

"Ser rainha tambem impõe muitas obrigações. Meu principal interesse é nas obras de caridade. Compete á rainha tomar parte em todas

(Continúa na 6.ª pagina)

A JUSTIÇA DIVINA DO INFERNAL URUTÚ-BOICININGA

JOÃO DE MINAS

(Do livro "Pelas terras perdidas")

(Especial para O JORNAL)

(Illustração de Corrêa Dias)

— Deixa eu coçá seu bicho de pé, minha nêga...

Ella tirou o pé gordinho, celestialmente papudo, de dentro da chinella de couro cabelludo. Cruzou a perna. E Antão ficou com a unha coçando religiosamente o logar, no dedo grande, onde uma panella de bicho se estava formando.

A moça, siá Quina, cerrava os olhos pestanudos, de gozo. Depois, quem estava coçando era ella, o seu noivo, um noivo arr... nediado, já dono daquelle sitio...

De facto, é costume entre os caipiras, que têm poucos gozos na vida, deixar o bicho de pé "fazê panella", para depois extirpal-o. E' que, quando o intruso começa a se alastrar em filhos dentro da carne, torna-se uma delicia coçar ali. O proprietario do bicho de pé maduro coça-o com volupia, dando graças a Deus...

— E agora quando é qui nois amarra?

— Quando vancê quizé... — concordou siá Quina. — Casemo quanto antes...

Era uma cabocla bonita, de dentes despontados a lima, ao uso do sertão bahiano, cujas divisas não ficava longe. E tinha nos olhos um verde de folhagens de manhã de São João, depois do pagode das fogueiras. Ella tambem cheirava, cheirava a amor, a suor quente de amor. Não tinha paes, e morava com uma tia, num sitio adeante. Gente pobre, aggregada.

Antão — o caso se passou de verdade na vida real — era goyano. Chegara ali ha dez annos, com a enxada ao hombro. E agora, aos trinta e oito anos, era dono daquelle sitio. Tinha alguma coisa. Não gostava de mulheres, ou quasi... Mas Quina tonteou-o, amarrou-o ao rabo sarapintado das suas saias escorridas, riscando-lhe a musculatura de marmore moreno.

— Inté logo, seu Antão.

— Inté. Aos dispois eu appareço... falá ca sua tia...

O homem feliz viu a moça seguir, sumir, na volta do atalho.

A tarde descia, alaranjada, muda como nunca, de uma bondade de mãe que dá de mammar ao filhinho. Antão teve a vaga sensação de que toda aquella luz do sol, tão amarella, era um leitó misericordioso, que a mamãe natureza lhe dava, lhe punha na bocca da alma, mostrando os peitos fecundos e inesgotaveis... E elle chorou. Que lindo, o pesinho della, com o bicho!

Antão estava na porta do paiol, ao lado da casa, de adôbe. E tudo obra dos seus pulsos fanaticos pelo trabalho. Voltou-se, para entrar. Viu então, no chão varrido, um filhote de cobra. O bichinho não ligou á presença do dono da casa. Ficou quietinho, chêio de intimidade.

— Vou te matá, bandido! — resmungou Antão. Mas quando pegou a mão de pilão, e ia bater, a sua justiça fraquejou.

"Quá! p'ra que matá esse bichinho di Deus?!... Hoje é dia di festa, é o dia mais filis da mia vida. Tá perdoada, cobrinha sem vergonha!"

Assim pensando, o sitiante concluiu mais — para melhor desculpar a sua bondade — que se tratava de uma cobra d'agua, sem veneno.

Antão não tinha filhos. E fazia já oito annos de casado. Enriquecia, prosperava. Aos domingos, todos os empregados iam para o povoado, dali a quatro leguas. Siá Quina, rija e farta, com uma flor nos cabellos oleosos, bocejava, depois do almoço.

— Vou drumi, p'ra matá o tempo. Vida triste!...

Antão ficava pitando, com saudades douradas, brancas, azues, roxas, saudades magicas daquelle remoto bicho de pé, no pésinho papudo della... Bom tempo!

Elle erguia-se, ia automaticamente para o paiol, que era todo de barras de aroeira. Entrava, começava a assobiar, fininho, dizendo alguma coisa... Surgia, então, de um canto um formidavel urutu'-boicininga, cheio de cruzes, escamado e lustroso, com faiscações violaceas. A cobra horripilante, que quando não mata aleija, vinha para perto de Antão. E ali ficava com elle, namorando-o amando-o...

Aquelle monstro era... a cobrinha daquelle dia de amor longinquo. O animalzinho fôra ficando no paiol, emquanto Antão, ligando-o ao seu successo amoroso, o ia poupando, adiando sempre o seu assassinio. Um dia elle notou que a cobra se encontrava com o seu assobio fininho. E achou graça, passou a assobiar para ella. Depois notou que o reptil só apparecia para elle, retirando-se para detrás dos saccos de milho e de farinha de mandioca, quando elle se afastava.

Um dia, apavorado, Antão verificou que aquillo não era cobra d'agua, e sim um urutu' cruzado com a boicininga roxa, um horror! A féra já estava grande. E, para consolo, o sitiante notou que não havia mais ratos, escorpiões e baratas no paiol. A cobra limpava tudo.

Afinal, Antão mataria a quem matasse a cobra, tal o amor que lhe tinha. Mas temia pegal-a, como a uma filhinha, no collo... Não tardou que o ophidio lhe subisse pelas pernas, e fosse dormir enroscado no seu bolso

Siá Quina sabia desse negocio da cobra. Mas ha alguns annos que não a via. Antão tambem não tocava no assumpto, para não ouvir aggressões ao bicho querido. E era mesmo como se aquella amizade fosse um peccado, um desvio conjugal...

Era um domingo manso, todo enfeitado de sol. A vida estava crystallina, como a agua de um poço de pedra, um poço frio, que dá vontade da gente beber, com a boca na bebida e a barriga no chão.

Antão acabava, no gamellão, de tomar um banho morno, no paiol! Vestia-se, para o almoço. Foi quando ouviu bater a tranca, por fóra, fechando-o.

— E' ocê, mulé? — perguntou.

— Sou leu, cachorro! — disseram.

Era a voz cearense do Maracatu. Esse individuo, de vinte annos, chegara ao sitio ha dois annos, caindo de fome. Elle se parecia muito com um velho retrato que siá Quina tinha do pae. Maracatu' era o pae della escarrado, quando o pae della tinha a mesma idade.

A boa mulher — lembrando-se

(Continua na 7ª pag.)

EM TORNO DO THEATRO ESCOLA

(Para O JORNAL)

Vieira de MELLO

As trepações da roda voejavam essa noite sobre o Theatro Escola, como um enxame rutilo e ferroante de abelhas. Algum mel, e muita picada.

Houve quem exaltasse o sr. Renato Vianna, fazendo côro nos louvores que se distribuiram fartamente a "Sexo", uns pagos a tanto por linha, outros gratos ao bilhete de uma frisa, terceiros, quem sabe, talvez espontaneos e convictos.

E' muito rara, nestes tempos praticos, a grande critica, alta, desinteressada e comprehensiva. Temos a pequena critica á Heitor Muniz, rastejante, camarada, batendo amigavelmente na barriga estimavel dos companheiros de confraria. E como, no aceleramento da vida moderna, sobra cada vez menos tempo para a sombria occupação de pensar e raciocinar, quem conte com as sympathias do tonitroante senhor Ladeira ou do cinzentissimo senhor Pongetti, pode requerer, tranquillamente, no juizo da multidão, o seu direito á popularidade e mesmo á gloria.

Renato Vianna teve o seu defferimentozinho, honra lhe seja! Que mal ou que bem vae nisto ao pobre mundo? Trepou-se, no circulo da conversa finda, sobre o personalismo do dramaturgo, que, na sua propria opinião, é, elle só, o Theatro Escola.

Falou-se n'algumas boas peças encalhadas no archivo do mesmo sr. Vianna, porque o sr. Vianna as acha declamatorias, inobjectivas, anodynas.

Ha necessidade de se constituir uma commissão julgadora cuja capacidade selectiva não tivesse o mesmo subjectivismo antipathico e o mesmo veredicto definitivo do gosto, voluvel e egoista como todos os gostos, do alludido sr. Vianna.

Santo não sou, e dei modestamente a minha lenhada, fria porque não sou amigo do sr. Renato Vianna, objectivo porque nunca vi o sr. Renato Vianna, senão sob a pelle do papae Calazans.

Não sei se o homem será superior á obra, como acontece algumas vezes, haja vista esse excellente conversador e cavalheiro que é Raul de Azevedo.

Fui de opinião que, no tal Theatro Escola, só se deviam levar peças novas, dada a sua finalidade renovadora, dará a sua attitude toda voltada para a frente, nunca se lhe transformando a scena numa exhibição de fosseis ou num balcão de antigualhas.

A proposito descasquei como pude a obra de Roberto Gomes, explorando um thema admiravel para romance de analyse, bem pouco apto, entretanto ao movimento desenvolto e sacudido dos dialogos. Ah! o nosso Jayme Costa monologando somnolentamente o seu caso, e o soneto de Camões por cima.

Na verdade, o sentimento do tio Nonô pela afilhada, "Canto sem Palavra", mistura bizarra de amor paterno, de amizade, de habito, de appetite senil por uma carne moça, de convivio amavel e risonho e, por ventura, de ricocheto sentimental da antiga paixão infeliz pela mãe, seria materia propissima á destrinça infinitesimal da curiosidade psychologica, materia de romancista na caça das fugitivas e ondulantes colorações que tomam as enfermidades do arbitrio, da intelligencia e da sensibilidade humana.

Muitas outras coisas se disseram.

Uma quero, porém, particularmente notar e carvoar, porque é conceito a dez mil pés acima da vulgar e mediocre adhesão intellectual, do estupido panurgismo mental, da preguiça com que uma sociedade inteira subscreve uma bobagem inicial, passando em julgado a sentença de meia duzia de tolos.

Refiro-me á consagração estrondosa do "Sexo", em que collaboraram desde os reporters theatraes até os psychologos officiaes. Desde Sabino até Porto Carrero. Oh! macaquice das collectividades!

Sexo, sex-appeal, Freud estão na moda. A multidão é mulher, e gosta das modas.

Mas o proprio das modas é passar, por isto não estranha, a quem sabe ver, o ruido de creações e concepções cuja existencia, igual á das rosas de

(Continua na 6.ª pag.)

O premio da Sociedade Felippe d'Oliveira

Luiz MARTINS.

(Especial para O JORNAL)

Foi eu quem fez para O JORNAL, a reportagem da sessão da Sociedade Felippe d'Oliveira em que se conferiu o premio de literatura á "Casa Grande e Senzala", de Gilberto Freyre.

Fui pró-Cosme Velho contente, com a certeza de que, na obscuridade da minha vida jornalistica, eu ia prestar um servicinho ás letras do meu paiz. Collaboraçãozinha bem humilde, é verdade, mas efficiente, porque, na vida mesquinha da nossa triste literatura, qualquer animação é utilissima.

A Sociedade Felippe d'Oliveira é um dos esforços mais bellos, no Brasil, dirigidos no sentido constructor de um ambiente intellectual.

Felippe d'Oliveira merecia a gloria posthuma de patrocinar uma associação dessa ordem. Foi um homem que viveu cercado de luz e o seu nome, depois da morte, deveria permanecer luminoso. Construiu dois livros que são dois marcos brilhantes na poesia nova do Brasil. Ambos fixam a inquietação de dois momentos tumultuosos nas letras do mundo. Mas Felippe d'Oliveira era o principe distante dos disturbios e das batalhas, a sua arte pairava bem clara no sol; que importava que os homens nem sempre a penetrassem?

Na propria feição hermetica de sua poesia admiravel, ha o som incomprehendido de Rimbaud, por exemplo, que foi solitario como um grito. Aquelle homem, tão bom e tão amavel, no fundo era desdenhosamente compassivo para a vida.

Não se illudam, meus amigos. Elle não a amou vertiginosamente e se tentou provar todos os seus mysterios, vivendo-a com intensidade, foi para mais cêdo cansar-se da sua monotonia sem remedio...

Como se sabe, o premio conferido a Gilberto Freyre suscitou discrepancias. Alvaro Moreyra publicou a sua justificação de voto favoravel a "Suór", de Jorge Amado. Ronald de Carvalho — explicou-me, na propria noite da reunião, e repetiu-me mais tarde, por occasião do embarque de Ribeiro Couto para a Europa — o seu ponto de vista favoravel a "Maleita", de Lucio Cardoso.

Fóra da Sociedade, o debate continuou. Tenho ouvido varios intellectuaes, para a "enquête d'O JORNAL, organizada para conhecimento da repercussão alcançada, aqui fóra, pela victoria de "Casa Grande e Senzala" e essas opiniões têm vavariado em uma infinidade de sentidos, umas approvando a decisão da Sociedade Felippe d'Oliveira, outras discordando, e Deus viu que isso era bom, como diria a Biblia, porque bulia na estagnação de uma somnolenta agua-morta.

Pretendo não dar a minha opinião. "Casa Grande e Senzala" não foi depreciada nem mesmo pelos que, por este ou aquelle motivo, reprovaram a sua escolha; todos reconheceram que é um grande livro, o maior mesmo de sociologia nordestina, como quer Austregesilo de Athayde. O valor de Jorge Amado como romancista moderno, está acima de qualquer duvida. E "Maleita", que eu não conhecia, li agora e achei uma admiravel revelação de escriptor, ainda que a excessiva mocidade do autor (segundo dizem) não tenha escapado a defeitos e influencias inevitaveis, inclusive do proprio Jorge Amado.

O sr. Assis Chateaubriand assignalou a tendencia do seu espirito de jornalista, interessado objectivamente na apreciação de factos e aspectos da vida, para justificar a sua preferencia por "Casa Grande e Senzala".

De facto, existe um certo caracter de "reportagem", um "sentido jornalistico" no livro do escriptor pernambucano, como em toda a literatura moderna, seja ella de ficção ou de pesquisa cultural.

"Casa Grande e Senzala" relata a vida dos engenhos num momento essencial para a comprehensão de formação do nordestino: obra de reportagem sociologica.

Anda pelo mundo esse espirito jornalistico.

Knut Hansum, apesar do seu intenso lyrismo vagabundo, é um reporter da miseria, como Michael Gold, ou René Maran, ou Val Lewton, ou Boris Pilniak. Que é que fazem Emil Ludwig, André Maurois ou Stephen Sweig, senão reportagens retrospectivas? Que é "Cacáo" senão uma reportagem sensacional sobre a vida das fazendas do sul bahiano? Que é "Menino de engenho"?

E' este o grande momento do reporter na literatura do mundo. E' pena a gente ver que Proust não influe mais nada. Nem Gide. Acabaram-se os romances trabalhados para dentro, a analyse penetrante e profunda dos personagens, as paizagens talhadas em sentido vertical.

James Joyce faz uma longa caminhada em profundidade e pouca gente lê o seu livro formidavel. Huxley realiza o "Contrepoint" e não tem o successo dos escriptores-reporters. Shaw e Pirandello são escriptores de elite.

O reporter venceu.

"Casa Grande e Senzala" é um livro de reporter. "Suór" tambem. E "Maleita" ainda é.

O primeiro num sentido differente dos outros. Que importa?

Fui como reporter á casa do meu amigo dr. João Daudt de Oliveira. Como reporter quero permanecer nesta questão.

Literatura tem estragado muito minha vida. Fui na onda em uma porção de boatos adolescentes: acreditei em todas as besteirinhas lyricas da vida. Olhei pro fundo das coisas e as superficies foram mudando.

Desta vez fui olhar sómente. E fiquei olhando...

O perfume indiano

Conto de MALBA TAHAN

(Especial para O JORNAL)

(Illustração de ACQUARONE)

Quando eu fazia, ha quinze annos longas viagens pelo interior da Syria, negociando em joias e objectos de arte, tive occasião de conquistar a amizade de um velho canadense, chamado Jack Smith, que se achava — diziam — foragido em Damasco.

Certa noite — lembro-me bem — noite triste e chuvosa do maio convidei o meu amigo christão para ir ao meu quarto, no Kaswah Hotel, pois pretendia mostrar-lhe uma bella collecção de perolas orientaes que então possuia. Mas ao entrar nos meus aposentos, o velho Jack empallideceu de repente, como se tivesse sido victima de um mal inesperado.

— E' extraordinario! E' incrivel! — exclamou. — Que perfume é aquelle? Como veio elle parar aqui?

E apontou com a mão tremula e hesitante para um frasco esguio avermelhado, de finissimo extracto indiano que se achava sobre a minha mesa, junto de um exemplar raro do Alkorão.

— Comprei-o hoje — respondi — E' um perfume exquisito e de subido valor. Sou bom conhecedor do artigo.

— Pois, meu amigo — ajuntou o canadense — foi um perfume da India, semelhante ao esse que me induziu a praticar os maiores crimes.

E, como se não pudesse mais conservar o tormento de um segredo, contou-me o mysterioso e triste romance de sua vida, que eu ouvi, em silencio, mas não sem grande espanto!

— Não sou um canadense — começou — nasci em Plymouth, na Inglaterra, e o meu verdadeiro nome e Jackwell King. Exerci durante varios annos o cargo de medico nas tropas coloniaes inglezas. Tendo sido destacado para servir em commissão nas Indias, vivi durante alguns annos em Bombaim. Nessa cidade, certa vez, graças aos meus cuidados medicos, salvei da morte um marinheiro de Combaya que fôra esfaqueado durante uma rixa no porto. Em signal de gratidão, esse matuto presenteou-me com um frasco de perfume chamado "Sonho de Islam". O frasco parecia-se perfeitamente com aquelle, não só na fórma como tambem na cor. Quando voltei a Londres, dei-o de presente á minha esposa Angela, que, por motivo de molestia, não me havia acompanhado ás Indias.

— Em Londres — continuou o dr. Jackwell — todas as pessoas das nossas relações gabavam as qualidades daquelle extraordinario perfume e chegaram a offerecer por elle elevadas quantias. E havia razão para isso: o perfume "Sonho do Islam" é inconfundivel: se tem qualquer coisa de divino não deixa de possuir uma parcella do inferno! O famoso Williams, rico perfumista londrino, mandou que seus correspondentes procurassem em Bombaim, em Madras e em varias outras cidades indu's um frasco da essencia do Islam, mas não conseguiu obter uma unica amostra.

Um dia, porém, ao voltar do Club notei que havia trazido, por engano, a bengala de um joven millionario chamado Charles Brand. Querendo evitar futuras contrariedades resolvi ir immediatamente aos aposentos particulares de Brand, afim de lá deixar o objecto que não me pertencia.

Ao entrar no quarto do millionario senti, terrivel e denunciador, o perfume indiano! Uma suspeita terrivel me feriu o pensamento: minha mulher trahia-me e o indigno Brand era seu cumplice!

(Continua na 7ª pag.)

A MULHER NO LAR

ENFEITES

Mais do que nunca estão na moda os nós, e para mudar do Lavalière, eu aconselho esta graciosa guarnição formado de uma banda "plissée" e dobrada no meio, pois pode ser fixada chato e se fixar com um clips.

A guarrição de taffetás que está junto é feita de um jabot duplo bordado nos bordos com duas ordens de pastilhas em aço. Esta golla se adapta facilmente sobre qualquer decote, contanto que não seja muito largo, é fechado apenas por um botão na nunca. Eu aconselho que seja feita em preto, azul marinho, verde escuro ou marron.

UMA ANECDOTA DE TAUNAY

Arthur Azevedo ouviu-a de Taunay, num dos jantares alegres da "Revista Brasileira" e repeté as palavras do visconde:

"No dia em que tomei posse da presidencia de Santa Catharina, todos os empregados da secretaria do governo foram cumprimentar-me em palacio Um delles trazia um discurso engatilhado, tremiam-lhe nas mãos algumas tiras de papel. O pobre diabo approximou-se de mim mas não sei que effeito lhe produzi que elle, coitado! começou a titubear, a gaguejar, a tremer, a suar por todos os póros, e não conseguiu pronunciar uma palavra! Os demais empregados, para evitar que aquella scena ridicula se prolongasse, ou receando que o collega tivesse uma crise de nervos, agarraram-no pelos braços e o afastaram da minha presença. Nisto, outro funccionario, rompendo o grupo compacto de engrossadores que enchia a sala, approximou-se de mim com muito desembaraço, e, depois de passeiar pelo auditorio um olhar de sufficiencia, começou assim o seu discurso:

"Sr. presidente, abundando nas idéas do orador que me precedeu .."

RESUSCITOU QUATRO CÃES...

O dr. Robert Cornish, da Universidade de California, nos Estados Unidos, no mez de junho, resuscitou o quarto cão, mortos todos por asphyxia e para suas experiencias. Diz isso uma pagina de "Tegucigalpa", nesse relato simples: Estas quatro victimas permaneceram varias horas no mundo dos mortos. O joven dr. Cornish provocou a morte nesses animaes por meio do ether e do nitrogeno, deixando-os por sete horas em observação.

Depois applicou um tubo na trachéa do animal, injectando-lhe oxygenio e promovendo a respiração artificial. Ao mesmo tempo um ajudante abriu uma arteria e injectou uma [illegible] te ajuntando-lhe certa quantidade de extracto de figado [illegible] do coração. Depois de 1 hora de trabalho, no organismo, a vida voltou ao corpo inerte do animal.

Dos 4 cães, o terceiro morreu ao fim de poucos dias, de uma infecção pulmonar e os quatro "guardaram o leito", por varios dias, com uma lesão talvez no cerebro, um pequeno coagulo de sangue, talvez, comprimindo a massa cerebral.

Mas as experiencias do joven californiano não foram adeante.

Prohibiu-as o reitor da Universidade, acreditando ferida, por ellas a ethica de seu centro docente.

CONSELHOS

CABELLOS E PELLE

Em pleno verão, estas indicações podem valer para diminuir os males soffridos na praia.

E' sabido que o cabello secca e descolora ao calor excessivo, pelo que requer um cuidado para conserval-o vigoroso e brilhante. O ar e o sol são beneficos quando moderados, sem abuso, sobretudo do sol.

Referimo-nos ao sol e ar das praias e canchas sportivas, o sol "fazendo das suas" e o ar queimante e secco.

Use-se, para o cabello, uma loção, e umas gotas de azeite de oliva, por este processo: Antes de ir á praia ou ao campo de sport, applique-se, com a ponta dos dedos, o azeite, sem esfregar, depois lave-se as mãos e empregue-se a loção, molhando bem a palma das mãos e passando-as pela superficie dos cabellos, até impregnal-os. Dá resultados milagrosos impedindo que o cabello reseque, descolore.

No verão o cuidado dos cabellos deve ser uma lavagem por semana, seccando-os ao ar livre. Deve-se escoval-os diariamente e uma vez por semana uma boa massagem com um bom tonico, para estimular a circulação, ajudar o crescimento e extinguir a caspa, no minimo diminuil-a.

Ha especialistas que aconselham a massagem diaria, mas, outros dizem que uma vez, semanalmente, basta para vigorisal-o.

A maneira correcta de realizar essa massagem é sentar ante uma mesa, nella apoiar os cotovellos, introduzindo os dedos por entre os cabellos, molhados (os dedos) com o tonico, e suavemente, mas de modo firme, fazer a massagem rotativa, da frente para a nuca, de vez em quando humedecendo as pontas dos dedos. Sentir-se-á o couro mover-se para a frente e para atraz, bastando dez minutos de operação.

Para o rosto, hombros, braços, constatemente exposto sao sol, ao ar é conveniente usar um crême especial querendo evitar que pereçam em breve de couro curtido, pelo "inimigo" cordial da cutis", capaz de envelhecer uma mulher 5 annos em um mez...

Ha muitos crêmes especiaes, que defendem efficazmente, sem falar em outros productos de toucador, inspirados no ambiente das praias, para que a mulher se harmonize com as areias douradas.

OS SANTOS DA SEMANA

20 — Domingo — S. Sebastião. Feriado no Districto Federal.
21 — Segunda — Santa Ignez.
22 — Terça — S. Vicente.
23 — Quarta — S. Raymundo.
24 — Quinta — S. Bernardo.
25 — Sexta — N.ª S.ª da Paz.
26 — Sabbado — A Conversão de São Paulo.

FAZ MUITO TEMPO

JANEIRO:

13 — 1825, fuzilamento de Frei Caneca, em Pernambuco. — 1854, Turim, morte de Sylvio Pellico, autor de "Minhas Prisões". — 1842, nasce em Baturité, Ceará João Franklin da Silveira Tavora, romancista, historiador, polygrapho, patrono da cadeira n. 14, na A. B. L.

14 — 1867, Paris, morre Victor Consin, philosopho ecletico. — 1880, morre o barão de Melgaço, geographo.

15 — 1862, o curso de Renan, no Collegio de França, é suspenso, considerado offensivo á religião. —1885, morre Antonio de Mezes Vasconcellos Drummond.

16 — 1599, Londres, morre o poeta Spencer. — 1891, morre o barão de Macahubas, educador. — 1859, nasce Antonio Valentim da Costa Magalhães, um dos fundadores da A. B. L.

17 — 1890, morre nos Estados Unidos, o grande historiador George Brancoft. — 1910, morre em Washington, como embaixador do Brasil, Joaquim Aurelio Barreto Nabuco de Araujo, um dos fundadores da A. B. L.

18 — 1547, Veneza, morre o cardeal Bembo. — 1889, ordem do dia de Caxias, passando o commando ao marechal de campo Guilherme Xavier de Souza (G. do Paraguay).

19 — 1857, Paris, 1.ª representação do "Rigoletto", de Verdi, extraido do drama de Victor Hugo "Le rois'amuse". — 1865, o general Leverger fortifica Melgaço, com o auxilio de guardas nacionaes, para defender Cuyabá.

O AMOR

Sumi pela cidade sem animo para nada. Eram sete horas da noite e meu plano consistia em caminhar, caminhar até o cansaço acabasse com todos os meus pensamentos. Sentia-me contrariado diante da perspectiva de um esquecimento lento, de um esquecimento por conta-gottas.

Desejava passar rapidamente da realidade dolorosa, para a doce indifferença das bôas recordações, do mesmo modo que se passa da vigilia para os sonhos agradaveis.

Anna Maria estivera brincando commigo. Era essa a dura verdade dos factos. Eu caira ingenuo na rêde de uma garotinha interessante que se dava ao capricho de transformar a vida de uma novella absurda.

Como não dera por isso quando era tempo ainda de fugir desse amor impossivel? Como me mettera a endeusar uma mulher, eu, um homem de senso e de irreprochavel honestidade?

E pensar que ainda ha quem se atreva a dizer que a mulher é escrava do homem, que a exploração dos direitos femininos é um crime e outras tolices desse estylo! Quizera vel-os miseravelmente por alguma...

"Desculpe, senhor..."

Era um homem que passava. Dera-me um forte empurrão.

Essas reflexões giravam dentro da minha cabeça, arrastadas pela lembrança dos ultimos acontecimentos e eu andava como um tonto através das ruas mais movimentadas do centro.

A's vezes me detia defronte de alguma vitrine de livros. Meus olhos espalhavam-se sobre os titulos das novidades literarias sem comtudo achar interesse em algum delles.

Nem os garotos que brincavam aos gritos pela praça puderam distrahir-me.

De repente vislumbrei a necessidade de um amigo com que pudesse desabafar a amargura que me dominava. Mas encontrado esse amigo, fugi entre a multidão para evital-o. A obsessão me perseguia e eu só via o meu coração despedaçado. Estaria escripto que naquella viagem para o Sul eu perderia o socego para o resto da vida? Foram duas semanas inacreditaveis. Durante esses quatorze dias nasceu o amor immenso cujo desenlace acabava de cair sobre mim como uma chuva inevitavel...

Anna Maria era uma menina extranha. A's vezes falava até cansar outras vezes ficava largo tempo sem dizer uma palavra. Conheci-a a bordo no mesmo dia em que o navio zarpou. O enthusiasmo dos passageiros começava a propalar-se pela sala de baile, quando ella se acercou de mim e disse: — Não ha uma só pessoa conhecida.

Quatro dias depois explicava as razões dessas palavras Sabia que eu, como ella, viajava sózinho. Vira-me e observara-me no momento do embarque e imaginára que poderiamos ser bons amigos. Agora comprehendo até que ponto fôra a sinceridade daquella attitude. Seu interesse pela minha vida crescia dia a dia e fazia perguntas sobre o meu passado.

— Tenho a impressão de que é um homem despido de sentimentos. Disse-me ironicamente um dia.

— Realmente — respondi no mesmo tom.

Mas não era verdade. A figura interessante dessa menina começára a me perturbar e só percebi a situação quando me inteirei de que estava de viagem para se casar dentro de dois mezes com um homem de grande relevo e posição social.

Essa confidencia impediu que lhe manifestasse claramente o sentimento que ella imaginára incapaz de sentir. Com que direito iria prejudicar o seu brilhante futuro?

Mas chegou o momento da despedida. No dia seguinte, eu chegaria ao meu destino levando commigo a saudade daquelles olhos de criança endiabrada que tão agradaveis eram.

A' noite, no convez, approximei-me della.

— Anna Maria, venho lhe dizer adeus. Creia que tem em mim um grande amigo e admirador das suas excelsas qualidades. — Como me sairam aquellas palavras ridiculas? Não o sei. Senti sobre a minha a mão pequena e nervosa que tremia, tremia como se o balanço das ondas a quizesse carregar comsigo.

— Não quero que vás. Fica. Desmancharei o meu noivado e nos casaremos breve. Sei que me amas e eu tambem quero ser feliz Esse noivado foi um arranjo domestico para salvar a situação precaria dos meus paes. Mas eu quero ser feliz!

Quando as primeiras luzes se accenderam, dirigi-me ao hotel, soffrendo sob a recordação amarga do que occorrera depois.

Passados aquelles momentos inolvidaveis, emquanto ella se dirigia risonha para a cabine, dando-me um amavel bôa noite, fiquei tecendo castellos, e sonhos dourados em torno da minha felicidade.

Não interrompi a viagem, firme no proposito de acompanhal-a á casa dos paes, mas...

Pela manhã um "chasseur" do transatlantico viera entregar-lhe um volume recebido no porto.

Anna Maria deixára escapar um grito de admiração:

Que maravilha!

Era uma joia finissima, um annel valioso, de lindas incrustações de brilhante sobre platina. Junto, um cartão do noivo millionario!

A' hora do almoço, estava pensativa, irrequieta. A' noite não me procurou para a costumeira palestra no convez. No dia seguinte, mandou uma laconica desculpa de que se achava doente, e assim ficou até o dia que era o fim de nossa viagem.

Nunca mais a vi Já deve estar nas vesperas de casar com o novo millionario que vae salvar sua familia da miseria, o que lhe mandára aquelle annel miraculoso que provocára enorme grito de pasmo...

No emtanto, ninguem lê mais, siquer uma, das paginas de Schopenhauer!

JEAN

CONSELHOS

... esses pedaços de camurça que usamos para dar brilho aos objectos de metal, não devem ser guardados sujos. Com isso prejudicariam esses mesmos objectos, exigindo um esforço muito maior para lustral-os.

Sempre que forem occupados serão depois bem sacudidos para tirar toda a poeira accumulada e restos dos preparados, oleos e pomadas da limpeza. Feito isso, lavam-se em agua morna e sabão de côco, passam-se rapidamente nagua quente com um pouquinho de soda e põem-se a seccar. Não se deve usar a agua fria, que os tornará endurecidos e, portanto, inuteis.

... para soldar o crystal fundem-se 95 partes de estanho, juntam-se-lhe 5 partes de cobre e agita-se a mistura com um pedaço de madeira [illegible] de pão.

Essa mistura adhere bem ao crystal e é muito util para soldar objectos quebrados.

PENSAMENTOS

A vida é magnifica, mas é preciso não complical-a.

Sacha Guitry.

Ha pessoas elegantes e pessoas enfeitadas.

Machado de Assis.

E' necessario fazer-se o bem para obtel-o. A mathematica, sabia, ensina que toda acção provoca reacção igual e contraria.

Princeza Bibesco.

As razões da mulher são sempre mais fortes e, pelo menos, mais originaes que as dos homens, que em todas as questões difficeis, appellam para a privação dos sentidos.

Coelho Netto.

A esperança engana-se quasi sempre; o desengano nunca se engana... porém o encanto da Esperança é uma farça da Vida, e a sua razão de ser...

Vargas Villa.

SEGUNDA VEZ, MRS. JOHN GILBERT

Virginia Bruce está encantadora com este vestido de linho rodier beige, e, vermelho com botões e cinto tambem vermelhos.

Quando iniciava sua carreira com o film "Madame e seu chauffeur" e "Kongo" deixou a sua carreira para ser apenas "Mrs. John Gilbert".

Não foi feliz o matrimonio e a separação veiu logo e ella voltou á sua carreira.

Mas... os divorcios têm suas curiosas alternativas, estão novamente de pazes feitas e ella interpreta neste momento "Dangerous Corner" e "The mighty Barnun" em uma nova época.

UM ESTHETA E UMA DOUTRINA

Walter Pater! Nome illustre e, no emtanto, tão pouco familiar a este nosso Brasil tropical! Tão pouco familiar, tão estranho mesmo, pois que as obras que o illustraram, além da barreira da lingua, apresentam ainda essa barreira mais alta que consiste na trama ricamente bordada de um estylo opulento cheio de suggestões latentes e de symbolos secretos...

Curiosa figura a desse estheta, uma das mais finas sensibilidades da velha Inglaterra! Na galeria de quadros a oleo — grandiosos ou simples, de largas perspectivas ou de pretenções modestas — que era a litteratura ingleza, de até então, sua obra emerge, destaca-se jorra quasi com a magnifica força expressiva de um baixo-relevo antigo.

Empregando essa imagem de baixo-relevo, não o fazemos ao acaso, pois que, effectivamente, Pater possuia essa centelha de genialidade intensa e apaixonada que fez dos artistas gregos os artistas por excellencia. Como os filhos da antiga Grecia, professava a religião da Belleza, sendo mesmo esse culto o unico capaz de fazel-o ajoelhar-se moralmente, cheio de reverencia e de uncção. A busca permanente da Belleza, eis o segredo de sua doutrina e a ambição maxima de sua vida. Procurava-a, sentia-a, amava-a em suas formas mais diversas, mais imprevistas: num raio de sol como num som distante, numa phrase sonora como numa lagrima indistincta...

Se as religiões o fascinaram por vezes, essa fascinação provinha, não do que nellas existe de intimo, de espiritual, mas simplesmente dos seus accessorios, tal como ao assistir aos ritos symbolicos do catholicismo. O perfume do incenso, suas finas espiraes, a penumbra mystica de certas cantos de igreja, as profundas resonancias que as vozes accordam nas cupulas sonoras, a reverberação dos vitraes, tudo isso o impressionava artisticamente, mas sem que penetrasse a essencia intima da qual todos esses elementos são, apenas, manifestações exteriores.

Sim, a Belleza foi sua unica deusa. E, o que é mais, a Belleza sentida e comprehendida menos através da natureza do que através da propria arte. Tinha invencivel predilecção pela critica, mas pela critica "impressionista", genero creado e cultivado exclusivamente por elle, e no qual podemos classificar quasi todas as suas obras, desde as paginas suggestivas da "Renascença" até "Platão e o Platonismo", seu ultimo livro. A obra alheia era-lhe apenas um pretexto, um point de départ para novas e singulares creações. Foi assim que produziu trechos de rara belleza entre os quaes seu devaneio acerca da Monna Lisa, que alcançou justa celebridade.

Creatura de subtilezas e de requintes, seu espirito fôra bem talhado para ser o guia espiritual de outro grande espirito, e desse dionysiaco, maravilhoso Oscar Wilde, o seu discipulo mais querido, tão digno do mestre como o mestre era digno do discipulo! Foi através das palavras de Pater que Wilde teve as primeiras revelações desse credo artistico qué se tornaria tambem o seu, e de que deveria fazer o leit-motiv de sua vida. Foi nos seus paradoxos que elle bebeu as primeiras gottas enebriantes desse licor da Belleza que, entretanto, transformado em perigosa bebida, iria envenenal-o mais tarde...

O autor de "Mario, o Epicurista" e o creador de "Dorian Gray" nasceram para entender-se, e a amizade que os uniu, cimentada como foi por uma admiração reciproca, representa um dos episodios mais interessantes de que já houve noticia na historia litteraria.

Não poderiamos terminar melhor do que citando as palavras que sobre Pater escreveu o proprio Oscar Wilde: "Se a prosa imaginativa é realmente a arte peculiar a este seculo, o sr. Pater deve ser collocado entre os seus artistas mais caracteristicos. Nosso seculo produziu admiraveis estylos de prosadores, desordenados pelo individualismo, e violentos pelo execesso de rhetorica. Mas no sr. Pater, como no Cardeal Newman, encontramos a união da personalidade com a perfeição."

Esse o julgamento do estylista de "Intenções". Esse, tambem, o julgamento da posteridade.

Zuleika Lintz.

A MULHER NO LAR

SOBERBA

Maravilhosa "toilette" de baile em setim lumiére branco. As costas nuas caindo o decote em godets formando as mangas. Inteiro com um drapeado na cintura, uma grande faixa com duas pontas e saindo da saia uma grande cauda. que enriquece esta maravilhosa "toilette" de baile

FAZ MUITO TEMPO...

6-1869 — Morre o Barão do Triumpho.

7-1715 — Cambrai, França, morre Fénelon, autor das "Aventuras de Telemaco".

1865 — Decreto do governo brasileiro, creando os corpos de Voluntarios da Patria.

1854 — Nasce no Rio de Janeiro Manoel Ferreira Garcia Redondo, um dos fundadores da A. B. I.

8-1732 —Goemar, Thuringia, nasce Albrecht, musicista.

1872 — Morre o visconde de Inhaúma.

9-1575 — Hesse, nasce Conrado Dieterich, autor de um celebre tratado sobre a "Origem dos sinos".

1822 — "Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, diga ao povo que fico", palavras de D. Pedro I a José Clemente Pereira, em resposta á petição da Camara Municipal.

10-1817 —Morre o primeiro nuncio Apostolico no Brasil, cardeal Conde Lourenço Caleppi.

11-1333 — Raymond Giraut, burgo-mestre de Paris, accusado de fabricar moeda falsa, estrangula-se na prisão.

1894 — As forças federalistas invadem o Paraná.

12-1831 — Morre d. Damiana da Cunha, catechisadora de indios.

1857 — Primeira representação do "Trovador", de Verdi.

De Maggy Rouff

Para a noite, em seda quadriculada, de tons vermelho-branco. E grande golla. O outro leva toda graça de musselina estampada e dos babados amplos, fluctuantes...

OLHOS E CABELLOS

Olhos bonitos são magneticos. Nem todas nós podemos ter olhos maravilhosos, negros e brilhantes ou azues evocadores, mas podemos tratar do que a natureza nos deu e melhorar muito o seu aspecto.

"Não ha olhos feios" diz Elizabeth Arden, a grande especialista de belleza — ha olhos maltratados". E ahi está uma verdade.

Para completar a belleza do olhar, ou para aperfeiçoal-o quando não é muito bonito, deve-se ter o maior cuidado com os cilios.

Pelos cilios se póde avaliar o capricho de uma mulher com relação á sua "toilette".

Os cilios muito curtos, desenvolvem-se com applicações diarias de vaselina pura, quando não se tem algum preparado especial para isso.

O cuidado todo está em se applicar a vaselina, com certo exaggero, deixando-a até a manhã seguinte. Ao tiral-a, nunca se deve usar um panno grosso, mas sim algodão fino.

Existem alguns apparelhos optimos para revirar os cilios muito rectos dando-lhes essa graça que o cinema creou e que tanto está em uso: os cilios "á la flapper".

Quando os cilios são muito compridos, mas excessivamente claros, deve-se escurecel-os com "rimmel" da côr dos olhos, mesmo que estes sejam azues ou verdes, pois ha "rimmel" em todos os tons.

Se ficarem ainda claros, misturam-se duas tonalidades differentes, uma clara e outra escura, com o que se obterá um tom escuro e bonito.

Nunca se deve usar aquelle preparado nos cilios de olhos muito claros, o que transformará completamente o olhar, envelhecendo a physionomia, e tirando a expressão avelludada que empresta ao olhar o "rimmel".

Se os cilios são curtos, mas espessos, isto é de pellinhos curtos, com uma escova bem dura separam-se uns fios dos outros, o que dará mais sombra e belleza aos olhos.

Ha tambem os cilios de bom tamanho mas falhos e muito separados. Para isso, o unico remedio é não pintar para que as falhas não se salientem com a pintura.

Os cilios ideaes, os que mais belleza dão aos olhos e que mais contribuem para a suavidade do rosto, são os cilios escuros, de comprimento que baste para sombrear levemente as olheiras, sem comtudo lhes dar o aspecto de cansaço que não se admitte numa mulher moderna.

Não se deve lavar o cabello em excesso.

Basta lavar uma vez ou outra. A lavagem exaggerada pode fazer mal aos cabellos muito seccos e para os cabellos muito oleosos faz bem.

Todas as noites deve-se passar um pente fino com o fim de eliminar a caspa inevitavel. Depois desta medida hygiene é indicada uma fricção de um tonico. O alcool não é conveniente para o cabello, as loções perfumadas não são muito aconselhaveis. E' evidente que uma cabelleira suavemente perfumada é encantadora. Mas em face de razões de saude não se deve abusar. Deve-se consultar sempre um especialista nada saber o tonico adequado, pois todos os cabelleireiros não são iguaes, o que serve a um pode não servir a outra. Molha-se um pedacinho de algodão e esfrega-se fortemente o couro cabelludo. tomando cuidado para esfregar todo o couro cabelludo.

As loções e os tonicos devem ser cuidadosamente escolhidos. Muito indicado é seccar o cabello no calor do sol, especialmente na primavera, pois no verão queima a côr dos cabellos.

Deve-se escovar os cabellos diariamente devendo se escovar durante dez minutos, de preferencia á noite, e escovar os cabellos dá brilho e flexibilidade aos cabellos tirando toda a poeira do dia.

A massagem do couro cabelludo é indispensavel para todos, deve-se fazer muito suavemente.

Não se deve pentear os cabellos sempre no mesmo sentido.

Deve-se mudar o logar do repartido, pois sempre no mesmo logar fará na certa a quéda do cabello.

Se os cabellos são seccos deve-se passar á noite um oleo especial. Existem tambem muitas pomadas recommendadas.

MARBA

MUSA ANTIGA

1

Eil-o, Senhora, em poucas linhas, lésto,
Vosso retrato, aqui, quasi acabado:
(Porque nos vossos dons hei-me inspirado
Taes pendores de artista manifesto)

— Tendes o terno olhar piedoso e honesto
Das Santas, das que vivem sem peccado.
Que haja um anjo de porte heril e alado,
Ao porte vosso igual, vol-o contesto!

Excedeis em candura a todo o resto
De mulheres que a Terra hão habitado,
Desde Eva ao dia em que vos vi, funesto...

Só não sei descrever, com mór cuidado,
A elegancia subtil do vosso gesto
E o caprichoso apuro do tocado.

2

Mas, vossas côres juvenis, sadias,
Esplendentes de viço e formosura,
Que são mais puras do que a côr mais pura,
Como a Alvorada que illumina os dias;

Nas quaes ha tons de petalas macias,
De rosas em que a côr requinta e apura,
Como essas côres que se vêem na Altura,
Tingindo as brancas nuvens fugidias;

Estas, Senhora, pintarei, por certo,
Compondo o vosso rosto, almo e sereno,
Perturbado de ver-vos tão de perto.

A sombra da memoria, ao longe, aceno,
Do sonho que sonhei, então, desperto
Lembrando que tomaveis OFORENO.

LUIZ JABOO

O SEU JANTAR DE HOJE

SOPA REAL

Toma-se meia colher de farinha de trigo, um pouco de caldo, duas colheres de queijo ralado, e desmancha-se isto ao fogo. Quanto estiver cozido, tira-se do fogo, junta-se tres gemmas e quatro claras batidas em neve, junta-se um prato com manteiga, despeja-se tudo dentro e vae ao forno para corar. Corta-se umas rodelinhas de pão, põe-se no fundo da sopeira e despeja-se o caldo por cima.

PESCADA NA GRELHA

Escama-se uma pescada, limpa-se tendo o cuidado de tirar bem o sangue que fica junto á espinha e salga-se. Bate-se duas gemmas juntamente com uma colher de manteiga derretida e unta-se o peixe com esta massa, envolvendo-o novamente com manteiga derretida e cobrindo-o com outra camada de farinha de pão. Assim preparado, assa-se na grelha. Serve-se com mólho picante.

PATO EM "PURÉE"

Passa-se o pato em gordura quente para corar, assim como umas fatias de presunto inglez. Rega-se em seguida, com um pouco de caldo e junta-se-lhes umas cenouras com dois dentes de cravo espetados, cheiros e uma folha de louro. Cobre-se a cassarola e deixa-se cozinhar lentamente. Quando o pato estiver cozido, passa-se o mólho numa peneira e tira-se a gordura. Faz-se um "purée" de hervilhas ou batatas, arruma-se no centro do prato, collocando o pato em cima. Enfeita-se, á volta, com agrião.

SALADA DE TOMATES

Corta-se em rodas finas alguns tomates, polvilha-se com sal, pimenta e tempera-se com azeite e vinagre. Arruma-se em um prato com ovos cozidos, cortados ao comprido, á volta.

CREME BATIDO

Duzentas grammas de assucar, baunilha, 10 gemmas, 300 grammas de leite, põe-se tudo em uma caçarolla, mexendo-se com uma colher de páo durante dois minutos, depois de engrossar, juntam-se seis claras de ovos bem batidas.

COUPON N. 40

3 AULAS GRATIS DE CÓRTE E COSTURA

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 8 1|2 ás 10 1|2 horas

ACADEMIA PROFISSIONAL CARIOCA

Córte, alta costura, chapéos, bordados, plissée e estamparia

VALIDO DE 21 A 26 DE JANEIRO

RUA DA CARIOCA N. 56-1.° andar

E' preciso levar fita metrica, lapis e tesoura

VOCÊ SABIA...

... quando os guardas chuvas estão molhados não convem esfregar-lhes o panno para secal-os, posto que perderiam sua fórma, nem abril-os de todo, como muita gente faz, mas abril-os até a metade somente e deixal-os secar assim?

... que um Ahita das ilhas Philippinas, quando deseja casar-se com uma joven, os paes desta a enviam aos bosques, antes do sol nascer; passada uma hora, o noivo sae em perseguição da noiva.

Se a encontrar e tornar a leval-a para casa antes do sol se esconder, é aceito para marido; se não o conseguir, não poderá casar com ella?

... que a cidade do mundo que consome maior quantidade de carne, cerveja e batatas é Londres; Stockholmo, agua; New York, ostras e todas as variedades de peixes; Constantinopla, café e laranjas; Paris, pão; Napoles, macarrão; Lima, merengues; Buenos Aires, matte; Mexico, pulque, e Santiago do Chile, banha?

ANECDOTAS

Um criado, muito bronco, encontrou uma nota de cinco mil réis caida no corredor da casa em que servia e apressou-se a leval-a a seu patrão.

— Muito bem — disse-lhe este — como premio de tua honestidade, podes ficar com ella.

Poucos dias depois, o patrão perdeu uma cigarreira de ouro e, cansado de procural-a, perguntou ao criado se a havia visto.

— Sim, senhor, mas guardei-a como premio de minha honestidade.

No tribunal.

— Você quebrou uma cadeira na cabeça de sua mulher. Que tem a dizer em sua defesa?

— Meu presidente, foi um accidente.

— Como accidente? Explique-se.

— Meu presidente, eu tinha apenas a intenção de quebrar a cadeira!

ALMOFADAS

Em applicações, sobre seda adamascada em "degradé", rebordadas de ouro ou prata e em toda volta, cordão do metal empregado no bordado, completada por fólhos de taffetás", em tonalidade diversa da tonalidade-fundo. As folhas são de dois tons de verde e as flores rosa amarello. O laço deve ser preto e um rosa pallido, com fundo crême. Aliás os tons variam, segundo o gosto de cada uma. A segunda, em velludo, tambem em applicação, tem o fundo em dois tons — escuro e claro e a applicação póde ser em setim luminoso ou "taffetás"

CONSELHOS

Para seccar o calçado que se molhou, dá bom resultado enchel-o de pedaços de jornaes, collocando-o em sitio secco e ventilado. O papel absorverá a humidade. Não é bom secal-o ao fogo.

Para as manchas de oleo nos tapetes, serve a therebentina e magnesia em pó (partes iguaes) numa pasta. Limpa a mancha completamente e no caso de insuccesso, repetindo a operação, o exito não falha.

Para o colorido dos tapetes, use-se agua quente com therebentina, numa solução. Esfregue-se por inteiro, pondo, depois o tapete a seccar ao ar livre. Serve mesmo para avivar o colorido desmaiado. Limpe-se antes o tapete de qualquer poeira.

Para conservar os colchões, nos climas quentes, humidos, tenha-se o cuidado de passar frequentemente uma solução de agua morna e sublimado, secando-os ao ar livre, não deixando mesmo apparecer certos "inimigos intimos"...

Aulas gratuitas de córtes ás leitoras d'"O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

A SENTENÇA DO VELHO PARREIRA

(PAGINA CATHARINENSE)

Mal ecoou a grande desgraça, fremiu a piedade christã e abalou-se a curiosidade roceira. Ao alarido da familia espantada, a visinhança acudia os transeuntes indagavam, a triste nova corria.

— Foi uma moça que se matou; amanheceu enforcada numa arvore, assim pertinho da cozinha. Quasi que os pés tocavam no chão... Pobre moça, coitada! Ninguem sabe porquê.

Morava ha alguns annos com estes parentes. Era bonita e alegre, mas ultimamente, vivia pensativa, calada, como que a olhar para dentro de si.. Já se esboçava nos commentarios uma suspeita de crime, quando fizemos o carro seguir. Iamos sós eu e o meu amigo Tiburcio, que, depois de largo silencio, perguntou de olhos humidos e voz commovida:

— Não. Estava agora mesmo pensando num caso destes, e na sentença do velho Parreira, um preto original que conheci em menino, ha cincoenta annos e a quatro leguas daqui.

Nas primeiras horas de uma noite soturna, de poucos vagalumes e céo carregado, no Furandinho, muitas pessoas ouviram gritos ao longe, para o lado da barra, gritos que logo cessaram e que, para consciencia tranquilla do remançoso logar, só podiam ser de gente que andava ao piramombó.

No dia seguinte, porém, o "aparado" daquelle povo leal e pacato foi a noticia aziaga de que tinha desapparecido o Albino Pacheco.

— Ora, essa! Pobre do moço! Ainda hontem á tardinha passou por aqui.

Os bons dias eram seguidos de pormenores:

— A canôa estava abicada á margem do norte, carregada de farinha, bem em frente á boca do rio Siri.

Não faltava nada, nem sequer a palamenta.

— Bem me pareceu que eram gritos agonisados...

— O rio é fundo mas estreito no logar... Já ha muita gente lá, com galatéas e tarrafas.

A manhã subia luminosa e serena, mas em cada rosto lia-se bem um recolhimento pesaroso. Mungidas as vaccas tocavam-nas calados para os pastos reluzentes de orvalho.

A' noticia de que tinham achado e trazido o cadaver, desde a Ronda á Praia de Fóra, quasi toda população adulta abalou para a casa da sra. Martinha, a mãe do morto, uma doce velhinha enrugada, de cabellos de linho, que chorou o dia inteiro com soluços de fazer compaixão. Moças e crianças, os paes não as deixaram ir. Que iam lá fazer em acto tão pungente?

De tarde, nos grupos que voltavam, tinham todos um ar de reserva; só um ou outro falava a meia voz e gesticulava.

Eu era abelhudo e estava intrigado; percebia bem que havia mysterio naquella morte, e, por mais que prestasse attenção, nada sabia, ao deitar-me que parecesse segredo; só ouvira coisas sentimentaes e genericas sobre as qualidades do morto, a dôr da familia, a piedade de todos, a mortalha, o caixão, o enterro...

Seguiu-se um dia de sol e céo alto. Fazia eu uma arapuca de varas de açoita-creoulo, á sombra de um pé de minerva, quando chegou a cavallo o velho Parreira, cuja figura retenho ainda tão viva que era capaz de lhe fazer o retrato.

Alto, côr de figo roxo, barba quasi lisa, bipartida e esfiapada no queixo; esticando o pescoço e branquejando o olhar para dar energia ao seu sotaque serrano, era capaz de meter medo, se não fosse bom, carinhoso e alegre. Gostava de vel-o tocar viola e cantar, principalmente a modinha do sabiá. Era um intrepido. Assim mesmo velho, deformado pela elephantiase, com uma perna que mais parecia um tronco de páo de casca rugosa, ainda ia a Mostardas, ás vezes até ás Missões, buscar cavalhadas para negocio.

Não se apeou; e de prompto, para meu pae que se achava á porta da venda, foi mettendo á bulha o caso da morte.

— Não, não foi mandada por Deus sr. Marcellino. Os homens do corpo de delicto entenderam que o ferimento do pescoço era roedura de siri e que o homem tinha morrido afogado; mas quando chegou fulano (vez nenhuma pronunciou o nome do suspeitado, que eu tambem não desejo declinar) e foi abraçar o corpo do seu compadre, o sangue jorrou vivo pela ferida, chamando justiça. Então, os gritos, a canôa abicada, o signal de passagem de gente por entre as taboas naquelle logar onde não passa ninguem? Por que não se examinou tudo isso? Que importa que fossem compadres? Ambos eram pombeiros, officiaes do mesmo officio e até consta que na vespera tinham tido uma rusga por causa de uma compra de farinha, em que o Albino foi mais ligeiro... E tudo isso fica assim mesmo!

— Não ha provas, sr. Parreiras, e não se deve fazer supposições temerarias...

— Está visto! As provas não apparecem porque "elle" é votante e tem amigos em S. José.

Olhe, eu lhe digo: antigamente os castigos do céo vinham a pé, depois passaram a vir a cavallo e hoje já vem pelo fio electrico.

Deus é grande, e ahi está a suspeita para atiçar o remorso. Existem tres coisas no mundo que não podem ser companheiras — o vento, porque não entra em logar onde não tenha saida; a fumaça porque não mais entra no logar donde saiu; a suspeita porque não sae nunca mais do coração em que entrou. A suspeita entrou neste povo, sr. Marcellino, e, se falha a justiça dos homens, a propria consciencia do criminoso deve servir de juiz! E com esta vou tocando adeante.

E assim foi. O suspeito levou até a morte uma vida sombria e triste de verdadeiro galé.

Não sei que affinidade possa existir entre o suicidio de hoje e a distanciada morte do Albino. Dizem que a victima actual é descendente do indiciado de outrora.

Ha aqui tambem uma suspeita para açular o remorso. E' possivel que ainda uma vez se confirme a sentença do velho Parreira.

— Assim seja! disse o Tiburcio.

E a alegria da natureza, á dourada luz da manhã, foi pouco a pouco diluindo a nossa impressão de pesar.

Santos LOSTADA

EM TORNO DO THEATRO ESCOLA

(Conclusão da 2ª pag.)

Malherbes, esplende no espaço de uma noite.

Freud, o sub-consciente, o ego, o superego, a alibido, os recalcamentos, eis o cartaz da hora.

Renato Vianna teve bem o faro de um director empresario na escolha destas bandeirolas para a sua festa.

Mas como obra de arte falhou integralmente.

Elle parece haver querido insinuar e até provar, (e já isto em arte é o mais terrivel dos obstaculos) que, na organização social do amor, nunca se prescindirá impunemente das afinidades electivas do sexo.

O proprio titulo grita a these. Mas onde apparece a situação que justifique, que reclame as tiradas revolucionarias, as Jeremiadas flammejantes do dr. Calazans?

Que problema surge ali cuja explicação entre para o dominio da psychanalyse, tão ingenuamente exposta, numa bibliotheca sobre o palco, onde a sabedoria dorme, ao parecer virginal somno despreoccupado?

Seria o amor de Wanda, tão admiravelmente creado por essa Olga Navarro que, com pouco mais, será uma artista completa? Isto nunca.

Se Cesar, o marido, fosse um esposo modelar pela fidelidade, pela ternura, pela assistencia, pelo amor, pela delicadeza, pela dignidade fidalga e gentil, nós poderiamos perguntar:

Que razões secretas, que forças intimas, profundas levariam mulher de um homem assim a correr o risco do mar grosso na paixão prohibida, largando a paz remançosa do seu lar?

E, todavia, Wanda não seria a primeira dama a trocar a felicidade prosaica do seu fogão pelo mergulho no abysmo, preferindo ás coisas ajuizadas as divinas loucuras.

E que tempestade, que demonio é o que impelle as creaturas aos soffrimentos deliciosos da paixão?

Ahi, sim, o tio João podia folhear, mesmo pelo indice, o diccionario do judeu allemão.

Mas Cesar é salafrario, um cavallão escoiceante, sem o minimo tacto, brutal, escravocrata, muito mais velho do que a esposa.

O simples instincto de defesa, o brio ferido, a falta de fé religiosa que convide ao sacrificio e a resignação, a revolta da personalidade esmagada, bastariam para impellil-a a uma vingança.

Tanto mais que á sensualidade de Cesar não escapam, sequer, as amigas intimas da mulher.

Nada disto requer a subconsciencia tudo se esclarece á luz da psychologia classica, nenhuma luta entre a consciencia empinada, erguida no alto, e á nebulosa e serpenteante actividade dos recantos trevosos do baixo eu.

Tudo uma simples questão de evitar o escandalo e a lingua do seu — mundo. Um mundo aliás, em que as pequenas comedias deste genero, velhas e revelhas, não espantariam mais nem a S. Luiz Gonzaga.

Quanto as outras urdiduras da tela do "Sexo", tambem não lhes enxergo o lado freudiano. O namoro casamenteiro da pequena com o amigo do irmão tambem é classico. O exaggero da familia na critica á sua libertinagem é uma fantasia ridicula e mentirosa.

No fundo elle é um bom sujeito, até um pouco besta, sem um grão de perversidade no espirito ou nos nervos, muito pacatosinho, muito burguezinho, muito obediente, um burocrata do amor.

A fuga nada tem de dramatica, depois que a noivinha assistira ao arrebentamento de tanta sujeira entre o pae e a madrasta, não se offerecendo, dest'arte, ao seu gesto a resistencia de nenhuma força moral.

Quanto ás duas moraes do filho-familias, seduzindo risonhamente as operarias da fabrica e rugindo á simples idéa do casamento da irmã com o malandro (de resto seu companheiro de sociedade) ellas se prendem mais á organização economica de nossa civilização, nada tendo que ver com os effeitos da ethica christã ou qualquer outra especie de ethica.

Acredito, de resto, que o desmoronamento da nossa organização social, em todos os seus sectores, desde a politica ao amor, tem o seu fundamento no problema economico.

A jovem adolescente que, aos dezesete annos, ganha na rua o seu pão e o seu vestido, não ha de ter as mesmas concepções do amor que tinha a fidalguinha recatada da velha familia de estylo patriarchal.

Toda essa nova estructuração da vida que lá fóra se processa releva mais de Marx do que de Freud.

A fome e o amor, aquella perpetuando o individuo, este pereptuando a especie, sempre governaram a humanidade.

A fome cada vez mais impõe o seu imperio. Queira Deus que o abuso de Freud não mate Freud, se elle não tiver as mesmas virtudes do Matte Leão!

Pobre Theatro Escola, e é elle que quer educar o povo, exhibindo a pouca vergonha de uma familia, caricatura de familia, onde quem mais se reclamaria de Freud é o proprio Calazans, todo ensimesmado no culto travestido de um fantasma.

E o tio João a dar como recalcamentos o nojo que inspirava a solteirona, tanta bandalheira, quando ella parece ser a unica alma recta do elenco, levando-nos a crer que, em materia de sexo, o melhor é a abstinencia.

Decididamente estes moralistas novos têm a logica de um cerebro de perú.

Reconhecendo que o desejo é o vanguardeiro da satisfação e do enjôo, os antigos procuraram situar as ligações conjugaes, acima das affinidades do sexo, nas affinidades da consciencia, e na consciencia do dever.

Isto quando ainda se considerava o homem um pouco superior aos animaes. Tudo isto é tão antigo, tão bolorento!

Os evangelistas do seculo, estes nem a gente entende o que querem.

Certo é, entretanto, que sempre haverá erros no amor como no resto.

Nunca tanto como se o mundo fosse obra do sr. Renato Vianna, ou da sua Escola.

Graças a Deus, o sr. Renato Vianna dista muito já dos espiritos primarios do Theatro Recreio, das pilherias de estalagem, das mirabolancias negroides, das gorilladas sordidas, desses perfumistas do lixo, na phrase de Grieco, que engarrafam, rotulam e servem ao freguez agua suja de toucador.

Não podendo ir ao senso esthetico do povo, appellam para o genesico.

Ao lado de Marques Pinheiro com o seu theatro util de liga pela restauração dos ideaes; ao lado de Orris Soares com os seus vagos arremessos nas penumbras do coração; ao lado de Abbadie Faria, de uma veia tão rica e espontanea, Renato Vianna é uma força do espirito a serviço da cultura.

Superior acho, todavia, Benjamin Lima, tanto no jogo das paixões, no conflicto dos sentimentos, como no maior vigor dos pensamentos e no risco mais incisivo dos caracteres.

Mas a pequena critica melosa, mal o homem dá o seu primeiro test de superioridade, já o vae afogando no monião dos louros.

E toca a falar em Bernstein e Bataille, quando é bem de ver que talvez os imbecis nunca hajam lido nem Bataille nem Bernstein.

Na verdade, os dois mais audaciosos epigonos daquelle theatro physiologico inaugurado por Georges de Porto-Riche, nada tiveram de extraordinario senão a coragem das frascarices e das situações equivocas.

"Poliche" tem a mais uma visão perfeita do relevo, da perspectiva, do concreto e da atmosphera.

Mas em "Leprosa", "Mamãe Colibri", "Marcha Nupcial", "Virgem Louca", de Bataille é frequente a explosão de um lyrismo deliquescente, bem mais repugnante que os trechos maliciosos, que os faisandes da "gauloiserie" a que a dexterridade e a levesa da lingua franceza, bem feminina, bem nervosa, bem reticente, empresta uma graça inattingivel neste nosso idioma oratorio, rotundo, velha fala de frades, marinheiros e desembargadores.

Em "Sansão", "O Ladrão", "O Assalto", de Bernstein é a victoria do instincto puro, da crua animalidade, do cio. E se a Fatalidade ronda todos os movimentos das tragedias de Sophocles, como um grande protagonista invisivel, omnipresente, implacavel surge nas comedias de Benrstein — a Cama.

Renato Vianna não é positivamente desta escola senão na chola siderurgica de certos zoologistas que deviam começar classificando-se a si proprios.

Elle convida a pensar. Mas cochila tambem, e muito mais do que o velho Homero. Espero que elle progredirá muito.

Mas ainda prefiro a "Sexo" "Deus lhe Pague".

A verdade é que não senti na sua peça nenhuma destas intuições instantaneas, destes choques bruscos com a belleza e com a verdade, nada que ponha a gente numa segunda vista das coisas e das creaturas e tomando pela golla as obscuras coordenadas do futuro as atire, no relampear do verbo, sobre o extase receptivo e fecundo da Massa.

Como a rainha Maria da Yogoslavia, preparou seu filho para o throno

(Conclusão da 2ª pag.)

ellas. Isso seria o bastante para absorver completamente a vida de uma mulher.

"Mas, para toda mulher, julgo que a maternidade é o dever precipuo. A mulher pode fazer muita coisa permanecendo em casa a zelar pelas coisas domesticas, em vez de procurar ser util fóra do lar.

"Tenho notado que as mulheres que exercem uma profissão estão voltando para o lar. Estão fartas da vida publica. Em alguns paizes, ellas têm necessidade de trabalhar fóra do lar, pelo que não devemos condemnar as esposas que exercem qualquer profissão.

"Creio que a paz mundial é um problema demasiado difficil para ser resolvido pelas mulheres. Talvez lhes seja possivel cooperar um pouco para esse fim. Tenho encontrado varias que fazem parte de associações femininas pacifistas. Varias reuniões têm sido levadas a effeito neste paiz e sempre tenho tido muito interesse por essas mulheres e por seus ideaes."

Escolas philosophicas ou introducção no estudo da philosophia

(Conclusão da 2ª pag.)

rada pelo abandono do methodo metaphysico com que era tratada. (9).

O bispo João de Salisbury, philosopho monotheico de alto valor, que floresceu no seculo 12, diz, falando dos dialecticos de Paris do seu tempo, que, depois de uma ausencia de varios annos, os encontrou exactamente no mesmo ponto em que os havia deixado, sempre absorvidos em apresentar e refutar os mesmos argumentos.

"Não é só a annos, mas a seculos inteiros que se applica essa observação", nota, a este proposito, Hallam. "Depois de haverem discutido durante trezentos a quatrocentos annos, os escolasticos não resolveram uma unica difficuldade, nem accrescentaram uma só verdade positiva ao dominio da philosophia". (10).

A paixão ou mania argumentativa do espirito theologico-metaphysico é de tal modo absorvente e avassaladora que alguns historiadores narram, como veridico, o seguinte episodio da quéda de Constantinopla.

Já a grande metropole do imperio do Oriente havia caido nas mãos dos soldados de Mahomet II e se transformára num lago de sangue e de lagrimas, em que a besta humana espojava, sem peias, toda a ferocidade e toda a luxuria que nella se aninham, quando, num convento, surda "aos écos terriveis da catastrophe que rugia de todos os lados e devia mudar a face do mundo", uma ordem inteira de monges proseguia, impassivel, a discussão que iniciára, havia mezes, sobre subtilezas da disciplina ecclesiastica, discussão a que só a cimitarra ottomana conseguiu pôr termo!

Menos conhecida, mas de veracidade inconteste, é a controversia que se travou no dia 20 de março de 1692, perante Sua Santidade o Papa Clemente VIII, ácerca da conciliação da graça com o livre arbitrio.

Os tomistas sustentavam a graça sufficiente: "Gratia Dei mecum" e os molinistas defendiam a graça efficaz, isto é, "ego cum gratia Dei". A questão, como se vê, é subtilissima: uns defendiam: "a graça de Deus commigo"; e os outros: "eu com a graça de Deus".

Os debates, realizados, como disse, perante Sua Santidade, foram de tal modo accesos que diz o Reverendissimo Bispo de Mans, Bouvier, em suas "Institutiones Theologicae ad usum Seminariorum": "Religiosi, velut strenui pugiles, tam acriter secum decertarunt, ut plures quasi inanimes facti, locum aliis non defatigatis cedere coacti sint."

(Continua do proximo numero)

AUTOMOBILISMO

CAMARA DOS COMMERCIANTES E INDUSTRIAES DE AUTOMOVEIS, ACCESSORIOS E CARBURANTES

Acaba de ser fundada essa importante instituição

Por iniciativa do Automovel Club do Brasil acaba de ser fundada a Camara dos Commerciantes e Industriaes de Automoveis, Accessorios e Carburantes do Rio de Janeiro.

De accordo com os Estatutos, approvados na reunião que, sob a presidencia do dr. Nelson Pinto, secretario geral do Automovel Club do Brasil e com a presença de representantes das principaes firmas, realizou-se no dia 15 do corrente, pódem fazer parte da Camara os importadores e fabricantes em geral, bem como todos os que exercem o commercio dos transportes, seguros e automoveis, pneumaticos, accessorios e carburantes de qualquer natureza e artigos de qualquer industria automobilistica.

Os fins da Camara dos Commerciantes e Industriaes de Automoveis, Accessorios e Carburantes são:

a) defender e desenvolver os interesses geraes da classe que representa;

b) promover a mais estreita união entre os associados;

c) organizar instrucções por meio de boletins, publicações avulsas ou periodicas, referentes ao automobilismo e á circulação rodoviaria, para melhor orientação dos seus socios e do publico;

d) representar os poderes publicos sobre a necessidade de adopção de medidas que interessarem á industria e ao commercio de seus associados;

e) organizar e manter uma secção de informações para seus associados, sobre materias automobilisticas;

f) combater quanto possivel as fallencias e concordatas deshonestas, organizando um serviço de informações de uso privativo dos associados para fornecer referencias sobre assumptos commerciaes (titulos apontados ou protestados, idoneidade dos commerciantes, seus capitaes registrados e demais informações uteis;

g) organizar concursos, exposições ou outros quaesquer certamens, que possam contribuir para o desenvolvimento do commercio de automoveis, accessorios e carburantes e facilitar os transportes e o trafego em geral, independentemente ou conjunctamente com outros certamens nos quaes convenha collaborar;

h) crear um centro de estudo e de acção intensa para exame em conjuncto das questões de ordem legislativa ou administrativa (regulamentação da circulação, direitos alfandegarios, tarifas sobre transportes, etc.);

i) crear bibliotheca composta de obras que tratem exclusivamente de assumptos que se relacionem com os ramos de industria e commercio explorados pelos seus associados, de modo a acompanhar o progresso e desenvolvimento dos outros paizes, com relação a este item;

j) organizar serviço especial juridico para estudo dos assumptos de emergencia, de caracter legal ou juridico, afim de attender ás consultas e aos casos urgentes e bem assim assistir com advogados e funccionarios especializados nas questões judiciaes, promovendo a solução amigavel dos dissidios entre os socios ou entre estes e estranhos;

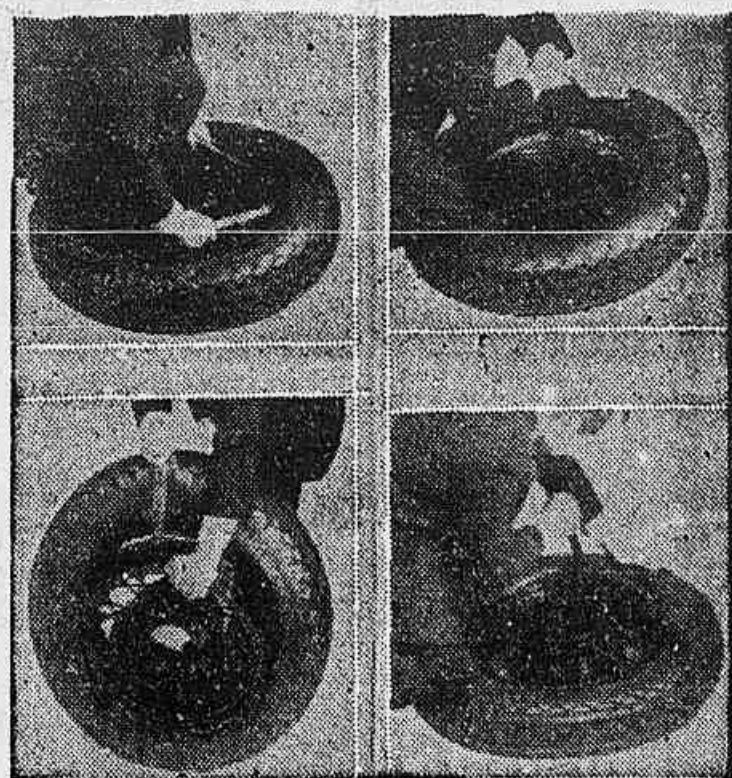
k) organizar serviço de emergencia junto ás autoridades administrativas, federaes, estaduaes e locaes, para facilitar o pagamento de impostos, taxas e contribuições fiscaes de qualquer natureza em beneficio dos seus associados;

l) organizar serviço de emergencia para attender á verificação da legalidade de multas ou da consequencia de accidentes no trafego e facilitar o pagamento das multas legaes e das indemnizações dos demais;

m) collaborar em todas as iniciativas do Automovel Club do Brasil, prestigiando-o nos seus esforços em pról do desenvolvimento do automobilismo, do turismo e da expansão das estradas de rodagem.

A ultima assembléa, por acclamação resolveu considerar socios fundadores da Camara todos quantos estiveram presentes ás reuniões e os que manifestaram os seus applausos á fundação da mesma Camara.

Provisoriamente, a Secretaria da Camara está funccionando na séde do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90.

A TROCA DOS PNEUS

A viagem está sendo optima. O ar fresco, o motor firme. De repente... pum! Arrebentou-se uma das camares ou foi-se um pneu, ferido por alguma farpa no meio da estrada. O automobilista precavido tem sempre o seu sobresalente preparadinho, a camara já na pressão exigida, para uma occasião como essa. Resta trocar o que se avariou por elle. Mas... o sol está ardendo... e quando não se dispõe de muita pratica, essa tarefa tão suave, transforma-se num verdadeiro sacrificio, principalmente quando foge a calma. Basta porém, observarem-se as gravuras que enciman esta nota para que a operação se torne uma brincadeira. Com duas barras remove-se a primeira borda do pneu de dentro do "canal" da roda. A segunda vem logo depois. E a collocação do substituto se faz pelo mesmo processo.

Vida dos Campos

A CULTURA DO ESPARGO

O espargo é um legume vivaz, o qual, recebendo os apropriados cuidados culturaes, quando plantado na propria especie de solo, produzirá annualmente colheitas durante um longo periodo de tempo. A procura que ha para o mesmo é grande, mesmo quando os outros legumes são vendidos por preços baixos.

Para o bom exito na cultura do espargo, existem alguns factores essenciaes, que devem ser considerados e postos em pratica antes que se possa obter successo razoavel. O primeiro é uma selecção do solo mais apropriado á situação; o segundo, uma completa preparação mecanica do solo antes da plantação, e o terceiro, estrumações ambientes.

SEMEAÇÃO

As sementes do espargo não são semeadas directamente no campo ou hortas, mas sim em viveiros especialmente preparados, para que dahi as mudas sejam transplantadas mais tarde para o local definitivo. A sementeira deve ser bem profunda, branca e rica e depois de se lhe ter passado o ancinho para remover todas as pedras ou outros obstaculos, abrem-se pequenas covas de cerca de 2 1|2 cms. de profundidade e distantes umas das outras 30 cms.

As sementes, que devem ser semeadas durante a primavera, precisam ser espalhadas finalmente á mão nestas covas, e cobertas, passando-se o ancinho de madeira, arrastando-o em direcção ás covas. Em tempo ffavoravel, sementes frescas brotarão duas semanas depois de semeadas. Sementes que tenham mais de um anno levarão mais tempo para germinar, e se tiverem mais de tres annos, não convem semeal-as, porque provavelmente nunca germinarão. Meio kilo de sementes frescas é o sufficiente para semear uma sementeira de 9x18 metros e produzirá de 10.000 a 12.000 plantas.

E' um bom plano para espalhar um pouco de sementes de rabanete nas covas na mesma occasião de semear os de espargo. O rabanete germinará e apparecerá poucos dias depois de semeado, marcando assim o alinhamento das fileiras. Esta pratica offerece uma opportunidade para se fazer a capina com uma enxada entre as fileiras, destruindo-se qualquer herva damninha que appareça, e conservar a superficie solta até que os espargos peguem bem. Então os espaços entre as fileiras devem ser capinados frequentemente para se evitar a vegetação de capim e hervas damninhas. Plantas com um anno de idade geralmente estão bastante fortes para serem transplantadas para os canteiros ou campo onde ficarão definitivamente, mas si ellas parecerem estar fracas, é melhor que permaneçam na sementeira durante uma outra estação. Plantas com mais de dois annos não devem ser transplantadas, visto que raras vezes dão resultados satisfactorios.

Para aquelles que só desejam algumas centenas de plantas em uma pequena horta, será mais conveniente e barato adquirir mudas novas do que tentar fazer sua plantação por meio de sementes.

PREPARAÇÃO DO SOLO

O espargo prospera melhor em um terreno areno-argilloso profundo que rico e brando. Não se deve procurar fazer economia quando se prepara o terreno para uma sementeira de espargos. Todo o trabalho e estrumações empregados liberalmente na formação da sementeira recompensarão o cultivador com um grande interesse dentro dos proximos dez annos.

Se o terreno escolhido é naturalmente humido ou tem a tendencia para tal, então deve-se tratar do drenal-o completamente. Espargo só póde ser cultivado com successo em solo que esteja livre de aguas estagnadas e perfeitamente pulverizado a uma profundidade de pelo menos 60 centimetros e abundantemente estrumado. O solo deve ser totalmente arado e revirado em ambas as direcções, e por meio de um arado deve-se enterrar esterco de estabulo bem decomposto. Quanto mais estrume applicar-se, maior será o rendimento, quando as plantas estiverem bem desenvolvidas.

Para uma pequena horta, o solo deve ser revirado com um garfo á profundidade já mencionada e bastante estrume addicionado antes da plantação.

PLANTAÇÃO

E' um tanto difficil determinar-se o outomno ou primavera é a melhor época para plantar o espargo, porque isto depende do clima de cada localidade e da condição do solo. Onde o solo é pesado e retem humidade e os invernos são frios, sem duvida, a primavera é a melhor época. Mas em climas onde os terrenos são arenosos ou barrentos argillosos, a plantação no outomno é tão boa e muitas vezes melhor do que na primavera.

Quando o terreno foi bem preparado por frequentes araduras para a cultura, ou a horta tenha sido bem preparada com uma pá ou garfo de cavar, então deve-se abrir sulcos com 25 ou 30 centimetros de profundidade, distanciados um metro um do outro. Depois de nivellados os fundos dos sulcos estes não devem ter mais do que 22 centimetros de profundidade. Uma planta é disposta em cada intersecção dos sulcos, tomando-se cuidado para que cada raiz da planta seja disposta horizontalmente em toda sua extensão.

Quando plantadas na primavera as raizes das plantas devem estar cobertas 7 centimetros. Quando os renovos tenham 8 ou 10 cms. de comprimento, acima da superficie, passa-se uma cultivadora entre as fileiras. A terra solta cairá sobre as plantas addicionando alguns centimetros mais de cobertura sobre as raizes, de modo que no fim do primeiro verão a superficie estará perfeitamente nivellada. Quando o espargo é plantado no outomno, as plantas devem ser cobertas immediatamente á inteira profundidade. Quando a cultura é feita na horta, a segunda cobertura sobre as raizes póde ser effectuada com uma enxada em qualquer occasião durante o verão.

Deve-se passar a cultivadora o mais frequente possivel entre as fileiras afim de prevenir o crescimento das hervas damninhas.

0,40 á 0,50 — 0,50 á 0,80 — 0,40 á 0,50 — 1m á 1m30 — A — B — C — d

Differentes aspectos que offerece o terreno após ó 1.° anno de cultura

O traçado para preparação dos sulcos

CULTURA DA ROSEIRA

O MEIO MAIS FACIL E RAPIDO DE MULTIPLICAR AS ROSEIRAS E' POR ESTACAS

A roseira proveniente da estaca, é perfeitamente á planta mãe, por isso não precisa ser enxertada; além disso floresce logo no primeiro anno. Para fazer estacas escolhem-se os ramos de mediana grossura, sobre plantas robustas e sãs e que estejam já sazonadas. As estacas devem ter 25 a 30 cms. de comprimento plantando-se logo e regando-se em seguida; os cortes devem ser feitos com navalha. A plantação é feita em canteiros bem preparados á distancia de 20 a 30 cms. umas das outras. A estaca deve ficar enterrada 15 a 20 cms. A época propria para esta operação é desde que a planta começa a perder as folhas até que recomece a vegetar, mais tarde ou mais cedo é agosto e setembro.

Quando de uma roseira de qualidade se pretende tirar exemplares sem enxerto, opera-se avolumando da mãe ou base dos ramos. E' a em tempo faz-se a preparação e segue-se o transplante. E' esta a pratica mais racional e perfeita que qualquer outra em uso commum, que não é propriamente pratica cultural.

Se, porém, a mãe ou base dos ramos da roseira estiver elevada acima do solo de forma a não permittir a pratica acima descripta, envolve-se em terra adubada um pouco de lixo moido e algumas fibras de palha ou capim, ou ainda cabellame de hervas gramineas e com agua faz-se uma especie de massa. Adhere-se esta aos ramos, o mais intimamente possivel, e depois, cinmarapilheira. Tem-se, então, o cuidado de regar diariamente e a seu tempo, opera-se como exposta na pratica antecedente.

Os cuidados successivos consistem em regas mondas e sachas, segundo a necessidade em dar caça aos insectos damninhos, especialmente a sauva que prefere a roseira a muitas outras plantas.

Uma bôa poda de roseiras tem de obedecer á seguinte orientação, conjugada com o conhecimento do clima da região, e do vigor vegetativo de cada especie de roseiras.

As roseiras de vegetação fraca e muito floriferas, devem ser podadas a dois ou tres olhos, isto é, a 3 ou 4 centimetros; as roseiras de vegetação mediana, a quatro ou cinco olhos, isto é, a 8 ou 10 centimetros; as roseiras vigorosas, a seis ou sete olhos, isto é, a 20 ou 30 centimetros, as roseiras sarmentosas, pouco floriferas, a 20 ou 30 centimetros.

Algumas variedades, como as roseiras da India, que tem uma vegetação quasi constante durante o anno todo, devem ser limpas dos ramos velhos e dos ramos em excesso, e só podadas nos ramos excessivamente compridos, no fim do inverno.

E' no fim do inverno que se devem podar as roseiras européas cuja vegetação fica estacionaria nos mezes de frio.

A póda, ou corte dos ramos, faz-se por meio da thesoura ou decotadeira, pela podoa de lamina em meia lua, e pelo serrote de mão, para ramos grossos e para os seccos.

Limpas as roseiras dos ramos ladrões, dos ramos defeituosos, ou dos ramos seccos, podam-se em seguinte orientação:

As roseiras Chá, Bourbon e Noisette, enxertadas em roseiras brava, dá-se-lhes poda curta, espaçando-se-lhes os ramos uns 5 ou 6 centimetros.

As roseiras Bengala, Chás, Noisette e Bourbon, de pé franco, só se lhes deixa cinco a seis ramos saido da base dos ramos da poda do anno anterior; estes ramos cortam-se a tres ou quatro olhos.

As roseiras Multiflores e Semprevirens, em geral usadas para vestir muros, podam-se no primeiro anno em poda curta, e de forma que só fiquem com duas ou tres varas. Estas varas, no anno seguinte, podam-se a um metro, o que faz que ramifiquem muito. No terceiro anno cortam-se os principaes rebentões novos a 70 centimetros, e as ramificações integraes a tres olhos.

A primeira poda, em conformidade da grossura dos ramos, da-se de 20 a 30 cms. ás roseiras Sarmentosas, Noisette, Despras, Chromatella, Lamarque e Souvenir; do segundo anno em diante vae-se diminuindo o comprimento das varas, sempre proporcionalmente ao seu desenvolvimento vegetativo e fazendo a poda tanto mais curta quanto o exemplar fôr mais velho. As roseiras banks, Persian-Yellow, Aurora da China, etc., não se cortam as varas do anno anterior, pois que, sendo estas que tem de dar flor, a sua suppressão corresponde á supressão completa da florescencia.

Como a poda tem por fim dar vigor aos ramos, necessario se torna attender ao seguinte:

Que se entreguem um só ramo podando-o curto, e dando a todos os outros ramos uma poda comprida, que se fortalece o ramo que podando-o comprido enquanto todos os outros se podam curtos; se enfraquecem todos os ramos, podando-os todos compridos; se fortalecem todos os ramos podando-os curtos.

Daqui resulta que uma roseira podada curto, dá muitos rebentões e pouca flor. Uma roseira fraca, com poda comprida produz mais flores do que aquellas que devidamente pode alimentar, e, portanto, as flores são pequenas e defeituosas. A poda curta dá flores pouco abundantes mas completamente desenvolvidas e desabrochando com a maior perfeição. A poda comprida dá muitas flores, mas pequenas e com menos brilho e perfume do que as provenientes de uma poda curta.

A poda cedo adianta a vegetação sujeitando-a a ser queimada pelas geadas; a poda tardia atraza a vegetação das roseiras fazendo-as rebentar com mais vigor e mais aptas para uma bôa florescencia.

Pelo que, a poda das roseiras, entre nós, deve ser feita no fim do inverno.

E para auxiliar uma bôa rebentação, as roseiras, devem, por essa occasião, ser devidamente estrumadas, nos terrenos frios, com estrume de cavallo e nos terrenos quentes com estrume de curral.

CORRESPONDENCIA

Assignante 162.482 — Além Parahyba — Escreve-nos:

"Vendo a vossa attenção em responder aos consulentes que se dirigem a esta secção, tomo a liberdade de vos solicitar uma resposta para o que tenho necessidade no momento: desejava que v. s. me désse uma ou mais fórmulas para cortir couro de coelho."

Resposta — Eis o processo mais commum, que é o de cortir pelo alumen, descripto por um technico, o sr. José Bittencourt:

"Este processo convém mais para as pelles frescas, que se não seccaram e que, portanto, se vão preparar logo após a morte do animal ou animaes.

Terminada a esfola, deitam-se as pelles em agua fresca, bem limpa, e corrente, se fôr possivel. Deixam-se assim durante 24 horas, para que se dissolva bem o sangue e a linha que contenham. O carnaz, quando bem lavado, toma uma côr levemente cinzento-azulada, caracteristica.

Se as pelles estiverem seccas prolonga-se o banho por mais 24 horas, e, de vez emquando, machucam-se, detro da agua, para melhor demolharem.

Não ficando em agua corrente, são precisos 6 a 8 litros de agua para 4 pelles, renovada pelo menos tres vezes, e deita-se-lhe dentro algumas gottas de acido phenico ou phormol. Ao tiral-as da agua, lavam-se bem n'outra, fresca, e vae-se proceder á raspagem, ou seja, tirar-lhes os restos de carne, gorduras e membranas adherentes.

Nesta operação e sempre que ella se faça, tem que se proceder com todo o cuidado, para não offender o carnaz.

Para levar a effeito esta "raspagem", prepara-se um pedaço de tronco liso, com um diametro de cerca de 0m.20, deita-se sobre elle a pelle com o pello para baixo, e com uma faca de gume rombudo, raspa-se bem, inclinando a lamina um pouco por fórma a tirar tudo o que esteja adherente á pelle e não faça propriamente parte della. Comtudo, tenho a dizer que esta operação, que é simples depois de alguma pratica, é, para os principiantes, difficil, porque é indispensavel não offender o carnaz.

Por isso e emquanto não se adquire o geito a dar á operação, mais vale não insistir muito de que, á força de querer fazem bem, inutilizar a pelle, por se offender o carnaz, ou arrancar-lhe uma membrana fina que o cobre e se deve conservar, não a confundindo com as outras, que se distinguem um pouco por estarem em parte soltas e entremeadas de pequenas veias.

Emquanto se procede a esta operação, prepara-se o banho de allumen.

Esta receita serve tambem para preparar outras pelles. Dou-a aqui para a preparação de 4 pelles de coelhos de tamanho médio, mas sobre o grande. Assim, sendo pequenas, dará para seis e se forem muito grandes, apenas para tres. Esta mesma quantidade de banho dará para uma pelle de raposa ou de cão do mesmo tamanho della, para quatro pelles de gato, duas de cordeiro e uma só de carneiro.

Numa panella, que contenha o liquido, deitam-se seis litros de agua com 500 grammas de allumen e 250 de sal commum. Deixa-se ferver, mexendo, até que tudo fique bem dissolvido; retira-se então o banho do lume, passa-se para um alguidar ou outra vazilha de barro ou louça, que, depois, não volta a servir para outros usos, e espera-se que o banho fique um pouco mais do que môrno. Deitam-se, então, as pelles dentro e durante um quarto de hora massam-se fortemente em todos os sentidos para que se impregnem bem do liquido. Deixam-se repousar durante 48 horas, tendo o cuidado de que fiquem bem mergulhadas e que não haja bolhas de ar debaixo, em alguma dobra.

Passadas as 48 horas, volta a aquecer-se o banho, tirando as pelles primeiro e logo que elle esteja á mesma temperatura da primeira immersão, novamente se mettem dentro as pelles, repetindo a mesma operação durante o mesmo tempo.

Passadas novas 48 horas, devem estar as pelles promptas; comtudo, o meio de se poder ter uma indicação é apertar entre o pollegar e o indicador uma dobra do carnaz, e depois, largar de repente; se o ponto que os dedos apertaram, de um e outro lado da dobra, estiver bem branco, é porque a pelle está, quasi com certeza, em estado de se retirar.

E' este o systema e a marcha que adopto; ha, comtudo, outras duas fórmas de proceder, uma em que as pelles são mettidas no banho môrno, como disse, massadas, e depois deixadas, massando-as novamente, de tempos a tempos, dentro do banho, cinco dias, sem voltar a aquecel-o. O outro, pelo contrario, consiste em fazer um banho de 125 grammas de allumen e outro tanto de sal, em dois litros de agua para cada pelle: aquece-se a 50°, mette-se dentro a pelle e massa-se um quarto de hora. Deixa-se a pelle, que sobrenada, até ao dia seguinte, em que novamente se aquece o banho, á mesma temperatura, e durante 4 ou 5 dias, conforme seja preciso, renova-se a operação.

Terminado o banho, para qualquer dos casos, escorre-se bem a pelle e lava-se em agua fresca.

O banho não fica inutilizado e póde voltar a servir, completando-se a mesma porção de liquido com banho novo ou accrescentando um pouco mais, conforme se calcule a força do usado.

Aproveitamento das folhas da videira na alimentação do gado

A proposito do aproveitamento dos sarmentos da vide na alimentação do gado, escreve uma revista franceza:

"1º — Os sarmentos das vides devem ser cortados immediatamente depois da vindima a um ou dois olhos acima da poda ordinaria.

2º — Em Candillargues esses sarmentos são esmagados, á medida que se cortam, em dois esmagadores Teixier, accionados por motor de 6 HP. O rendimento dos dois esmagadores é de 2.000 a .500 kilos por hora.

3º — Os sarmentos esmagados são immediatamente empilhados nos lagares ou cubas e collocados absolutamente ao abrigo do ar (o enchimento de cada cuba deve fazer-se sem qualquer interrupção). Cheia a cuba ou lager, é indispensavel cobrir immediatamente os sarmentos esmagados com tabuas e uma camada de terra de, pelo menos, 0m70 de espessura, de modo a obter uma carga de 1.500 kilos, approximadamente, por metro quadrado.

4º — Durante o enchimento póde-se juntar aos sarmentos sal de cozinha, até 1 % em peso. O sal torna a forragem mais appetecida pelos animaes. No entento, esta juncção não é indispensavel para bôa conservação da sillagem.

5º — Dois mezes depois de ter sido fechado o sillo, a fermentação, que ali se dá, tem terminado. Pode-se pois abrir e utilizar a forragem, com a condição de tirar por dia uma camada horizontal nunca inferior a 10 centimetros. Sendo a ração diaria de um cavallo cerca de 15 kilos de sillagem e tendo esta em media, o peso de 600 kilos por metro cubico, é facil, segundo o numero de cabeças de gado a alimentar estabelecer o numero de sillos e a superficie de sua secção.

E' preciso ter o cuidado de nunca deixar o forçado, ou utensilio que se empregue na extracção da sillagem, enterrado nesta, pois tal facto, pela entrada de ar, na camada, a que daria origem, provocaria a alteração immediata da forragem.

As camadas devem tirar-se de um modo uniforme, havendo o cuidado de não deixar residuos á superficie. Toda a sillagem que apresente um principio de apodrecimento ou bolores, ou ainda que tenha máo cheiro, deve ser lançada á estrumeira e nunca dada ao gado. Sillagem nestas condições encontra-se, algumas vezes, nos angulos do sillo ou junto á parede deste.

6º — Desde 1906 que trinta e cinco cavallos de propriedade de Candillargues são exclusivamente alimentados com sarmentos de vide esmagados e ensillados. A ração é constituida por esses sarmentos e 3 a 4 kilos de farellos, addicionados de melaço. Sómente no periodo de trabalho intensivo é que se dá a cada animal, por dia, 4 a 6 kilos de aveia.

Esta forragem conserva-se muito bem desde que se consiga impedir, no sillo, qualquer pequena entrada de ar, o que é sempre facil, desde que se vá comprimindo a massa ensillada á medida que se despeja o sillo. O preço da sillagem, medio, de 1906 a 1915, foi de um franco. De então para cá esse preço medio elevou-se a tres francos.

Desde que empregamos, como forragem, os sarmentos ensillados, não mais tivemos cavallos fracos nem que soffressem de colicas".

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura Rôxo, safra de 1934. Germinação garantida. Encontram-se á venda na Rua S. Pedro, 115 — Teleph. 22-2830

A Justiça Divina do Infernal Urutú-boicininga

(Conclusão da 3ª pag.)

do pae — aconselhou logo o marido a que protegesse aquelle pobre diabo. Coitado! E Maracatu' era ultimamente o administrador, o socio, o amigo.

— Ocê ficou gira, home! — reprehendeu Antão, assombrado.

Foi quando, com uma escada, o rapaz surgiu na janella alta do paiol. Saltou, entrou. E sentou-se num girão, na altura da cabeça de Antão. Estava armado até aos dentes, e ria, com os dentes podres, verminoso e sadico.

— Vou te matá, Antão. Ocê tá ahi incurralado, e desarmado. Vou ti arrebentá a cabeça co essa garrucha, e aos dispois ti pica o buxo co essa pernambucana...

— Ocê tá brincando... — gemeu Antão.

— Num tou. Nois combinemo, eu i siá Quina, matá ocê, interrá no pasto, e tomá conta di tudo isso. Siá Quina m'a muié, a munto tempo. Nois si ama cumu pomba rôla... isfregano os biquinho...

De fóra, esperando, si Quina tatou para o amante:

— Dá nelle logo o primero tiro, i vem armoçá. Aos dispois eu ti ajudo a cabá co elle, com a faca...

— Não, siá Quina. Eu quero gosá o pavô desse ladrão... Elle agora vae mi confessá os peccado delle, premêro.

Antão viu-se perdido, absolutamente sem salvação. Ia morrer, como um porco. Ficou esperando.

Foi quando, por detrás de Maracatu', viu elle ondear o vulto terrivel do urutu-boicininga. A cobra estava por ali, caçando ratos. E ficou na sombra, enrodilhada.

— Ante di ti matá, vou pitá um cigarro...

E o bandido levou a mão atrás, no escuro, caçando uma palha de milho, para o cigarro.

— Ui! Aqui tem espinho de joá brabo. Espetei o dedo...

Era a cobra, macia e fulminante, que lhe mordera a mão, no escuro.

Antão teve vontade de chorar, certo de que Deus baixara ali, e era a cobra sublime e maternal. Ficou agora gozando o gozo sanguinario de Maracatu', vendo-o preparar o cigarro, picar o fumo, alisar a palha, accender, tragar a primeira fumaça...

— E' agora! Vou ti rebentá os miolo...

Maracatu' apontava a garrucha para a cabeça do seu protector, com o gatilho erguido. Mas, já sob a acção do veneno, não via bem, a vista turva, cinzenta, enegrecendo...

E roncou, caiu do girão, em estortores.

Siá Quina applaudiu, de fóra:

— Ocê tá matano elle a pao? Ismigaia a cabeça delle. Fais munto bem!

Maracatu', no chão, punha sangue pelos póros, suava sangue. E inchava, a lingua saia-lhe negra da boca. Era o horripilante veneno.

Antão, de vagar, enfiou-lhe a navalhante faca na barriga, de baixo para cima. Saltou um rôlo de tripas picadas, uma salada intestinal.

Siá Quina subiu a escada, para ver a agonia do marido. Poz a cabeça. E a cabeça voou, arrancada pelo pescoço, e foi cair no chiqueiro dos porcos, que começaram por sua vez o seu competente almoço.

Antão, de baixo, com a garrucha carregadissima de Maracatu', dera-lhe um tiro.

E começou a assobiar, fininho.

O urutu'-boicininga veiu vindo, desceu do girão, e ficou entre as pernas tremulas do seu pae. Antão chorava, certo de que Deus estava ali, no chão, na cobra...

Informações dos Estados

BAHIA

S. SALVADOR

Producção de cacáo

S. SALVADOR, janeiro — (Do correspondente) — A producção e o consumo do cacáo augmenta consideravelmente em todo o mundo; emquanto isto, diminue a sua producção em varios mercados, diminuição esta oriunda de terras esgotadas e plantações velhas. Pela lei natural esses productores de cacáo, terão de dedicar-se a outras lavouras. Felizmente, esta anomalia não se prende ao Estado da Bahia, cujas terras fertilissimas poderão elevar a sua producção cacaueira a 3.000.000 de saccos nestes 10 annos. As safras agricolas mundiaes de cacáo em 1932-33, attingiram o total de 9.786.510 saccos contra 9.282.600 em 1933-34, havendo portanto uma diminuição de producção, no anno p. p., de mais de 500.000 saccos de 60 kilos, entretanto, o consumo de cacáo tem augmentado bastante: em 1931-32 foi de 8.311.970 saccos, em 1932-33, 9.105.680 e em 1933-34 attingiu a cifra de 9.292.980 saccos, havendo um augmento de consumo da safra de 1931-32 para a do anno p. p. de cerca de 1.000.000 de saccos, no curto prazo de dois annos. Dentre os mercados productores que mais têm sido attingidos pelo decrescimo de producção, encontra-se a Ilha de S. Thomé (Possessão portugueza), que em 1928-29 produziu 17.141 toneladas em 1929-30, 13.880, em 1930-31, 13.549 em 1931-32, ... 12.014; em 1932-33, 10.614 e, finalmente na safra agricola terminada em setembro do anno p. p. quando a sua producção se limitou a 8.591 toneladas. No continente africano, onde existem os maiores productores de cacáo do mundo (Accra, Lagos, Col. francezas, etc), as plantações proximas aos portos de embarque, já se encontram cançadas e os productores africanos vão avançando para o centro, effectuando novas culturas cacaueiras, que, pela distancia dos portos de embarque, sobrecarregam bastante o custo do producto, existindo zonas onde se torna impraticavel a colheita do cacáo devido ao seu custo nos mercados consumidores que não chegam para cobrir as despesas.

Escola Agricola da Bahia

S. SALVADOR, janeiro — (Do correspondente) — Na Escola Agricola da Bahia acham-se abertas inscripções de 1º, a 14 de fevereiro para os exames das materias exigidas para matricula no 1º anno, e de 5 a 25 de fevereiro para matricula nos differentes cursos do estabelecimento.

Illuminação electrica em Itaparica

S. SALVADOR, janeiro — (Do correspondente) — Num processo do municipio de Itaparica foi exarado o seguinte despacho:

"Mandando ao Conselho Consultivo do Estado o processado n. 3.664, relativo ao pedido de autorização do prefeito municipal de Itaparica, para contrair um emprestimo na Caixa Economica Federal, na importancia de 80:000$000, para o serviço de illuminação electrica da cidade".

Emprestimo de 400:000$000 para illuminação de Ilhéos

S. SALVADOR, janeiro — (Do correspondente) — Num processo, do municipio de Ilhéos, foi feito o seguinte despacho no gabinete do interventor:

"Sobre o processado n. 3.700, relativo ao pedido de autorização do prefeito municipal de Ilhéos, para contrair um emprestimo na Caixa Economica Federal, na importancia de 400:000$000, para o serviço de illuminação electrica da cidade, foi exarado o seguinte despacho: — "De ordem do exmo. sr. interventor, processe-se a proposta de emprestimo — com a garantia das apolices estaduaes — que serão fornecidas depois que a Prefeitura de Ilhéos convencionar com a directoria da Companhia Força e Luz a somma exacta e precisa da quitação".

O perfume indiano

(Conclusão da 3ª pag.)

— Mas qual a razão dessa suspeita?

— O perfume! O maldito perfume do Islam! A unica pessoa da Inglaterra, da Europa mesmo, que possuia aquelle extracto, era Angela, minha mulher, donde a evidencia de que ella vinha frequentemente aos aposentos de Brand! Procurei observar o exaggero que havia em tal suspeita e disse-lhe:

— A simples existencia do perfume não devia constituir prova sufficiente?

— Prova? — interrompeu-me o dr. Jackwell — Para que outras provas? A mim me bastava o perfume. Uma sêde torva de vingança se apoderou de mim: cegou-me o dio e o ciume, cegou-me a luz da razão! E nesse mesmo dia assassinei Angela e o seu cumplice!

Causou-me impressão dolorosa a narrativa daquella tragedia. Seria possivel que um frasco da fatal essencia indiana viesse ter pela força invencivel do Destino ás minhas mãos? Seria aquelle o mesmo diabolico perfume que motivou o duplo crime de Jackwell King?

— Não é com certeza — affirmou o velho foragido — Posso garantir-lhe que fóra da India só havia um frasco e este pertencia a Angela.

Lembrei, então, que talvez fosse util esclarecer definitivamente a duvida, ouvindo a opinião do proprio estrangeiro, que me havia vendido o perfume; poderiamos ficar conhecendo, assim, não só o nome do singular extracto como tambem a sua origem.

Momentos depois, attendendo a um chamado meu, chegava á nossa presença um homem alto, forte, de tez bronzeada, vestido com esmerado apuro. Parecia realmente um indiano.

— Diga-me — perguntou o doutor, dirigindo-se ao estrangeiro e levando na mão o frasco suspeito — Como se chama este perfume?

— "Sonho do Islam" — respondeu seccamente o interrogado, olhando impassivel para o frasco.

— E' falso. E' mentira! — gritou colerico o dr. Jackwell — Este homem não passa de um vil impostor!

— Perdão! — replicou o desconhecido, inclinando-se, respeitoso — Esse perfume é authentico. Recebi-o de meu pae que era marinheiro em Cambaya.

Ficámos alguns minutos em silencio.

A resposta do indiano parecia a expressão exacta da verdade. Afinal, o dr. Jackwell, enchendo-se de animo, com voz tremula de emoção perguntou:

— E seu pae tinha muitos frascos desses perfumes?

— Tinha apenas tres — respondeu o hindu' sem trahir a sua calma imperturbavel de musulmano — Um delles é este que ahi está; o outro foi dado por meu pae a um medico inglez que lhe salvou a vida, e o terceiro...

— E o terceiro??

O terceiro — concluiu o indiano — foi vendido por meu irmão a um millionario de Londres, chamado Charles Brand.

Nesse momento o infeliz medico inglez, como se o fulminasse um raio, rolou pelo chão. Tentei soccorrel-o. Chamei-o varias vezes pelo nome. Pareceu-me ouvil-o pronunciar ainda vagamente uma palavra que eu não comprehendia.

Tudo fôra inutil: O dr. Jackwell King estava morto. Um perfume suave e penetrante invadia lentamente o ar.

Quebrara-se o ultimo frasco!

MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Quando Norma[l] fala... sorri sempre. Aqui estão algumas coisas que ella contou; não se vê o seu sorriso, mas advinha-se, o que tambem é bom...

Quando Norma fala...

— Quando um agente, em Nova York, me disse que a Universal desejava contratar-me, minha emoção foi immensa. Disseram-me que Mr. Irving Thalberg, o director geral dos studios da California, havia dado ordem aos escriptorios de Nova York para que me conseguissem.

Fui aos escriptorios da Universal em Nova York para ficar sciente do que se passava. Fui cheia de esperanças e alegria. Desgraçadamente, não sei exactamente porque, não chegamos a um accordo. Eu me encantaria se aceitasse qualquer proposta definitiva; mas havia lutado tanto que não queria comprometter-me p or um largo periodo de tempo, sem conseguir o que pretendia. Embora nem eu mesma soubesse se valia o sufficiente para ganhar um grande ordenado, aspirava conseguil-o. Havia lido tantas historias sobre os salarios tão grandes que recebiam as "estrellas" de cinema! — Depois de varias discussões, as negociações fracassaram completamente. Fizeram-me uma offerta e não houve meio de fazel-os mudar no menor detalhe. Mas senti tanto isso que escrevi ao director geral dando-lhe meus agradecimentos e expressando-lhe minha esperança de algum dia no futuro chegarmos a um accordo bom para ambos. Pouco depois, e quando menos eu o esperava, emquanto de novo passava horas, correndo de escriptorio em escriptorio, recebi offerta de Hollywood. Ia eu aceital-a, quando uma nova companhia, a de Louis B. Mayer, na costa do Oeste, offereceu-me um contrato. Surprehendeu-me um pouco o repentino interesse que as companhias demonstravam por mim, e como é natural eu me senti com isso muito envaidecida. Decidi ir logo para Hollywood. Fui. Custei, mas afinal venci. Parece-me, pelo menos. Hoje posso affirmar que sou feliz, porque além de ter um nome de artista, tenho um lar. Adoro meu esposo. Adoro o meu publico. Adoro a minha Arte. Eis tudo.

Foi num lindo "cottage" de um suburbio de Montreal, que nasceu a "estrella" de "O amor que não morreu" e agora de "The Barrete of Wimpolo Street", seu mais recente film. Foi nas escolas publicas desse rincão do dominio inglez que Norma Sheare nasceu. A familia de Norma se compunha de seus paes, sua irmã Athole, hoje casada com Howard Hawks, director de films, e um irmão, Douglas, engenheiro de som dos studios da Metro.

Menina ainda, Norma Shearer tinha dom natural para bailados e para o theatro. No collegio as irmãs Shearer eram consideradas como creaturas incorrigiveis e revoltosas, sempre á cabeça de toda classe de aventuras. Mais tarde foram a alma das funcções theatraes representadas no collegio.

Aos quatorze annos Norma era uma linda boneca cheia de graça e picardia — a picardia de que ella ainda hoje exteriorisa um pouco nos seus papeis "sophisticateds". Sua affeição pelo theatro augmentava á medida que corriam os annos, e sua actuação nas funcções do collegio tornou maiores suas ambições.

Annos depois — Nova York. E depois, Hollywood!

Que bom para nós!

Estava marcada para entrar em filmagem no dia 1º de Janeiro "Shoe the Wild Mare", que será a proxima creação de Marlene, desta vez, ao que se diz, sob a direcção de Ernst Lubitsch.

Uma conversa entre W. C. Fields e o director Norman Taurog:

— Olha aqui, Norman, se eu botar esta carta no Correio, será entregue em São Francisco amanhã de manhã?

— Sem a menor duvida!

— Estás enganado! Pois se a carta está dirigida para Nova York!

Frances Drake e Cary Grant em "Mulher em tudo"

"Mulher em tudo" dá um exemplo das tarefas difficillimas que são impostos ás vezes aos departamentos de montagem de todos os studios.

Os principaes papeis dessa comedia produzida por Douglas MacLean, e dirigida por Frank Tuttle, são os que sustentam Cary Grant, Rosita Moreno, Nydia Westman, Frances Drake e Charles Everett Horton. O papel que causou tantas difficuldades aos studios não foi porém nenhum desses, e sim o de um copeiro, a soldo de Gary Grant, e que não cessa de patentear o seu genio inventivo. Elle inventou, por exemplo, um limpador automatico para evitar que o vapor dos aquecedores cubra os espelhos dos banheiros, e consequentemente teve que ser installada na parede do "set" uma bateria e ligada a um limpador para-brisa.

Peor foi, porém, quando o copeiro se lembrou de fazer uma machina de fazer trovoadas. Ahi houve que installar um motor electrico, um chuveiro immenso, um folle, uma folha de vidro, e algumas chapas de metal. O botão electrico põe em marcha o motor que, por sua vez, precipita a agua contra a placa de vidro, ao ao mesmo tempo que um grupo de martellos, ligados a uma roda em movimento, põem em vibração as chapas metallicas, produzindo, a espaços irregulares, um ruido semelhante ao do trovão.

Lilian Bond e Jack Holt, em "Quando extranhos se casam"

E' a historia dynamica de um engenheiro, um homem resoluto e que não recuava ante nenhum perigo, e que se viu fascinado pela belleza de uma mulher frivola.

E' um drama possante, desses que fazem estremecer e que a todo momento põe o espectador ansioso para conhecer o desfecho do mesmo.

Lilian Bond, cada vez mais seductora, mais trefega e mais fascinante, é bem o typo escolhido para viver a pequena endiabrada, dessas que são capazes de tudo e que provocam as mais desenfreadas paixões.

Jack Holt, ao seu lado faz um contraste suggestivo. Emquanto elle representa a força, o poder, ella encarna a frivolidade e a elegancia.

A historia começa em Nova York, num turbulento cabaret, em meio dos prazeres da champagne e da dansa. Foi ahi, nesse ambiente de loucuras que elle a conhecera. Pouco depois com ella casara-se.

Eram ainda quasi estrahos. Depois a historia se transporta para os sertões da Oceania (Sarabong), onde se desenvolve o mais tragico drama de amor e de odio.

A Paramount annuncia como proximo vehiculo de apresentação de W. C. Fields, "The Ma non the Flying Trapeze".

Anna Sten no seu maior triumpho: "Karamazoff",

Lupe Velez antes que se tornasse a esposa de Tarzan Weissmuler, éra temida em Hollywood. Casados, solteiros, viuvos, classificados ou não, todos a temiam...

Ha Satan Nella!

Se Lupe Velez tivesse vivido nos tempos mythologicos, podiam tel-a achado a encarnação mais perfeita da deusa do sensualismo.

Mas, a nossa época ardente e vertiginosa vê, nessa figura estranha de linda mulher, um mixto de peccado, de loucura e de seducção.

Porque Lupe é tudo isso: Belleza, encanto, sensualismo, exhuberancia e mais ainda, uma extraordinaria vitalidade diabolica e ao mesmo tempo divina.

Chamam-na — endiabrada, louca,— mas nada alcança Lupe que indifferente ás convenções vae emocionando o mundo com o ineditismo das suas resoluções audaciosas.

Num rapido e talvez unico momento de seriedade durante a ensenação do "Dynamite... e Nada Mais!" perguntou, curiosa: — "Por que devo ser eu outra que não Lupe?"

A estonteante creatura, alheiada de tudo, como se falasse comsigo mesma, em delicioso colloquio continuou: — "Rio, canto, danso, ás vezes brigo e sou feliz.

Não faço mal a ninguem, não commento a vida alheia nem tão pouco dou conselhos!

Se gostam de mim alegro-me, mas se não gostam... "e parou numa brejeira reticencia, movendo eloquentemente os lindos hombros: — "melhor!"

Nisso surge inesperadamente Jimmy Durante.

Como tocada pela scentelha de um raio, Lupe, celere se a tira, num salto felino, sobre o companheiro de glorias e dando-lhe um ruidoso beijo no grande nariz, accrescenta alegremente: "pergunto ao Jimmy que especie de diabinho é essa pequena Velez".

Vendo-a sair a dansar pelo palco, Jimmy affirmou solemnemente: — "... que diabinho. Lupe é assim, quasi angelica meio satanica!"

Nada ... melhor o seu temperamento ... que o titulo magnifico do ultimo film em que a RKO Radio a uniu a Jimmy Durante.

Lupe Velez, é um typo unico, não ha padrão que se lhe assemelhe nem norma que a enquadre.

E' energica, dynamica com uma extraordinaria superabundancia de graça, vivacidade e espirito.

E' uma mistura temivel, adoravel e picante de fogo, carne e encanto, fazendo vibrar de sensualidade os caminhos que atravessa.

Nasceu no Mexico, a terra agitada das revoluções e das lutas e de lá veiu como um archote de carne a incendiar a humanidade.

Indifferente ás convenções, a sua imaginação prodigiosa, alliada ao seu temperamento artistico, vem traçando uma vida de glorias e successos.

Desde "Gaucho", com Douglas Fairbanck, que Lupe conta os successos pela lista enorme de films que tem estrellado.

Em "Dynamite... e Nada Mais!" film inspirado no seu temperamento, explosivo, veremos a satanica Lupe ao lado de Jimmy Narigudo Durante, Norman Forster, William Gargan e Marion Nixon.

Augmenta a attracção o primoroso conjunto americano "Os 4 Irmãos Mills", em numeros de successo.

Junte-se a tudo isso o carinho minucioso da ensenação da RKO Radio, do magnifico trabalho theatral, de Robert T. Colwell e Robert A. Simon adaptado por Maurine Watkins e Ralph Spence.

Alegram esse explosivo cinematographico com dialogos addicionaes de fino humorismo Milton Karsou e Jack Harvey Steiner.

Por accôrdo entre a Paramount e Max Baer, o campeão mundial de box, a producção de "Kids on the Cuff", de que aquelle artista será o protagonista, foi adiada para fevereiro proximo, afim de vir a ser lançada ao mesmo tempo que Max Baer defenderá o seu titulo de campeão, o que provavelmente será em junho do mesmo anno.

Mojica despede-se dos «Fans»...

José Mojica, Mona Maris e Tito Coral, a nova revelação do cinema, em "O capitão dos cossacos"

Tão depressa termine a filmagem de "The Love Flight", José Mojica abandonará o cinema. E', pelo menos, o que affirma o grande astro mexicano, que vamos ver agora no seu penultimo trabalho, ou seja "O Capitão dos Cossacos", no qual elle se apresenta no papel de um official do exercito russo que se apaixona perdidamente de uma joven campesina, que pertence a um grupo de conspiradores que juraram destruil-o e que elle mandára prender.

Neste film, evidencia-se tambem o desprendimento do actor mexicano em beneficio da uniformidade de valores que nelle apparecem. Em geral, quando um actor alcança sucesso, mesmo que elle pretenda deixar a sua carreira, jamais consente que ao seu lado possam apparecer outros elementos que se destaquem. Com Mojica isto não succedeu, tanto que foi elle proprio quem fez questão que em "Capitão dos Cossacos" nada menos de duas vozes mais se façam ouvir em canções, além da delle proprio. São ellas as de Tito Coral, famoso cantor da Opera de Chicago e do Metropolitan e a do nosso conhecido Andrés de Segurola, outro nome dentro dos afficionados da opera.

Pois Tito Coral, que entra no cinema sob a protecção de Mojica, é indicado pelo proprio astro que vae se retirar da tela, como o seu provavel substituto, e o publico poderá ver, que, de facto, Coral talvez seja o unico actor no mundo que possa preencher a lacuna deixada no cinema com a retirada de Mojica. São ambos que estabelecem confronto em lindas canções, sendo que Mojica canta nada menos de seis, e todas ellas escriptas por elle proprio em collaboração com Troy Sanders.

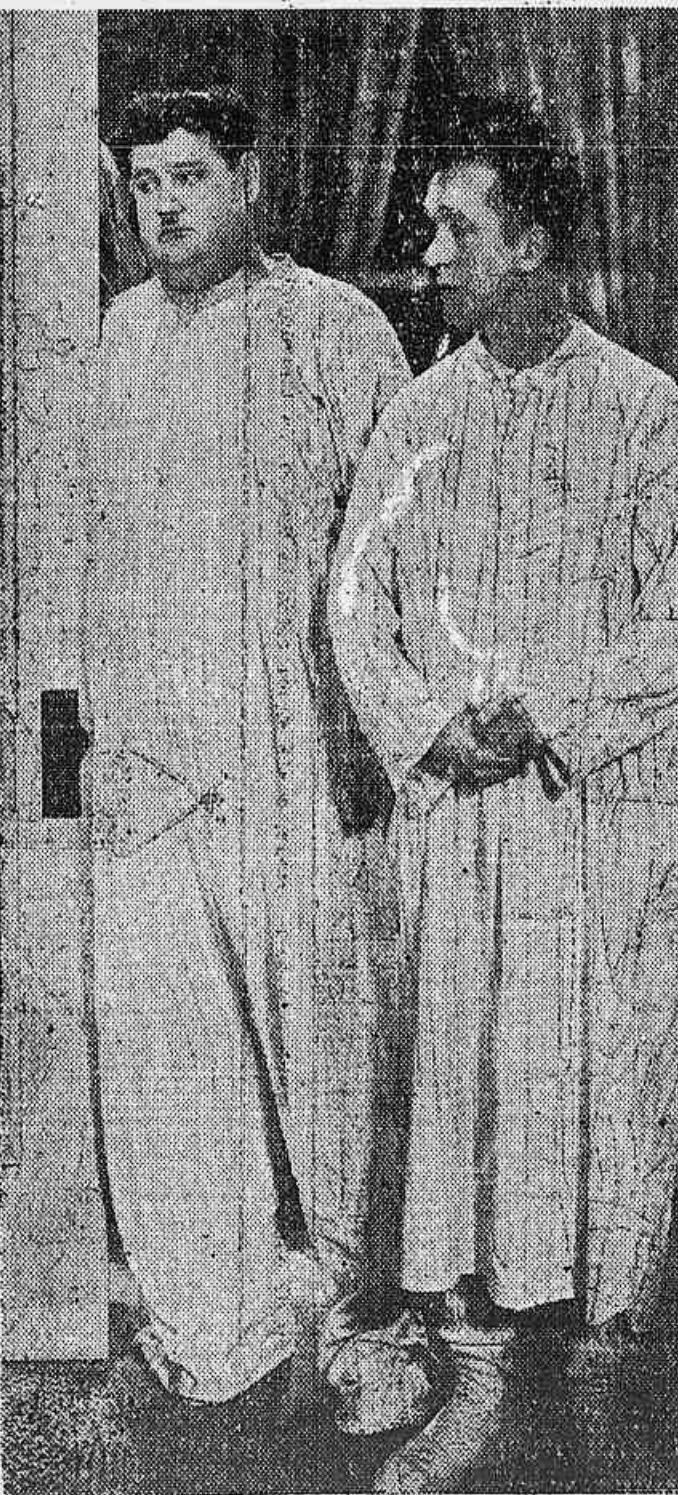
Outro facto interessante é o methodo empregado por ambos para realizarem, no film, o seu ideal de amor. As suas aventuras galantes são até este ponto parecidas com as que fizeram Victor Mac Laglen e Edmundo Lowe famosos, desde que appareceram juntos em "Sangue por Gloria". Assim, emquanto Mojica conquista as damas com galanteria, Tito Coral emprega os methodos mais primitivos. Fazem ambos papeis de officiaes do exercito russo e suas aventuras de amor são, em geral, pela mesma Dulcinéa. De como Mojica consegue livrar-se do seu rival, quando surge o seu amor verdadeiro, é um dos encantos do film, do penultimo film do interprete de tantos trabalhos que deixaram funda impressão no espirito dos "fans".

"Capitão dos Cossacos" é um film quasi adeus de Mojica aos seus numerosos admiradores.

Rasgou sua fantasia?

Andam cantando, ahi pela cidade: "Rasguei a minha fantasia". Ora, os tempos andam bicudos. Continuam bicudos. Não é negocio inutilizar uma fantasia, salvo quando ha de reserva aquillo com que se compram os melões, sufficiente para mandar fazer outras. Se você, leitora amiguinha, rasgou a sua fantasia e está com a "nota" para outra mais moderna, nós lhe vamos dar uma idéa.

Não paga nada. Idéas dão-se de graça. O negocio é passal-as para a realidade... Fantasie-se de Camondongo Mickey. Parece que este anno vae dar muito Camondongo por ahi. Nos bailes de 31, já appareceram alguns...

Ee se não quizer vestir-se de Mickey, nem de Minnie Mouse, então procure conhecer os "tils" de "As Aventuras de Celini", expostos no "hall" do Palacio. Veja, por exemplo, a roupagem de Fredric March em "Benevenuto Celini". Se você é esguia, flexivel, agil, e frequenta o Posto 2, póde vestir-se de Celini. E' um "travesti" do outro mundo. Ou, então, veja as "toilettes" de Constance Bennett, no mesmo film. Tem cada uma, "daqui"! Não a aconselharemos a vestir-se de "bufo", imitando o typo de Frank Morgan, que é gozadissimo nesse film, mas ha ainda o recurso da indumentaria de Fay Wray.

A todos os hypocondriacos — os que pensam na vida cara, na crise, e até em suicidio — um conselho: "Stop!" Nada de tolices Parem e esperem, para novas resoluções, até terem visto e ouvido o Gordo e o Magro, na comedia de longa metragem —"Os caveirinhas", da Metro-Goldwyn-Mayer

Benita Hume e Adolphe Menjou em "A peor mulher de Paris" um film da Fox

Martha Eggerth, Jan Kiepura e Paul Kemp, em "Meu coração te chama"

"Amar-te-ei sempre" é um poema de amor, a narração de amar, soube soffrer e soube esperar para, emfim, ter o galardão merecido. Dorothéa Wieck é a heroina desse romance, e ninguem melhor que ella poderia dar vida a esse papel

Fredric March, em "As aventuras de Celim"

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JANEIRO DE 1935 — NUMERO 115

O bolo de «Mãe Benta» de Nairzinha

AH! ESTE BOLO "MÃE BENTA" DEVE SER BOM. CONVIDEI MARIA E THERESINHA, E PROMETI FAZER UM BOLO. QUERO FAZER BONITO!

AGORA VOU Á FEIRA. MAS NÃO ESQUEÇA:-BATA TUDO BEM, UNTE A FORMA COM MANTEIGA, E NÃO SE ESQUEÇA DO BOLO QUANDO ESTIVER ASSANDO!

AH! MINHA BONEQUINHA! ENQUANTO O BÔLO ASSA, VOU MUDAR TEU VESTIDINHO, PORQUE TEMOS VISITA HOJE!

ENTREM!

VIEMOS ESPECIALMENTE PARA PROVAR O BOLO DA COSINHEIRINHA!

CEUS! ME ESQUECI! O BOLO QUEIMOU! QUE FAREI?

DIGA QUE O BOLO E' PRETO PORQUE E' "MÃE BENTA"...

A PALESTRA DA SEMANA

A PAZ NA EUROPA

Quando terminou a Grande Guerra, em 1918, as nações vencedoras exigiram dos seus inimigos pagamentos de diversas especies, como indemnização pelos colossaes prejuizos que haviam soffrido com aquella lucta medonha de quatro annos.

E assim, além de grandes sommas em dinheiro, e de elevados compromissos para pagar no futuro, a Allemanha entregou á França, entre outras coisas, o direito de explorar, durante 15 annos, as minas de carvão de pedra existentes no sub-solo de uma parte do seu territorio — o Sarre.

E para evitar possiveis conflictos o governo da região passou a ser feito por uma commissão de delegados da Sociedade das Nações.

Findo o praso proceder-se-ia um plebiscito, isto é, uma votação popular. Se a população, por sua maioria, dissesse que queria continuar governada pela Sociedade das Nações, a situação actual, provisoria, passaria a ser definitiva. Se preferisse voltar ao dominio allemão a Sociedade das Nações faria cumprir esse desejo. Se quizesse passar para a França outro tanto seria respeitado. Quanto ás minas, ellas por sua vez voltariam á propriedade dos allemães se estes pagassem aos seus actuaes occupantes certa importancia em dinheiro.

Fazem agora 15 annos que terminou a Grande Guerra, e de accôrdo com o combinado, realizou-se no Sarre o falado plebiscito.

O unico resultado favoravel que o mesmo poderia dar era a volta do territorio aos seus antigos donos.

Mas, ha no Sarre uma grande quantidade de pessoas que não gostam do actual chefe do governo allemão, e receou-se muito que a votação desses contrariasse os desejos dos outros.

E seria um resultado pessimo. A Europa vive em estado de constante agitação. Os paizes estão com os seus exercitos sempre preparados, e o menor motivo seria capaz de provocar nova lucta. Os proprios chefes allemães declararam que queriam que o Sarre voltasse a ser delles.

Felizmente a votação decorreu em paz, e a Allemanha vae entrar de novo na posse daquelle seu pedaço de Patria. E vae tambem ficar de novo com as minas, porque a França consentiu em fazer um barateamento no preço.

O acontecimento regosijou o mundo inteiro e é motivo de contentamento tambem para os brasileiros.

Uma guerra na Europa, agora, arrastaria muitas nações ao mesmo tempo, e seus effeitos seriam pessimos para todos os demais paizes.

A paz, é o que nós queremos. De paz é que nós precisamos. Vivam então a Allemanha e a França, que, conformando-se com os resultados do plebiscito do Sarre, acabam de garantir a paz mundial.

Tio Haroldo

QUE BICHO E' ESSE?

Unam entre si os pontos que apparecem nesse quadro, pela ordem numerica. Descobrirão que animal é esse cuja figura está despertando sorrisos de troça do leitãosinho, do gato, do Boby e do ratinho.

A encruzilhada dos quatro caminhos

— O senhor acredita em almas do outro mundo?

— Eu? Oh! não Isto são banalidades que os pobres de espirito acreditam. Os homens do seculo XX não devem nunca acreditar nestas tolices!

— Qual, moço! O senhor ainda não viu nada. Se eu lhe contasse o que me aconteceu a tempos talvez o senhor não acredite.

— Mas meu amigo, você por aqui? — perguntei-lhe

Escute:

"Nos baixios do passo da Matta, existia outr'ora uma senzala, humilde, pobre onde morava uma familia de agricultores.

O chefe da familia chamava-se Antonio Moreira, pae de cinco filhos homens, que o ajudavam na roça, e de tres moças solteiras. Apesar do pouco que possuiam viviam felizes, sem nenhuma preoccupação que viesse pertubar a harmonia daquelle lar. Eu era amigo intimo do velho Antonio desde criança, pois fomos creados na mesma villa e quasi nunca nos separavamos.

Eu morava a tempos na villa da Pindóba, distante do passo da Matta, umas oito leguas bem puchadas; coisa de tres horas de viagem. Havia tempo que eu não ia dar uma prosa por lá, pois os meus negocios tomavam todo o meu tempo, quando um dia, inesperadamente, o seu filho mais moço me irrompe na sala até a villa comprar umas coisas para a velha. Adeus!

— Até logo compadre não se demore!

Segui directamente para a fazenda. De longe avistei a casa.

Mas, coisa curiosa, as janellas estavam completamente fechadas e a porta só meia banda estava aberta. Um silencio pairava sobre a natureza como se tudo estivesse de crêpe pela morte de alguem. Encaminhei-me em direcção da casa.

Bati! Nada. Tudo calmo... sómente uns soluços abafados me indicavam que os habitantes ainda ali estavam. Que teria acontecido? Qual seria a causa deste silencio?

Entrei no corredor e olhei pela porta. No meio da sala estava o cadaver do meu melhor amigo, o amigo que pouco antes havia estado commigo na encruzilhada da estrada.

Tristemente voltei-me e montando outra vez na alimaria parti para a Granja dos Reis onde directamente segui para minha casa. E nunca mais passei na encruzilhada dos quatro caminhos".

Agora senhor acredite ou não, passe bem! Até logo!

Giorcelli COSTA

S. Luiz do Maranhão.

OS ERROS DOS GRANDES

Apologo de *Anatole FRANCE*

As estradas parecem-se com rios. Porque os rios são estradas naturaes por onde se viaja com botas de sete leguas; que outro nome conviria ás barcas? As estradas são como os rios que o homem fez para o homem.

As estradas, as lindas estradas tão uniformes como a superficie de um rio, sobre as quaes a roda do carro e a sola do sapato encontram um apoio ao mesmo tempo tão solido e tão macio; são as obras-primas dos nossos paes que morreram sem nos deixar os seus nomes e que não conhecemos senão pelos beneficios. Bemditas sejam as estradas, pelas quaes os fructos das terras nos chegam abundantemente e que aproximam os amigos!

Foi para verem um amigo, o amigo João, que Rogerio, Bernardo, Jacques e Etienne tomaram a estrada real que estende ao sol, ao longo dos prados e campos, a sua linda faixa amarella, atravessa as villas e as aldeias e leva, dizem, ao mar em que estão os navios.

Os cinco companheiros não vão até ao mar: precisam fazer uma viagem de um kilometro, apenas, para chegarem á casa do amigo João.

Eil-os partidos. Deixaram-nos ir sós, fiados nas suas promessas; elles se comprometteram a ir muito direitinhos, a não se afastar do caminho, a evitar os cavallos e os carros e a não abandonar Etienne, o menor do bando.

Eil-os partidos. Vão em ordem, em uma fila unica. Não se pode ir melhor. No emtanto ha um senão nessa bella compostura: Etienne é muito pequenino.

E' verdade que elle está animado de uma grande coragem. Esforça-se e apressa o passo. Agita os bracinhos. Mas é pequenino demais e não pode seguir os amigos. Fica para traz. E' fatal; os philosophos dizem que as mesmas coisas produzem sempre os mesmos effeitos. Mas nem Jacques, nem Bernardo, nem Marcello, nem mesmo Rogerio são philosophos. Elles caminham de accordo com as suas pernas, o pobre Etienne, de accordo com as suas: não ha equilibrio possivel. Etienne corre, bufa, grita, mas fica para traz.

Os grandes, os mais velhos, direis, devim eperal-o e regular o passo pelo seu. Ah! seria da parte delles uma alta virtude. Nisto elles são como os homens. Avante! dizem os fortes do mundo; e deixam os fracos para traz. Mas esperaes pelo fim da historia.

De repente os nossos grandes, os nossos fortes, os nossos quatro peraltas se detêm: viram no chão um bicho que salta. O bicho salta porque é uma rã e vae em busca do prado que margeia a estrada. Esse prado é a sua patria; é-lhe caro porque ali tem ella a sua morada junto a um riacho. Salta.

Anatole France

Uma rã é uma grande curiosidade da natureza.

Esta é verde; tem o aspecto de uma folha viva e isso lhe dá qualquer coisa de maravilhoso. Bernardo, Rogerio, Jacques e Marcello lançam-se em sua perseguição. Adeus Etienne e a bella estrada toda amarella! Adeus promessas! Eil-os no prado. Sentem logo os pés enterrarem-se na terra fôfa que alimenta um matto espesso. Alguns passos mais e se enlameiam até os joelhos: o matto escondia um brejo!

Saem dali com muito custo. Os seus sapatos, meias e pernas estão negros. Foi a nympha do prado verde que calçou botas de lama nos quatro desobedientes.

Etienne alcança-os exhausto. Não sabe, ao vel-os assim calçados, se deve ficar satisfeito ou triste. Medita na sua alma innocente as catastrophes que ferem os grandes e os fortes. Quanto aos quatro enlameados, voltam lamentavelmente sobre os seus passos. Pois como hão de ir ver em tal estado o amigo João? Quando entrarem em casa, as suas mães lerão nas suas pernas a falta que commetteram, ao passo que a innocencia do pequeno Etienne reluzirá nas suas perninhas rosadas...

A INGRATIDÃO

Gabriel de Almeida

A ingratidão é um dos sentimentos communs da humanidade e no emtanto quanto não sentimos quando depositámos confiança em uma certa pessoa.

O sól, accrescenta, não haveria de nascer para os ingratos.

Tudo de mal se deve esperar de quem não sabe reconhecer.

O ingrato é o mais frio dos homens, senão o peor delles.

Um proverbio oriental adverte: "Afasta-te dez passos de um cão raivoso, cem passos de uma féra e mil passos de um ingrato".

A gratidão é uma virtude cuja floração representa uma das mais bellas expressões do sentimento humano.

Rua Laura de Araujo n. 110, Rio de Janeiro.

O TEIMOSO

Era uma vez um menino muito teimoso. Um dia sua mãe mandou-o para a escola, mas elle desobedeceu e foi brincar com seus collegas.

Arraial de Sant'Anna, 24 de dezembro de 1924.

Alda Teixeira.

DESENHO PARA COLORIR

A pesca á linha

Desenha-se sobre um cartão grosso, a dupla silhueta dum peixe, conforme a figura junto. Dobram-se as duas partes uma sobre a outra e cosem-se os contornos. Prende-se um pequeno annel (um prego de cabeça de annel, por exemplo do dorso do peixe). Afastando-se um pouco as natatorias, facilmente se consegue conserval-o em pé.

Por outro lado, arranja-se uma cana de pesca com um fio e um gancho — agrave ou alfinete recurvo.

Nada mais falta que confeccionar, não uma cana de pesca, mas muitas; não um peixe, mas diversos e de differentes tamanhos, pintal-os com côres variegadas para lhes dar vida, desenhar no chão ou numa mesa as ondulações dum rio, onde se collocam aqui e ali, tendo assim um jogo preferido para um grupo de crianças, jogo de habilidade, de paciencia e de previsão — jogo de casa ou do ar livre e que dá logar sempre a gargalhadas.

Quando o interesse do jogo diminue, pode-se reanimal-o, instituindo um concurso de pesca entre os pescadores.

CARTA A PAPAE NOEL

Papae Noel, eu lhe escrevo porque estou muito triste com você. Não sei se você se lembra: por isso vou lhe recordar:

O anno passado, na época de Natal, fui com mamãe dar uma volta na cidade para ver as suas casas de brinquedos. Ah! como me encantou aquella visita!

Vi tanta coisa linda! Tanto brinquedo! Tanta novidade! A cidade até parecia uma grande arvore de Natal, toda cobertinha de velas multicores.

Deante de uma das vitrines, parei como que magnetizada, tal a fascinação que ella exerceu sobre mim; pois, oh! maravilha! lá dentro do bazar vislumbrei... quem? o proprio Papae Noel! Sim Papae Noel; eu vi você! risonho, com a sua sobrecasaca vermelha, e o sacco de brinquedos ás costas.

Eu sempre sonhara com você, Papae Noel, e sempre desejara encontral-o; tinha tanta coisa para lhe pedir! E agora que o via, que o contemplava a um passo de mim, apenas separado por um vidro de mostruarios, sentia uma tão viva emoção, que não conseguia fazer nem um pedido. Passados, entretanto, os primeiros momentos de encantamento, animada pelo seu sorriso paternal, comecei a fazer baixinho, o meu pedido.

A principio timida e depois confiantemente lhe pedi... um vestidinho novo, uma boneca de louça igual á da vizinha rica, e uma mobilhinha para brincar de mãe. Quando terminei a encommenda, olhei de novo para você. Você continuava a balançar a cabeça num gesto de affirmação; e agora já me parecia ver o seu sorriso enfeitado com uma aureolasinha verde de promessa. E eu continuava a sonhar de olhos abertos... foi a voz de mamãe que me chamou á realidade:

— Vamos filhinha! tenho que passar a ferro a roupa do commendador e tu irás entregal-a.

Despertei confusa e segui a mamãe. Que pena! eu estava gostando tanto de meu sonho! mas não fiquei triste; porque você, Papae Noel, me promettera tanta coisa linda!

Ah! como demoraram a passar os dias que se antepõem ao de Natal. Na vespera depois de entregar a roupa dos freguezes, tratei de apanhar os meus sapatos já velhinhos e me esforcei para dar-lhes um aspecto mais apresentavel.

Quando estava assim occupada, fui surprehendida pela mamãe:

— Por que estás limpando tanto os teus sapatos filhinha? Não vaes sair hoje!

— Ora mamãe; então não sabes que á noite, Papae Noel irá enchel-os de brinquedos?

— Ah! filhinha. Nós moramos muito arredadas da cidade e o Papae Noel, que é muito velhinho, não poderá chegar até aqui.

Embora fossem justas as considerações da mamãe, eu tinha certeza de que você, Papae Noel, não haveria de faltar á sua promessa. E já antevia com prazer a surpresa da mamãe, quando pela manhã lhe entrasse pelo quarto, doida de alegria com os braços cheios de brinquedos.

A' noite, quando mamãe foi rezar commigo o Padre Nosso, notou a minha distracção e perguntou-me.

— Em que pensas, filhinha? e eu com um arzinho de mysterio:

— Em coisa alguma mamãe. Não consegui dormir e assim que o dia amanheceu abri a janella do quarto. Mas... oh! decepção: os meus sapatinhos vazios estavam no mesmo logar. Somente o orvalho da manhã teve pena de mim e chorou, enchendo-os de lagrimas. Mamãe tivera razão: nós moravamos muito longe da cidade.

Este anno, entretanto, que estamos na casa da tia Julia, pertinho de você, não se esqueça de mim, lhe supplico; não deixe que eu encontre nos meus sapatos somente, as lagrimas do orvalho.

Rio, 30-12-34. — Nisia No-

A palavra Janeiro

A palavra Janeiro vem de Janus, o Deus de duas faces da mythologia romana. Janus, que presidia o começo de todas as coisas, tinha duas faces: Uma muito envelhecida que olhava para traz, e a outra muito joven, que olhava para a frente. Os moços de hoje costumam chamar o Deus antigo que tinha duas faces, de Sr. Dois Rostos e os antigos romanos assim consideravam o anno novo. Para os povos de hoje o começo do anno é sempre o symbolo de uma éra nova e feliz, o esquecimento do anno velho.

EM QUE IDADE ?

Um velho foi preso por roubo. O juiz, para se não mostrar muito severo, volta-se para o accusado e, com uma certa indulgencia:

— "Não tem vergonha — diz-lhe benevolo — de roubar á sua idade?"

— "Quando aos quinze annos roubei pela primeira vez — responde philosophicamente o velho impassivel — o juiz perguntou-se se eu não tinha vergonha de roubar áquella idade. Mais tarde, aos quarenta anos, na plenitude das minhas forças, appareci ainda uma vez deante do juiz, que me perguntou, tambem, se eu não tinha vergonha de roubar já homem feito; hoje, tenho setenta annos e tambem o senhor me pergunta se eu não tenho vergonha de roubar á minha idade. Agora, permitta que pergunte, sr. juiz, qual é a idade certa em que se póde roubar sem vergonha?

O LEITE

Os habitantes do Sul da China, que não tomam leite, são baixos, geralmente magros e entre elles a média da mortalidade infantil é muito elevada, emquanto que no norte desse paiz, onde existem grandes manadas de vaccas, cujo leite as populações aproveitam como alimento, os homens são muito mais altos e gozam melhor saude.

O consumo de leite, por individuo, na Suecia, é quasi o dobro do dos Estados Unidos da America do Norte; e os dinamarquezes, magnificos exemplares de homens de grande estatura, são grandes consumidores de leite, manteiga e queijo.

DO JAPÃO

Os japonezes não sabem o que é beijar, não usam nunca tintas e penas, pois que escrevem com um pincel.

As sinetas japonezas não têm badalo, tocam-se batendo-lhes com uma maceta.

As cerejas japonezas não têm caroço e as laranjas não têm sementes.

As serpentes do Japão não possuem glandulas venenosas.

O alphabeto japonez é uma série de setenta ideogrammas.

O PETROLEO

A palavra petroleo ou "petra oleum" significa oleo de rocha. Este oleo mineral encontra-se em varias partes do mundo e nessas mesmas regiões tambem se encontra um gaz natural que pode servir para illuminação. Ha fortes razões para se acreditar que o petroleo e o gaz mineral não são productos das rochas, pois quando se os examina chimicamente, encontra-se na sua composição uma substancia produzida por um organismo vivo.

DON JUAN

Historia-aviso para os meninos galanteadores

Upa! Que moça linda

Doce creatura, premitte-me que...

Atrevido ! Chamo já um guarda para prendel-o.

Que moça enjoada Santo Deus !...

Hum! Esta sim, é uma belleza!

Anjinho, como vae você ?

¡TOME!

Decididamente hoje é um dia negro para mim. Só encontro nequenas feias!

QUERIDA

Permitte-me que a acompanhe ?

Pois não. Sua companhia me será valiosa.

ARMAZEM

Agora faça o favor de levar as compras em casa, sim

A MURALHA DA CHINA

A celebre muralha da China percorre uma extensão de cerca de tres mil kilometros, seguindo as sinuosidades das montanhas da China Septentrional.

Essa muralha foi mandada construir pelo imperador Tsinchi-Hoang-ti, no anno 247 antes de Christo. Tem, portanto, 2.181 annos! A muralha foi mandada construir para obstar as constantes invasões dos tartaros mandchus.

O ESPIRITO DE OUTRORA

Tendo um irmão do presidente Pompignan escripto uma carta a Voltaire, declarando que lhe cortar'a as orelhas, a victima da ameaça dirigiu estas palavras a Choiseul: "A familia Pompignan tem uma scisma particular ás minhas orelhas: um dos irmãos as esfola ha trinta annos, o outro propõe-se agora cortal-as. Livre-me do espadachim, que do esfolador me encarrego eu. Tenho absoluta necessidade das minhas orelhas para ouvir as maravilhas que a fama diz de vós".

OS PHILISTEUS

A origem dos philisteus, povo de quem tomou o seu nome a Palestina, é bastante incerta.

Ha duas hypotheses mais seguidas: segundo uma dellas, foi o Egypto o logar de origem dessa nação: a outra suppõe que foi a ilha de Creta a sua patria original.

A segunda das mencionadas hypotheses encontra um grande apoio nas explorações ethmologicas realizadas por uma expedição ingleza que descobriu as ruinas de Beth Chemech, cidade fundada 1.500 annos, antes de Christo, e mencionada no texto da Biblia.

O REI SOL E OS INVALIDOS

O Asylo dos Invalidos da Patria, em Paris, é um dos mais bellos edificios da "Cidade Luz". Foi construido por ordem de Luiz XIV e terminado em 1671, e especialmente destinado ao abrigo dos innumeros invalidos das frequentes guerras daquella época. No dia da inauguração Luiz XIV se transportou com pompa ao grandioso edificio e, ao apparecer com toda sua magnificencia, deu grande emoção aos desditosos invalidos, que se collocavam como podiam para melhor vêr o Rei Sol.

Os grandes reaes impediam com modos rudes que os gloriosos veteranos se acercassem do rei.

Mas o soberano surprehendeu no olhar de um velho mutilado uma expressão tão sincera de tristeza e censura, que disse aos seus guardas:

— Senhores, retirem-se. Em nenhum logar do meu reino posso encontrar-me mais seguro que entre estes valentes feridos pela gloria da França. E daqui em deante, eu e meus successores entraremos sempre sós nos Invalidos.

Este costume foi respeitado sempre, e o proprio Pedro, o Grande Czar da Russia, para demonstrar a estima que lhe mereciam os que haviam dado seu sangue por um paiz amigo, tomou a sôpa com elles...

As virtudes dos quatro cavalleiros

Montados em fogosos ginetes os quatro moços partiram num largo galope

O velho rei, levantando-se em meio da brilhante festa, dirigiu-se aos jovens fidalgos que aspiravam á mão de sua mui linda filha, a princezinha Giselda:

— Principes — disse, então — sois moços, fortes e dignos! A nobreza de vossos brazões se tem affirmado e aprimorado desde remotas gerações. Pela riqueza de vossos dominios e pureza de vossas linhagens, sinto-me confundido e sem poder, no momento, escolher um dentre vós... Ide, pois, pelo mundo a fóra e regressae somente quando tiverdes feito algo com que eu possa avaliar prudentemente em qual desses corações, que tão ardorosamente se devotam á nobre Giselda, minha filha e herdeira, se occulta a melhor virtude".

Numa longa e ceremoniosa venia, os nobres pretendentes curvaram-se deante do régio throno e, logo após, deixaram, silenciosos e sobranceiros, o vasto salão resplandescente de luzes. E, montados em fogosos ginetes, esplendidamente ajaezados, partiram, num galope, para as portas da velha cidade.

Só um delles — bello moço de feições tranquillas e olhar sereno, aquelle que levava occulto, como precioso talisman, a bella cruz de ouro que lhe déra, antes, commovidamente, a princezinha real, seguia, passo tardo, voltando-se, a cada instante, para contemplar os torreões escuros do paço distante.

Pela jornada longa através de barbaros paizes, reinos sumptuosos, exoticas cidades e solidões assustadoras, os cavalleiros passavam, sem parar, de palacio em palacio, de choupana em choupana, atraz do favoravel ensejo para uma acção digna da bella Giselda.

Depois de percorrer desertos infindaveis, o primeiro cavalleiro, aquelle que trazia rubra roupagem de velludo e possuia no olhar ousado brilho, encontrou, num sombrio bosque, um viajante indefeso, a quem uma voraz e esfaimada matilha de lobos atacava.

Atirando-se corajosamente contra as féras, o arrojado cavalheiro venceu-as todas, depois de encarniçada e violenta luta. A sua lança embebeu-se varias vezes nos corações das féras do ermo, emquanto as suas ricas vestes tingiam-se de um vermelho mais intenso. Como o rico viajante, agradecido, não se cansasse de o louvar, o joven principe, orgulhoso de sua invulgar façanha, resolveu regressar á côrte...

Neste mesmo tempo, tambem depois de incansavel peregrinação, o segundo cavalheiro, de bellas feições e irresistivel olhar, fôra aprisionado á entrada de um immenso e singular imperio. E a linda soberana dessas terras, apaixonando-se por elle, offerecera-lhe todos os thesouros dos seus dominios e mais o aureo sceptro do seu poder.

Embora vivamente deslumbrado pela peregrina belleza da soberana, pela magnificencia de suas riquezas e opulencias de suas terras, o enamorado da princezinha Giselda manteve-se fiel, recusando tudo, inflexivelmente.

Por cruel vingança da bella e despeitada rainha, fôra, por isso, encarcerado numa escura torre, de onde, depois de mil torturas, conseguira fugir, em uma noite de tempestade, retornando, incontinenti, ao seu reino...

O mais impetuoso dos pretendentes á mão da nobre princezinha, guerreiro soberbo, agil e valente, que trazia um dourado gibão e ostentava com orgulho insolente o seu escudo de ouro, sentia-se já enfadado e aborrecido com a sua monotona e ingloria viagem, quando a sua bôa estrella o levou aos muros da mais poderosa cidade do Oriente, onde encontrou, acampado, um pequeno exercito.

Soube, então, que essa diminuta gente pretendera tomar a temida e inexpugnavel cidadella, para vingar profundas offensas recebidas. Tivera, porém, nos primeiros ataques, sensiveis destroços em suas fileiras. E a morte do guerreiro-chefe viera espalhar a desordem e abater os animos fortes.

Immediatamente o moço aventureiro collocou-se á testa da columna desbaratada, ostentando o seu escudo invencivel de ouro, que brilhava mais que o sol, e a sua voz electrizante, incitando e encorajando, levantou novas energias, mesmo naquelles que pensavam, antes, em deixar o cerco.

No fim do dia de luta, a mais poderosa cidade do Oriente caiu no poder do pequeno exercito vingador. Desprezando honrarias, renunciando ao poderio, o valente principe regressou orgulhoso e envaidecido.

Novamente no salão do throno, ante a côrte em festas, os nobres moços se encontraram. Faltava, porém, entre elles, aquelle que partira em ultimo logar. E ninguem sabia do seu rastro...

"... O ultima cavalleiro, porém, veiu expontaneamente até meu pobre leito"

O rei, ouvindo as diversas narrativas, tão cheias de emocionantes rasgos que levantavam exclamações varias dos cortezãos enthusiasmados, meditava serenamente.

Quando todos se calaram, ouviu-se, no pateo do palacio, o tropel de um ligeiro cavallo. Era, sem duvida, o ultimo cavalleiro que chegava...

A princezinha, com os olhos presos ao dourado portico, sorria aguardando.

Foi, porém, um pasmo geral, uma estupefacção innominavel, quando se ouviu da propria bocca do principe atrazado a curta e desconcertante phrase:

— "Nada pude fazer, senhor, meu rei! Parei longamente no meu caminho e o tempo correu..."

Os tres primeiros cavalleiros, arrogantes e orgulhosos, afastaram-se immediatamente delle, chacoteando:

— "Covarde!"
— "Poltrão!"
— "Medroso!"

E, de cabeça baixa, sob o afflicto olhar da princezinha, o ultimo fidalgo esperava apenas, na mais profunda humilhação, que o severo soberano mandasse quebrar a sua querida espada de cavalleiro.

Rompendo difficilmente a passagem, um velho de venerando aspecto e olhar sagaz de sabio adeantou-se até o real estrado, levantando, no borborinho que se fizera, a sua palavra serena e persuasiva:

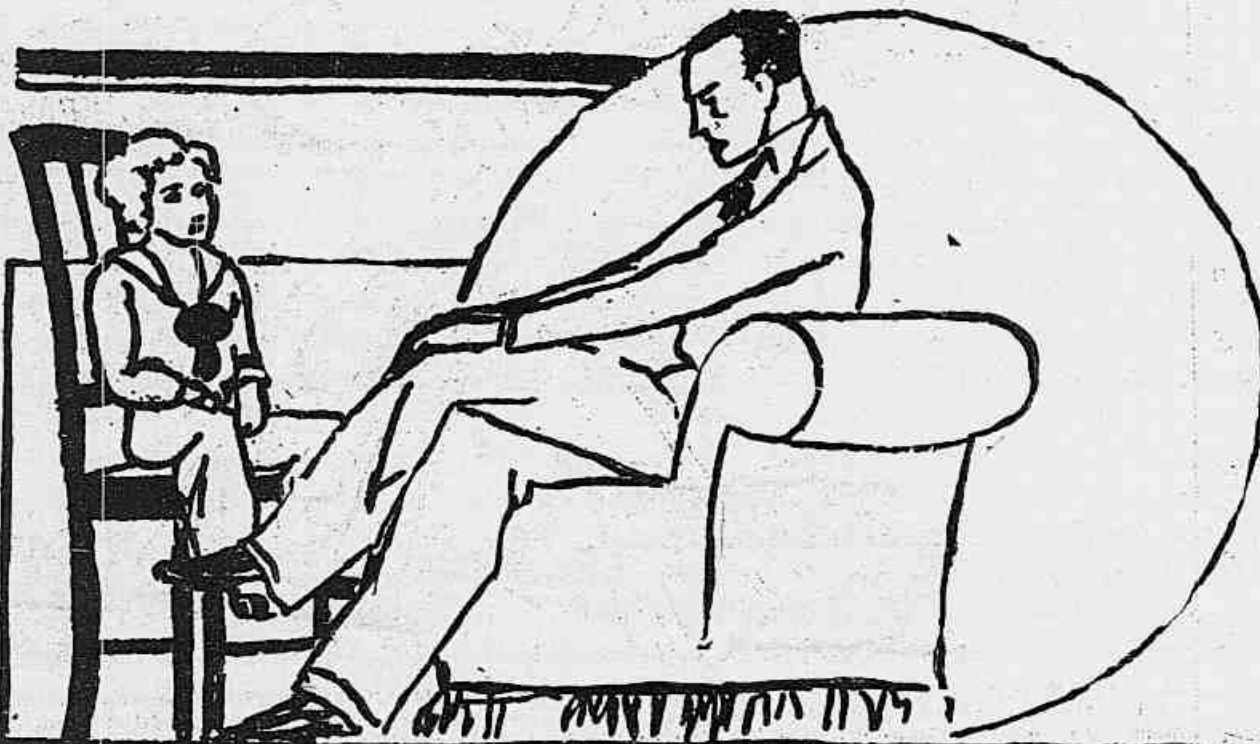
— "Ha longo tempo, senhor, meu rei, numa choça miseravel, curtia, no abandono mais triste, cruel enfermidade dos annos e da penuria. E, quando, cheia de torturas, a noite eterna ameaçava cair sobre meus olhos, vi passar á minha porta um apressado cavalleiro. Chamei-o. Contei-lhe a dôr que sentia, o abandono em que agonizava... Jogou-me, apenas, inuteis moedas de ouro, que se perderam logo no pó do chão, e continuou a sua rota. Foi em vão que appellei, mais tarde, para outro cavalleiro que passava. Esse nem sequer parou o seu negro corcel... Tive ainda forças para chamar, tambem inutilmente, novo cavalleiro, que logo se perdeu no poento caminho...

Curtindo maguas e dôres, immerso na sombra da noite, nem vi, na estrada, o vulto do ultimo viajor. Esse, porém, ouviu os meus gemidos e veiu, espontaneamente, até meu pobre leito. Não desdenhou da minha pobreza. Sem temer macular a alvura dos seus trajes, lavou as minhas feridas, saciou a minha sêde, trazendo de longe, das nascentes na floresta, agua fresca e limpida. Ao calor do fogo, que voltou á minha lareira, dissipou-se o frio, que me endurecia os membros... Trouxe-me tambem, pão, frutas e vinho. Velou á minha cabeceira, horas a fio, noites sombrias... Escorraçou féras esfaimadas que nos rondavam, e, certa noite de tormenta, venceu corajosamente salteadores temiveis que quizeram pernoitar na minha pobre guarida. E tudo desinteressadamente, sem nada esperar da minha pobreza! Ha longos annos que leio, sabiamente, nos astros, nas plantas e nos corações humanos! Ao primeiro cavalleiro (e apontava o Cavalleiro Rubro) sobra-lhe profusamente o Arrojo; Fidel'dade inabalavel ao segundo e Valentia sem par ao terceiro. A melhor virtude, porém, aquella que dá a um homem arrojo, fidelidade e valentia, a um só tempo, essa, sei bem, está occulta no coração do ultimo principe, e é a Bondade, que tanto procurei..."

A's sensatas palavras do velho sabio, os principes, confusos e envergonhados, se afastaram.

A face augusta do velho rei abriu-se num amplo sorriso de satisfação, e, a um signal seu, a linda princezinha Giselda, que já ha muito adivinhára toda a belleza da alma do seu valente cavalleiro de coração bom, estendeu-lhe a que bella e tremula mãozinha...

As faltas de educação

Joracy CAMARGO

Papae, por que é que você, ás vezes, ralha commigo?

— Eu não ralho com você, meu filho. Eu apenas ensino quando você faz coisas que não deve fazer.

— Mas não é por mal que eu faço...

— E' por isso que eu ensino e não ralho. Você e as outras crianças precisam aprender a viver com as outras pessoas. Para que todas vivam bem, os homens combinaram uma porção de coisas que não se deve fazer, e combinaram tambem como é que se devem fazer as outras coisas. Quem não sabe essas coisas não tem educação. E quem não tem educação não pode viver junto com as pessoas que têm educação. Se nós fizessemos tudo o que temos vontade de fazer estariamos sempre brigando com os outros. Se você quizesse trazer para casa as bollas de gude de um outro menino elle ficaria zangado.

— Mas isso eu não faço.

— Não faz porque sabe que não deve fazer, mas faz outras coisas que ainda não sabe. Se você não me dér os parabens no dia dos meus annos eu ficarei zangado...

— Ora! Até presente eu dou!

— Dá, mas não é só isso! Eu vou ensinar a você uma porção de coisas para você podêr dizer que tem educação. Tudo o que a gente faz e que ao envez de agradar aos outros causa aborrecimentos, zanga ou tristeza, é falta de educação. Por exemplo: quando estamos almoçando ou jantando, não devemos incommodar as pessoas que estão ao nosso lado; nem comer muito depressa, nem muito devagar, mas ao mesmo tempo que os outros. Devemos esperar quietinhos que chegue a nossa vez de ser servido. Se ao nosso lado estiver uma moça, ou uma menina, ou uma senhora de idade ou um senhor tambem idoso, ou uma visita, devemos offerecer as coisas para que se sirvam em primeiro logar.

Devemos evitar que a comida cáia na toalha, ou no chão. Não devemos sair da mesa antes das outras. E outras coisas que de hoje em deante eu vou dizendo a você. Deve-se tambem dar bom dia a todas as pessoas conhecidas, ou bôa tarde, ou bôa noite, quando encontrarmos com ellas pela primeira vez. Despedir das pessoas quando nos retiramos. Tratar bem as visitas. Agradecer tudo o que offerecem a gente; presentes ou mesmo um logar para a gente sentar. Responder a todas as perguntas com delicadeza. Andar sempre com a roupa limpa, as unhas limpas, os ouvidos limpos, os cabellos penteados e os sapatos lustrosos... Responder as cartas, cartões e telegrammas. Não debochar dos outros, nem rir dos corcundas, aleijados e pobres. E mais uma porção de coisas.

— Mas como é que se pode guardar tudo isso na cabeça?

— Você deve guardar na cabeça as que puder.

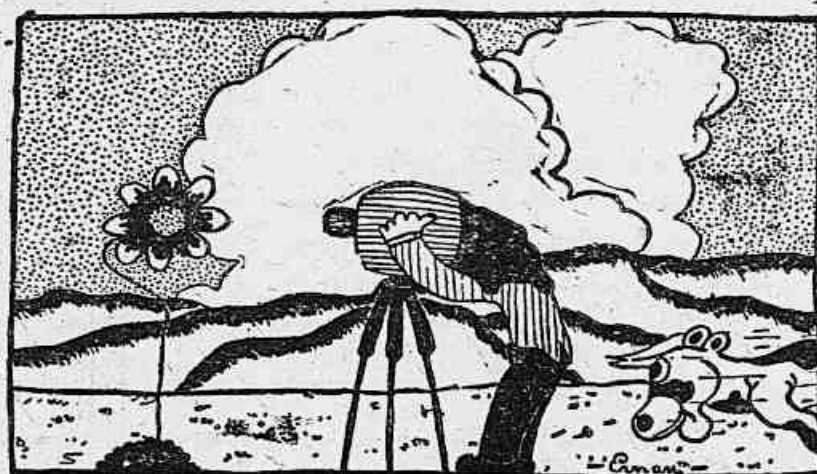
— E as outras?

— Quando você se esquecer das outras, lembre-se sempre de que você não deve fazer aos outros tudo o que você não gosta que façam a você.

— Assim é mais facil. Posso dizer que já sou um menino educado!

DE "PAPAE"

ESTE, SIM

Por ERNANI

— Este sim, é um logar tranquillo. A gente póde preparar a machina sem vagar que ninguem appareça para encommodar.

A FILHA - DO - MOLEIRO

Ha muitos annos atraz, existiu um moleiro, que possuia uma filha, muito interessante, mas excessivamente vaidosa. Julgava-se muito bonita e era realmente de notavel belleza, muito alva e graciosa.

Chamava-se Farinhita.

Um dia, ella sentou-se em baixo de uma arvore, perto do moinho, e adormeceu. Foi despertada por um murmurio de vozes, que vinha de muito perto de si. Abrindo um dos olhos viu tres rãs que, sentadas em semicirculo, conversavam. Falavam della, justamente:

Uma dizia:

— Para mim, Farinhita, é a menina mais bonita do mundo.

E a segunda:

— E' tão branca, tão suave, tão enfarinhada. Parece de assucar!

A terceira, contestou:

— E vocês não sabem, entretanto, da novidade!

— As outras indagaram logo:

— Que novidade! Que novidade!

— Então não sabem que o filho do rei irá pedil-a em casamento!

Farinhita deu um salto, e as tres rãs assustadas, atiraram-se n'agua.

— O filho do rei! o filho do rei! exclamou.

Não sabia o que dizer, mas sentia-se satisfeita e orgulhosa. Desde aquelle dia o moleiro não conseguiu mais que ella trabalhasse. Qualquer coisa que a mandava fazer, respondia invariavelmente:

— Não posso, pois tenho que pôr-me formosa, para agradar o filho do rei.

— Farinhita toma a vassoura e varre a cozinha.

— Varre-a tu', não quero estragar as mãos, porque tenho que ser a esposa do filho do rei!

O moleiro, pobre homem, punha as mãos na cabeça.

— Filha desobediente, dizia, quem te metteu na cabeça semelhantes tolices. Pensas que o filho do rei irá casar-se comtigo, tendo tantas princezas no mundo!

— Sim, vae casar-se commigo.

Farinhita dizia, com tanta emphase, que o velho resolvia sempre saír de casa para não castigal-a. Ella enfeitava-se toda, deante o espelho, vestindo a melhor roupa, e os melhores calçados. Estava linda!... A menina mais formosa do mundo! Enamorava-se de si mesma e dizia:

— Bom dia, esposa do filho do rei!

O tempo passou: transcorreram mezes, annos e Farinhita, chegou á idade de casar.

Um rico fazendeiro, das immediações, vendo-a approximou-se, pedindo-a em casamento.

— Por mim, fazia gosto, respondeu o moleiro, mas a menina é tão caprichosa!

Farinhita riu-se da cara do fazendeiro.

— Eu casar-me com esse homem! Mas não sabeis que estou destinada para casar com o filho do rei?

E bateu a porta, retirando-se bruscamente.

— Se é assim... estou despachado. E foi-se embora.

Pouco depois, um joven negociante da cidade vizinha, veiu pedil-a em casamento. A menina vestiu o seu mais lindo vestido, enfeitou-se toda para parecer ainda mais linda e foi para a sala. O pretendente fez-se acompanhar de dois pagens conduzindo ricos presentes.

Mas tudo foi em vão. Farinhita recusou-o.

O negociante sentiu-se offendido, mas conformou-se:

— Se é assim... volto á cidade.

Porém, a noticia de que Farinhita não aceitava ninguem, pois iria casar-se com o filho do rei, chegou até o palacio real. O rei quando soube deu um pulo do throno:

— Isto é uma grande falta de respeito! disse. Como póde crêr essa moleira que meu filho vae casar-se com ella. Que venham meus guardas!

Os guardas immediatamente chegaram.

— Ide ao moinho e trazei a filha do moleiro.

Quando Farinhita os viu chegar, exclamou:

— O rei manda-me buscar para o casamento!

Quando o moleiro, todo tremulo appareceu, os guardas gritaram-lhe:

— Passa á frente, tu, e tua filha.

— Presos, é que são! ajuntaram os enviados do palacio.

Pobre moleiro, ficou desfigurado, mas Farinhita insistiu, dizendo que o casamento se effectuaria.

Em presença do soberano, elle prostrou-se humildemente aos seus pés. O rei, commovido, o perdoou.

Mas, sua filha, continuou dizendo:

— E as festas, quando se reãlizam?

O rei gritou:

— Tres mezes de prisão!

Durante tres mezes, ella ficou a pão e agua.

Quando saiu o soberano perguntou:

— Passaram tuas idéas de grandeza?

— Sim, disse Farinhita, agora conformo-me com m'nha humilde morada e minha pobreza.

Voltou assim ao moinho, onde o moleiro suspirava dia e noite, pensando na filha que tão pouco juizo possuia.

Quando a viu, abraçou-a commovido:

— Tu'! Já te passaram as idéas absurdas?

— Se já passaram... suspirava Farinhita. Mas não se conformava e todos os dias ia chorar na margem do lago:

— Rãs trahidoras, por que me enganaram desta maneira? Rãs trahidoras, por que me deixaram assim?

Levou todo o dia a lastimar-se. Por fim, as tres rãs appareceram:

— Alteza! Majestade!

— Que alteza, nem nada! exclamou indignada. Por que me chamaram com esses falsos titulos? Fiquei por causa delles, tres mezes preza!

— Mas não mentimos, disse a maior das rãs.

— Dissemos a verdade, accrescentou uma outra.

O filho do rei, quer pedir-lhe em casamento, e para tal, enviou-nos a nós, antigas damas da côrte, para solicitar-vos a vossa mão.

Farinhita contemplou-se assombrada.

— Vocês são damas da côrte? Mas então, onde está a côrte?

— No fundo do lago, responderam as rãs. Onde querias que estivesse a côrte. Ali habita, nosso rei Verdolino I, com seu filho Verdolino II se o aceitas, poderas sentar com elle no throno.

— Como é esse throno?

— Oh! Lindo e bem solido com adorno de algas.

— E o palacio?

— Magnifico! De barro e musgo, com escadas de caracol, enfeitado de lindas flores. Agua em baixo, agua em cima, por todos os lados, uma delicia!

— E qual o caminho para chegar-se até elle?

— E' pantanoso e um pouco estreito. Numa hora, chegaremos lá. Se quizeres, Verdolino e seu filho virão receber-te, com todas as honras. Aceitas?

— Não vemos as coisas, debaixo do mesmo ponto de vista, respondeu Farinhita.

— Vocês são rãs, e eu moleira... Sinto muito, mas não aceito.

— Que pena!... exclamaram as rãs.

Farinhita voltou para casa e sentou-se á porta do moinho, esperançosa de ver por ali apparecer o fazendeiro, o negociante, ou um dos que a haviam pedido em casamento.

Mas nenhum delles passou. E Farinhita, pela sua ambição e vaidade, ficou sem casar.

DO RIO A RECIFE

Newton Alfredo Vieira AGUIAR
(11 annos)

(Dedicado á minha amiguinha Dirce Costa Marques).

Já eram 15 horas quando eu, mamãe e papae embarcamos no vapor "Commandante Ripper", para fazer uma viagem ao Norte. O mar estava azulado e bello. O aspecto era lindo. Essas viagens são bôas para meninos como eu que estudam geographia. Conheci o celebre Cabo Frio, os Abrolhos, diversas ilhas, etc. O vapor parecia dansar ao som da "Olhe a Direita". Tôdas as refeições eram acompanhadas de jazz band. A' noite, á hora de dormir, ficava um pouco triste ouviu-se somente o "pum... pum... pum..." da machina. Depois de tres dias de viagem chegamos á Bahia. O vapor atracou ao seu porto e fomos de carro até a cidade. Como é bonita a Bahia!... Passeamos muito. Mas o que nos foi desagradavel foi a greve que estava na cidade. Só os omnibus e carros andavam. Voltando, tomamos o vapor e continuamos a viagem. Dentro de cinco dias estavamos em Recife. Desembarcamos e lá ficamos por uns mezes. Conheci Olinda, antiga capital. Achei bello Recife. Aquelle trecho da Casa Amarella parece um pouco com o bairro da Gavea. Seu porto é bello. De bordo se avista a cidade, parecida com S. Paulo. Estava tudo muito bonito, mas eu sentia qualquer coisa que parecia uma saudadezinha da minha Cuyabá, que, embora distante e, como dizem, tão desprezada dos seus governos, é tambem uma cidade bonita.

Rio.

O ESTAMPIDO

O estampido produz a surdez momentanea por dois motivos: primeiro, porque um ruido forte produz uma impressão tão violenta e tão persistente, que não se póde apreciar outra impressão da mesma natureza, até que o effeito da primeira não tenha passado. Succede exactamente o mesmo com qualquer outra sensação. Não podemos perceber, ao mesmo tempo, varias sensações intensas a mais forte é a que prende a attenção da nossa mente.

A surdez, que se succede com barulho violento ou a um golpe applicado nos ouvidos se deve tambem, em parte, ás modificações produzidas pela posição de tympano e outras partes internas tão delicadas que precisam de um certo tempo antes de voltarem á sua posição natural, não podendo, estes orgãos, antes de se restabelecerem do choque soffrido, sentir nenhum outro som.

"O RAIO"

Tição saiu a passeio com o Bilú, quando começou a chover...

Veiu um raio e attingiu a cauda do desventurado Bilú...

... que saiu correndo e gritando como um maluco.

— Coitado, disse Tição, vou ver onde metteu-se Bilú.

— Quá, quá, quá. O caso não foi de brinquedo.

Caixa do correio

Athayde Martins — Rio. — Gratissimo pelo offerecimento de "Nilza". E nosso jornalsinho? Porque não nos manda uma collaboração de quando em quando?

Lorice Carone — Rio. — Será que o seu conto sobre a preguiça se extraviou na officina? Pode crer que elle saiu da redacção com o "visto" de Tio Haroldo, para sair na primeira opportunidade. Para compensar a sua longa espera "O sonho de Luizinha", recebe ordem para ser publicado neste mesmo numero. "Minha terra", sairá depois.

Hello, Ille e Hylla Guimarães — Santa Isabel do Rio Preto, E. do Rio. — Vamos publicar um desenho de cada um de vocês. Ha aqui uma terrivel falta de espaço, sabem? E' muitos desenhos aguardando a vez.

Rubens Orion — Itajubá, Minas — Muito obrigado pelas suas amabilidades. "O Alcoolatra", convenientemente retocado, já subiu para a officina de composição.

Roberto — Lavras, Minas. — Porque o querido sobrinho não assigna o nome completo? Não é indispenrente do O JORNAL. Não é indispensavel ser assignante para merecer o agasalho das nossas columnas. O que é preciso é que os desenhos não sejam copias de outros. A "cabrinha" não é approvada apenas por esta razão.

Mozart Anastacio. — Aquidauna, Matto Grosso — Todos os desenhos estavam bons, mas como o espaço disponivel é pouco, publicaremos o da ponte e o da vaquinha da Yedda.

Henrique Ribeiro — Itajubá, Minas. — Mande-nos um conto que com orazer publicaremos.

As anecdotas eram todas sem graça, de forma que só aproveitamos os trabalhos da Therezinha, Lucinda e Judith.

Almir Miranda Tavares — Nictheroy — Já demos ordem para a publicação dos dois desenhos mais bonitos por você enviados.

Chateaubriand de Souza — Carangola, Minas — Ora vejam como são as coisas!... Tio Haroldo é tão paciente com o seus amiguinhos e você vem com uma carta malcreada! Não ha razão para o que você allega. Quem é que não sabe que os mineiros são tão bons brasileiros como os cariocas? Pois são até de muito mais sorte, visto como em todos os Concursos a maior parte dos premios saem para ahi. E se um não lhe coube é porque os sorteios, que fazemos com toda a seriedade, não lhe favoreceram. Não seja injusto com este velhote careca que lhe quer tanto bem.

Aurius Fulvius — Cysneiros, Minas. — Dizem autoridades que Anchieta se pronuncia Auxieta. Geralmente porém dizem Anchieta, com o que estão de accordos varios philologos.

Lucia de Mendonça Costa — Cataguazes, Minas — Seu desenho apparecerá breve. Disponha sempre deste seu velho Tio e amigo.

Mary Silva — Rio. — Você ainda não sabia, bonequinha, que para jornal não se escreve em ambos os lados do papel. Pois é.

Antonietta Costa — Rio. — Sabe o que acorteceu com a sua historia? O desenhista do "Supplemento" prometteu entregar todas as illustrações encommendadas antes de ir para a cidade de Minas, de onde é filho, passar o Natal, e logrou-nos. E quer saber do peor? Ainda nem voltou!... Viu que no domingo passado os desenhos das capas foram de outrem? Tio Haroldo, coitado, é que se atrapalha!...

Durval Montenegro — Bello Horizonte, Minas — Seu trabalhinho teve de ir para o cesto porque, esquecendo nossas recommendações, escrevendo nossa recommendações, escreveu-o em ambos os lados do papel.

Francisco Queiroz — Ilha das Cobras — Seu novo trabalho já está approvado. Aqui estamos sempre ao seu dispôr.

Luiz do Minho — Rio. — Collaborações como a que nos offerece são sempre recebidas com satisfação.

Hermenegildo Adami de Carvalho — Conselheiro Lafayette, Minas — Por excepção publicamos outro dia um problema cruzado. Mas não queremos adoptar isso para regra, pois o genero está muito explorado.

José Celso Guimarães — Maricá, E. do Rio — O calor por ahi tambem está muito forte? Capaz de irritar os seus nervos? Coitado de Tio Haroldo!... Antes elle levava um anno antes que apparecesse um sobrinho para lhe escrever malcreações. Porque pensa que as coisas da roça não nos interessam? Pegue um numero atrazado qualquer do "Supplemento" e verifique se não são justamente os collaboradores do interior que subscrevem a maior parte dos contos e desenhos. O que ha é que o nosso jornalsinho tem apenas um redactor para ler entre 50 e 100 cartas por semana, e o tempo e o espaço não chega para todos serem attendidos ao mesmo tempo.

Antonio Calil Farah — Conceição de Macabu', E. do Rio. — A tinta do desenho é muito boa. Infelizmente não estavamos na redacção no momento que seu papae veiu, e perdemos o prazer de conhecel-o. Agora, o que não gostamos foi da "pagina de armar". Só uma ou outra vez publicamos coisas desse genero.

Verá Garcia de Freitas — Itamirim, E. Santo — O desenho estava lindo, mas em côr... não deu reproducção.

Gilberto, Giselia, Adalberto e Edilberto Café, Salinopolis, Minas — Zito Fonseca, Sete Lagoas, Minas — Wilson Brechat, São Caetano, Espirito Santo — Raul Guimarães, Matheus Leme, Minas — Levy Rocha, Rio — Marilia Brandão Teixeira Lopes, Minas — Tassio José Corrêa Bittencourt, Bomfim, Goyaz — José Aldano, Jesuina e Maria da Gloria Silva, Itajubá, Minas — Walkyria, Wauber, Wellington e Wanda Pedreira, Rio — Jayme e Therezinha Furtado Ferreira, Traituba, Minas. — Os trabalhos que os intelligentes amiguinhos nos enviaram foram examinados com toda a attenção, corrigidos de pequenos defeitos, e approvados. Todos serão publicados.

Francisco Rezende de Faria — Além Parahyba, Minas — Sua anecdota foi bem acolhida.

Felismina Sumavielle — Rio. — Bom o seu trabalho. Já foi para a officina de composição, e deve sair muito breve.

Sonia — Paraguassu', Minas — Mas porque você não havia de ser recebida entre as sobrinhas de Tio Haroldo? Pois considere-se inscripta no grupo das mais estimadas. uma vez que tão grande é a sua tristeza por não ter elementos para aprender tanto quanto deseja. Agora, temos de começar pelo principio. Envie-nos um novo trabalho, resumido. O espaço é ouro, aqui. Este seu amigo promette ler e annotar com cuidado seus escriptos, de modo que você lucre com nossas instrucções.

Lilia Werneck de Almeida — Muriahy, Minas — Tio Haroldo ficará muito satisfeito em tel-a entre o seu pessoalmente. E' preciso, porém, que você nos remetta outro desenho, que não seja copia, e que os contos ou versos venham em papel separado.

Anna Gazolla — Tres Corações, Minas — Suas boas palavras são pagamento sufficiente para a nossa lembrança. E' para que você seja sempre uma boa amiga e propagandista do nosso jornal. Abraços.

Lucia Guahyba — Rio. — Numeros atrazados do O JORNAL só podem ser obtidos por compra no nosso archivo, á rua 13 de Maio 33-35, 3º.

O "Supplemento" está ás suas ordens para a collaboração que nos quizer offerecer, em prosa. E' preferivel não ser extensa.

José Luiz Furtado de Mendonça — Brazopolis, Minas — Tio Haroldo deseja que seu nome saia no "Supplemento". Escreva você mesmo a historia, com todo o cuidado. Corrigiremos aqui o que fôr preciso. Valeu.

Maria de Lourdes Queiroz — Cataguazes — Seu elephante é uma copia e sua historia veiu escripta dos dois lados do papel, o que não se admitte. Consequencia: nem um nem a outra podem sair. Uma pena, não é?

Moacyr Ladeira — Barroso, Minas. — Seja bemvindo ao batalhão dos nossos collaboradores. Com o enthusiasmo com que se apresenta, muito breve terá direcção a uma promoção. "A barca trapéa", deve apparecer domingo. O genero conto com finalidade moral é o que mais nos agrada.

Luiz Ferreira de Andrade — O querido sobrinho deve começar escrevendo em prosa. Os versinhos, apesar de lindos, tinham muitos defeitos.

Durval Monteiro — Bello Horizonte — Trabalhos para jornal devem ser escriptos de um lado só do papel. Por não ter observado esta condição, Tio Haroldo, a muito pezar, deixa de dar "O mentiroso" nas "Coisas das Crianças".

Severo Borges Mattos — Rio. — O novo desenho já está approvado. Mas... Tio Haroldo é capaz de apostar que aquelle desenho do indio já saiu. Você tem visto o "Supplemento" todos os domingos?

Sylvia Maria Ribeiro — Juiz de Fóra. — Desta vez sim, o desenho veiu direito. Breve vel-o-á entre as "Coisas das Crianças". O livro "O Sapo Dourado" com os discos existe nas principaes casas de musica do Rio.

Jonathas Leopoldino Monteiro — Juiz de Fóra, Minas. — Sua lembrança é interessante e bem fundamentada, pois o rumaico é a lingua que mais se parece com o latim. Sobre diccionario, só poderá encontrar — "francez-rumaico" ou talvez "hespanhol-rumaico", em Paris, ou qualquer outra grande cidade. No Rio não encontrará nada.

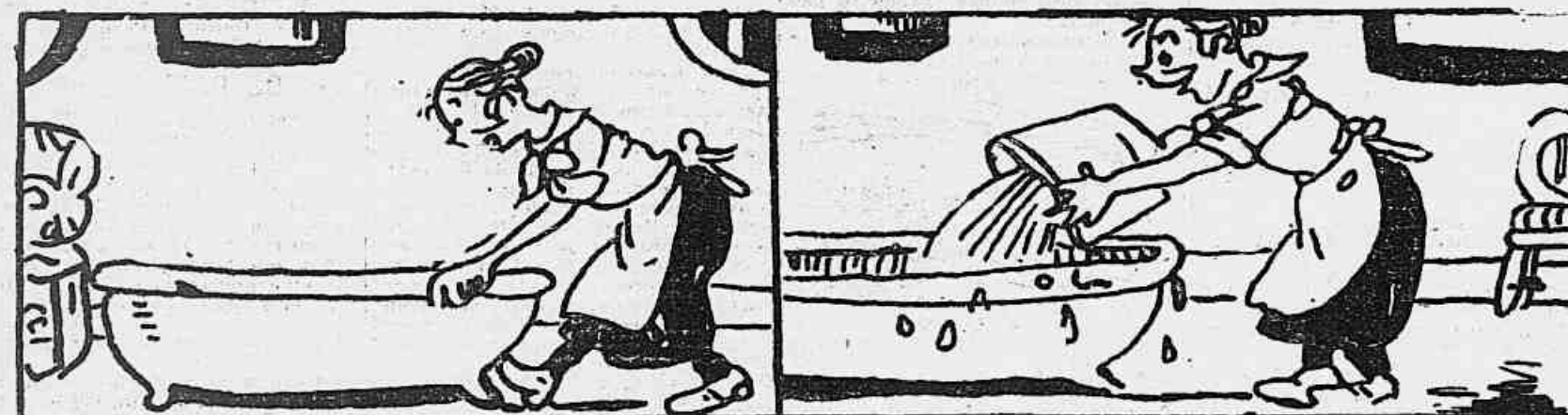
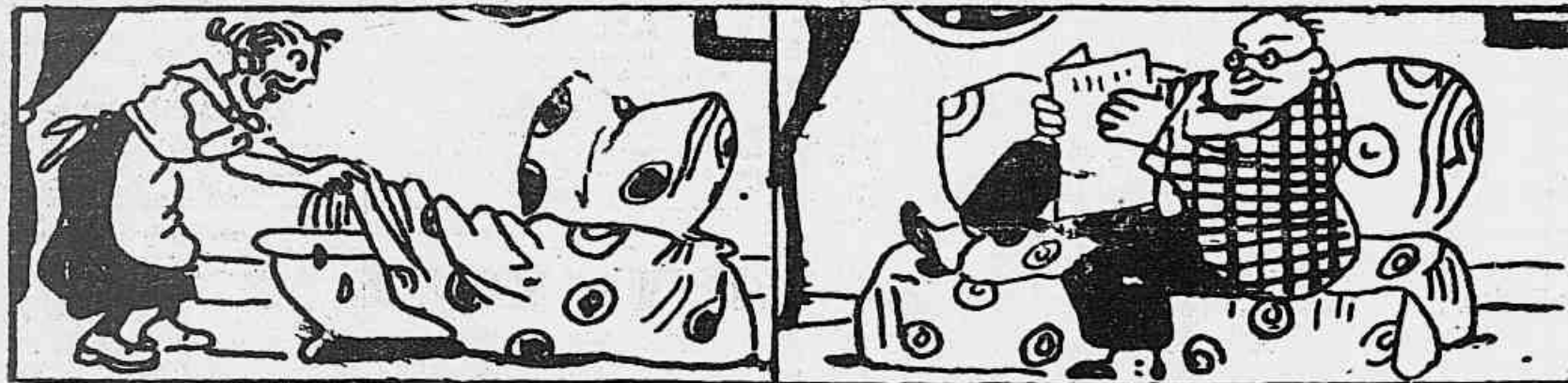
Mauro e Orlando Scarpa — Itanhandu', Minas — Tio Haroldo promette que os dois desenhos sairão breve. Abraços.

José Abrahão Assnor — Amapolis, Goyaz — Já approvamos "O desobediente". Para a proxima vez, porém, fica o caro sobrinho avisado de que no papel da collaboração não se deve escrever recado, bilhete ou rabisco de nenhuma especie, ouviu?

Mario Graccho Dias de Azeredo, Ipameri, Goyaz — Weyde e Walter Martins — Sebastião e Olga Monteiro, Rio. — Moacyr Godinho, Muriahé, Minas — Newton F. Mela, Dôres, Minas — Celina Menezes, Silveira Carvalho, Minas — Dagmar, Therezina e José Carraca, Juiz de Fóra — Os trabalhos dos amiguinhos estavam bem, e muito breve honrarão as nossas columnas.

A vingança de D. Pelagia

1 — O major Fortunato era um velho enjoadissimo que por isto ou aquillo abria em desaforos para com a pobre da D. Pelagia...

2 — ... a proprietaria da pensão onde elle morava. A desditosa senhora não sabia mais como contentar os caprichos do velho impossivel.

3 — E um dia resolveu tomar uma desforra de tantas amollações. Fez então o seguinte: transportou para a sala uma grande banheira...

4 — ... e pacientemente encheu-a de agua até a borda. "Vae ser um successo especial!" — dizia com os seus botões a excellente D. Pelagia.

5 — Em seguida, ella foi buscar uma almofada e um lindo panno bordado, e com este disfarçou a banheira de modo a parecer um divan

6 — Ao meio dia chegou o major Fortunato, mal humorado como habitualmente. E vendo um novo divan foi direito espreguiçar-se nelle.

7 — E foi a conta. O panno afundou e o homemzinho foi direito para o fundo tomar um banho frio

8 — Furioso, estrebuchando desaforos, elle se levantou. Queria matar todo o mundo. Mas D. Pel-

COUSAS DAS CRIANÇAS

Helio Barroso Leite
(10 annos)
Rio de Janeiro

UMA BELLA TARDE DE VERÃO

Nunca pensei que houvesse tão bella tarde de verão como a do dia 2! Logo que levantei sahi de casa com intenção de fazer um pic-nic com diversos amigos. O dia estava magnifico! Mas como o logar que iamos era perto deixamos para ir á tarde. A tarde ainda estava mais bella do que a manhã! Um sol que parecia ser feito de brilhantes pairava sobre o azul do céo! Saimos todos alegres e quando chegamos ao desejado logar ainda ficamos mais alegres. Porém, o mais importante é annotar um pequeno incidente que se deu commigo: logo ao chegarmos ao meio do caminho levei um escorregão e sahi patinando pelo morro abaixo. Quando cheguei cá em baixo uma doida de uma pedra não me viu para poder arredar-se do caminho indo eu projectar-me ao solo virando uma bella cambalhota.

Merko Seljan — 11 annos — Bação — Minas Geraes.

Maria Célia Impaléa
(9 annos)
Petropolis

A ORPHÃZINHA

Era uma vez uma menina orphã de pae e mãe. Era boazinha e meiga, chamava-se Suzi, tinha 7 annos de idade. Um dia ella fôra passear na aldeia vizinha, e lá encontrou um boi bravio que investiu sobre ella. Suzi vendo-se apertada, gritou por soccorro. Uma velhinha que ia passando na occasião acudiu a pobrezinha e a menina contou toda a sua vidazinha e ella com muita pena da orphãnzinha levou-a para sua casa e lá ella cresceu e depois se casou. Sêde bondosos meus caros amiguinhos.

Arraial de Sant'Anna, 20-12-934 — Hilda Oliveira. — E. do Rio.

Mario Rocha Camboim
(9 annos)
Santa Maria — Rio Grande do Sul

A TRAVESSA

José Guahyba de Carvalho
5 annos

Joanna era uma menina muito levada e buliçosa.

Um dia sua mãe comprou siris e botou-os dentro de uma cesta, em cima da mesa, e disse a Joanna que não bulisse; mas, logo que a mãe virou as costas, ella foi logo mecher, e um siri mordeu-a. Joanna nunca mais foi buliçosa.

VILA TIOHAROLDO

Geraldo Procopio Loures
S. João Nepomuceno — Minas

Jorge S. Ninan
(13 annos)
Caxambu' — Minas

PAIZAGEM DE MARICA'

Estou no alto do Morro. Lá em baixo descortinam-se campos verdejantes. Casas de colonos se espalham entre as roças. Vejo aqui uma roça de canna, ali outra de milho, acolá outra de quiabo, emfim diversas. Vejo uma fazenda com suas tres grandes palmeiras. A da frente é a do Coqueiro, outra é a do Lagarto com seus grandes pastos e emfim a do Pilar, com seu engenho de aguardente soltando longas baforadas de fumaça pela chaminé.

Vejo tambem a linda lagôa de Maricá com suas aguas limpidas e calmas qual um espelho.

Tambem se vê a igreja de Nossa Senhora da Saude, padroeira deste municipio. Emfim a grande pedra do Silvado, maior e mais alta do municipio, em frente á fazenda do Coqueiro. E' bonita a paisagem!

E' uma parte do prospero municipio de Maricá no Estado do Rio.

José Celso de La Roque Guimarães. — 11 annos. — Fazenda do Coqueiro, Maricá — 18-12-934.

Mario Graccho Dias de Azeredo
(9 annos)
Ipameri — Estado de Goyaz

CALVARIO DE UMA VIUVA POBRE

LILA FELIX
12 annos)

(Alumna do Collegio Nossa Senhora Auxiliadora, do 1º anno gymnasial.)

João crescera, e sua mãe, que era uma pobre senhora, morava em Minas, numa pauperrima cabana. João, aos 7 annos, começou a aprender as primeiras letras. E mais tarde, como saira bem no curso primario, internou-se na "Escola Naval". Este era o sonho dourado de João.

Chegando ao fim do anno, que tristeza para sua mãe: João fôra reprovado.

João, chegando em casa, encontrou sua mãe muito triste. Virando-se então para ella, disse-lhe: — "Minha querida mãezinha, sei que lhe causei grande desgosto, mas serei marinheiro e mais tarde poderei ser algo mais"...

Estas palavras commoveram a senhora e João, vendo que ella chorava, ficou silencioso.

Os mezes passaram. João, já vestido de marinheiro, navegava nas lindas aguas do mar. A' noite, quando, sentado junto a uma janella do navio, fitava os seus olhos no Céo, pedia a Deus que désse longos annos de vida á sua mãe, que tanto o estimava.

Só de longe em longe é que elle recebia uma cartinha.

João caiu doente.

Levaram-no para a enfermaria. Poucos dias depois exhalava o ultimo suspiro.

Está proximo o dia da chegada do grande navio á terra natal de João. O navio ancora longe do porto. Os marinheiros vêem chegar uma barquinha.

Um diz ao companheiro: — "Ahi vem a mãe de João."

Com os olhos grandemente abertos, ella pergunta pelo filho. Já afflicta, corre os olhos da prôa á pôpa. E um delles, tomando a penna, escreve com letra mal segura estas palavras: — "João morreu."

Terrivel golpe!...

Chegando em casa ella melhorara, e, atirando-se aos pés da Virgem Dolorosa, exclama: — "Oh! Virgem das Dôres, tu que tiveste um filho e o perdeste, dae-me a resignação christã."

Bella resignação!...

Triumpho — E. do Rio.

Wilson Nunes Mello
(12 annos)
Minas

O SONHO DE LUIZINHA

Lorice Carone

Luizinha, galante menina de doze annos, após estudar as lições foi descansar e tomar fresco no carramanchão.

De repente, encostou a cabeça no banco e cochilou.

Dormiu e sonhou.

Sonhou que tinha ido dar um passeio na floresta, com os paes e uns amigos.

O logar era atrapalhado e havia arvores enormes.

Os paes recommendaram-lhe que não se afastasse de perto delles.

Repentinamente, Luizinha avistou um enorme bloco de pedra com uma formação pouco vulgar.

Sendo ella muito curiosa, pediu aos pães para vel-o.

Estes, porém, recusaram, pois previram algum perigo. Mas Luizinha não se conformava; queria e achava que tinha de ver a pedra de perto.

Esperou um pouco. Vendo todos distraidos, correu para perto da pedra, sem que ninguem a visse.

Agora, sim, o seu desejo tinha se realizado.

Examinou-a attentamente, quando de repente uma enorme cobra enrola-se na perna de Luizinha.

A pobre pequena, apavorada, solta um grande grito e acorda assustada.

Corre immediatamente e vae contar o occorrido á mãe. Esta, carinhosamente lhe responde:

— Viu, minha filha, isto talvez lhe sirva de lição para se emendar desses seus unicos defeitos: curiosidade e teimosia.

— E', sim, mamãe. Prometto não o ser mais.

De facto, os tempos passaram e Luizinha dia a dia fica melhor.

Rio — Travessa Cruz n. 4.

Mario Marucco
Curityba

O DESASTRE DA BOLA

Luiz Carlos de Carvalho Netto
7 annos

No dia de meus annos ganhei uma bola muito bonita, pintada com côres vistosas. A' noite, fui dormir e sonhei com a minha bola. Sonhei que ella tinha se tornado grande, immensa, muito maior que o globo terrestre, e que havia se transformado num novo mundo, fantastico, igual a um mundo de contos de fadas. Todos os habitantes eram bonitos e andavam vestidos com roupas de côres vistosas como as da bola.

Mas esse planeta não gyrava em torno de seu eixo como os outros; subia; subia com uma velocidade espantosa. No meio da subida parou de repente e depois veiu descendo vertiginosamente, até que esbarrou num logar qualquer, e eu debaixo delle. Acordei gritando desesperadamente. Caira da cama e o travesseiro, na minha cabeça, suffocava-me.

O JORNAL

Nagib Bittar
(13 annos)
Escola Agricola Barbacena - Minas

A ESCOLA

A escola nós devemos
respeitar mais do que tudo.
Na escola é que se aprende
a nobre missão do estudo.

Ao ver nossos professores
com suas barbas grisalhas
nós devemos ter respeito
pois elles não são migalhas.

A elles que tanto fazem
só para nos ensinar
nós devemos mais que tudo
aprender a respeitar.

Por isso caros collegas
aqui venho me interpôr
prá que seja respeitada
a missão do professor.

Luiz Ferreira de Andrade — Rio.

E U

Eu sou o mais novo da casa,
O mais vivo, o de mais brado,
O melhor, o mais esperto,
O querido e o mais lembrado.

Alberto de Abreu — Rio.

Alice Dias Andrade
(12 annos)
Cayuri — Minas

VAMOS, BRASIL QUERIDO...

Newton F. Mair

(Para José Vieira de Mendonça)

Mira-te a ti mesmo, oh! esplendido Brasil!

Qual o paiz do mundo que te póde igualar na fertilidade das tuas terras, na riqueza do teu solo, na belleza de tuas cascatas, na esbeltez das tuas montanhas, na intelligencia dos teus filhos, na bondade do teu povo, na sublimidade dos teus ideaes? Qual o paiz do mundo que te póde igualar? Brasil Maravilhoso! Aguia encantadora que jaz agrilhoada aos pés dos banqueiros judeus! Gigante poderoso preso em solida masmorra! E' tempo de quebrares as correntes que te prendem e arrebentar com um sopro a prisão em que te achas! Chegou o tempo de mostrares ao mundo o teu poder e a tua riqueza! Eia, Brasil querido! Levanta-te, glorioso, da lama que te enxafurda, e enfrenta, com coragem, o resto do Universo. Esmaga-o com a força de teus filhos e domina-o com o valor do teu povo. Nós, teus filhos, estamos promptos para a luta. O nosso sangue só a ti pertence. Quando soltares o grito de guerra que ha de reboar por todos os corações como uma catarata de liberdade, verás que um filho teu não foge á luta. Sempre estaremos firmes com a bayoneta á dextra. Vamos, Brasil amado! Arrebenta as cadeias que te prendem! Abate os que te trairam! Mata os que te ultrajaram!

Dores.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Narizinho, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . .	55$000	Trimestre	15$000
Semestre.	30$000	Mez.	5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero avulso $200

Direcção e Administração, Rua 13 Maio, 33|35 — Tels. 2-8701—2-8840 — Redacção: rua 13 de Maio, 33|35 — 3º andar. Tels.: 2-7107—2-8238 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 12-1º and. Tel.: 2-7899.

Syrbrandt Ribeiro
(7 annos)
S. João d'El-Rey — Minas

HISTORIA

Coly era uma menina de procedimento exemplar.

Mas, um dia, levada pelas más companhias, fez mil travessuras. Sua mãezinha muito contrariada, reprehendeu-a severamente. E ameaçou de mandal-a para a escola, se continuasse com as travessuras.

— Oh, mãezinha, neste caso, farei mais travessuras porque o que eu quero é ir para a escola, disse Coly.

A mãe, no dia seguinte, fez-lhe a vontade. Mandou-a para a escola.

Hoje, ella cursa o 4.º anno primario. E é a melhor alumna da classe.

Maria Apparecida do Valle (10 annos) — Silveira Carvalho — 13-12-1934.

Oswaldo Fernandes
(12 annos) — Rio

OS DOIS ARABES

Moema Guahyba de Carvalho
9 annos

Abdalah e Samerum, dois arabes "aguias", gostavam de pregar peças um ao outro. Samerum queria comprar uma zebra mas não conseguia encontrar tal bicho. Ora, Abdalah tinha um burro branco; estava na hora de pregar uma peça ao outro. Pintou o burro com umas listas pretas e foi vendel-o ao companheiro. Samerum deu com a marosca e pagou com dinheiro falso.

Abdalah saiu satisfeitissimo, pensando ter feito um alto negocio. Mas, adeante, sentiu fome; entrou numa tenda, comeu e bebeu e pagou com o tal dinheiro; o dono da bodega reconheceu e lá se foi Abdalah para o xadrez.

Foi buscar lã e saiu tosquiado.

Rio.

Olyntho Pitanga Tavora
(8 annos)
Santos — S. Paulo

O PE' DE LIMÃO

O pe de limão estava muito carregado. O pé estava amarellinho de limãos. Mas um dia veiu um lagarto e chupou todos os limões ficando apenas alguns.

Eu então, peguei um páo e e... zás! matei o reptil tirando a sua pelle da qual já mandei fazer um par de chinellos.

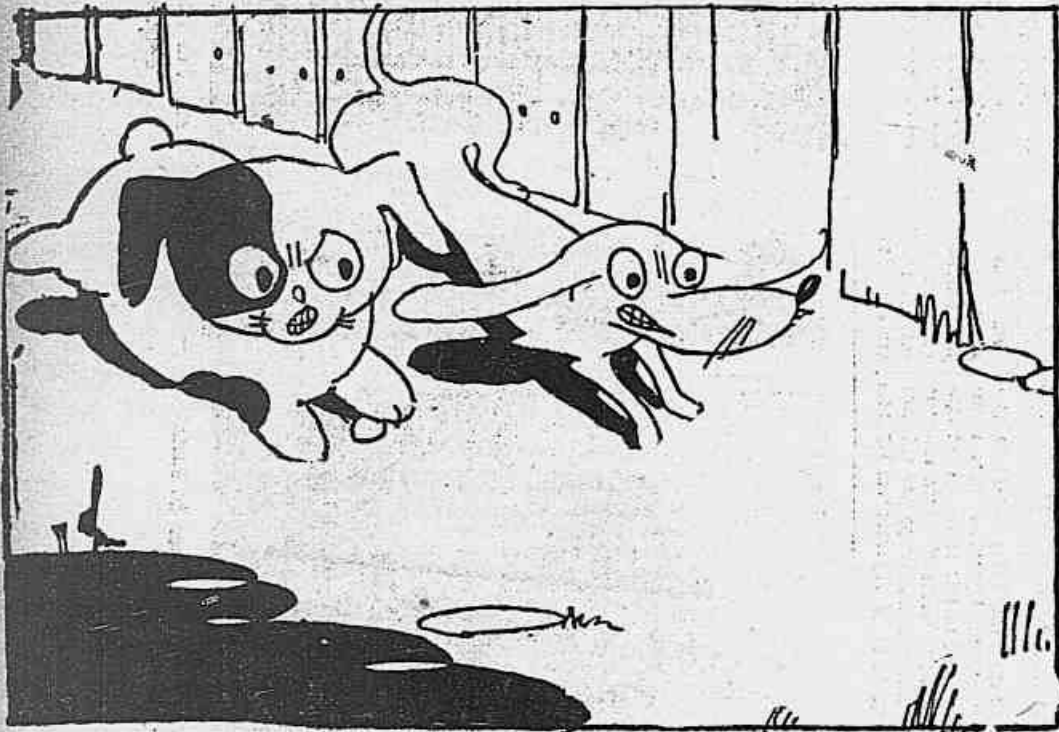
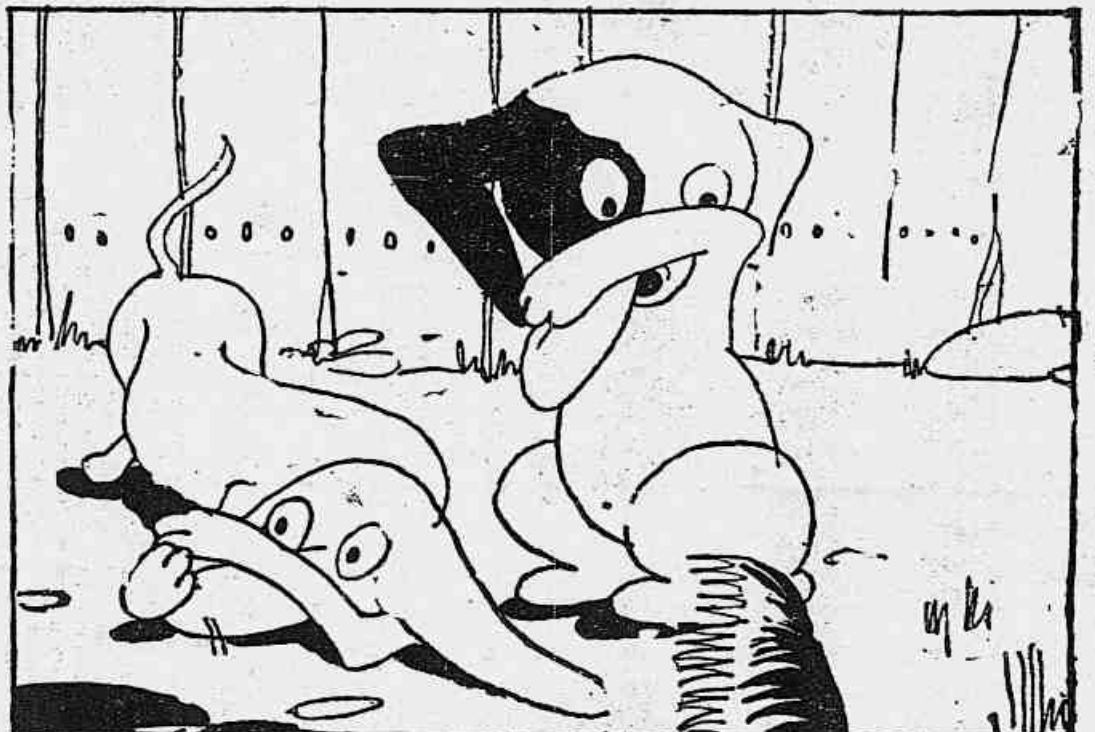
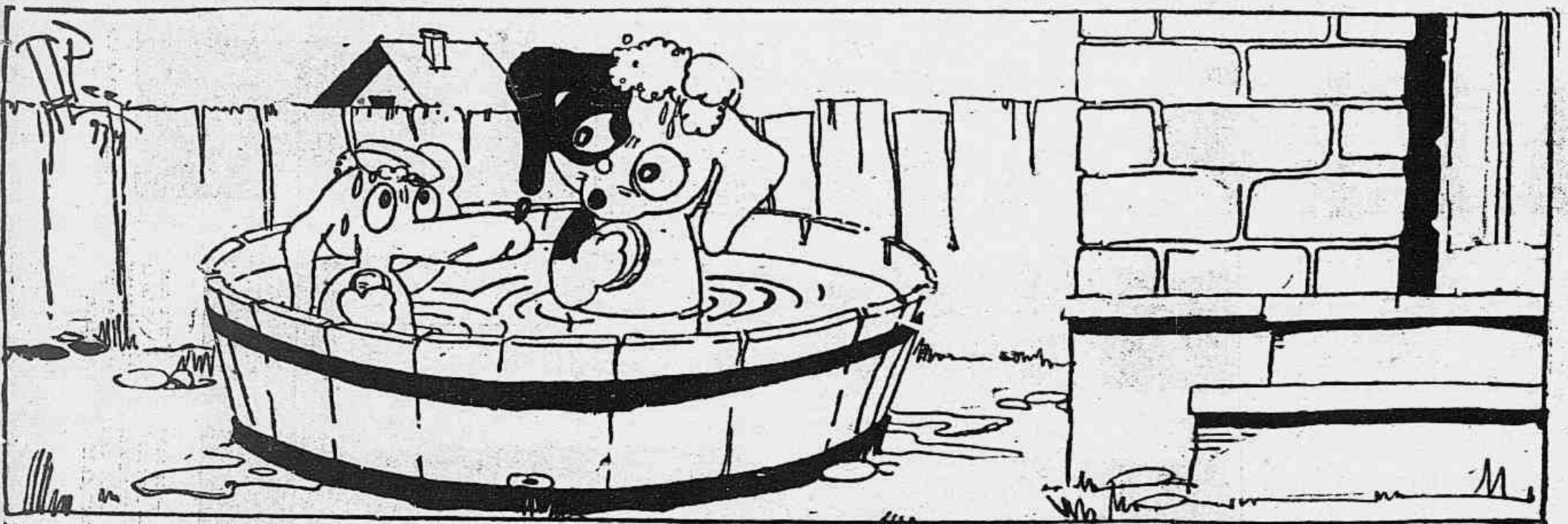
Aquidaunana, 22 de dezembro de 1934. — Matto Grosso.

Aurea Lima Anastacio — 9 annos.

Aloysio de A. Ribeiro Junior
(9 annos)
Districto Federal

Não eram gatos...

Durante a noite toda os gatos fizeram serenata. Não sei se foi porque as namoradas morassem no quarteirão, ou se foi para pirraçar "Chouriço" e "Bolinda", os dois cãezinhos da redondeza.

Mas o facto é que na manhã seguinte, encontraram-se os dois amigos, ambos irritados contra os gatos. E combinaram fazer uma limpeza em regra, nos bichanos que apparecessem por lá...

... No mesmo dia, á tardinha, viram elles um vulto que bem parecia ser o do desordeiro "Romão". E antegosando a grande vingança, dirigiram-se para elle em louca disparada.

Mas!... O bicho não era um gato, mas sim uma garatataca, que os impregnou de um cheiro horrivel, quando nella os dois cães metteram os dentes.

"Chouriço" e "Bolinha" tiveram de entrar num banho frio com sabão, e até agora estão lá dentro, se lamentando, cada vez mais indignados com a gataria vizinha.